

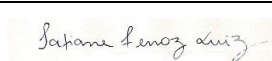
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

UHE TELES PIRES

P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira

Relatório Semestral – Operação 04

Julho a Dezembro de 2016

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA:			
NOME	Nº CONSELHO DE CLASSE	Nº CTF IBAMA	ASSINATURA
Otávio A. B. Násser	-	6519703	
Eng. Ambiental Leonardo J. B. Násser	00164008-D	6277986	
Eng. Ambiental Kaio J. L. Oliveira	00149096-D	6519948	
Bióloga Luciana R. Egewarth Swiderski	61962/01-D	5993357	
Ictióloga Tatiane Ferraz Luiz	68889/01-D	4578065	

Dezembro de 2016

ÍNDICE

1.	Introdução	15
2.	Objetivos do Programa.....	16
3.	Descrição de Atividades Realizadas no Período	17
3.1.	Área de Trabalho	17
3.2.	Materiais Utilizados.....	17
3.3.	Coleta de Dados em Geral.....	18
3.4.	Coleta de Dados Socioeconômicos.....	18
3.5.	Coleta de Dados - Aspectos Biológicos.....	18
3.5.1.	Biologia Reprodutiva	18
3.5.2.	Indicadores de Atividade Alimentar	19
3.5.3.	Esforço de Captura	20
3.6.	Interface de Informações de Caráter Biológico do Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25 com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P. 43.	20
3.6.1.	Tratamento dos Dados	21
4.	Síntese das Atividades Realizadas no Período	22
5.	Demonstração de conformidade.....	24
6.	Resultados	26
6.1.	Aspectos Biológicos	26
6.1.1.	Biologia Reprodutiva	27
6.1.2.	Análise do conteúdo estomacal	32
6.2.	Interface de Informações de caráter biológico (Aspectos Biológicos) do Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25 com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43	35
6.2.1.	Biologia reprodutiva	39
6.2.2.	Análise de Conteúdo Estomacal	42
6.3.	Aspectos socioeconômicos.....	46
6.3.1.	Presença dos pescadores na AID.....	46
6.3.2.	Monitoramento do Desembarque Pesqueiro – Safra do Segundo Semestre de 2016.....	49
6.4.	Questionários Aplicados.....	60
6.4.1.	Questionário de Análise de Mercado do Segundo Semestre de 2016.....	60

6.4.2.	Análise Financeira.....	76
6.4.3.	Questionário Socioeconômico - Segundo Semestre de 2016	86
6.5.	Resumo Das Reuniões, Capacitações e Ações Informativas	108
6.6.	Atividades de Interface	110
7.	Conclusão	110
8.	Apresentação de Justificativas	113
9.	Programação Para o Próximo Período	113
10.	Referências Bibliográficas.....	116
11.	Anexos	118
11.1.	Anexo I: Registro Fotográfico.	118
11.2.	Anexo II: Dados Brutos da Planilhas de Campo.....	136
11.2.1.	Planilha dos Dados Brutos do Desembarque Pesqueiro do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43, Referente ao Segundo Semestre da Safra Pesqueira de 2016.	136
11.2.2.	Planilha dos Dados Brutos das Análises Biológicas do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43, referente ao Segundo Semestre da Safra de 2016.....	155
11.2.3.	Planilha dos Dados Brutos das Análises Biológicas dos Aspectos Reprodutivos e Atividade Alimentar do Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25, referente ao Segundo Semestre de 2016	160
11.3.	Anexo III: Questionários	201
11.3.1.	Questionário de Análise Financeiro dos Pescadores Monitorados pelo P.43.....	201
11.3.2.	Questionário de Análise de Mercado dos Estabelecimentos do município de Alta Floresta/MT e Paranaíta/MT.	234
11.3.3.	Questionário Socioeconômico dos Pescadores Monitorados pelo P.43, Segundo Semestre de 2016.	254
11.4.	Anexo IV: Lista de Presença.....	350
11.4.1.	Lista de presença da Oficina Vitrine da Carne “Vitrine do Peixe”, parceria com SENAR/MT.	350
11.4.2.	Lista de Presença da Oficina Sobre Associativismo, parceria com SEBRAE/MT.....	352
11.4.3.	Notícia Vinculada na Mídia sobre P.43, Segundo Semestre de 2016.....	353
11.4.4.	Folder Informativo sobre a Antecipação do Período de Piracema.	354

LISTA DE SIGLAS

AID – Área de Influência Direta
CHTP – Companhia Hidrelétrica do Teles Pires
CPUE – Captura Por Unidade de Esforço
P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira
P.25 – Programa de Monitoramento de Ictiofauna
UHE – Usina Hidrelétrica
GPS – Sistema Global de Posicionamento
ECA – Estômagos com Alimentos
FO – Frequência de Ocorrência GRM – Grau de Repleção Médio
SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas
EMPAER – Empresa Matogrossense de Pesquisa e Extensão Rural
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
CRBio – Conselho Regional de Biologia
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
COHID – Coordenação de Energia Hidrelétrica
CGENE – Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
DILIC – Diretoria de Licenciamento Ambiental
MT – Mato Grosso
EPE – Empresa de Pesquisa Energética
EIA-RIMA – Estudo de Impacto Ambiental - Relatório de Impacto Ambiental
GRE – Grau de Repleção Estomacal

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Comprimento em valores mínimo (Mín.), médio (Méd.) e máximo (Máx.), por amostra de peixes analisada na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....	26
Figura 2. Peso eviscerado total em Valores Mínimo (Mín.), Médio (Méd.) e Máximo (Máx.), por amostra analisada na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	27
Figura 3. Proporção entre fêmeas, machos e sexo indeterminado das espécies de pescado registrado na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	28
Figura 4. Proporção entre fêmeas, machos e sexo indeterminado das espécies de pescado e total registrado na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	29
Figura 5. Frequência relativa dos estádios de maturação gonadal das espécies de pescado registrado na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	30
Figura 6. Frequência relativa dos estádios de maturação gonadal das espécies de pescado e total registrados na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	31
Figura 7. Frequência de ocorrência dos itens alimentares das espécies de pescado da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	33
Figura 8. Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) das espécies de pescado analisadas na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....	34
Figura 9. Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) das espécies de pescado analisadas na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....	35
Figura 10. Abundância relativa dos peixes coletados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) e pelo Programa de Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....	37
Figura 11. Peso relativo dos peixes coletados pelo Programa de Monitoramento e Estudo de Ictiofauna (P.25) e Programa de Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....	38

Figura 12. Proporção sexual entre espécimes fêmeas, machos e de sexo indeterminado coletados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....40

Figura 13. Frequência de ocorrência dos estádios de maturação gonadal dos espécimes coletados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....42

Figura 14. Frequência de ocorrência (FO%) dos itens alimentares dos espécimes analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....44

Figura 15. Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios de repleção estomacal (GRm) dos espécimes analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....46

Figura 16. Produção e desempenho total por local de desembarque pesqueiro do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.50

Figura 17. Produção e desembarque da atividade pesqueira dos pescadores do Programa de Atividade pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....52

Figura 18. Produção e desembarque total do Programa de Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.53

Figura 19. Registro por nível de incidência por espécie capturada no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires na safra do segundo semestre de 2016.....54

Figura 20. Registro de nível de incidência por quilograma de espécie capturada no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires na safra do segundo semestre de 2016.....55

Figura 21. Produção pesqueira por local de desembarque e total dos pescados do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.56

Figura 22. Produção, dias de capturas e eficiência pesqueira individual dos pescadores do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....57

Figura 23. Produção, dias de capturas e eficiência pesqueira por espécie pescada no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016. 59

Figura 24. Produção, dias de capturas e eficiência pesqueira mensal do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016. 60

Figura 25. Comercialização do pescado no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016. 62

Figura 26. Comercialização do pescado no município de Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016. 62

Figura 27. Motivos para não comercialização do pescado nas entrevistas realizadas no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016. 63

Figura 28. Motivos para não comercialização do pescado nas entrevistas realizadas no município de Alta Floresta/MT no Segundo Semestre de 2016. 63

Figura 29. Apresentação do pescado do fornecedor para compra no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016. 64

Figura 30. Apresentação do pescado do fornecedor para compra no município de Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016. 64

Figura 31. Forma de pagamento na aquisição do pescado do fornecedor no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016. 69

Figura 32. Forma de pagamento na aquisição do pescado do fornecedor no município de Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016. 69

Figura 33. Registro de compra do pescado no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016. 70

Figura 34. Registro de compra do pescado no município de Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016. 70

Figura 35. Principais formas de comercialização do pescado para venda ao consumidor no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016. 71

Figura 36. Principais formas de comercialização do pescado para venda ao consumidor no município de Alta Floresta/MT – Segundo Semestre de 2016. 71

Figura 37. Preferência do consumidor com relação a peixe de rio e tanque no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016.....	72
Figura 38. Preferência do consumidor com relação a peixe de rio e tanque no município de Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.....	73
Figura 39. Dificuldade para comercializar o pescado nos municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.	74
Figura 40. Sugestões para melhorar o processo de venda do pescado nos municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.....	75
Figura 41. Comércio dos municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT com interesse em comprar o pescado de uma associação ou cooperativa local no segundo semestre de 2016.....	76
Figura 42. Quantitativo pescado de cada espécie na AID da UHE Teles Pires no período de safra do segundo semestre de 2016.....	80
Figura 43. Quantitativo de desembarque pesado de cada espécie na AID da UHE Teles Pires no período de safra do segundo semestre de 2016.	81
Figura 44. Quantitativo pescado por cada pescador na AID da UHE Teles Pires no período de safra do segundo semestre de 2016.....	81
Figura 45. Quantitativo de desembarque pesado por cada pescador na AID da UHE Teles Pires no período de safra do segundo semestre de 2016.	82
Figura 46. Quantitativo geral pescado e pesado na AID da UHE Teles Pires no período de safra do segundo semestre de 2016.....	82
Figura 47. Pescadores que possuem residência em área urbana e condições de moradia – segundo semestre de 2016.....	89
Figura 48. Faixa etária e sexo dos pescadores e de seus familiares monitorados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - P.43 - segundo semestre de 2016.....	90
Figura 49. Nível de escolaridade dos pescadores e de seus familiares monitorados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira P.43 - segundo semestre de 2016.....	91
Figura 50. Documentos dos pescadores necessário para exercer a atividade pesqueira - segundo semestre de 2016.....	93

Figura 51. Tempo de exercício da atividade pesqueira no Rio Teles Pires - segundo semestre de 2016.....	93
Figura 52. Preferência de dias para a prática da pesca e forma que costuma pescar - segundo semestre de 2016.....	94
Figura 53. Meses que os pescadores consideram “bom” para pesca e meses que cada pescador costuma pescar – 2016.	95
Figura 54. Perfil do ponto de apoio e/ou moradia dos pescadores - segundo semestre de 2016.	95
Figura 55. Tratamento do pescado antes da comercialização na safra do segundo semestre de 2016.....	97
Figura 56. Modo de comercialização do pescado e formas de registro de venda - segundo semestre de 2016.....	97
Figura 57. Motivos de dificuldade na comercialização do pescado na safra de 2016.....	98
Figura 58. Quantidade em Kg/dia de peixe considerada boa, regular ou ruim por pescador - segundo semestre de 2016.	98
Figura 59. Doenças que já ocorreram na família dos pescadores no período - segundo semestre de 2016.....	99
Figura 60. Locais de Atendimento Médico utilizado pelas Famílias dos Pescadores – 2016.	100
Figura 61. Interesse em participar de cursos de capacitação na área de atividade pesqueira - segundo semestre de 2016.	102
Figura 62. Associativismo / integração e financiamento dos pescadores do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires - segundo semestre de 2016.....	105
Figura 63. Perfil da renda familiar dos pescadores monitorados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires - segundo semestre de 2016.....	106

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Identificação dos estádios de maturação gonadal e de diferenciação de sexo dos peixes (Vazzoler, 1996).....	19
Tabela 2. Localização dos trechos de amostragem do Programa de Monitoramento da Ictiofauna (P.25) na área de influência da UHE Teles Pires, rio Teles Pires, MT (Fonte: Relatório Consolidado das 19ª e 20ª Campanhas de Monitoramento da Ictiofauna na Área de Influência da UHE Teles Pires).....	21
Tabela 3. Ações realizadas pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....	23
Tabela 4. Tabela demonstrativa para avaliação dos itens constantes do cronograma de trabalho proposto pelo Programa de Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires para o segundo semestre de 2016.....	25
Tabela 5. Valores mínimo (Mín.), médio (Méd.) e máximo (Máx.) do comprimento total e peso eviscerado dos pescados capturados na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....	26
Tabela 6. Proporção entre fêmeas, machos e sexo indeterminado dos exemplares pescados registrados na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	28
Tabela 7. Proporção entre fêmeas, machos e sexo indeterminado das espécies de pescado e total registrado para os meses de safra na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	29
Tabela 8. Frequência relativa dos estádios de maturação gonadal das espécies de pescado registradas na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	30
Tabela 9. Frequência relativa dos estádios de maturação gonadal das espécies de pescado e total registrado na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	31
Tabela 10. Número de amostras analisadas e frequência de ocorrência dos itens alimentares das espécies de pescado da AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	32
Tabela 11. Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) das espécies de pescado analisadas na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....	33

Tabela 12. Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) das espécies de pescado analisadas na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....	34
Tabela 13. Abundância, peso total (Kg) e peso eviscerado (Kg) das espécies coletadas pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) e do pescado analisado pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira (P.43) na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....	36
Tabela 14. Número de indivíduos (N), valor mínimo (mín.), médio (méd.) e máximo (máx.) do comprimento total (cm) e peso total (Kg) dos espécimes coletadas pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	38
Tabela 15. Proporção sexual entre espécimes fêmeas, machos e de sexo indeterminado coletados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....	39
Tabela 16. Frequência de ocorrência (FO%) dos estádios de maturação gonadal dos espécimes coletados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....	41
Tabela 17. Frequência de ocorrência (FO%) dos itens alimentares dos espécimes analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.....	43
Tabela 18. Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) dos espécimes analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	45
Tabela 19. Lista de presença dos pescadores da área de influência direta do reservatório, contribuintes com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires durante o segundo semestre de 2016.	46
Tabela 20. Coordenadas dos pontos de apoio de cada pescador dentro da Área de Influência Direta do reservatório que contribuiram com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires durante o segundo semestre de 2016.	48

Tabela 21. Dados de desembarque do porto da Balsa do Cajueiro e do porto Balsa Vaca no segundo semestre de 2016.	49
Tabela 22. Total de captura e de desembarque pesqueiro referentes aos meses monitorados, total de captura e de desembarque pesqueiro de cada pescador monitorado e total de captura e de desembarque pesqueiro monitorado durante a safra do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	51
Tabela 23. Produção e desembarque da atividade pesqueira de cada pescador do Programa de Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	51
Tabela 24. Registro por nível de incidência por espécie capturada no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires na safra do segundo semestre de 2016.	53
Tabela 25. Registro de nível de incidência por quilograma de espécie capturada no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira na safra do segundo semestre de 2016.	54
Tabela 26. Produção, dias de captura e eficiência pesqueira por local de desembarque do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	55
Tabela 27. Produção, dias de capturas e eficiência pesqueira individual dos pescadores do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	57
Tabela 28. Produção, dias de capturas e eficiência pesqueira por espécie pescada no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	58
Tabela 29. Produção, dias de capturas e eficiência pesqueira mensal do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.	59
Tabela 30. Estabelecimentos entrevistados no município de Paranaíta/MT em agosto de 2016.	61
Tabela 31. Estabelecimentos entrevistados no município de Alta Floresta/MT em agosto de 2016.	61
Tabela 32. Principais peixes de tanque comercializados no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016.	65

Tabela 33. Principais peixes de rio comercializadas no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016.....	66
Tabela 34. Principais peixes de tanque comercializados no município de Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.	66
Tabela 35. Principais espécies de peixe de rio comercializadas no município de Alta Floresta/MT – Segundo Semestre de 2016.....	67
Tabela 36. Total de peixes de rio e tanque comercializados nos municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.....	68
Tabela 37. Identificação dos Entrevistados – Safra de 2016.....	76
Tabela 38. Quantitativo pescado e pesado de cada espécie, quantitativo pescado e pesado por pescador e quantitativo geral pescado e pesado no período de safra do segundo semestre de 2016.....	78
Tabela 39. Estimativas dos parâmetros financeiros dos pescadores atendidos pelo P. 43 da UHE Teles Pires na safra do segundo semestre de 2016.	84
Tabela 40. Identificação dos pescadores entrevistados por meio do questionário socioeconômico no período da safra do segundo semestre de 2016.	87
Tabela 41. Características das propriedades de residências urbanas dos pescadores monitorados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - P.43 no segundo semestre de 2016.	88
Tabela 42. Perfil da família dos pescadores monitorados pelo P.43 no segundo semestre de 2016.	89
Tabela 43. Caracterização da atividade pesqueira dos pescadores monitorados - segundo semestre de 2016.....	92
Tabela 44. Modo de produção da atividade pesqueira dos pescadores monitorados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - P.43 - segundo semestre de 2016.....	96
Tabela 45. Características de saúde dos pescadores monitorados no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - segundo semestre de 2016.....	99
Tabela 46. Cursos de capacitação de preferência e escolaridade dos pescadores - segundo semestre de 2016.....	101

Tabela 47. Lazer, meio de comunicação e religião dos pescadores do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - segundo semestre de 2016.....	102
Tabela 48. Acesso do local de pesca ao núcleo urbano por cada pescador do Programa de Monitoramento da Atividade da UHE Teles Pires - segundo semestre de 2016.....	103
Tabela 49. Características de associativismo / integração e financiamento de cada pescador do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires - segundo semestre de 2016.....	104
Tabela 50. Renda familiar dos pescadores monitorados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - segundo semestre de 2016.....	105
Tabela 51. Percepções e expectativas dos pescadores monitorados pelo Programa de Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires - segundo semestre de 2016.....	107
Tabela 52. Programação para as próximas atividades do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires – Janeiro a Junho de 2017.....	114

1. Introdução

A exploração pesqueira na Amazônia é regida por várias Leis, Decretos, Portarias, Licenças e outras normas legais, destacando-se entre elas a Lei 7679 / 88 e o Decreto Federal 221 / 67, também denominado código da pesca, que é a base para a legislação pesqueira brasileira (Pereira, 2004). Segundo essas normas, a pesca é considerada como toda atividade de captura de peixes ou quaisquer outros organismos animais ou vegetais que tenham na água o seu meio normal ou mais frequente de vida e que seja ou não submetido ao aproveitamento econômico. Os corpos d'água e os organismos que neles vivem são de domínio público, portanto, o exercício da pesca é garantido a todas as pessoas devidamente registradas nas diversas categorias de pesca, dependendo de normas hierarquicamente inferiores e que tratam de temas regionalizados ou mais específicos (Santos & Santos, 2005).

A pesca é uma das atividades humanas mais importantes na Amazônia, constituindo-se em fonte de alimento, comércio, renda e lazer para grande parte de sua população, especialmente a que reside nas margens dos rios de grande e médio porte. O próprio processo de colonização dessa região, desencadeado a partir dos séculos XVII e XVIII e centrado ao longo da calha do rios Solimões / Amazonas e de seus principais tributários é, em certa medida, o reflexo da importância dos rios e dos recursos pesqueiros na vida do homem amazônico. Mesmo em épocas mais remotas, há cerca de oito mil anos, quando a região era explorada apenas pelos índios, os peixes já se constituíam em recursos naturais importantes para a manutenção das populações humanas (Meggers, 1977; Roosevelt et al., 1991).

A pesca é uma atividade destinada basicamente à alimentação e ao comércio e, por isso, enquadra-se numa das cinco categorias abaixo, conforme os trabalhos de Barthem et al. (1997), Santos e Oliveira Jr. (1999) e Batista et al. (2004) e de acordo com critérios econômicos, geográficos e grau de profissionalização dos indivíduos nela envolvidos:

- a) Pesca comercial: desenvolvida por pescadores profissionais e destinada à comercialização na própria região e eventualmente, para outras regiões do país. A pesca que vem sendo praticada nos reservatórios das grandes hidrelétricas do Brasil pode ser enquadrada nessa categoria, porém não se limitando a ela;
- b) Pesca industrial: desenvolvida por pescadores profissionais na região do estuário amazônico e destinada à exportação. Neste caso, as capturas são feitas com redes em parelha;
- c) Pesca de peixes ornamentais: desenvolvida por pescadores artesanais de peixes vivos. Os peixes vivos são transportados da área de coleta utilizando-se de bacias com água. O

comércio com o exterior é bancado por poucas, mas tradicionais empresas do ramo e destinado especialmente aos mercados europeu, asiático e americano;

- d) Pesca de subsistência: desenvolvida por pescadores ribeirinhos e destinada à sua alimentação e à de seus familiares. Quando bem-sucedida, parte da produção pode ser vendida a intermediários ou em feiras das vilas mais próximas. Trata-se de uma atividade difusa, praticada por milhares de pessoas e, por isso, sua produção é difícil de ser quantificada;
- e) Pesca esportiva: além dos sistemas pesque-pague, pesque-solte e pesque-leve, também vem sendo desenvolvida, sobretudo em rios e lagos de água mais clara, na periferia da planície amazônica.

A formação de um reservatório propicia o estabelecimento das espécies de ciclo de vida curto, crescimento rápido e alto potencial reprodutivo, pois estas características podem ser vantajosas na colonização do novo ambiente (AGOSTINHO et al., 1999). Nessas condições, é esperado que haja um incremento marcante de peixes piscívoros (AGOSTINHO et al., 1999), uma vez que seu alimento está amplamente disponível (LOUREIRO e HAHN, 1996). A abundância desses peixes pode aumentar o interesse da pesca esportiva e da pesca profissional.

Este documento constitui o Relatório Semestral, referente ao Segundo Semestre de 2016, da execução do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43 - PBA.

As atividades realizadas neste período foram:

- Monitoramento dos aspectos econômicos;
- Monitoramento dos aspectos biológicos;
- Reuniões com público alvo.

2. Objetivos do Programa

São objetivos do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira:

- a. Monitorar as atividades pesqueiras na área de influência da UHE Teles Pires, com foco no monitoramento das características econômicas dessa atividade, com o fim de verificar possíveis modificações no seu nível de intensidade e / ou lucratividade;
- b. Gerar dados referenciais sobre a atividade pesqueira na área de influência direta da UHE Teles Pires subsidiando a avaliação dos impactos causados pelas alterações ambientais do empreendimento sobre a dinâmica da pesca local;

- c. Caracterizar a atividade pesqueira na área estudada quanto ao esforço pesqueiro, principais locais e métodos de pesca utilizados, composição específica das capturas, valor econômico e social do recurso pesqueiro utilizado pelos habitantes da região;
- d. Estabelecer indicadores e monitorar as atividades pesqueiras desenvolvidas na área de influência do empreendimento em relação a problemas de perda de sustentabilidade econômica atribuível ao empreendimento;
- e. Preparar e apoiar os pescadores locais para as eventuais alterações que deverão ocorrer na atividade pesqueira após a formação do reservatório;
- f. Capacitar os pescadores locais em casos em que se verifique a impossibilidade de continuidade da pesca comercial com o mesmo nível de intensidade econômica;
- g. Sugerir ações ligadas à pesca e piscicultura, visando a sustentabilidade dos estoques pesqueiros da porção norte da bacia do rio Teles Pires com envolvimento da população afetada pela Usina Hidrelétrica Teles Pires, bem como sugerir ações sociais, ambientais e econômicas para a elaboração do Plano de Uso dos Recursos Pesqueiros da área de influência da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

3. Descrição de Atividades Realizadas no Período

3.1. Área de Trabalho

De acordo com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43, a área de estudos está inserida na Área de Influência Direta (AID) definida no EIA-RIMA da UHE Teles Pires (EPE / LEME – CONCREMAT 2010), atendendo às recomendações do Parecer Técnico nº 111/2010 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA. A área de monitoramento se insere na região a montante do eixo do barramento até a altura da foz do rio Santa Helena / MT.

3.2. Materiais Utilizados

Foram utilizados os seguintes materiais: barco, motor Yamaha 25hp, ictiômetro, prancheta, fichas de campo, balança, material de escritório, máquina fotográfica, GPS, freezer, gelo, embalagens plásticas para acondicionamento das vísceras, luvas, tesoura, caixa de isopor e bandeja.

3.3. Coleta de Dados em Geral

O monitoramento pesqueiro foi realizado nos meses de julho a dezembro de 2016, de forma contínua, onde levou-se em consideração a dinâmica da atividade realizada por cada pescador voluntário. O trabalho de campo foi realizado três vezes por semana. Este método é de grande relevância, pois objetiva monitorar a maior quantidade de estoque pesqueiro capturado pelos pescadores desta área de abrangência, bem como analisar a biologia reprodutiva do pescado da região, priorizando a forma de esforço pesqueiro e o desembarque de cada pescador.

3.4. Coleta de Dados Socioeconômicos

A coleta de dados socioeconômicos foi realizada de duas formas: *qualitativa* e *quantitativa*.

A coleta de dados qualitativos consistiu no recolhimento e registro dos fatos da realidade do cotidiano dos pescadores durante o diálogo / relação estabelecida durante o monitoramento, partindo do indivíduo a informação. Depois de registrada, foram analisadas as informações prestadas e a necessidade de um aprofundamento específico na temática levantada. A coleta de dados quantitativos foi realizada através de questionários estruturados, com as seguintes temáticas: **Análise de Mercado; Análise Financeira do período de safra de 2016; e Socioeconômico**. Com relação às análises e interpretações das informações, em geral, foi preservado o sigilo da identidade dos atores envolvidos (Gill, 1994, Richardson, 1999).

3.5. Coleta de Dados - Aspectos Biológicos

3.5.1. Biologia Reprodutiva

Os peixes destinados aos estudos reprodutivos foram dissecados em campo, por meio de incisão ventral, para obtenção do diagnóstico macroscópico da maturação gonadal. As vísceras foram acondicionadas em sacos plásticos e congeladas para posterior análise em laboratório.

As escalas de maturação gonadal foram baseadas em aspectos macroscópicos dos ovários e testículos, (Tabela 01). Essas escalas levam em consideração o tamanho das gônadas em relação à cavidade celomática, a coloração e a presença de vasos sanguíneos. Com isso, as gônadas foram analisadas e classificadas em cinco estádios de maturação, segundo Vazzoler (1996):

Tabela 1. Identificação dos estádios de maturação gonadal e de diferenciação de sexo dos peixes (Vazzoler, 1996).

ESTÁDIO MATURAÇÃO GONADAL		
Estádio I.	<ul style="list-style-type: none"> Imaturo: as gônadas apresentam-se filiformes, pequenas, com alargamento terminal (porção cefálica), coloração levemente rosada, não sendo observados ovócitos e irrigação. 	
Estádio II.	<ul style="list-style-type: none"> Em Maturação: as gônadas são mais volumosas, apresentando irrigação mediada longitudinal e poucas ramificações, coloração variando do laranja ao branco acinzentado. 	
Estádio III.	<ul style="list-style-type: none"> Maduro (desovando): as gônadas apresentam-se largas, muito volumosas e ocupam quase toda a cavidade visceral. 	
Estádio IV.	<ul style="list-style-type: none"> Esgotado: as gônadas são flácidas, apresentam muitas manchas sanguíneas e cor marrom avermelhada. 	
Estádio V.	<ul style="list-style-type: none"> Repouso: as gônadas apresentam-se ligeiramente alargadas, ocupando pequeno espaço na cavidade abdominal; são incolores, transparentes, gelatinosas e sem irrigação evidente. 	
ESTÁDIO	FÊMEAS	MACHOS
Estádio I.	<ul style="list-style-type: none"> Ovários finos e transparentes, translúcido, de tamanho muito reduzido bem junto da parede dorsal, sem sinal de vascularização, com ovidutos longos. 	<ul style="list-style-type: none"> Testículos finos e translúcidos, com posição semelhante ao dos ovários.
Estádio II.	<ul style="list-style-type: none"> Ovidutos mais curtos exibindo intensa rede capilar, ovários de maior volume, alguns ovócitos visíveis a olho nu. 	<ul style="list-style-type: none"> Testículos com maior volume e esbranquiçados.
Estádio III.	<ul style="list-style-type: none"> Ovários atingem volume máximo com grande número de ovócitos. 	<ul style="list-style-type: none"> Testículos atingem volume máximo e cor branco-leitosa.
Estádio IV.	<ul style="list-style-type: none"> Ovários flácidos com áreas hemorrágicas, redução no número de ovócitos. 	<ul style="list-style-type: none"> Testículos flácidos com áreas translúcidas e hemorrágicos.
Estádio V.	<p>As gônadas apresentam-se ligeiramente alargadas, ocupando pequeno espaço na cavidade abdominal; transparentes, gelatinosas e sem irrigação evidente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Testículos finos, transparente e sem irrigação evidente.

O ciclo reprodutivo de cada espécie foi determinado a partir da distribuição da frequência relativa de seus estádios de maturação gonadal obtida no período amostral dos meses de Julho a Setembro de 2016.

3.5.2. Indicadores de Atividade Alimentar

O método Frequência de Ocorrência (%FO) foi utilizado para o estudo do conteúdo estomacal. Este método fornece o espectro alimentar, além de informar a frequência dos itens na dieta das espécies de pescado.

A Frequência de Estômagos com Alimento (%EcA) foi analisada conforme o grau de repleção, segundo a escala: 1 (vazio), 2 (parcialmente cheio – entre 25% e 75%) e 3 (completamente cheio – entre 75% e 100%) e o Grau médio de repleção estomacal (GRm), que consiste na média ponderada dos valores numéricos dos graus de repleção considerados, segundo Santos (1978). Assim, esta análise foi aplicada enfocando a amostra total, por sexo agrupado e campanha mensal de coletas, sendo:

$$GRm = \sum i \text{ feri} / \sum \text{feri}$$

Onde: feri = frequência absoluta do grau “i” de repleção estomacal (i = 1, 2 e 3).

3.5.3. Esforço de Captura

A captura por unidade de esforço – Cpue consiste no peso do pescado (em quilogramas) dividido pelo número de dias de pesca efetivamente realizada, considerando-se 24 horas de empenho por dia. A captura por unidade de esforço (Cpue) foi calculada separadamente por pescador, espécie de pescado, local de desembarque e meses de safra do segundo semestre de 2016.

3.6. Interface de Informações de Caráter Biológico do Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25 com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P. 43.

Os relatórios de monitoramento e os dados brutos das campanhas referentes ao segundo semestre de 2016 do Programa de Monitoramento da Ictiofauna (P.25) foram utilizados para a correlação com os dados do Programa de Atividade Pesqueira (P.43) do segundo semestre de 2016, de acordo com o Projeto Básico Ambiental – PBA da UHE Teles Pires.

As campanhas de campo referentes ao segundo semestre de 2016 foram realizadas pela empresa BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA, sendo a 19ª campanha realizada no período de 07 a 17 de julho e a 20ª campanha no período de 07 a 15 de outubro de 2016.

Os resultados dos Programas de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) e Atividade Pesqueira (P.43) apresentaram diferenças entre os métodos de coleta, petrechos utilizados, pontos de amostragem, dados biométricos e de dissecação dos exemplares, impossibilitando a comparação

estatística entre os espécimes dos dois programas. Portanto, a análise comparativa foi realizada apenas de maneira qualitativa.

3.6.1. Tratamento dos Dados

3.6.1.1. Trechos Amostrais

Os exemplares utilizados na comparação dos dados dos Programas de Monitoramento da Ictiofauna e da Atividade Pesqueira foram coletados nos trechos amostrais 06, 07 e 08 do rio Teles Pires, correspondentes às áreas de pesca monitoradas na AID (Tabela 2).

Tabela 2. Localização dos trechos de amostragem do Programa de Monitoramento da Ictiofauna (P.25) na área de influência da UHE Teles Pires, rio Teles Pires, MT (Fonte: Relatório Consolidado das 19ª e 20ª Campanhas de Monitoramento da Ictiofauna na Área de Influência da UHE Teles Pires)

Trecho Amostral	Rio	Azimuthes	Localização
6	Teles Pires	56°36'13"W 9°22'57"S	Trecho do rio Teles Pires a montante das corredeiras do Jaú, área do reservatório da UHE Teles Pires.
7	Teles Pires	56°29'22"W 9°27'10"S	Trecho do rio Teles Pires próximo ao porto da balsa do Cajueiro, área de remanso do reservatório da UHE Teles Pires.
8	Teles Pires	56°18'31"W 9°32'56"S	Trecho do rio Teles Pires a jusante da foz do rio Santa Helena, área a montante do reservatório da UHE Teles Pires.

3.6.1.2. Coleta dos Dados

As amostragens quantitativas foram realizadas com a utilização de três conjuntos de redes de espera de 10 m de comprimento e com malhas de 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24 cm entre nós opostos. As redes permaneceram na coluna d'água por aproximadamente 24 horas e foram vistoriadas de 8 em 8 horas.

As amostragens de caráter qualitativo foram realizadas com a utilização de arrastos, tarrafas, anzóis de espera, caniço e peneiras, com o objetivo de coletar o maior número de espécies. Os arrastos utilizados para a coleta dos exemplares tinham 10 metros de comprimento por 1 metro de altura, e foram dados três lances consecutivos em cada ponto de amostragens, totalizando uma área de 30 m². Espinheis com 50 metros de comprimento e 30 anzóis foram utilizados em cada ponto de amostragens, sendo que em trechos de rio foram armados espinhéis de fundo,

com 15 anzóis 12 / 0 e 15 anzóis 10 / 0, e em trechos de reservatório armados espinhéis de superfície com 15 anzóis 7 / 0 e 15 anzóis 5 / 0, ficando expostos na água por 24 horas e vistoriados a cada 8 horas. Os peixes coletados foram separados por local de captura e tipo de petrecho utilizado, sendo acondicionados em sacos plásticos, contendo etiquetas com indicações de data, pontos de coleta e nome do coletor. A triagem dos peixes foi baseada em tipos morfológicos. Os indivíduos capturados foram submetidos à biometria (peso corporal em gramas e comprimento total em centímetros) e identificação até o nível taxonômico mais baixo possível. A metodologia para a coleta dos exemplares foi retirada dos “Relatórios das Décima Nona e Vigésima Campanhas do Programa de Monitoramento da Ictiofauna (P.25)” elaborado pela empresa BIOS.

3.6.1.3. Biologia Reprodutiva

O método de classificação de maturação das gônadas utilizado foi o proposto por Bazzolli (2003), onde o grau de maturação é determinado pelo o volume, cor, irrigação sanguínea, turgescência das gônadas e visualização dos ovócitos (Bazzolli, 2003).

O método de frequência de ocorrência foi utilizado para quantificar os estádios de maturação gonadal no período das campanhas realizadas no segundo semestre de 2016.

3.6.1.4. Indicadores de Atividade Alimentar

O grau de repleção estomacal foi classificado macroscopicamente em categorias de acordo com o preenchimento dos estômagos (Gr1 – vazio; Gr2 – parcialmente cheio; Gr3 – totalmente cheio). O método Frequência de Ocorrência (%FO) foi utilizado para quantificar os itens alimentares. A atividade alimentar foi verificada através da frequência de Estômagos com Alimento (%Eca) e o Grau Médio de Repleção Estomacal (GRm) (Santos (1978), conforme descrito no item 3.5.2 deste documento.

4. Síntese das Atividades Realizadas no Período

A tabela 03 apresenta as ações realizadas pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira no segundo semestre de 2016.

Tabela 3. Ações realizadas pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

PERÍODO	ATIVIDADE
Julho	✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos e coleta de dados do custo semanal da pesca;
	✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico;
	✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal, esforço de captura e biologia reprodutiva;
	✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta, dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca) e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira;
	✓ Participação na Oficina Vitrine do Peixe;
	✓ Aplicação da ficha de custo variável dos pescadores da AID.
Agosto	✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos e coleta de dados do custo semanal da pesca;
	✓ Aplicação do Questionário de Análise de Mercado com os pescadores da AID monitorado pelo P. 43;
	✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico;
	✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal, esforço de captura e biologia reprodutiva;
	✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta, dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca) e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira.
Setembro	✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos e coleta de dados do custo semanal da pesca;
	✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico;
	✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal, esforço de captura e Biologia reprodutiva;
	✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta, dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca) e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira;

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração e entrega do folder informativo sobre a antecipação do período da Piracema.
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores que permanecem no rio durante período da piracema; ✓ Aplicação do Questionário de Análise Financeira dos pescadores da AID monitorado pelo P. 43; ✓ Distribuição do Folder Informativo sobre antecipação do Período de Piracema aos pescadores da AID; ✓ Reunião com a Sra. Sônia Aparecida Belo de Souza, proprietária da Peixaria São Pedro, na tentativa de estabelecer parceria no fortalecimento do processo de comercialização do pescado dos pescadores monitorados pelo P.43; ✓ Pesquisa bibliográfica sobre o tema relacionado ao “Projeto Piloto para Atividade Pesqueira”; ✓ Início da construção participativa do Projeto Piloto.
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aplicação do Questionário Socioeconômico dos Pescadores da AID monitorados pelo P.43; ✓ Reunião individual com os pescadores para informar a disposição da Sra. Sônia Aparecida Belo de Souza, proprietária da Peixaria São Pedro, em realizar parceria para o fortalecimento do processo de comercialização do pescado dos pescadores monitorados pelo P.43; ✓ Prosseguimento da construção participativa do Projeto Piloto.
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entrega do Projeto Piloto; ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta, coordenadas dos acampamentos dos pescadores (rotatividade dos pontos de apoio), monitoramento das atividades complementares à renda dos pescadores e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira.

5. Demonstração de conformidade

A tabela 04 apresenta a avaliação dos itens constantes do cronograma de trabalho proposto pelo Programa de Atividade Pesqueira para o segundo semestre de 2016.

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira



Tabela 4. Tabela demonstrativa para avaliação dos itens constantes do cronograma de trabalho proposto pelo Programa de Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires para o segundo semestre de 2016.

Seq.	Descrição dos Serviços	jul/16		ago/16		set/16		out/16		nov/16		dez/16		STATUS
		PREV.	REAL.	PREV.	REAL.	PREV.	REAL.	PREV.	REAL.	PREV.	REAL.	PREV.	REAL.	
1	APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO SEMESTRAL													REALIZADA, INÍCIO DE APLICAÇÃO NO MÊS DE OUTUBRO COM FINALIZAÇÃO NO MÊS DE NOVEMBRO.
2	DESEMBARQUE PESQUEIRO													ANTECIPAÇÃO DA PIRACEMA P/ MÊS DE SETEMBRO, NÃO HAVENDO DESEMBARQUE PESQUEIRO NO DE OUTUBRO.
3	ANÁLISE SOCIOECONÔMICA E ESTIMATIVA DO LUCRO													ATIVIDADE CONTINUA.
4	ANÁLISE DOS ASPECTOS BIOLÓGICOS DA PESCA													ANTECIPAÇÃO DA PIRACEMA P/ MÊS DE SETEMBRO, NÃO HAVENDO ANÁLISE BIOLÓGICA APÓS ESSE PERÍODO.
5	ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E MONITORAMENTO COM OS PROGRAMAS DE INTERFACE													ATIVIDADE CONTINUA ATÉ O INÍCIO DO PERÍODO DE PIRACEMA.
6	CAPACITAÇÃO DOS PESCADORES AFETADOS E ALTERNATIVAS DE RENDA													REALIZADO UMA CAPACITAÇÃO EM 01/07/16 E JUSTIFICATIVAS NO ITEM 8 DESTA RELATÓRIO.
7	ASSESSORIA NA ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO													ATIVIDADE CONTINUA.

6. Resultados

6.1. Aspectos Biológicos

Foram analisados 197 espécimes, contendo registros referentes à sua biologia reprodutiva e alimentar, sendo 50 exemplares de pacus (*Piaractus mesopotamicus*, *Myloplus torquatus* e *Myleus ssp.*), 48 trairões (*Hoplias aimara*), 43 piaus (*Leporinus ssp.*, *Schizodon fasciatum* e *Leporinus fasciatus*), 32 cacharas (*Pseudoplatystoma fasciatum*), 11 matrinxãs (*Brycon spp.*), 9 tucunarés (*Chichila spp.*) e 04 jaús (*Zungaro zungaro*) - Tabela 05 e figuras 01 e 02.

Tabela 5. Valores mínimo (Mín.), médio (Méd.) e máximo (Máx.) do comprimento total e peso eviscerado dos pescados capturados na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Nome Popular	Amostras	Comprimento Total (cm)			Peso Eviscerado (kg)		
		Mín.	Méd.	Máx.	Mín.	Méd.	Máx.
Matrinxã	11	35	43	50	0,600	1,316	1,940
Pacu	50	29	44	61	0,525	1,710	4,500
Cachara	32	47	67	85	0,580	2,300	4,485
Jaú	4	59	75	100	2,390	5,976	13,360
Trairão	48	48	64	81	0,995	2,988	8,220
Piau	43	28	36	48	0,340	0,580	1,080
Tucunaré	9	37	49	64	0,670	1,639	3,495

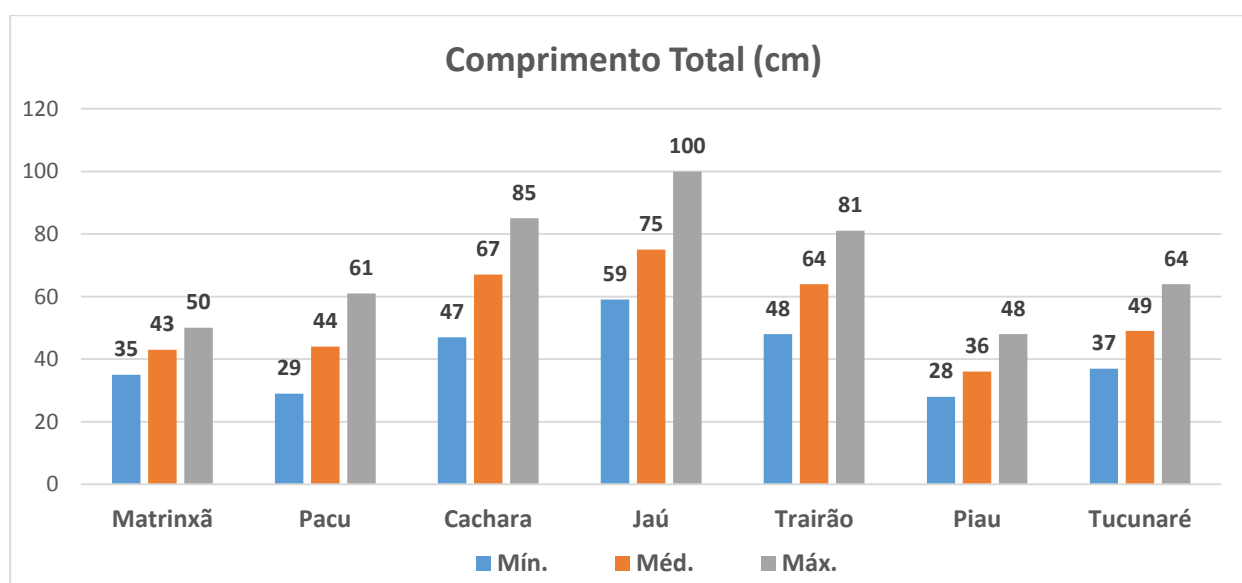


Figura 1. Comprimento em valores mínimo (Mín.), médio (Méd.) e máximo (Máx.), por amostra de peixes analisada na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

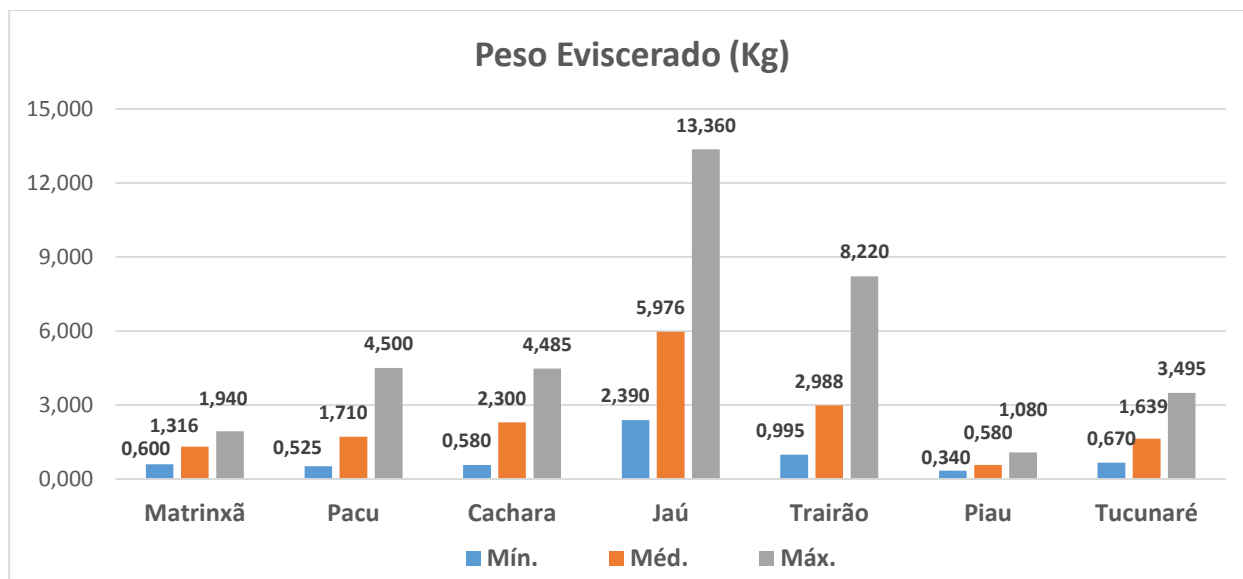


Figura 2. Peso eviscerado total em Valores Mínimo (Mín.), Médio (Méd.) e Máximo (Máx.), por amostra analisada na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

6.1.1. Biologia Reprodutiva

6.1.1.1. Proporção entre os sexos

Foram registradas uma proporção sexual para os exemplares de Matrinxã de 36,4% de fêmea, 45,5% de macho e 18,2% de sexo indeterminado; pacu 38% de fêmea, 42% de macho e 20,0% de sexo indeterminado; cachara 53,1% de fêmea, 40,6% macho e 6,3% de sexo indeterminado; jaú 75% fêmeas e 25% machos; trairão 43,8% de fêmea, 50% de macho e 6,3% de sexo indeterminado; piau 90,7% de fêmea e 9,3% de macho; e tucunaré 44,4% de fêmea e 55,6 de macho (Tabela 06).

De maneira geral, a proporção sexual do pescado identificado pela integração participativa em campo, apresentou maior proporção de fêmeas com 54,3%, machos com 37,1% e sexo indeterminado com 8,6%, respectivamente. Somente as espécies matrinxã e o trairão apresentaram mais exemplares machos.

As proporções entre os sexos dos exemplares pescados são apresentadas na tabela 06 e figura 03, a seguir:

Tabela 6. Proporção entre fêmeas, machos e sexo indeterminado dos exemplares pescados registrados na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Nome Popular	Amostras	Proporção Sexual					
		Fêmea		Macho		Indeterminado	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Matrinxã	11	4	36,4%	5	45,5%	2	18,2%
Pacu	50	19	38,0%	21	42,0%	10	20,0%
Cachara	32	17	53,1%	13	40,6%	2	6,3%
Jaú	4	3	75,0%	1	25,0%	-	-
Trairão	48	21	43,8%	24	50,0%	3	6,3%
Piau	43	39	90,7%	4	9,3%	-	-
Tucunaré	9	4	44,4%	5	55,6%	-	-
Total	197	107	54,3%	73	37,1%	17	8,6%

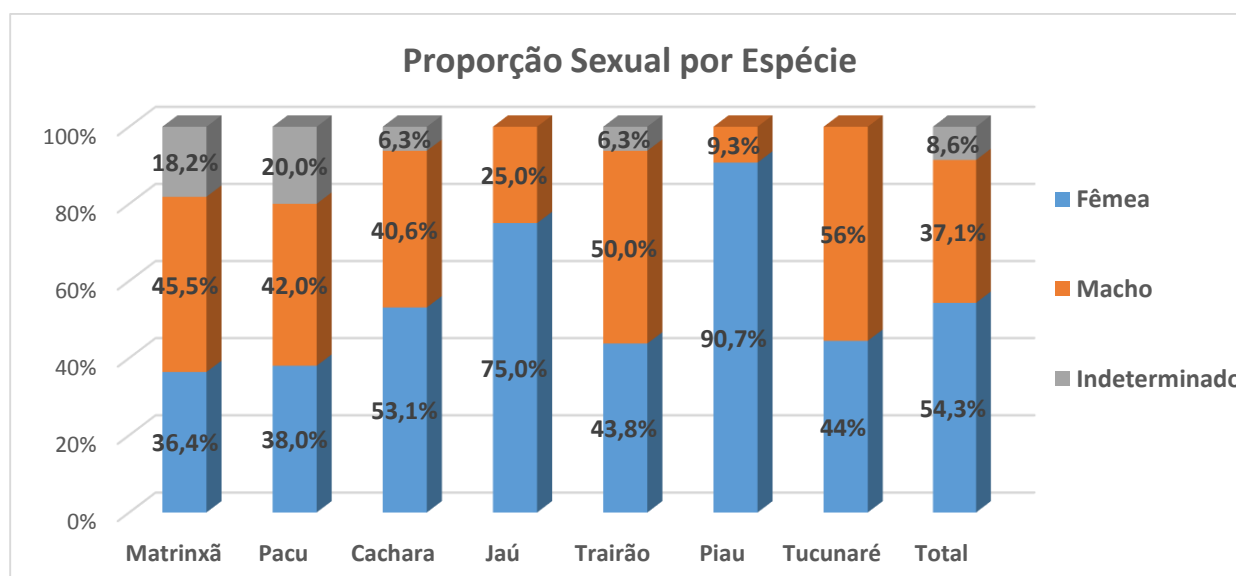


Figura 3. Proporção entre fêmeas, machos e sexo indeterminado das espécies de peixe registrado na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Observando essas proporções para os meses monitorados, das espécies em geral, em julho essa proporção ficou em 57,4% de fêmea, 32,4% de macho e 10,3% de sexo indeterminado; para o mês de agosto, 54,8% de fêmea, 37,1% de macho e 8,1% de sexo indeterminado; e para o mês de setembro, 50,7% de fêmea, 41,8% de macho e 7,5% de sexo indeterminado; nos meses de

outubro, novembro e dezembro não foi realizado desembarque pesqueiro devido ao período de piracema.

As proporções entre os sexos das espécies de pescados para os meses de safra pesqueira do segundo semestre de 2016 tiveram um total de 54,3% para fêmea, 37,1% para macho e 8,6% para sexo indeterminado (tabela 07 e figura 04).

Tabela 7. Proporção entre fêmeas, machos e sexo indeterminado das espécies de pescado e total registrado para os meses de safra na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Meses	Amostras	Proporção Sexual					
		Fêmea		Macho		Indeterminado	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Julho	68	39	57,4%	22	32,4%	7	10,3%
Agosto	62	34	54,8%	23	37,1%	5	8,1%
Setembro	67	34	50,7%	28	41,8%	5	7,5%
Total	197	107	54,3%	73	37,1%	17	8,6%

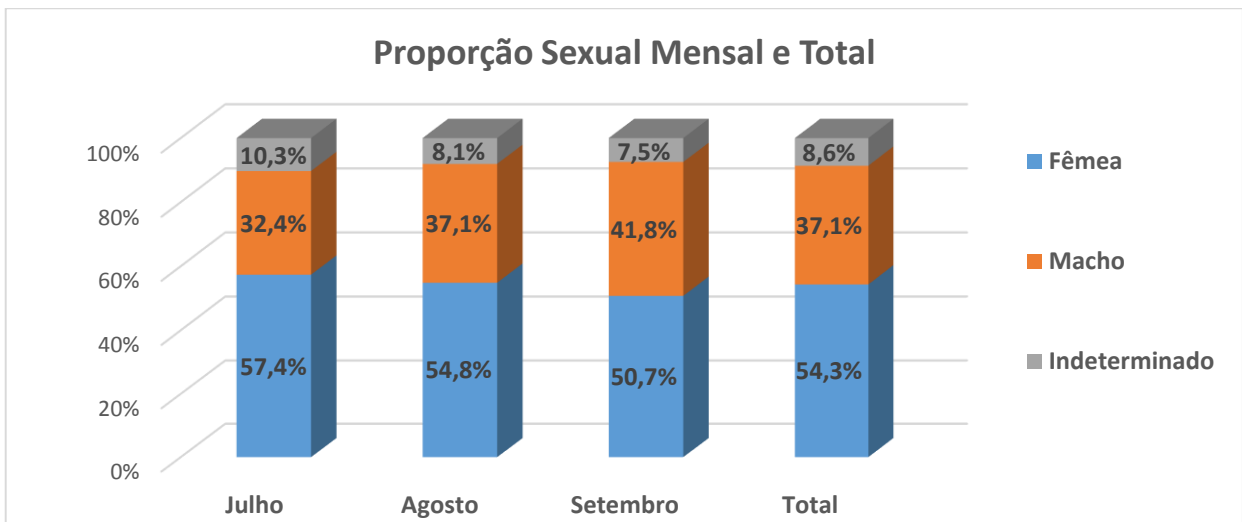


Figura 4. Proporção entre fêmeas, machos e sexo indeterminado das espécies de pescado e total registrado na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

6.1.1.2. Estádio de Maturação Gonadal

A análise macroscópica das gônadas apresentou exemplares em todos os estádios de maturação gonadal (Estádio I, II, III, IV e V). Nos meses iniciais do período reprodutivo o estágio de maturação III foi predominante nas espécies de trairão e tucunaré. Neste momento, o rio atinge o auge das cheias e os peixes procuram lugares de águas calmas para reproduzir. Espécies como

trairão, jaú e tucunaré, adiantaram seu ciclo de reprodução com relação as demais espécies; com a antecipação do período da Piracema podem garantir as futuras gerações.

Na tabela 08 e na figura 05 foram apresentadas as frequências relativas (%) dos estádios de maturação gonadal para as espécies de pescado registrada no segundo semestre de 2016.

Tabela 8. Frequência relativa dos estádios de maturação gonadal das espécies de pescado registradas na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Nome Popular	Amostras	Estádios de Maturação Gonadal (%)					
		Estádio I	Estádio II	Estádio III	Estádio IV	Estádio V	Indeterminado
Matrinxã	11	18,2%	9,1%	9,1%	36,4%	9,1%	18,2%
Pacu	50	14,0%	6,0%	18,0%	10,0%	30,0%	22,0%
Cachara	32	18,8%	25,0%	3,1%	31,3%	15,6%	6,3%
Jaú	4	25,0%	-	25,0%	50,0%	-	-
Trairão	48	14,6%	16,7%	50,0%	6,3%	6,3%	6,3%
Piau	43	7,0%	11,6%	9,3%	20,9%	51,2%	-
Tucunaré	9	-	11,1%	66,7%	11,1%	11,1%	-

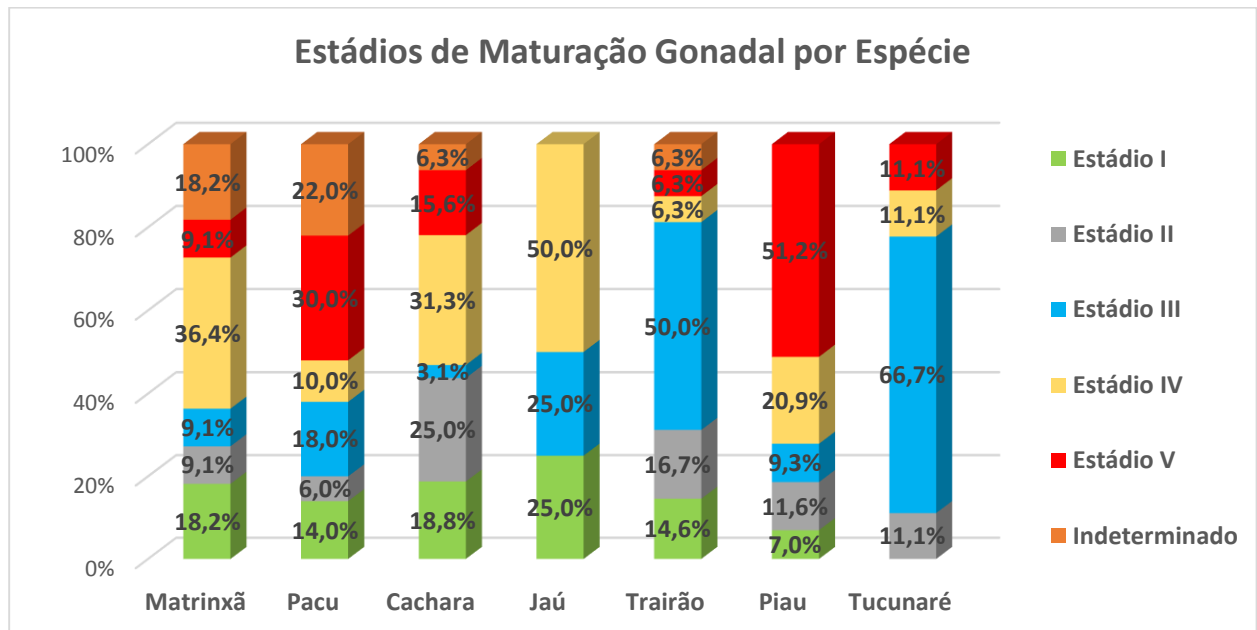


Figura 5. Frequência relativa dos estádios de maturação gonadal das espécies de pescado registrado na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Com relação aos estádios reprodutivos, durante os meses de safra pesqueira do segundo semestre de 2016 para as espécies de pescado em geral, foram registrados para os meses de julho e agosto exemplares em todos os estádios reprodutivos (I, II, III, IV e V). No mês de setembro foram registradas amostras em quatro estádios reprodutivos (I, II, III e IV), sendo a maioria com estágio III. No total geral referente à safra, foi observado que 13,2% dos peixes apresentavam estágio I de reprodução; 13,2% com estágio II de reprodução; 23,4% com estágio III de reprodução; 17,3% com estágio IV de reprodução; 23,9% com estágio V de reprodução e 9,1% com sexo indeterminado.

Na tabela 09 e na figura 06 foram apresentadas as frequências relativas (%) dos estádios de maturação gonadal para os meses de safra e totais registrados no segundo semestre de 2016.

Tabela 9. Frequência relativa dos estádios de maturação gonadal das espécies de pescado e total registrado na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Meses	Amostras	Estádios de Maturação Gonadal (%)					
		Estádio I	Estádio II	Estádio III	Estádio IV	Estádio V	Indeterminado
Julho	68	20,6%	11,8%	11,8%	27,9%	17,6%	10,3%
Agosto	62	14,5%	8,1%	4,8%	8,1%	56,5%	8,1%
Setembro	67	4,5%	19,4%	52,2%	14,9%	-	9,0%
Total	197	13,2%	13,2%	23,4%	17,3%	23,9%	9,1%

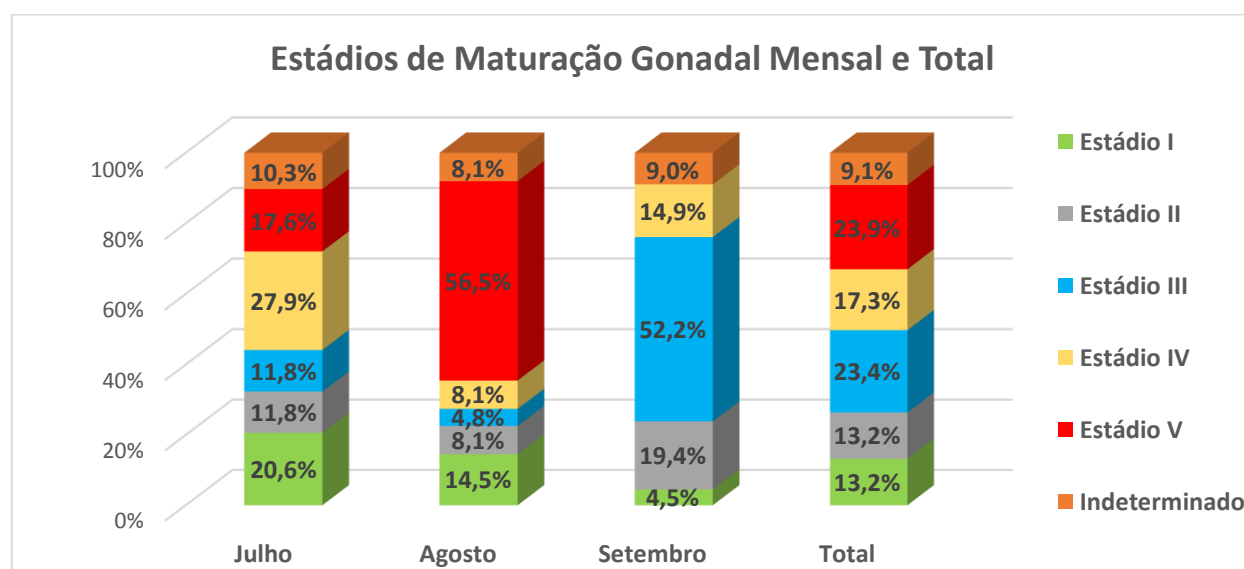


Figura 6. Frequência relativa dos estádios de maturação gonadal das espécies de pescado e total registrados na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

6.1.2. Análise do conteúdo estomacal

6.1.2.1. Frequência de Ocorrência dos itens alimentares

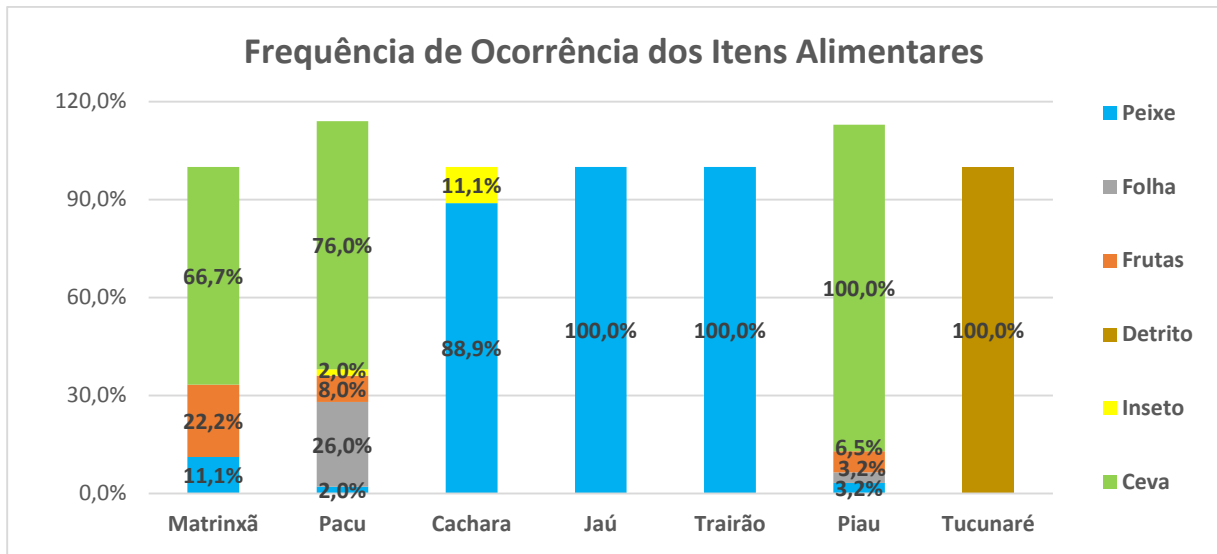
Os itens alimentares registrados pela análise de conteúdo estomacal foram classificados de acordo com suas origens, sendo: peixes, crustáceos, folhas, frutos, detrito, inseto e ceva (item constituído de grãos fermentados como milho e soja, utilizados como atrativos para a pesca).

As espécies de Pacu e Piau apresentam hábito alimentar herbívoro, bem como conteúdos vegetais variando entre folhas, frutos, sementes e ceva; contudo, uma pequena porcentagem apresentou conteúdo de origem animal. As espécies de jaú, trairão e cachara apresentaram itens alimentares de origem animal; o matrinxã apresentou itens alimentares de origem vegetal (frutas), ceva e apenas uma amostra apresentou conteúdo estomacal de origem animal. Apenas um estômago de tucunaré foi analisado e apresentou detrito no seu conteúdo estomacal; entretanto, detrito não faz parte da dieta dos tucunarés, provavelmente este exemplar se alimentou de forma acidental por estar confinado em um cativeiro dentro do rio.

Na tabela 10 e na figura 07 estão apresentadas as frequências de ocorrência dos itens alimentares, identificados nas análises da composição gástrica das espécies de pescado e número de estômagos inspecionados, como segue:

Tabela 10. Número de amostras analisadas e frequência de ocorrência dos itens alimentares das espécies de pescado da AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Nome Popular	Amostras	Frequência de Ocorrência Alimentar (%FO)					
		Categoria dos Itens Alimentares					
		Peixe	Folha	Fruta	Detrito	Inseto	Ceva
Matrinxã	9	11,1%	-	22,2%	-	-	66,7%
Pacu	50	2,0%	26,0%	8,0%	-	2,0%	76,0%
Cachara	9	88,9%	-	-	-	11,1%	-
Jaú	1	100,0%	-	-	-	-	-
Trairão	5	100,0%	-	-	-	-	-
Piau	31	3,2%	3,2%	6,5%	-	-	100,0%
Tucunaré	1	-	-	-	100,0%	-	-



Nota: algumas espécies não obtiveram 100%, pois foram encontrados mais de um item alimentar no mesmo estômago.

Figura 7. Frequência de ocorrência dos itens alimentares das espécies de pescado da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

6.1.2.2. Indicadores de repleção estomacal

Os indicadores de frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) mostraram que, durante o segundo semestre, todas as espécies registradas de pescados indicaram incidência de estômagos vazios ou parcialmente cheios. As espécies de pacus apresentaram 100% dos estômagos com conteúdo alimentar, com valores médios de grau de repleção estomacal de 2,9. As espécies de matrinxã apresentaram EcA de 82% e GRm de 2,0. O piau apresentou EcA de 78% e GRm de 2,2. A cachara apresentou EcA de 28% e GRm de 1,4. O jaú apresentou EcA de 25% e GRm de 1,3. O trairão apresentou EcA de 11% e GRm de 1,1 e o tucunaré apresentou EcA de 11% e GRm de 1,1 (Tabela 11 e Figura 08).

Tabela 11. Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) das espécies de pescado analisadas na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Nome Popular	Indicadores de Repleção Estomacal					EcA	
	Amostras	GR1	GR2	GR3	Amostras	%	GRm
Matrinxã	11	2	7	2	9	82%	2,0
Pacu	50	-	5	45	50	100%	2,9
Cachara	32	23	5	4	9	28%	1,4
Jaú	4	3	1	-	1	25%	1,3
Trairão	46	41	4	1	5	11%	1,1
Piau	40	9	15	16	31	78%	2,2
Tucunaré	9	8	1	-	1	11%	1,1

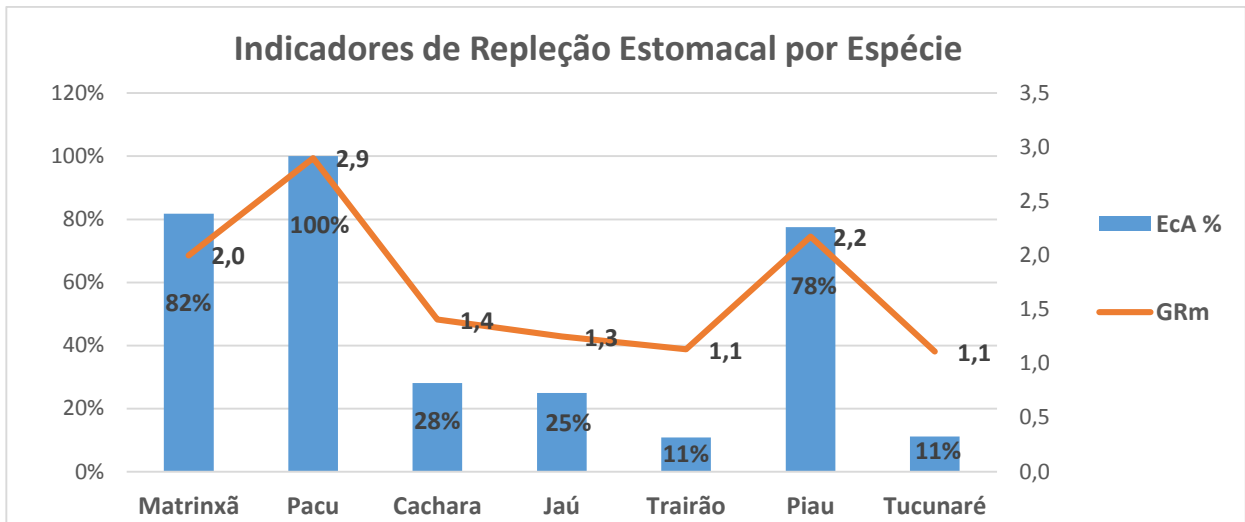


Figura 8. Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) das espécies de pescado analisadas na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Sob o ponto de vista mensal, os exemplares apresentaram algum conteúdo gástrico em mais da metade das amostras. Em julho, os estômagos analisados apresentaram grau de repleção médio (GRm) igual a 2,0 e EcA de 55%; em agosto os estômagos apresentaram grau de repleção médio igual a 1,9 e EcA de 60% e em setembro os estômagos apresentaram grau de repleção médio igual a 1,8 e EcA de 51%.

Na tabela 12 e na figura 09 estão apresentados os valores da atividade alimentar das espécies de pescado analisadas para os meses de safra do segundo semestre de 2016.

Tabela 12. Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) das espécies de pescado analisadas na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Meses	Indicadores de Repleção Estomacal					EcA		
	Amostras	GRE			Amostras	%	GRm	
GR1		GR2	GR3					
Julho	65	29	8	28	36	55%	2,0	
Agosto	62	25	16	21	37	60%	1,9	
Setembro	65	32	14	19	33	51%	1,8	
Total	192	86	38	68	106	55%	1,9	

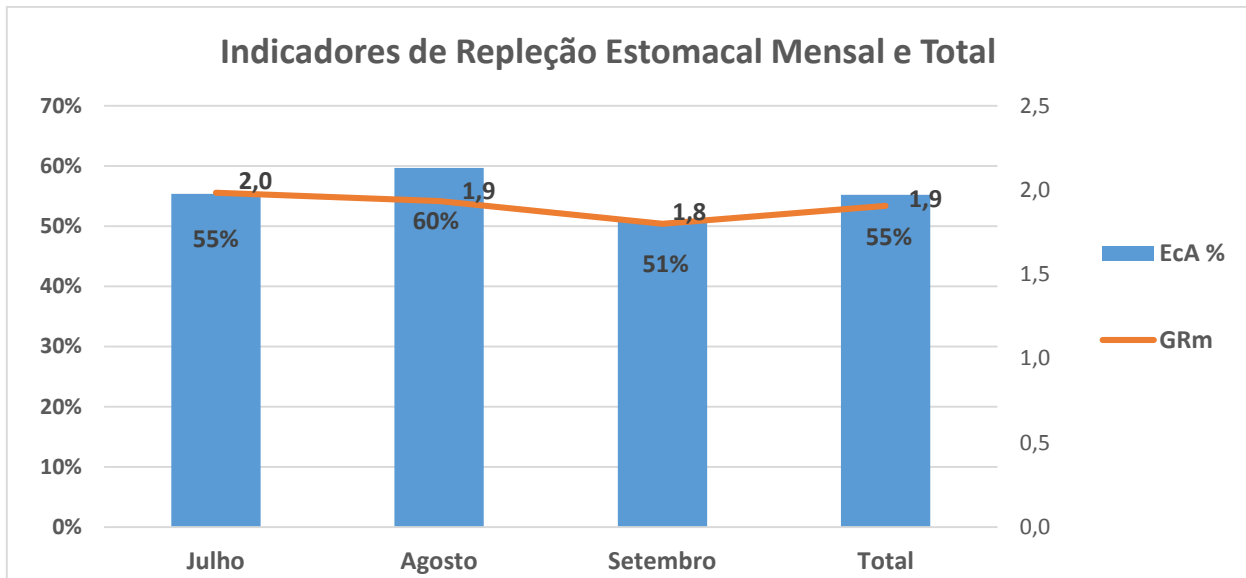


Figura 9. Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) das espécies de pescado analisadas na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

6.2. Interface de Informações de caráter biológico (Aspectos Biológicos) do Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25 com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43

A riqueza de espécies dos peixes coletados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) foi superior aos coletados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira (16 e 8 espécies, respectivamente).

Os peixes coletados nos Programas de Monitoramento de Ictiofauna e Atividade Pesqueira no segundo semestre de 2016 foram a corvina (*Pachyurus junki*, *Plagioscion squamosissimus*), a matrinxã (*Brycon falcatus*), o pacu (*Myloplus schomburgkii*, *Myloplus lobatus*, *Myleus cf. setiger* e *Tometes cf. trilobatus*), o trairão (*Hoplias Aimara*), o piau (*Leporinus friderici*, *Leporinus aff. fasciatus*, *Leporinus desmotes*, *Leporinus tigrinus*, *Leporinus macrocephalus*, e *Leporinus vanzoi*), o tucunaré (*Cichla sp.*, *Cichla pinima* e *Cichla mirianae*), o jau (*Zungaro zungaro*) e a cachara (*Pseudoplatystoma punctifer*).

Algumas espécies coletadas apenas pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna foram inseridas neste documento por apresentarem médio ou baixo valor comercial, podendo ser utilizadas como fonte de alimento, entre elas estão: a bicuda (*Boulengerella cuvieri*), a cachorra (*Hydrolycus armatus* e *H. tatauaia*), o bico-de-pato (*Sorubim trigonocephalus*), o curimba (*Prochilodus nigricans*), a jurupoca (*Hemisorubim platyrhynchos*), o mandi (*Pimelodus*

tetramerus), a piranha (*Serrasalmus rhombeus*) e a sardinha (*Psectrogaster cf. amazonica*) (Santos et. al. 2006, Franco 2013).

A abundância e a biomassa de peixes foram maiores no Programa de Monitoramento da Ictiofauna. Entretanto, vale ressaltar que o peso dos peixes coletados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira é eviscerado e não pode ser comparado ao peso total dos peixes do Programa de Monitoramento de Ictiofauna, principalmente no período reprodutivo.

Os peixes que apresentaram maior abundância no Programa de Monitoramento Ictiofauna foram o pacu, o piau, a cachorra, o curimba e a piranha. Enquanto no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira os peixes mais pescados foram o matrinxã, o pacu, o piau e o trairão. Os peixes pacu, cachorra, curimba e jau apresentaram maior peso total no Programa de Monitoramento de Ictiofauna. No Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira o pacu, o piau, a cachara e o trairão apresentaram os maiores pesos eviscerados.

A tabela 13 apresenta a abundância e o peso total dos peixes do Programa de Monitoramento de Ictiofauna, e a abundância e peso eviscerado dos peixes do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira. As figuras 11 e 12 apresentam a abundância relativa e o peso relativo dos peixes dos Programas de Monitoramento de Ictiofauna e da Atividade Pesqueira, como segue:

Tabela 13. Abundância, peso total (Kg) e peso eviscerado (Kg) das espécies coletadas pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) e do pescado analisado pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira (P.43) na AID da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016

Nome Popular	Abundância das Espécies de Peixes - Segundo Semestre de 2016							
	P.25 - Programa de Monitoramento de Ictiofauna				P. 43 - Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira			
	Nº de Peixe Capturado	%	Peso Total (Kg)	%	Nº de Peixe Capturado	%	Peso Eviscerado (Kg)	%
Corvina	32	1,9	41,496	3,9	1	0,1	1,300	0,1
Matrinxã	62	3,8	4,085	0,4	68	9,0	76,805	7,6
Pacu	369	22,5	221,936	20,7	182	24,1	306,420	30,5
Piau	196	11,9	30,040	2,8	342	45,4	202,755	20,2
Bicuda	60	3,7	36,958	3,4	-	-	-	-
Cachara	4	0,2	7,437	0,7	49	6,5	101,335	10,1
Cachorra	252	15,3	176,748	16,5	-	-	-	-
Bico-de-Pato	57	3,5	23,146	2,2	-	-	-	-
Curimba	309	18,8	270,918	25,2	-	-	-	-
Jau	24	1,5	150,976	14,1	12	1,6	45,330	4,5
Jurupoca	14	0,9	3,883	0,4	-	-	-	-
Mandi	29	1,8	2,933	0,3	-	-	-	-
Piranha	168	10,2	35,939	3,3	-	-	-	-

Sardinha	17	1,0	0,245	0,02	-	-	-	-
Trairão	19	1,2	49,951	4,7	76	10,1	234,090	23,3
Tucunaré	30	1,8	17,442	1,6	24	3,2	38,185	3,8
Total	1642	100	1074,133	100	754	100	1006,220	100

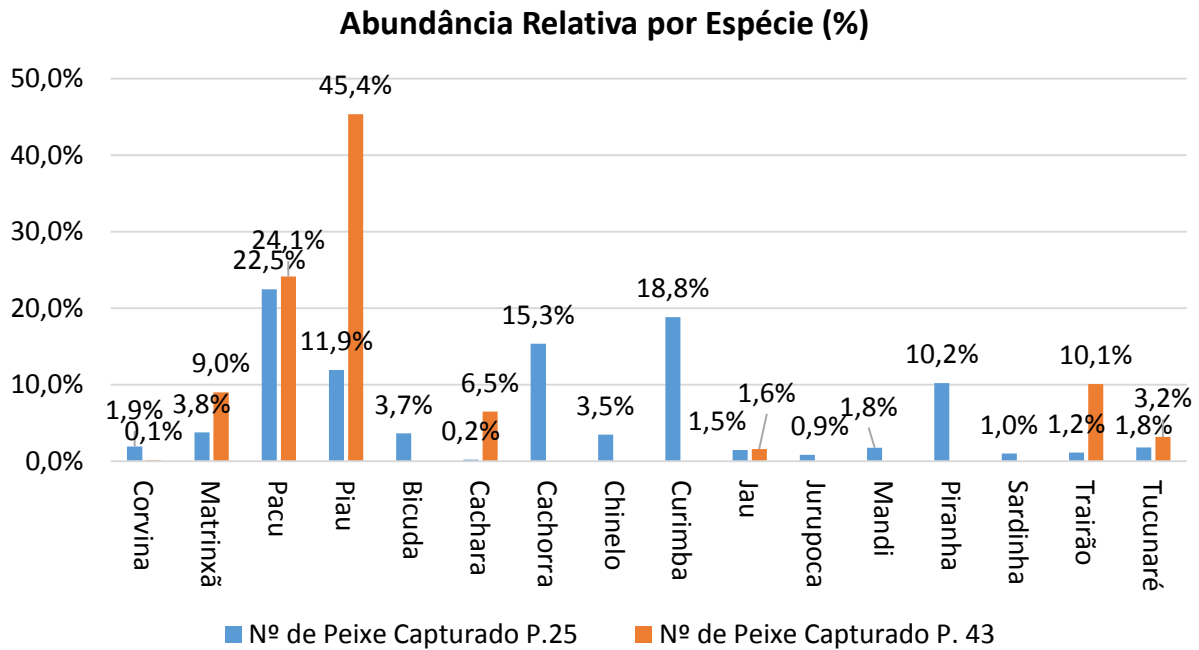


Figura 10. Abundância relativa dos peixes coletados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) e pelo Programa de Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Peso Relativo por Espécie (%)

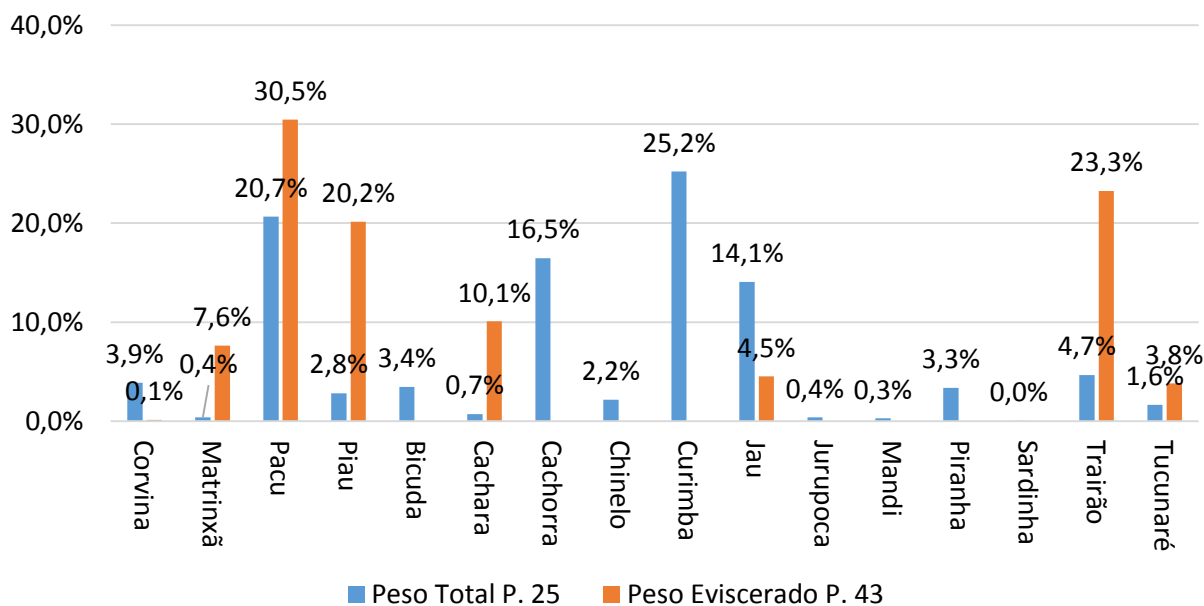


Figura 11. Peso relativo dos peixes coletados pelo Programa de Monitoramento e Estudo de Ictiofauna (P.25) e Programa de Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Os peixes que apresentaram maiores comprimentos máximos foram a cachara e o jau no Programa de Monitoramento de Ictiofauna e no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira. O peso total e eviscerado dos peixes jau e trairão foram maiores no Programa de Monitoramento de Ictiofauna e no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, respectivamente.

Os peixes com valores de comprimento total mínimo, médio e máximo, e o peso total coletados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna estão apresentados na tabela 14.

Tabela 14. Número de indivíduos (N), valor mínimo (mín.), médio (méd.) e máximo (máx.) do comprimento total (cm) e peso total (Kg) dos espécimes coletadas pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Nome Popular	Amostra	Comprimento Total (cm)			Peso Total (kg)		
		Mín.	Méd.	Máx.	Mín.	Méd.	Máx.
Corvina	32	24	48	72	0,010	2,005	4,000
Matrinxã	62	2	18	34	0,0001	0,474	0,948
Pacu	369	2	29	56	0,0001	1,900	3,800
Piau	196	2	30	58	0,0001	1,950	3,900
Bicuda	60	18	49	79	0,0190	1,810	3,600
Cachara	4	63	73	82	0,037	1,769	3,500

Cachorra	252	3	41	78	0,022	2,710	5,200
Bico-de-Pato	57	32	47	62	0,100	0,430	0,760
Curimba	309	19	35	50	0,100	1,383	2,665
Jaú	24	58	90	122	0,014	13,007	26,000
Jurupoca	14	20	33	45	0,050	4,250	0,800
Mandi	29	13	24	35	0,010	0,183	0,355
Piranha	168	7	22	37	0,003	0,952	1,199
Sardinha	17	4	14	25	0,001	0,096	0,190
Trairão	19	9	46	84	0,006	4,253	8,500
Tucunaré	30	3	29	55	0,001	1,501	3,000

6.2.1. Biologia reprodutiva

6.2.1.1. Proporção entre os sexos

A proporção de espécimes com sexo indeterminado foi maior no Programa de Monitoramento de Ictiofauna, seguido pelos espécimes fêmeas e machos (69% sexo indeterminado, 19% fêmeas e 12% macho), enquanto no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira a proporção de fêmeas foi superior, seguido pelos espécimes machos e de sexo indeterminado (54 % fêmeas, 37% machos e 9% sexo indeterminado).

As espécies que apresentaram maior proporção de fêmeas no Programa de Monitoramento de Ictiofauna foram a cachara (100 %), a corvina (40,6%) e o mandi (37,9 %). As espécies que apresentaram maior proporção de machos foram o trairão (21,1 %), a corvina (18,8 %) e a bicuda (16,7 %). As espécies que apresentaram maior proporção de sexo indeterminado foram a sardinha (94 %), a matrinxã (83,9 %) e o piau (77,0 %) (Tabela 15 e Figura 12).

Tabela 15. Proporção sexual entre espécimes fêmeas, machos e de sexo indeterminado coletados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Nome Popular	Amostra	Proporção Sexual					
		Fêmea		Macho		Indeterminado	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Corvina	32	13	40,6	6	18,8	13	40,6
Matrinxã	62	6	9,7	4	6,5	52	83,9
Pacu	369	46	12,5	62	16,8	261	70,7
Piau	196	34	17,3	11	5,6	151	77,0
Bicuda	60	10	16,7	10	16,7	40	66,7
Cachara	4	4	100,0	0	0,0	0	0,0

Cachorra	252	54	21,4	39	15,5	159	63,1
Bico-de-Pato	57	16	28,1	1	1,8	40	70,2
Curimba	309	60	19,4	29	9,4	220	71,2
Jaú	24	4	16,7	3	12,5	17	70,8
Jurupoca	14	3	21,4	1	7,1	10	71,4
Mandi	29	11	37,9	4	13,8	14	48,3
Piranha	168	35	20,8	26	15,5	107	63,7
Sardinha	17	1	5,9	0	0,0	16	94,1
Trairão	19	3	15,8	4	21,1	12	63,2
Tucunaré	30	5	16,7	4	13,3	21	70,0

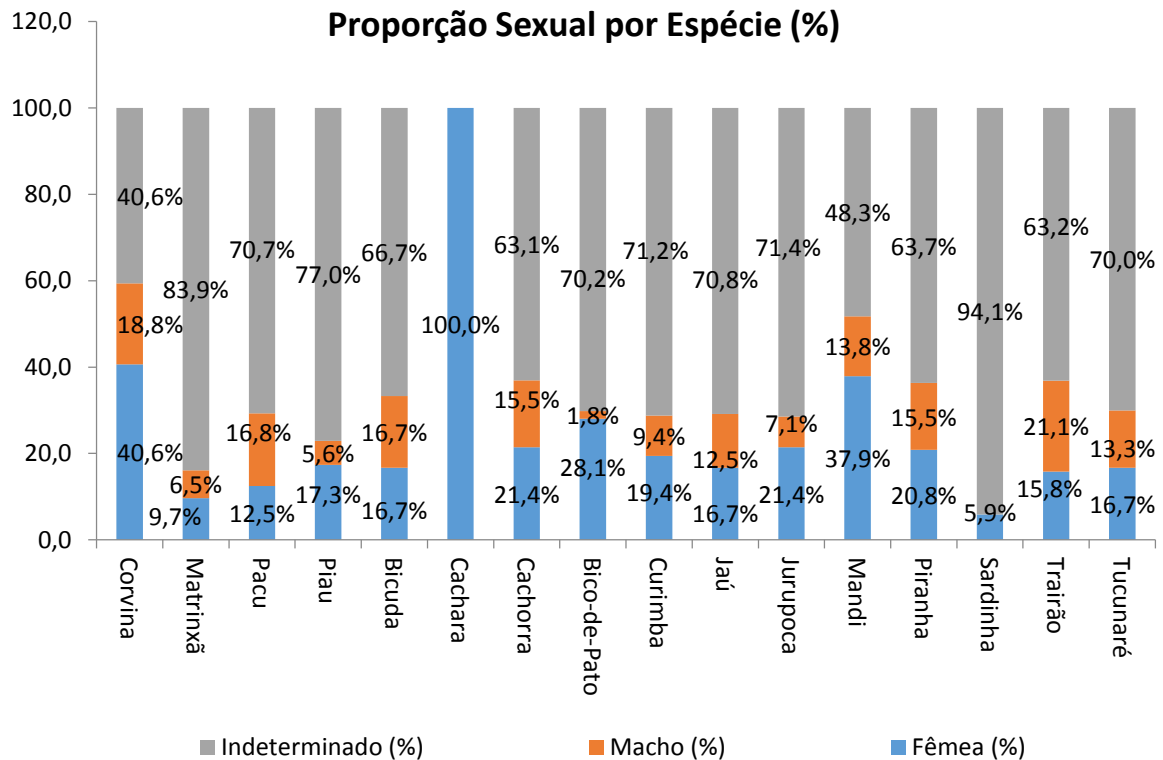


Figura 12. Proporção sexual entre espécimes fêmeas, machos e de sexo indeterminado coletados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

6.2.1.2. Estádio de Maturação Gonadal

A frequência de ocorrência dos espécimes coletadas pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna com sexo indeterminado e estágio de maturação gonadal I foram maiores (69 % com sexo indeterminado e 23 % com estágio de maturação gonadal I), indicando um maior número de indivíduos jovens (Tabela 16). No Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira os estádios com maior frequência de ocorrência foram o V (24 %), o III (23 %) e o IV (17 %), indicando um maior número de indivíduos adultos.

Os espécimes que apresentaram gônadas maduras (estádio III) no Programa de Monitoramento de Ictiofauna foram a corvina, o pacu, o piau, a bicuda, o curimba, o mandi, a piranha e o trairão (Tabela 16 e Figura 13). No Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira foram identificadas gônadas com estágio de maturação III para todos os espécimes.

Tabela 16. Frequência de ocorrência (FO%) dos estádios de maturação gonadal dos espécimes coletados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Nome Popular	Estádios de Maturação Gonadal (%)					
	Estádio I	Estádio II	Estádio III	Estádio IV (A)	Estádio IV (B)	Indeterminado
Corvina	43,8	3,1	3,1	9,4	-	40,6
Matrinxã	16,1	-	-	-	-	83,9
Pacu	19,0	3,0	6,5	0,5	0,3	70,7
Piau	21,4	1,0	0,5	-	-	77,0
Bicuda	30,0	1,7	1,7	-	-	66,7
Cachara	100,0	-	-	-	-	-
Cachorra	34,5	2,0	-	0,4	-	63,1
Bico-de-Pato	29,8	-	-	-	-	70,2
Curimba	13,6	1,0	13,9	0,3	-	71,2
Jaú	29,2	-	-	-	-	70,8
Jurupoca	28,6	-	-	-	-	71,4
Mandi	37,9	-	13,8	-	-	48,3
Piranha	27,4	4,2	4,2	-	-	63,7
Sardinha	5,9	-	-	-	-	94,1
Trairão	21,1	5,3	5,3	5,3	-	63,2
Tucunaré	20,0	10,0	-	-	-	70,0

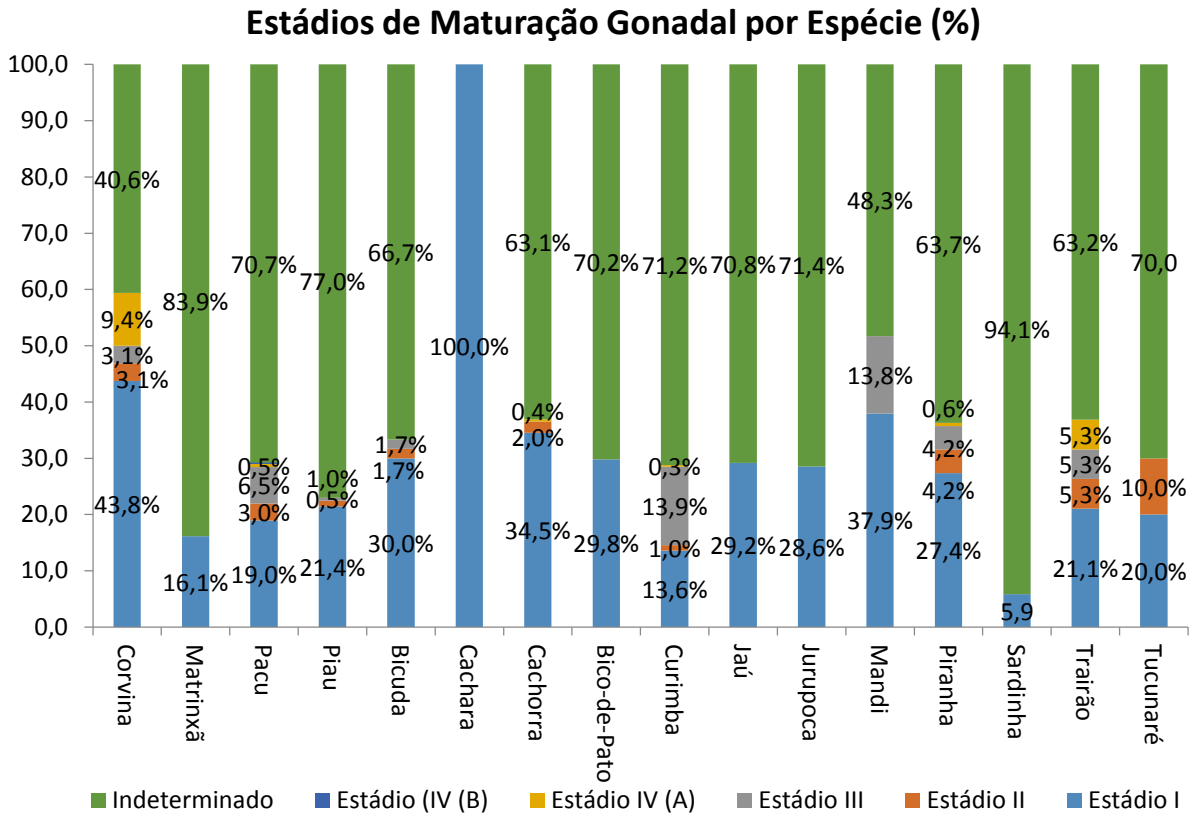


Figura 13. Frequência de ocorrência dos estádios de maturação gonadal dos espécimes coletados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

6.2.2. Análise de Conteúdo Estomacal

6.2.2.1. Frequência de Ocorrência dos Itens Alimentares

Os itens alimentares consumidos pelos espécimes analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna foram peixe, inseto, crustáceo, semente, vegetal e detrito. Nos espécimes analisados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira os itens alimentares consumidos foram peixe, folhas, frutos, detritos, insetos e ceva.

A corvina apresentou hábito alimentar piscívoro, se alimentando de peixes nas análises do Programa de Monitoramento de Ictiofauna. A matrinxa apresentou hábito alimentar onívoro, se alimentando de peixes, frutos, detritos e ceva nas análises do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, semente e detrito nas análises do Programa de Monitoramento de Ictiofauna. O pacu apresentou hábito alimentar onívoro, se alimentando de peixes, folhas, frutos,

insetos e ceva nas análises do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, e peixe, semente e vegetal nas análises do Programa de Monitoramento de Ictiofauna. O piau apresentou hábito alimentar onívoro, cujos itens foram peixe e vegetal nas análises do Programa de Monitoramento de Ictiofauna e peixe, folha, frutas e ceva nas análises do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira. A bicuda, a cachara e o tucunaré apresentaram hábito alimentar piscívoro nas análises do Programa de Monitoramento de Ictiofauna. O jau e o trairão apresentaram hábito alimentar piscívoro nas análises do Programa de Monitoramento de Ictiofauna e no Programa de Atividade Pesqueira.

O curimba apresentou hábito alimentar detritívoro, se alimentando principalmente de detritos e a cachorra apresentou hábito alimentar onívoro, se alimentando de peixes e crustáceos nas análises do Programa de Monitoramento de Ictiofauna. Os itens alimentares do mandi foram peixes e insetos, e da piranha foram peixes, crustáceo e vegetal, ambos apresentaram hábito alimentar onívoro nas análises do Programa de Monitoramento de Ictiofauna.

A frequência de ocorrência dos itens alimentares dos espécimes analisadas pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna está apresentada na tabela 17 e na figura 14.

Tabela 17. Frequência de ocorrência (FO%) dos itens alimentares dos espécimes analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Nome Popular	Amostra	Frequência Absoluta dos Itens Alimentares					
		Categoria dos Itens Alimentares					
		Peixe	Inseto	Crustáceo	Semente	Vegetal	Detrito
Corvina	1	1	-	-	-	-	-
Matrinxã	2	-	-	-	1	-	1
Pacu	46	14	-	-	5	41	-
Piau	8	2	-	-	-	5	1
Bicuda	4	4	-	-	-	-	-
Cachara	1	1	-	-	-	-	-
Cachorra	12	11	-	1	-	-	-
Curimba	31	-	-	-	-	3	28
Jaú	1	1	-	-	-	-	-
Mandi	3	2	1	-	-	-	-
Piranha	19	16	-	1	-	2	-
Trairão	1	1	-	-	-	-	-
Tucunaré	1	1	-	-	-	-	-

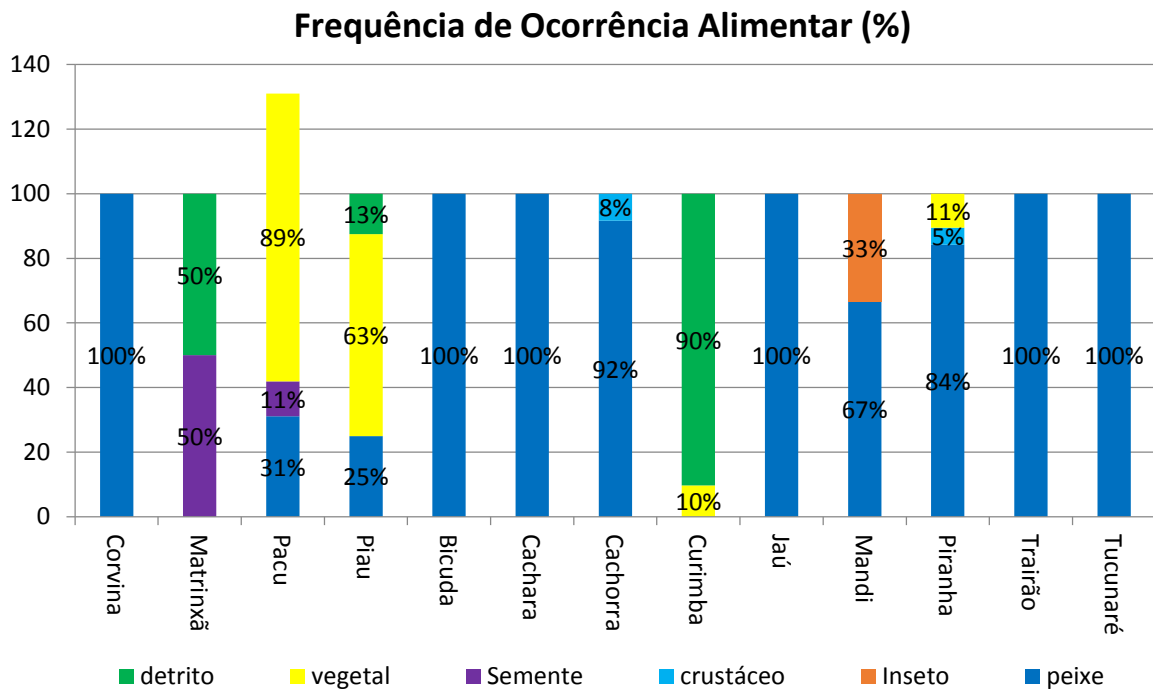


Figura 14. Frequência de ocorrência (FO%) dos itens alimentares dos espécimes analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

6.2.2.2. Indicadores de repleção estomacal

Os estômagos analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna apresentaram maior ocorrência de estômagos vazios (GR 1), seguidos pelos estômagos com algum item alimentar (GR 2) e completamente cheios (GR 3). Enquanto nas análises realizadas pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira os estômagos vazios (GR1) foram mais representativos, seguidos pelos estômagos completamente cheios (GR3) e pelos estômagos com algum item alimentar (GR2).

Entre os espécimes analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna, o pacu (51 %) e o curimba (48 %) apresentaram maior ocorrência de conteúdo estomacal, enquanto o bico-de-pato, a jurupoca e a sardinha apresentaram apenas estômagos vazios. No Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira os espécimes de pacu (100%), matrinxa (82%) e piau (78%) apresentaram maior ocorrência de conteúdo estomacal, e os espécimes de tucunaré e trairão apresentaram maior ocorrência de estômagos vazios. O grau médio de repleção analisado pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna apresentou uma variação de estômagos vazios (GR1) até parcialmente cheio (GR2). Os peixes que apresentaram estômagos completamente cheios (GR3) foram o matrinxa, o pacu, o piau, a bicuda, a cachorra, o curimba, o jau, a piranha

e o tucunaré, enquanto grau médio de repleção analisado pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira mostrou que os exemplares de matrinxã, pacu, piau, jaú e cachara apresentaram, em média, estômagos pouco cheios (GR2) a cheios (GR3). Apenas o trairão e o tucunaré apresentaram maiores quantidades de estômagos vazios (GR1).

Os indicadores de repleção estomacal dos espécimes analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna estão apresentados na tabela 18 e na figura 15, a seguir:

Tabela 18. Frequência de estômagos com alimento (EcA) e valores médios do grau de repleção estomacal (GRm) dos espécimes analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Nome Popular	Indicadores de Repleção Estomacal						
	Amostras	GRE			EcA		
		GR1	GR2	GR3	Amostras	%	GRm
Corvina	15	14	1	-	1	7	1,1
Matrinxã	8	6	-	2	2	25	1,5
Pacu	91	45	16	30	46	51	1,8
Piau	44	36	3	5	8	18	1,3
Bicuda	20	16	3	1	4	20	1,3
Cachara	4	3	1	-	1	25	1,3
Cachorra	88	76	6	6	12	14	1,2
Bico-de-Pato	16	16	-	-	-	-	1,0
Curimba	65	34	26	5	31	48	1,6
Jaú	7	6	-	1	1	14	1,3
Jurupoca	4	4	-	-	-	-	1,0
Mandi	12	9	3	-	3	25	1,3
Piranha	58	39	15	4	19	33	1,4
Sardinha	1	1	-	-	-	-	1,0
Trairão	7	6	1	-	1	14	1,1
Tucunaré	9	8	-	1	1	11	1,2

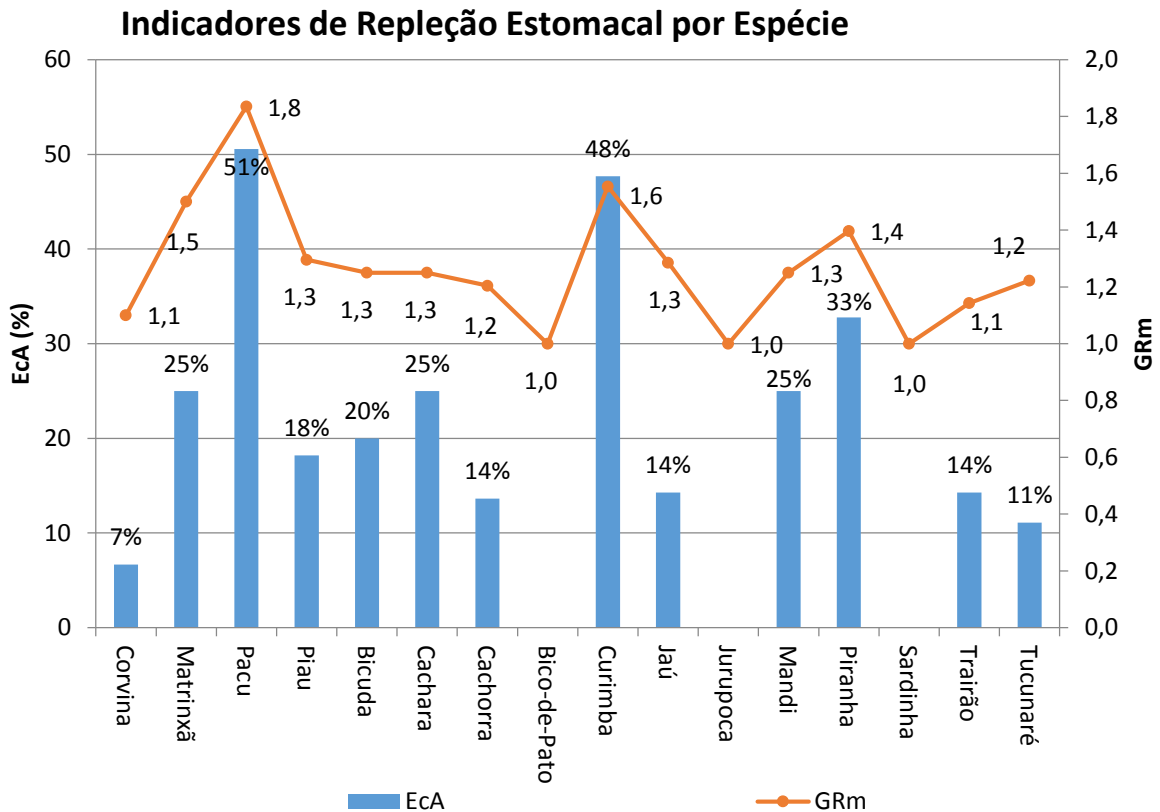


Figura 15. Frequência de estômagos com alimento (Eca) e valores médios de repleção estomacal (GRm) dos espécimes analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna (P.25) na UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

6.3. Aspectos socioeconômicos

6.3.1. Presença dos pescadores na AID

Durante o segundo semestre foram observadas a presença de 14 pescadores na Área de Influência Direta da UHE Teles Pires; contudo, desses quatorze pescadores, somente oito pescadores estão registrados no Cadastro Socioeconômico de 2012. Outros seis pescadores monitorados no período de safra do segundo semestre de 2016 não encontram-se cadastrados CSE/2012 (Tabela 19), sendo novos pescadores atuando na região.

Tabela 19. Lista de presença dos pescadores da área de influência direta do reservatório, contribuintes com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires durante o segundo semestre de 2016.

PESCADOR	CSE/2012*	SEGUNDO SEMESTRE DO ANO DE 2016		
		JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Adriano Roberto Jochimes	X	-	-	X

Agenor Pereira dos Santos	X	X	X	X
Amauri Justino Gonçalves	X	X	X	-
Anderson Augusto da Silva	X	-	-	-
Antônio Ferreira de Jesus	X	-	-	-
Cedenir Machado Augusto	X	X	X	X
Diocil Tavares dos Santos	X	-	-	-
Edinaldo Rampazo	X	-	-	-
Eleutério Couto de Melo	X	X	-	-
Francisco Targanski	X	-	-	-
Heli Roberto dos Santos	X	-	-	-
Jackson Chaves Elias	X	-	-	-
João Biliscki	X	-	-	-
Jorge Vicente da Silva	X	-	-	-
Jose Roberto Freire	X	-	-	-
Leopoldino Ribeiro	X	-	-	-
Manoel Francisco de Sales	X	-	-	-
Manoel Gicelio da Silva	X	-	-	-
Marcondes Castilho	X	-	-	-
Mario Luiz de Serqueira	X	-	-	-
Natalino Cardoso	X	X	X	X
Nelson Luiz Rodrigues Silva	X	-	-	-
Nelson Machado	X	-	-	-
Oswaldo Ribeiro da Silva	X	-	-	-
Rafael Augusto	X	-	-	-
Raimundo Nonato Miranda	X	-	-	-
Reinaldo Gomes da Silva	X	-	-	-
Roberto Carlos da Silva	X	-	-	-
Roberto Leme da Silva	X	-	X	X
Sebastião Aroldo R. Silva	X	-	-	-
Sebastião Domingos	X	-	-	-
Sidnei Machado Augusto	X	X	X	X
Tadeu Wilczak	X	-	-	-
Joane Daniel Romano	-	-	-	-
José Vicente da Silva (Zé Rico)	-	X	-	-
Israel Eugênio Silva (Paraná)	-	-	-	-
Rosimeri Ap. Augusto	-	X	X	X
Cristian Clodoaldo Rodrigues	-	X	-	-
Adilson S. Santos	-	X	-	-
Joaquim Candido Rocha	-	X	-	X
Roque Augusto	-	-	-	X
Totais	33	11	07	09
Total de Pescadores Cadastrados no CSE/2012*	Nº de Pescadores Cadastrados no CSE/2012* Monitorados na Safra do Segundo Semestre de 2016		Nº de Pescadores "Não" Cadastrados no CSE/2012* Monitorados na Safra do Segundo Semestre de 2016	
33 Pescadores	08 Pescadores		06 Pescadores	

CSE/2012*: Cadastro Socioeconômico Realizado pela UHE Teles Pires no Ano de 2012.

Durante o ano de 2016 foi observado que somente dois pescadores mudaram seu ponto de apoio (acampamento de pesca), e os demais permaneceram nos mesmos locais. As coordenadas de

localização apresentadas na tabela 20 mostram que todos os pescadores alternaram seus deslocamentos minimamente para captura do pescado no rio, como segue:

Tabela 20. Coordenadas dos pontos de apoio de cada pescador dentro da Área de Influência Direta do reservatório que contribuíram com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires durante o segundo semestre de 2016.

Local de Desembarque	Coordenada	
DESEMBARQUE Balsa do Cajueiro	21 L	0555895
	UTM	8955276
DESEMBARQUE Balsa da Vaca Branca	21 L	0577111
	UTM	8943158
Nome do Pescador	Coordenada / Azimute	
AGENOR PEREIRA DO SANTOS	21 L	0550743
	UTM	8958312
NATALINO CARDOSO	21 L	0556007
	UTM	8955102
AMAURI JUSTINO GONSALVES	21 L	0558477
	UTM	8953870
ROSIMEIRE AP. AUGUSTO (1º Local no Rio)	21 L	0570682
	UTM	8949358
ROSIMEIRE AP. AUGUSTO (Localização Atual no Rio)	21 L	0570682
	UTM	8949358
SIDNEI MACHADO AUGUSTO	21 L	0564253
	UTM	8953194
CEDENIR MACHADO AUGUSTO	21 L	0571129
	UTM	8948914
ISRAEL EUGÊNIO DA SILVA	21 L	0550205
	UTM	8958554
JOSÉ VICENTE DA SILVA	21 L	0573117
	UTM	8946302
JORGE VICENTE DA SILVA	21 L	0575696
	UTM	8944290
ELEUTÉRIO COUTO DE MELO	21 L	0570204
	UTM	8949940
JOANE DANIEL ROMANO	Pescador esporádico	
CRISTIAN CLODOALDO RODRIGUES	21 L	0551560
	UTM	8956050
ADILSON SEVERO SANTOS	21 L	0550409
	UTM	8957358
JOAQUIM CANDIDO ROCHA	21 L	0575666
	UTM	8944312
ROBERTO LEME DA SILVA	21 L	0547241
	UTM	8961088
ROQUE AUGUSTO	21 L	0571129
	UTM	8948914
ADRIANO ROBERTO JOCHIMES (Localização Atual de Pesca)	S	09° 23' 542"
	Wo	56° 34' 989"
ADRIANO ROBERTO JOCHIMES (Localização que Aluga para pesca)	21 L	0555024
	UTM	8955530

6.3.2. Monitoramento do Desembarque Pesqueiro – Safra do Segundo Semestre de 2016

Foram registrados totais de captura de 754 exemplares correspondendo a 1.006,220 Kg pescado, sendo 667 exemplares correspondendo a 780,075 Kg capturados no Porto da Balsa do Cajueiro e 87 exemplares correspondendo a 226,145 Kg capturados no Porto da Balsa da Vaca Branca, conforme Tabela 21 e Figura 16, à seguir:

Tabela 21. Dados de desembarque do porto da Balsa do Cajueiro e do porto Balsa Vaca no segundo semestre de 2016.

LOCAL DE DESEMBARQUE PESQUEIRO - SEGUNDO SEMESTRE DE 2016					
Desembarque Pesado (Kg) Julho		Desembarque Pesado (Kg) Agosto		Desembarque Pesado (Kg) Setembro	
Balsa do Cajueiro	Balsa Vaca Branca	Balsa do Cajueiro	Balsa Vaca Branca	Balsa do Cajueiro	Balsa Vaca Branca
356,415	52,255	247,570	40,035	176,090	133,855
Pescado (unidade) Julho		Pescado (unidade) Agosto		Pescado (unidade) Setembro	
Balsa do Cajueiro	Balsa Vaca Branca	Balsa do Cajueiro	Balsa Vaca Branca	Balsa do Cajueiro	Balsa Vaca Branca
316	27	195	09	156	51
Total de Desembarque Pesado (Kg)					
Balsa do Cajueiro			Balsa Vaca Branca		
780,075			226,145		
Total de Pescado (unidade)					
Balsa do Cajueiro			Balsa Vaca Branca		
667			87		

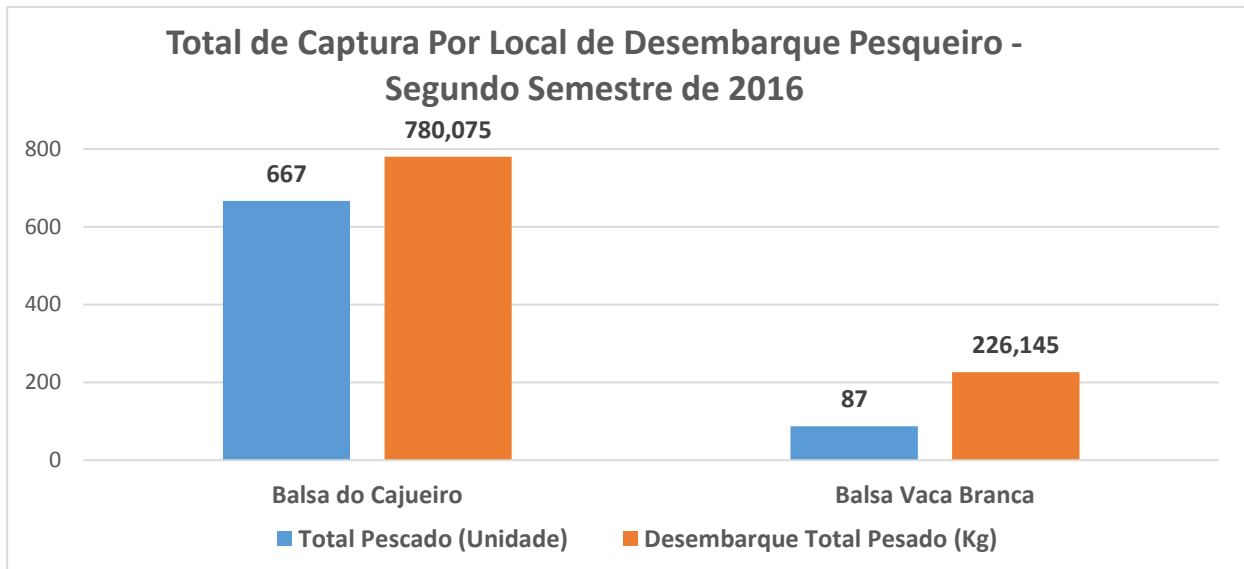


Figura 16. Produção e desempenho total por local de desembarque pesqueiro do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Os totais de captura e de desembarque pesqueiro referentes aos meses monitorados no segundo semestre de 2016, foram 343 exemplares correspondendo a 408,670 Kg no mês de julho; no mês de agosto foram capturados 204 exemplares, correspondendo a 287,605 Kg; e no mês de setembro foram capturados 207 exemplares correspondendo, a 309,945 Kg (Tabela 22). Os totais de captura e de desembarque pesqueiro de cada pescador monitorado durante segundo semestre de 2016, foram de 261 exemplares correspondendo a 260,500 Kg para o pescador A; o pescador F capturou 65 exemplares correspondendo a 128,690 Kg; o pescador E capturou 96 exemplares correspondendo a 128,690 Kg; o pescador D capturou 54 exemplares correspondendo a 121,680 Kg; o pescador B capturou 64 exemplares correspondendo a 77,035 Kg; o pescador Q capturou 57 exemplares correspondendo a 59,275 Kg; o pescador O capturou 42 exemplares correspondendo a 57,150 Kg; o pescador N capturou 15 exemplares correspondendo a 36,750 Kg; o pescador H capturou 16 exemplares correspondendo a 30,540; o pescador C capturou 39 exemplares correspondendo a 30,025 Kg; o pescador P capturou 06 exemplares correspondendo a 18,070 Kg; o pescador M capturou 13 exemplares correspondendo a 17,940 Kg; o pescador L capturou 18 exemplares correspondendo a 13,195 Kg; e o pescador J capturou 07 exemplares correspondendo a 12,390 Kg (Tabela 23 e Figura 17), totalizando a captura de 754 exemplares de peixes, correspondendo ao desembarque pesqueiro de 1.006,220 Kg capturados durante à safra do segundo semestre de 2016 (Figura 16).

Tabela 22. Total de captura e de desembarque pesqueiro referentes aos meses monitorados, total de captura e de desembarque pesqueiro de cada pescador monitorado e total de captura e de desembarque pesqueiro monitorado durante a safra do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Pescador Monitorado - P. 43	DESEMBARQUE Balsa do Cajueiro / Balsa Vaca Branca - Segundo Semestre de 2016							
	Julho		Agosto		Setembro		Total	
	Nº Peixe	Kg	Nº Peixe	Kg	Nº Peixe	Kg	Nº Peixe	Kg
Pescador A	96	101,470	121	126,675	44	32,355	261	260,500
Pescador B	40	53,075	04	3,565	20	20,395	64	77,035
Pescador C	31	24,580	08	5,445	-	-	39	30,025
Pescador D	27	39,720	09	40,035	18	41,925	54	121,680
Pescador E	57	45,745	16	32,010	23	50,935	96	128,690
Pescador F	34	60,690	15	35,855	16	46,435	65	142,980
Pescador H	16	30,540	-	-	-	-	16	30,540
Pescador J	07	12,390	-	-	-	-	07	12,390
Pescador L	18	13,195	-	-	-	-	18	13,195
Pescador M	13	17,940	-	-	-	-	13	17,940
Pescador N	04	9,325	-	-	11	27,425	15	36,750
Pescador O	-	-	30	44,020	12	13,130	42	57,150
Pescador P	-	-	-	-	06	18,070	06	18,070
Pescador Q	-	-	-	-	57	59,275	57	59,275
Total de Capturas no Mês de Julho		Total de Capturas no Mês de Agosto		Total de Capturas no Mês de Setembro		Total de Capturas na Safra do Segundo Semestre de 2016		
Nº Peixe		Nº Peixe		Nº Peixe		Nº Peixe		
Kg		Kg		Kg		Kg		
343		204		207		754		1.006,220
408,670		287,605		309,945				

Tabela 23. Produção e desembarque da atividade pesqueira de cada pescador do Programa de Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

DADOS DO DESEMBARQUE DA Balsa do Cajueiro / Balsa Vaca Branca - Segundo Semestre 2016		
Pescador	Total Pescado	Desembarque Pesado (Kg)
Pescador A	261	260,500
Pescador B	64	77,035
Pescador C	39	30,025
Pescador D	54	121,680
Pescador E	96	128,690
Pescador F	65	142,980
Pescador H	16	30,540
Pescador J	07	12,390
Pescador L	18	13,195

Pescador M	13	17,940
Pescador N	15	36,750
Pescador O	42	57,150
Pescador P	06	18,070
Pescador Q	57	59,275
TOTAIS DE DESEMBARQUE, MESES DE JULHO/AGOSTO/SETEMBRO DE 2016		
Total Pescado		Desembarque total pesado (Kg)
754		1.006,220

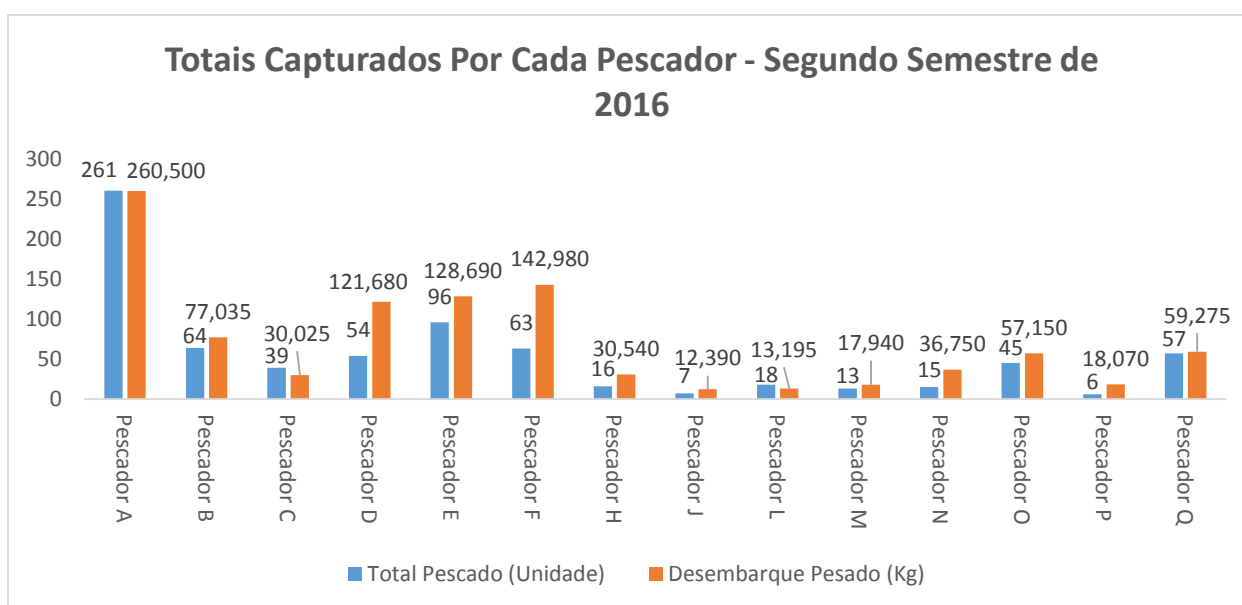


Figura 17. Produção e desembarque da atividade pesqueira dos pescadores do Programa de Atividade pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

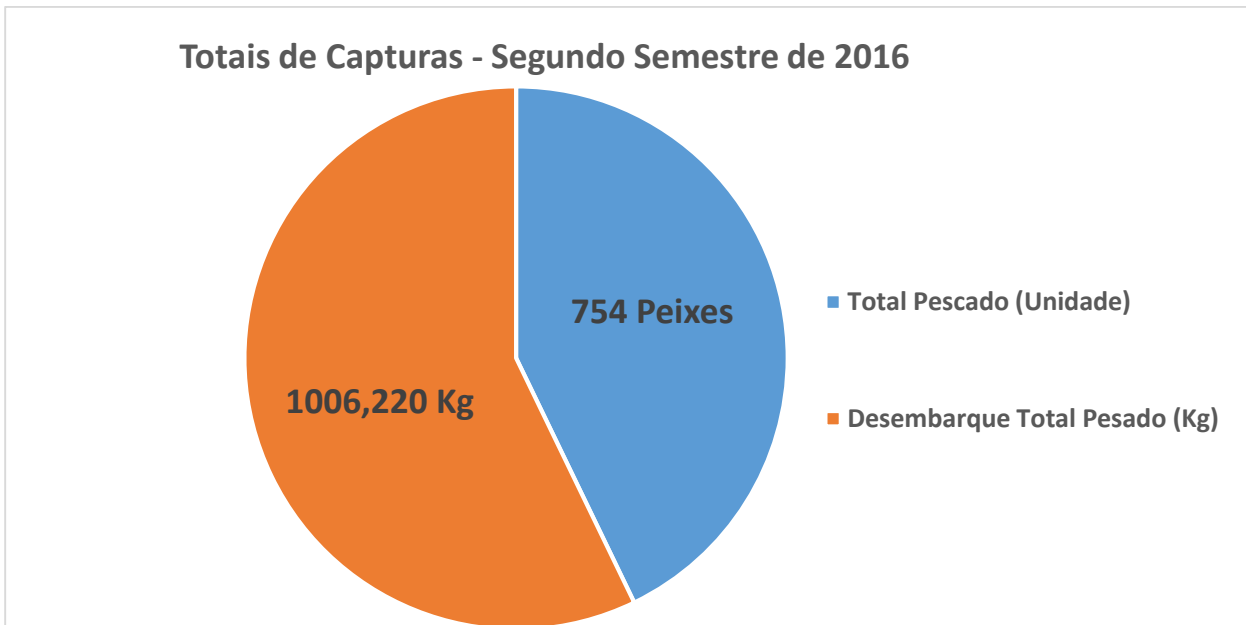


Figura 18. Produção e desembarque total do Programa de Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

Durante a safra do segundo semestre foram registradas 08 espécies de pescado, conforme descritas a seguir em ordem de incidência por **UNIDADE** mais capturadas. O piau e o pacu permaneceram entre as três espécies com maior nível de incidência de captura durante os meses monitorados, conforme Tabela 24 e Figura 19 à seguir:

Tabela 24. Registro por nível de incidência por espécie capturada no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires na safra do segundo semestre de 2016.

NÍVEL DE INCIDÊNCIA	REGISTRO POR NÍVEL DE INCIDÊNCIA POR ESPÉCIE CAPTURADA					
	Julho		Agosto		Setembro	
	N. Popular	Unidade	N. Popular	Unidade	N. Popular	Unidade
01º	Piau	161	Piau	106	Piau	75
02º	Pacu	103	Pacu	43	Trairão	40
03º	Cachara	24	Matrinxã	21	Pacu	36
04º	Matrinxã	24	Trairão	18	Matrinxã	23
05º	Trairão	18	Cachara	10	Tucunaré	17
06º	Jaú	08	Jaú	03	Cachara	15
07º	Tucunaré	04	Tucunaré	03	Jaú	01
08º	Corvina	01	-	-	-	-
Total	-	343	-	204	-	207

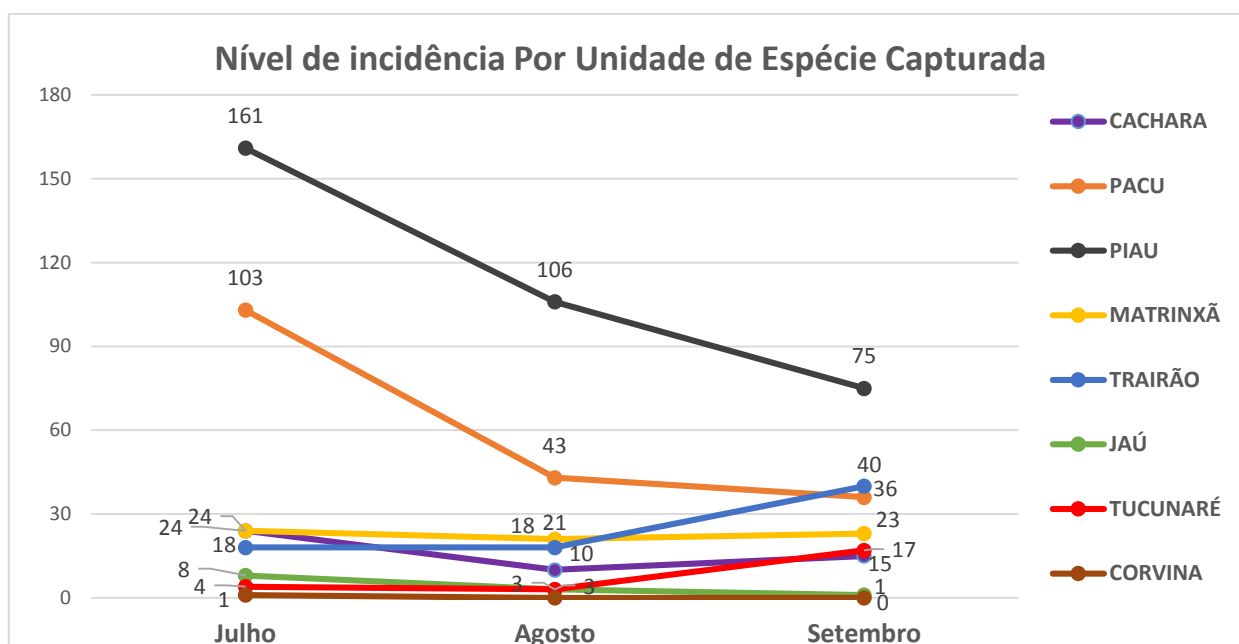


Figura 19. Registro por nível de incidência por espécie capturada no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires na safra do segundo semestre de 2016.

O trairão, o piau e o pacu permaneceram entre as três espécies com maior ordem de incidência em quilograma de captura durante os meses monitorados na safra do segundo semestre de 2016, conforme Tabela 25 e Figura 20 à seguir:

Tabela 25. Registro de nível de incidência por quilograma de espécie capturada no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira na safra do segundo semestre de 2016.

REGISTRO DE NÍVEL DE INCIDÊNCIA POR QUILOGRAMA DE ESPÉCIE CAPTURADA						
NÍVEL DE INCIDÊNCIA	Julho		Agosto		Setembro	
	N. Popular	Quilogramas	N. Popular	Quilogramas	N. Popular	Quilogramas
1º	Pacu	157,345	Pacu	79,295	Trairão	118,100
2º	Piau	100,680	Trairão	68,450	Pacu	69,780
3º	Trairão	47,540	Piau	61,210	Piau	40,865
4º	Cachara	44,540	Matrinxã	25,880	Cachara	33,010
5º	Matrinxã	27,315	Cachara	23,785	Matrinxã	23,610
6º	Jaú	22,955	Jaú	19,975	Tucunaré	22,180
7º	Tucunaré	06,995	Tucunaré	09,010	Jaú	02,400
8º	Corvina	01,300	-	-	-	-
Total	-	408,670	-	287,605	-	309,945

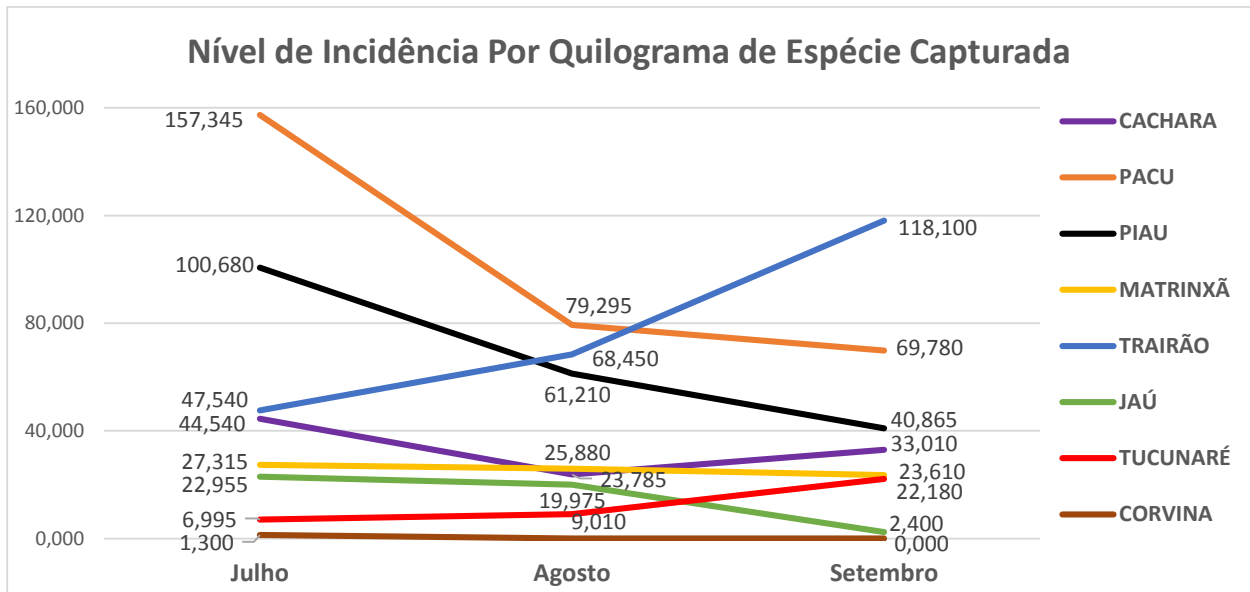


Figura 20. Registro de nível de incidência por quilograma de espécie capturada no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires na safra do segundo semestre de 2016.

6.3.2.1. Produção e eficiência de captura por local de desembarque

O esforço de captura, expresso pela Cpue (captura por unidade de esforço), apresentou desempenho de 0,613 Kg/h de esforço de captura no porto da Balsa do Cajueiro, e de 0,377 Kg/h de esforço de captura para o porto da Balsa da Vaca Branca, sendo que para ambos foram registrados um total de 0,749 kg/h de esforço de captura, conforme Tabela 26 e Figura 21 à seguir:

Tabela 26. Produção, dias de captura e eficiência pesqueira por local de desembarque do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

PRODUÇÃO PESQUEIRA POR LOCAL DE DESEMBARQUE			
Local de Desembarque	Total Pescado	Dias de Capturas	Cpue
Balsa do Cajueiro	780,075 Kg	53	0,613 Kg/h
Balsa Vaca Branca	226,145 Kg	25	0,377 Kg/h
TOTAL	1.006,220 Kg	56	0,749 Kg/h

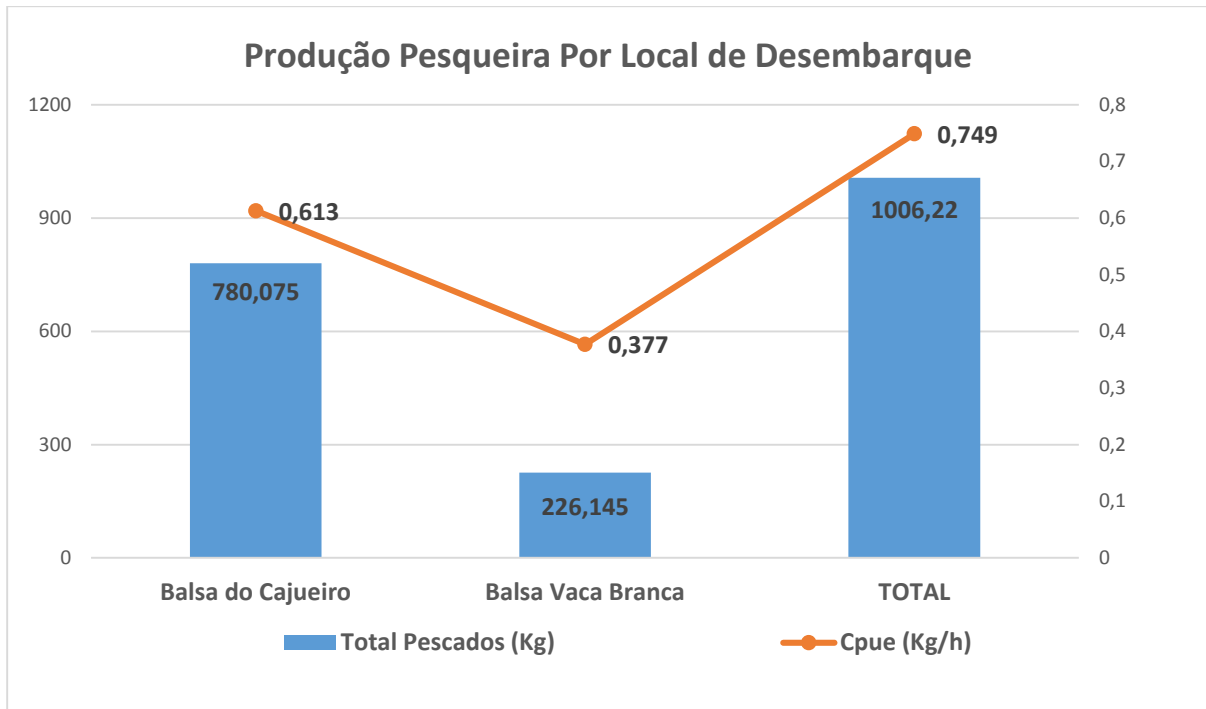


Figura 21. Produção pesqueira por local de desembarque e total dos pescados do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

6.3.2.2. Esforço de captura individual

O pescador Q apresentou uma melhor eficiência na captura do pescado, 0,494 Kg/h de esforço de captura individual para o segundo semestre de 2016, seguido pelo pescador A com 0,472 Kg/h de esforço de captura; pelo Pescador P com 0,376 Kg/h de esforço de captura; pelo Pescador O com 0,298 Kg/h de esforço de captura; pelo Pescador D com 0,282 Kg/h de esforço de captura; pelo Pescador B com 0,267 Kg/h de esforço de captura; pelo Pescador N com 0,255 Kg/h de esforço de captura; pelo Pescador C com 0,250 Kg/h de esforço de captura; pelo Pescador M com 0,249 Kg/h de esforço de captura; pelo Pescador F com 0,221 Kg/h de esforço de captura; pelo Pescador H com 0,212 Kg/h de esforço de captura; pelo Pescador E com 0,206 Kg/h de esforço de captura; pelo Pescador L com 0,137 Kg/h de esforço de captura e; pelo Pescador J com 0,129 Kg/h de esforço de captura, conforme Tabela 27 e Figura 22 à seguir:

Tabela 27. Produção, dias de capturas e eficiência pesqueira individual dos pescadores do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

PRODUÇÃO E EFICIÊNCIA PESQUEIRA INDIVIDUAL			
Pescador	Total Pescado	Dias de Capturas	Cpue
Pescador A	260,500 Kg	23	0,472 Kg/h
Pescador B	77,035 Kg	12	0,267 Kg/h
Pescador C	30,025 Kg	05	0,250 Kg/h
Pescador D	121,680 Kg	18	0,282 Kg/h
Pescador E	128,690 Kg	26	0,206 Kg/h
Pescador F	142,980 Kg	27	0,221 Kg/h
Pescador H	30,540 Kg	06	0,212 Kg/h
Pescador J	12,390 Kg	04	0,129 Kg/h
Pescador L	13,195 Kg	04	0,137 Kg/h
Pescador M	17,940 Kg	03	0,249 Kg/h
Pescador N	36,750 Kg	06	0,255 Kg/h
Pescador O	57,150 Kg	08	0,298 Kg/h
Pescador P	18,070 Kg	02	0,376 Kg/h
Pescador Q	59,275 Kg	05	0,494 Kg/h

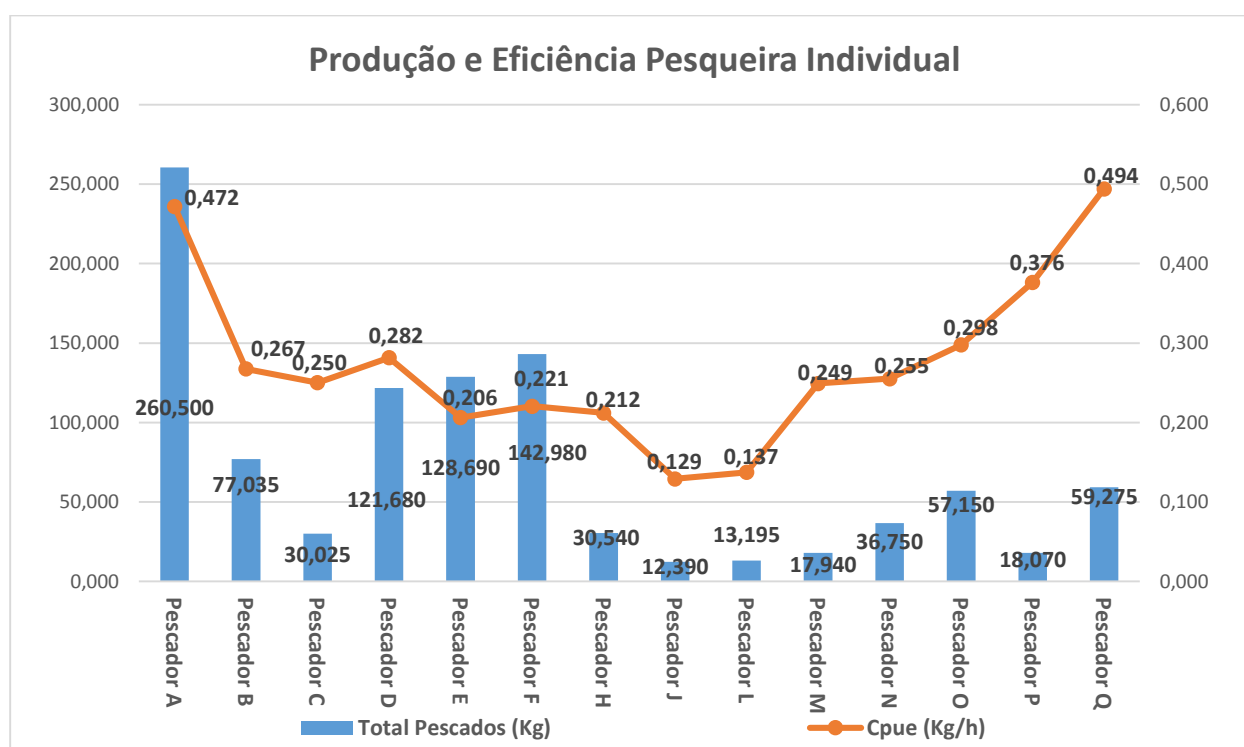


Figura 22. Produção, dias de capturas e eficiência pesqueira individual dos pescadores do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

6.3.2.3. Esforço de captura por espécie de pescado

Os pescados de maior contribuição para o desembarque da atividade pesqueira foi o Cachara com 0,461 quilogramas por hora de esforço de captura para o segundo semestre de 2016; seguido do Pacu com 0,374 Kg/h de esforço de captura; o Trairão com 0,326 kg/h de esforço de captura; Piau com 0,224 kg/h de esforço de captura; a Matrinxã com 0,216 kg/h de esforço de captura; o Jaú com 0,217 kg/h de esforço de captura; o Tucunaré com 0,090 kg/h de esforço de captura; e a Corvina com 0,080 kg/h de esforço de captura.

Os valores de produção, os dias de captura e esforço de captura das espécies de pescado capturados no segundo semestre de 2016 estão apresentados na tabela 28 e na Figura 23 à seguir:

Tabela 28. Produção, dias de capturas e eficiência pesqueira por espécie pescada no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

PRODUÇÃO E EFICIÊNCIA PESQUEIRA POR PESCADO			
Nome Popular	Total Pescado	Dias de Capturas	Cpue
Matrinxã	76,805 Kg	26	0,123 Kg/h
Pacu	306,420 Kg	39	0,327 Kg/h
Cachara	101,335 Kg	26	0,162 Kg/h
Jaú	45,330 Kg	10	0,189 Kg/h
Trairão	234,090 Kg	30	0,325 Kg/h
Piau	202,755 Kg	35	0,241 Kg/h
Tucunaré	38,185 Kg	11	0,145 Kg/h
Corvina	1,300 Kg	01	0,054 Kg/h

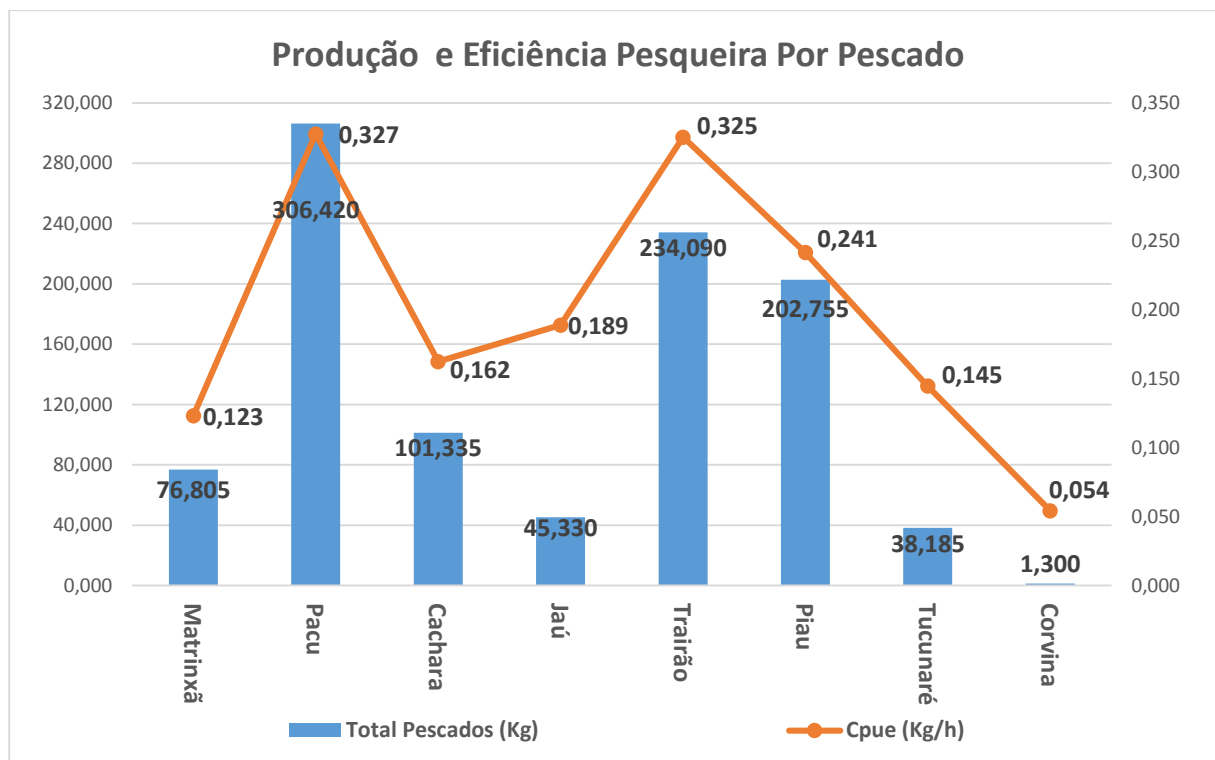


Figura 23. Produção, dias de capturas e eficiência pesqueira por espécie pescada no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

6.3.2.4. Esforço de captura mensal

O esforço de captura mensal do desembarque da atividade pesqueira apresentou 0,709 quilogramas por hora para o mês de julho; para o mês de agosto o esforço de captura foi de 0,999 Kg / h e para o mês de setembro o esforço de captura foi de 0,646 Kg / h, conforme Tabela 29 e Figura 24 abaixo:

Tabela 29. Produção, dias de capturas e eficiência pesqueira mensal do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

PRODUÇÃO E EFICIÊNCIA PESQUEIRA MENSAL			
Meses	Total Pescado	Dias de Capturas	Cpue
Julho	408,670 Kg	24	0,709 Kg/h
Agosto	287,605 Kg	12	0,999 Kg/h
Setembro	309,945 Kg	20	0,646 Kg/h

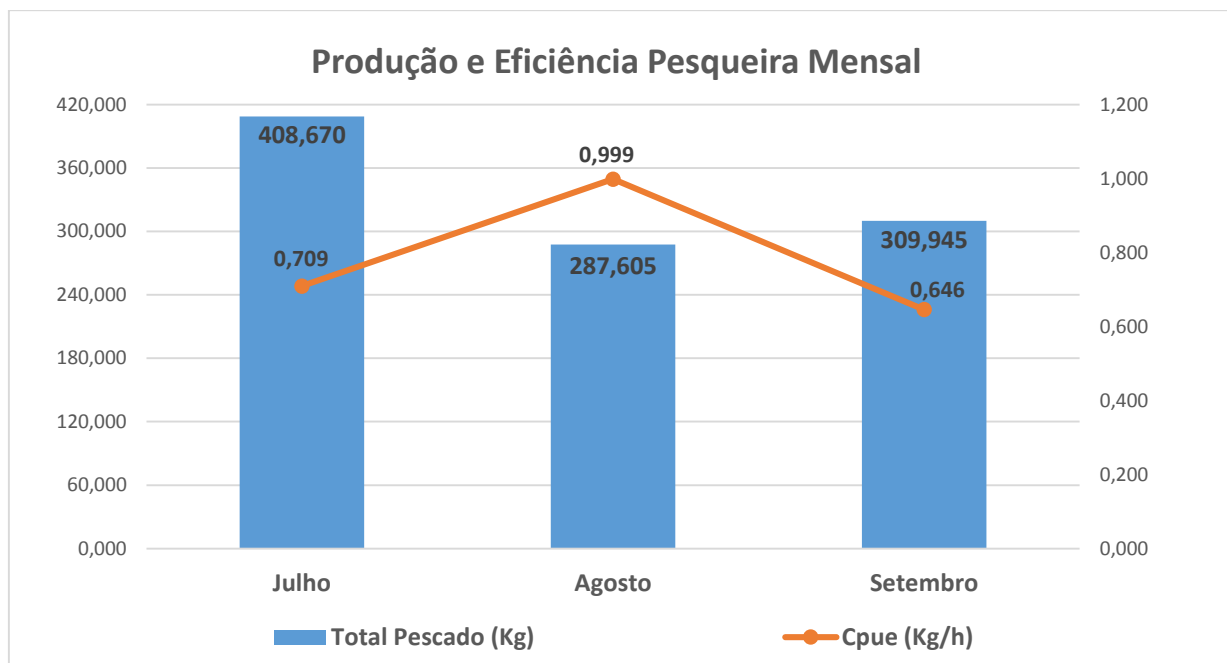


Figura 24. Produção, dias de capturas e eficiência pesqueira mensal do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires no segundo semestre de 2016.

6.4. Questionários Aplicados

6.4.1. Questionário de Análise de Mercado do Segundo Semestre de 2016

Durante o mês de Agosto foram realizadas 21 entrevistas em estabelecimentos comerciais nos municípios de Alta Floresta/MT e Paranaíta/MT, sendo 09 estabelecimentos entrevistados em Paranaíta/MT e 12 estabelecimentos entrevistados em Alta Floresta/MT (Tabela 30 e 31).

Dentre outras informações, foram abordados os seguintes tópicos: I. Realização da Prática da Comercialização do Pescado; II. Perfil do Comércio; III. Apresentação do Pescado do Fornecedor; IV. Forma de Aquisição do Pescado de Rio; V. Forma de Pagamento na Compra e Venda do Pescado de Rio; VI. Registro de Compra e Venda do Pescado de Rio; VII. Forma de Apresentação para Venda do Pescado de Rio; VIII. Forma de Aquisição do Pescado de Tanque; IX. Forma de Pagamento na Compra e Venda do Pescado de Tanque; X. Registro de Compra e Venda do Pescado de Tanque; XI. Forma de Apresentação para Venda do Pescado de Tanque; XII. Manter a Comercialização do Pescado no Período da Piracema; XIII. Melhor Aceitação de Venda; XIV. Principais Dificuldades na Comercialização; XV. Sugestões para Melhorar o Processo de Venda; XVI. Compraria Pescado de uma Cooperativa/Associação de Pescadores Local.

Tabela 30. Estabelecimentos entrevistados no município de Paranaíta/MT em agosto de 2016.

Comércio Entrevistado - Paranaíta/MT	
1	Lanchonete e Restaurante Santa Helena
2	Restaurante e Pizzaria Charolês
3	Pesque e Pague Paraíso
4	Restaurante Laços e Abraços
5	Restaurante 5ª do Sol
6	Delmoro Aurora Supermercado
7	Supermercado Kinfuko
8	Supermercado Triunfo
9	Mercado Quero Mais

Tabela 31. Estabelecimentos entrevistados no município de Alta Floresta/MT em agosto de 2016.

Comércio Entrevistado - Alta Floresta/MT	
1	Restaurante e Churrasquearia Cambalacho
2	Restaurante e Churrasquearia Casa Grande
3	Restaurante Paolla
4	Restaurante e Pizzaria Barella's
5	Floresta Amazônica Hotel
6	Pesque e Pague Paraíso
7	Peixaria São Pedro
8	Delmoro Aurora Supermercado
9	Supermercado Kinfuko
10	Mercado Amorim
11	Mercado Moreira
12	Supermercado Floresta

No município de Paranaíta/MT as entrevistas foram realizadas em 04 supermercados e em 05 restaurantes e lanchonetes. No município de Alta Floresta/MT foram entrevistados 05 supermercados, 06 restaurantes e lanchonetes e 01 peixaria, sendo a única peixaria da região.

Das entrevistas realizadas somente 01 estabelecimento de Paranaíta/MT e 01 estabelecimento de Alta Floresta/MT mencionaram que não realizam a prática do comércio do pescado (Figuras 25 e 26).

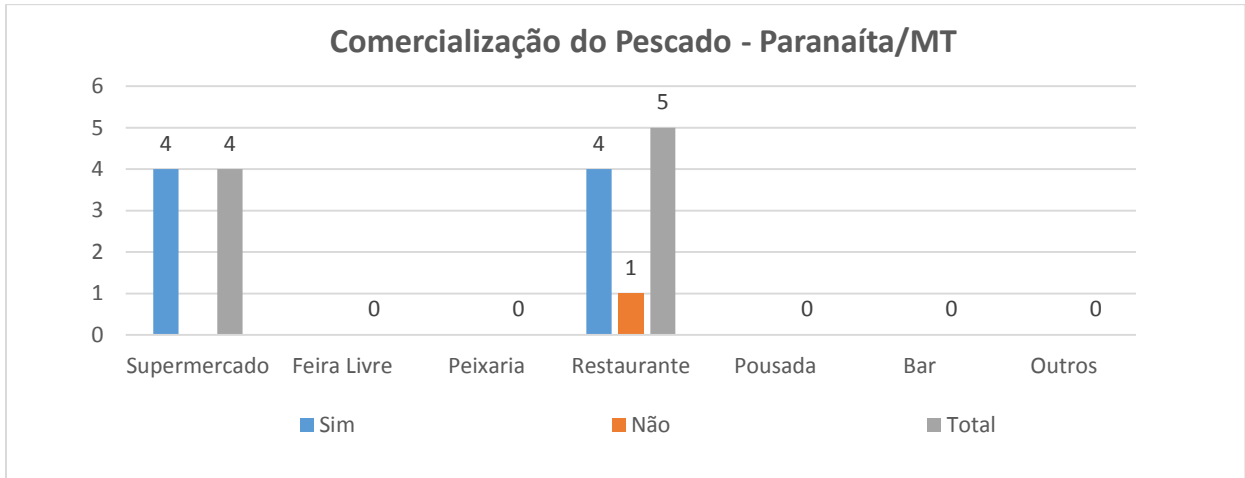


Figura 25. Comercialização do pescado no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016.

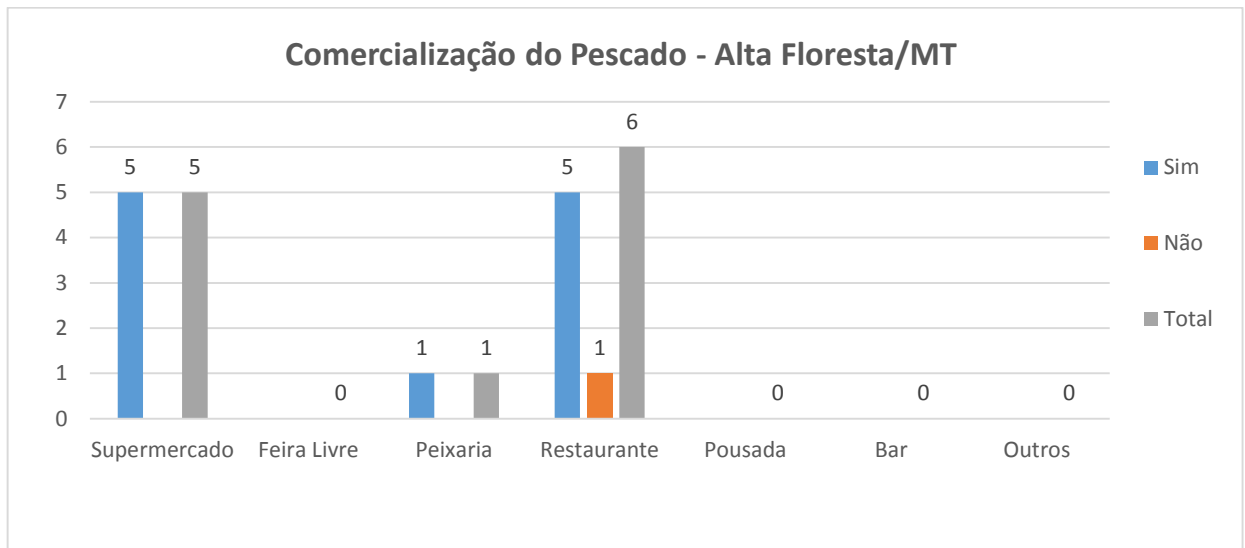


Figura 26. Comercialização do pescado no município de Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.

Quando os comerciantes foram questionados sobre os motivos que os levam a não comercializarem o pescado, os dois estabelecimentos, tanto de Paranaíta/MT quanto de Alta Floresta/MT, informaram não haver nenhuma saída de peixe (Figura 27 e 28).

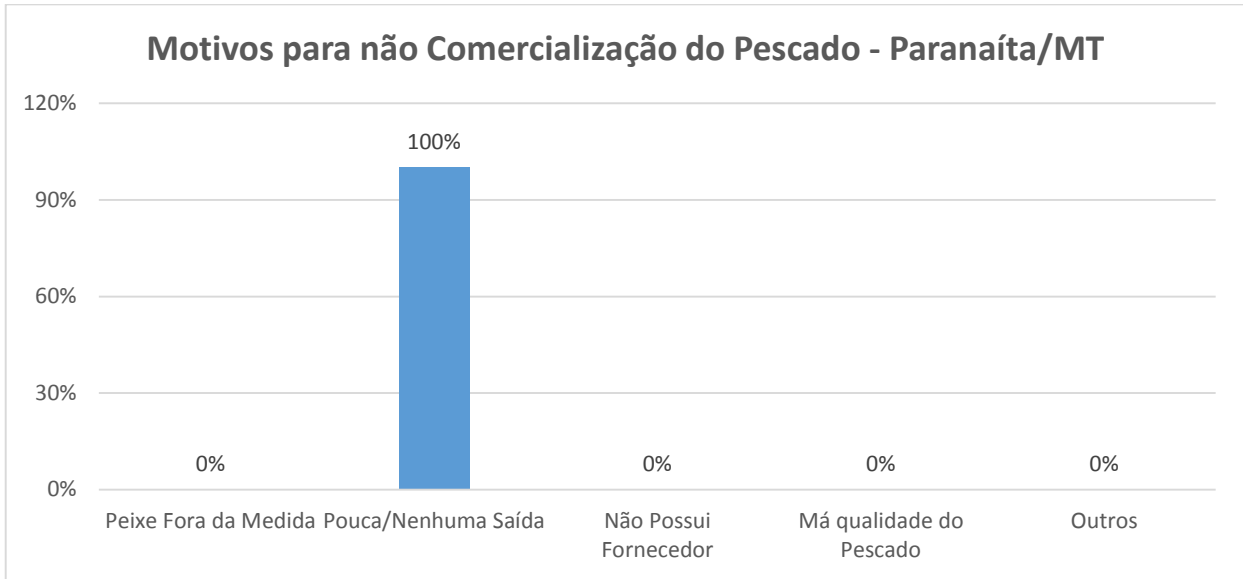


Figura 27. Motivos para não comercialização do pescado nas entrevistas realizadas no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016.

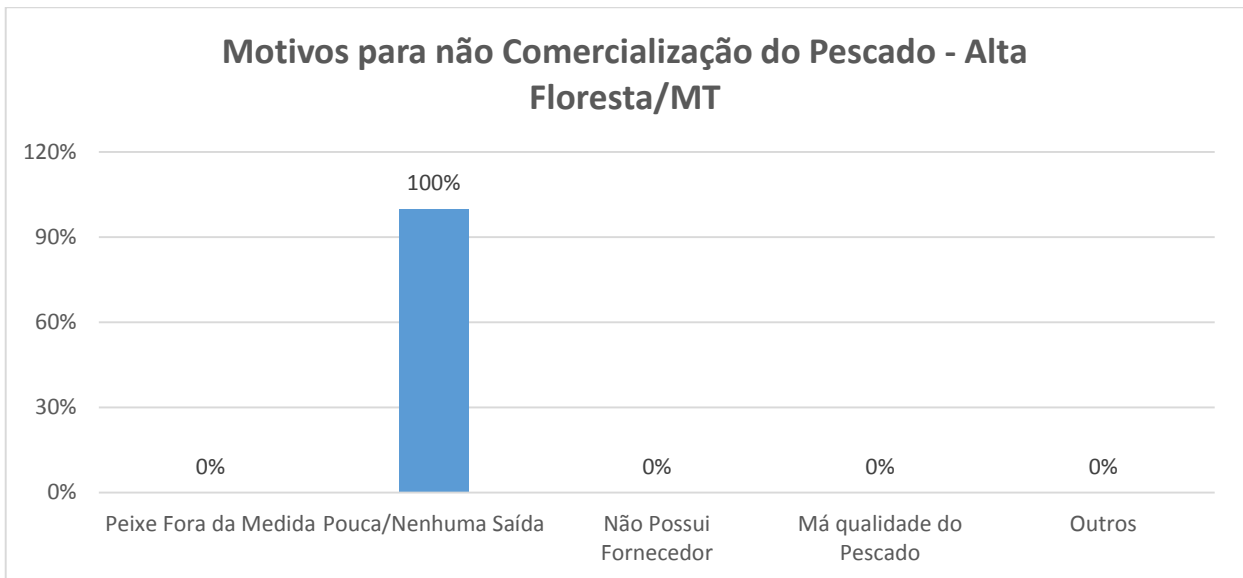


Figura 28. Motivos para não comercialização do pescado nas entrevistas realizadas no município de Alta Floresta/MT no Segundo Semestre de 2016.

Em relação a apresentação do pescado para compra, os entrevistados de Paranaíta/MT e de Alta Floresta/MT, mencionaram preferir, em sua maioria, adquirir o pescado das seguintes formas: CONGELADO representando 38% dos entrevistados de Paranaíta/MT e 36% de Alta Floresta/MT; BENEFICIADO (FILETADO/POSTA) representando 63% dos entrevistados de Paranaíta/MT e 27% de Alta Floresta/MT; EVISCERADO representando 25% dos entrevistados de Paranaíta/MT e 18%

de Alta Floresta/MT; INTEIRO representando 75% dos entrevistados de Paranaíta/MT e 55% de Alta Floresta/MT; OUTROS (FRESCO) representando 88% dos entrevistados de Paranaíta/MT e 73% de Alta Floresta/MT (Figuras 29 e 30).

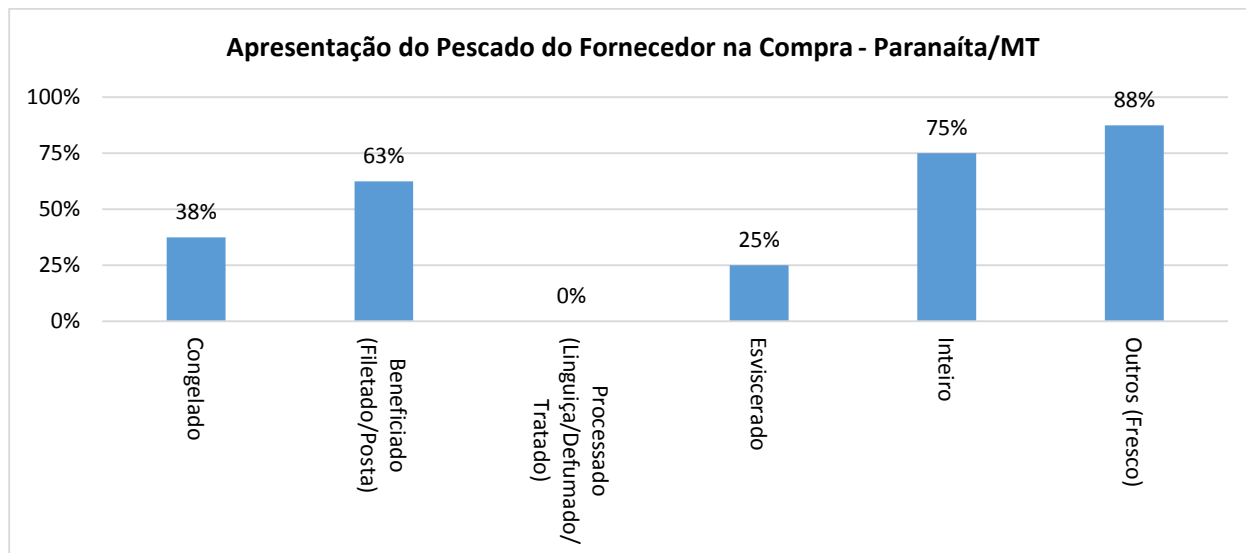


Figura 29. Apresentação do pescado do fornecedor para compra no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016.

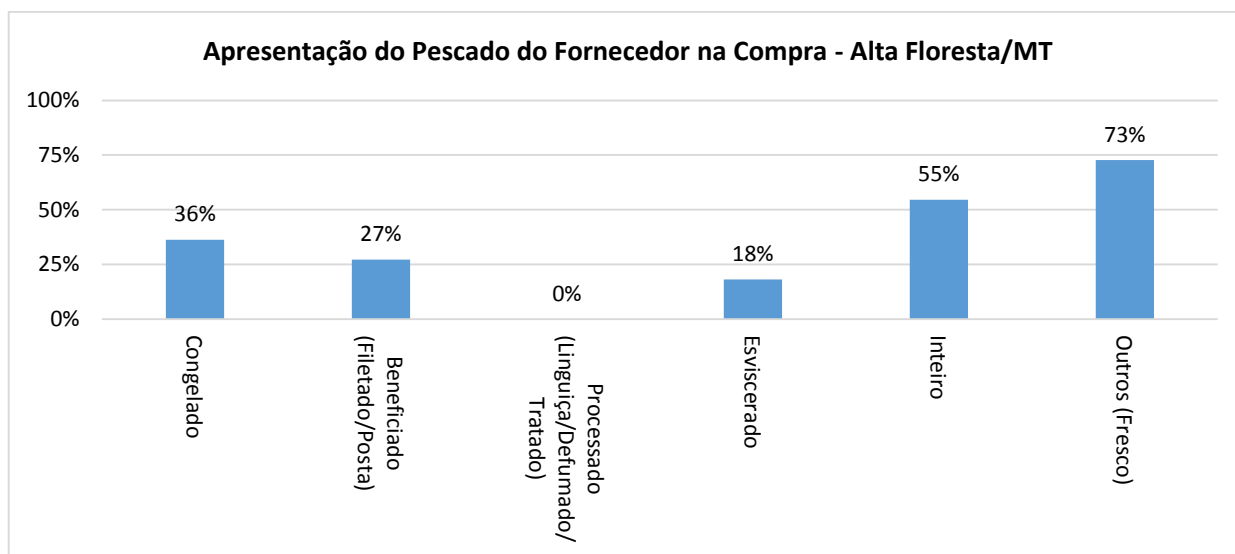


Figura 30. Apresentação do pescado do fornecedor para compra no município de Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.

Durante as entrevistas os comerciantes mencionaram algumas diferenças na qualidade dos peixes de tanque e do rio, e principalmente na facilidade de comprar peixe de tanque, devido à frequência e pronto atendimento das pisciculturas. Já com relação à compra de peixe de rio as

dificuldades citadas foram inúmeras, pois os pescadores não possuem uma frequência na entrega, vendem sem nota fiscal e fora da medida. Em Paranaíta as principais espécies comercializadas de peixe de tanque foram: I. tambaqui, sendo comercializado cerca de 800 kg/mês; II. Tambacu, 100 kg/mês; III. Piau, 40 kg/mês; IV. Tilápia inteira, não foi mencionada a quantidade comercializada por mês, sendo somente um entrevistado que comercializa 210 kg/mês da tilápia inteira e filetada; V. pintado filetado, não foi mencionado a quantidade comercializada por mês, já o pintado inteiro é comercializado 300 kg/mês. Representando um total de 1.450 kg/mês de peixe de tanque comercializado. O principal fornecedor de peixe de tanque em Paranaíta/MT é a Piscicultura Roque Papem (Tabela 32).

Tabela 32. Principais peixes de tanque comercializados no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016.

PEIXE DE TANQUE - Paranaíta/MT					
Valor de Aquisição e Revenda do Pescado, Quantidade Comercializada por Mês					
Peixes comercializados	Principal fornecedor	Valor de compra (média/R\$/Kg)	Valor de Revenda (média/R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade Comercializada (Kg)
Tambaqui	Roque Papem	7,33	11,23	Mensal	800
Tambacu	Roque Papem	7,20	11,99	Mensal	100
Piau	Roque Papem	7,50	11,99	Mensal	40
Tilapia (Inteiro)	Firmino	7,81	10,99	Mensal	-
Tilapia (Filetado)	Roque Papem/Firmino/Pesque e Pague Santa Rosa	29,09	44,90	Mensal	210
Pintado (Inteiro)	Roque Papem	11,71	18,30	Mensal	300
Pintado (Filetado)	Peixaria São Pedro	27,00	-	Mensal	-
Total de Peixe de Tanque Consumido em Paranaíta/MT					1.450

As principais espécies de peixe de rio comercializadas em Paranaíta/MT foram: Cachara, 20 kg/mês; Matrinxã inteira, 100 kg/mês e desossada, 60 kg/mês; Pacu, 20 kg/mês; Piau 60 kg/mês; Jaú, 80 kg/mês, representando um total de 340 kg/mês (Tabela 33).

Os entrevistados mencionaram não possuir um fornecedor fixo para aquisição do peixe de rio e sim vários pescadores que se apresentam esporadicamente para comercializar o pescado, impossibilitando manter a fidelidade da compra.

Tabela 33. Principais peixes de rio comercializadas no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016.

PEIXE DE RIO - Paranaíta/MT					
Valor de Aquisição e Revenda do Pescado, Quantidade Comercializada por Mês					
Peixes comercializados	Principal fornecedor	Valor de compra (média/R\$/Kg)	Valor de Revenda (média/R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade Comercializada (Kg)
Cachara	Pescador	12,00	17,40	Mensal	20
Matrinã (inteira)	Pescador	15,00	21,70	Mensal	100
Matrinã (Desossada)	Pescador	25,00	29,90	Mensal	60
Pacu	Pescador	9,00	12,90	Mensal	20
Piau	Pescador	8,00	12,50	Mensal	60
Jaú	Pescador	11,33	17,40	Mensal	80
Total de Peixe de Rio Consumido em Paranaíta/MT					340

Os principais peixes de tanque comercializados em Alta Floresta/MT foram: Tambaqui, inteiro 2.665 kg/mês e filetado 60 kg/mês; Piau, 522 kg/mês; Jundiara, inteiro 1.900 kg/mês e filetado 280 kg/mês; Tilápia, filetada 16 kg/mês; Tambatinga, inteira 750 kg/mês e filetada 80 kg/mês; Pintado, 280 kg/mês, representando um total de 6.556 kg/mês de peixes de tanque comercializado. Os principais fornecedores de peixes de tanque em Alta Floresta/MT são a Piscicultura Roque Papem e a Peixaria São Pedro, conforme Tabela 34 à seguir:

Tabela 34. Principais peixes de tanque comercializados no município de Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.

PEIXE DE TANQUE - Alta Floresta/MT					
Valor de aquisição e revenda do pescado, quantidade comercializada por mês					
Peixes comercializados	Principal fornecedor	Valor de compra (média/R\$/Kg)	Valor de Revenda (média/R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade Comercializada (Kg)
Tambaqui (Inteiro)	Piscicultura Valverde/São Pedro/Onofre/Roque Papem/Moreira/Maria Peixaria São Pedro	6,02	9,30	Mensal	2.665
Tambaqui (Filetado)	Peixaria São Pedro	14,50	-	Mensal	60
Piau	Piscicultura Onofre/Natalia	5,90	9,90	Mensal	525
Jundiara (Inteiro)	Piscicultura Roque Papem Peixaria São Pedro	10,57	16,33	Mensal	1.900
Jundiara (Filetado)	Piscicultura Roque Papem Peixaria São Pedro	22,50	-	Mensal	280
Tilapia (Filetado)	Piscicultura Roque Papem	29,00	-	Mensal	16

Piscicultura					
Tambatingua (Inteiro)	Pardal/Moreira/Roque Papem/Monte Cristo Peixaria São Pedro	5,25	10,24	Mensal	750
Tambatingua (Filetado)	Peixaria São Pedro	15,00	-	Mensal	80
Pintado (Filetado)	Peixaria São Pedro	28,00	-	Mensal	280
Total de peixe de tanque consumido em Alta Floresta/MT					6.556

Os principais peixes de rio comercializados em Alta Floresta/MT foram: Cachara, inteira 2.300 kg/mês e em postas 160 kg/mês; Matrinxã, inteira 160 kg/mês e desossada 180 kg/mês; Pacu, 500 kg/mês; Piau, 10 kg/mês; Corvina, 560 kg/mês; Trairão, 150 kg/mês e; Jaú, 1.015 kg/mês, representando um total de 5.635 kg/mês de peixe de rio comercializado no município de Alta Floresta/MT.

Os entrevistados também mencionaram não possuir um fornecedor fixo para aquisição do peixe de rio e sim vários pescadores que se apresentam esporadicamente para comercializar o pescado, impossibilitando manter a fidelidade da compra, conforme Tabela 35 abaixo:

Tabela 35. Principais espécies de peixe de rio comercializadas no município de Alta Floresta/MT – Segundo Semestre de 2016.

PEIXE DE RIO - Alta Floresta/MT					
Valor Aquisição e Revenda do Pescado, Quantidade Comercializada por Mês					
Peixes comercializados	Principal fornecedor	Valor de compra (média/R\$/Kg)	Valor de Revenda (média/R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade Comercializada (Kg)
Cachara (Inteiro)	Pescador	11,00	15,99	Mensal	2.300
Cachara (Posta)	Peixaria São Pedro	25,00	-	Mensal	160
Matrinxã (Inteira)	Pescador	15,00	22,44	Mensal	760
Matrinxã (Desossada)	Peixaria São Pedro	30,00	-	Mensal	180
Pacu	Pescador	8,50	14,00	Mensal	500
Piau	Pescador	5,00	-	Mensal	10
Corvina	Pescador	8,00	14,00	Mensal	560
Trairão	Pescador	8,00	-	Mensal	150
Jaú	Pescador	7,50	13,00	Mensal	1.015
Total de peixe de rio consumido em Alta Floresta/MT					5.635

O comércio varejista de pescado ocorre principalmente em supermercados nesses dois municípios, onde os peixes são vendidos congelados. Já em restaurantes e lanchonetes os peixes são vendidos preparados em pratos/porções para consumo no local.

As compras são realizadas diretamente com o pescador ou produtor piscicultor e em alguns casos por meio da única peixaria na região, que fornece também pescados oriundos de outras regiões do país.

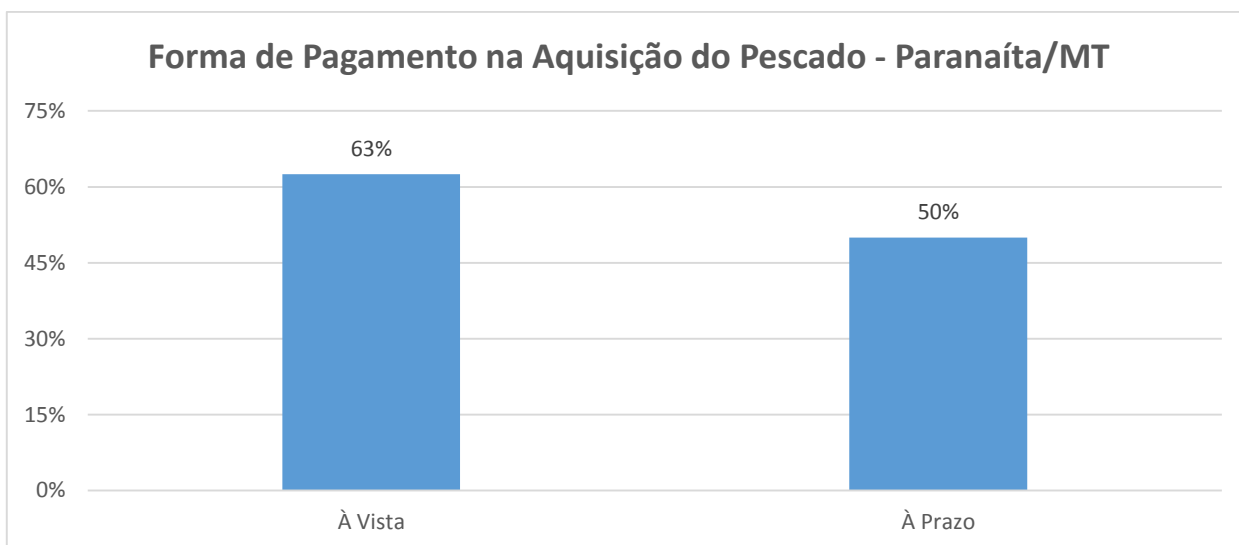
A comercialização de pescado no município de Alta Floresta/MT é relativamente superior ao de Paranaíta/MT, sendo que, Alta Floresta/MT comercializa 12.191 kg/mês e, Paranaíta/MT, 1.790 kg/mês. Esse fato pode estar relacionado à cultura de pesca que os moradores do município de Paranaíta/MT possuem, devido à maior facilidade e proximidade com o Rio Teles Pires, ou seja, devido a proximidade com o rio os municípios tem maior hábito em pescar, ou até mesmo pela quantidade de habitantes em cada município (Tabela 36).

Foi possível observar diferenças na preferência de algumas espécies de rio, tais como, o Trairão e a Corvina não são comercializadas em Paranaíta/MT devido à baixa procura por parte dos consumidores. Entretanto, em Alta Floresta/MT esses peixes são bastante procurados pelos consumidores, mas a comercialização está limitada por não possuir fornecedores fixos que entregam o pescado com frequência. Dessa forma, esses peixes são ofertados aos consumidores somente quando as espécies são adquiridas. Outros peixes de tanque, como Tambatinga e Jundiara, também possuem melhor aceitação no mercado de Alta Floresta/MT.

Tabela 36. Total de peixes de rio e tanque comercializados nos municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.

Total de Peixes Comercializados nos Municípios Entrevistados			
Total de Peixe de tanque consumido em Paranaíta/MT	1.450 Kg	Total de Peixe de tanque consumido em Alta Floresta/MT	6.556 Kg
Total de Peixe de Rio consumido em Paranaíta/MT	340 Kg	Total de Peixe de Rio consumido em Alta Floresta/MT	5.635 Kg
TOTAL DE PEIXE EM PARANAÍTA/MT	1.790 Kg	TOTAL DE PEIXE EM ALTA FLORESTA/MT	12.191 Kg
TOTAL GERAL		13.981 Kg	

Quanto a forma de pagamento no momento da aquisição do pescado, no município de Paranaíta, 63% dos comerciantes entrevistados mencionaram realizar os pagamentos dos fornecedores de forma “à vista” e 50% afirmaram realizar os pagamentos de forma “à prazo”; já no município de Alta Floresta, 73% dos comerciantes entrevistados mencionaram realizar os pagamentos dos fornecedores de forma “à vista” e 50 % afirmaram realizar os pagamentos de forma “à prazo”, conforme Figuras 31 e 32 abaixo:



Registro de compra*: não obteve 100%, pois houve mais de uma resposta por questionamento.

Figura 31. Forma de pagamento na aquisição do pescado do fornecedor no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016.

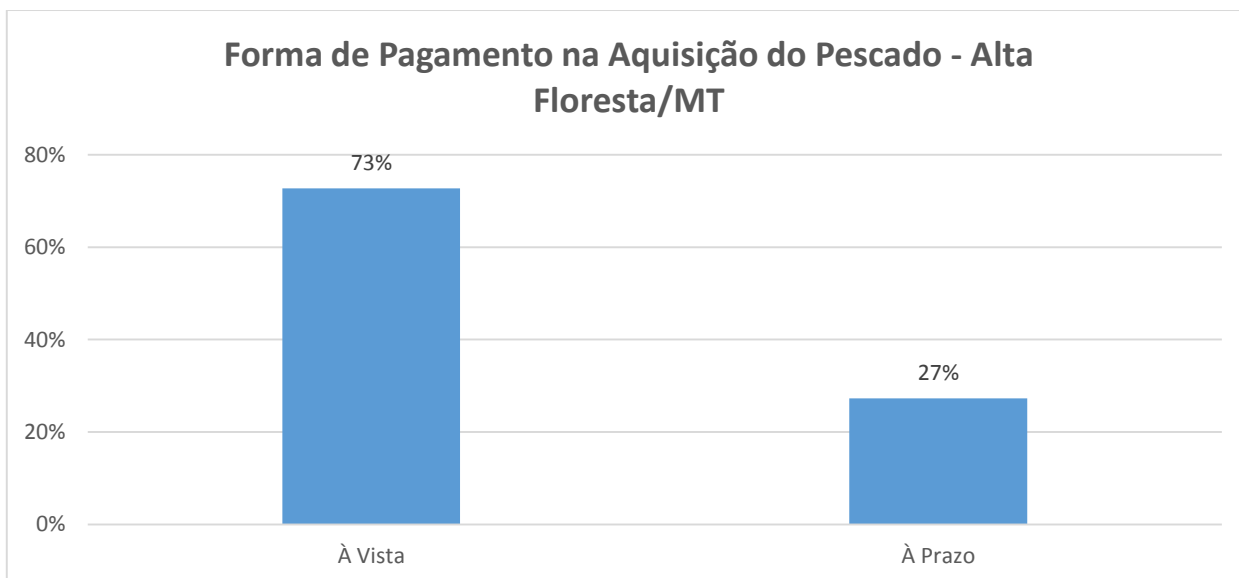
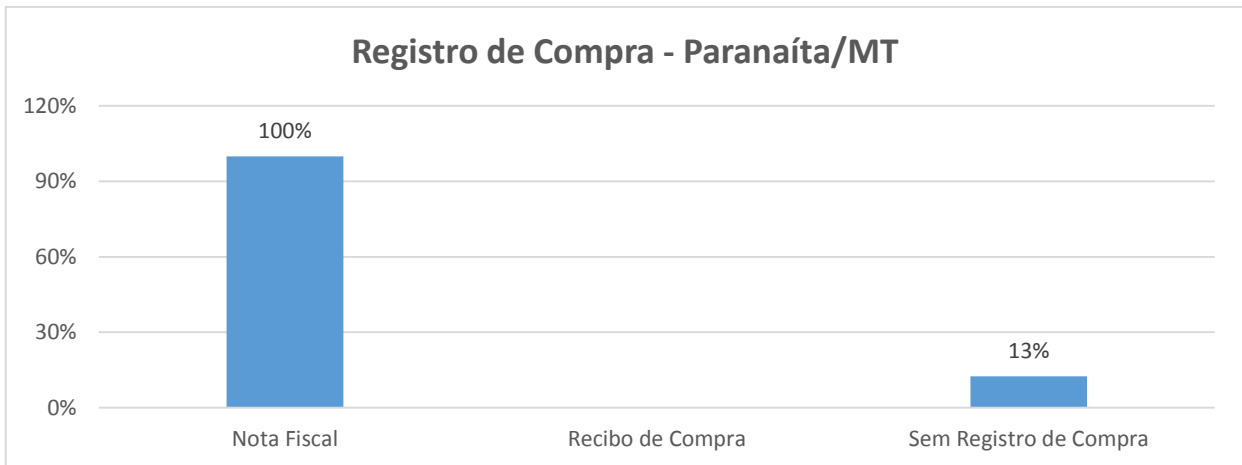


Figura 32. Forma de pagamento na aquisição do pescado do fornecedor no município de Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.

Todos os comércios entrevistados de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT informaram comprar o pescado com nota fiscal (Figura 33) e (Figura 34).

Alguns estabelecimentos de Paranaíta/MT (13% dos comércios) afirmaram que, eventualmente, abre-se uma exceção para compra de peixe de pescadores que não possuem DPI.



Registro de Compra*: não obteve 100%, pois houve mais de uma resposta por questionamento.

Figura 33. Registro de compra do pescado no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016.

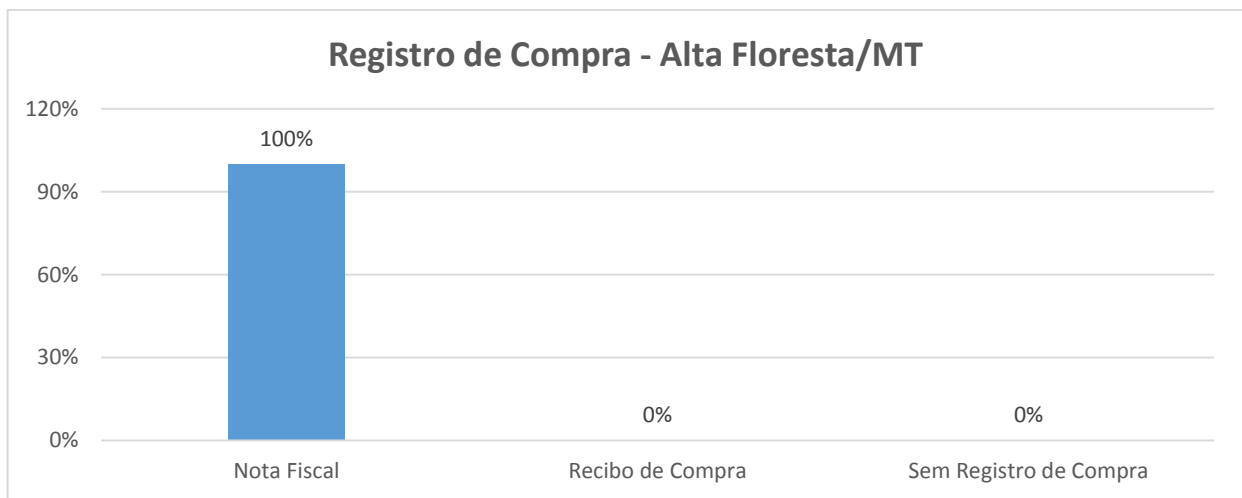
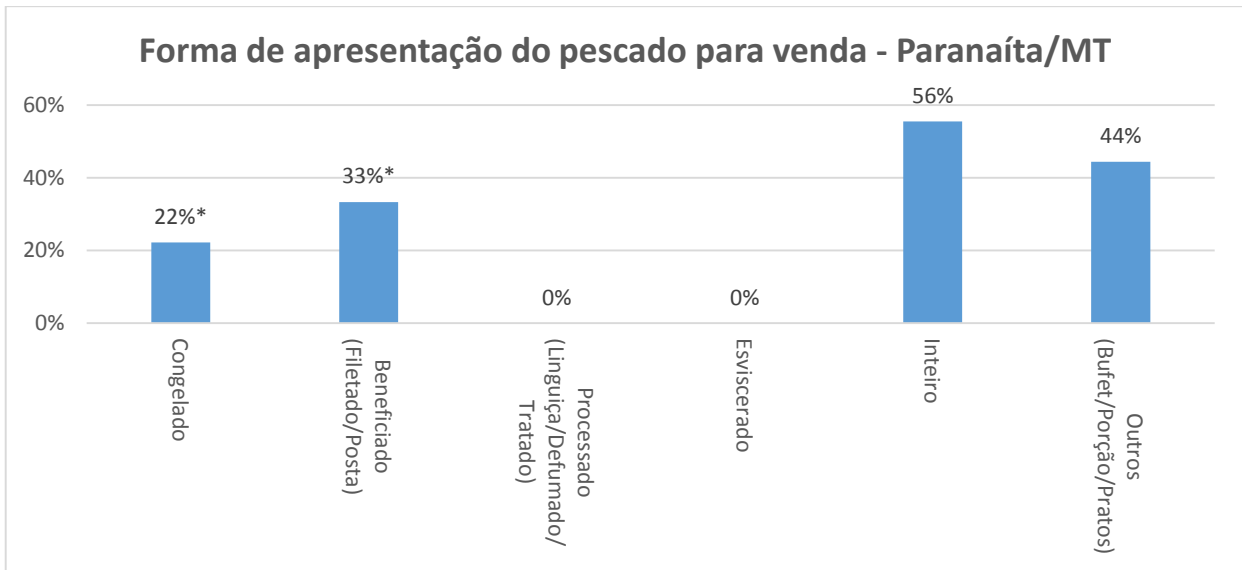


Figura 34. Registro de compra do pescado no município de Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.

No município de Paranaíta/MT o pescado é comercializado principalmente inteiro, representando 56% dos entrevistados, pelo fato dos restaurantes e lanchonetes servirem pratos preparados (porções, buffet) representando 44% dos entrevistados. O beneficiado (filetado/postas) representou 33% e o congelado representou 22%, conforme Figura 35 abaixo:

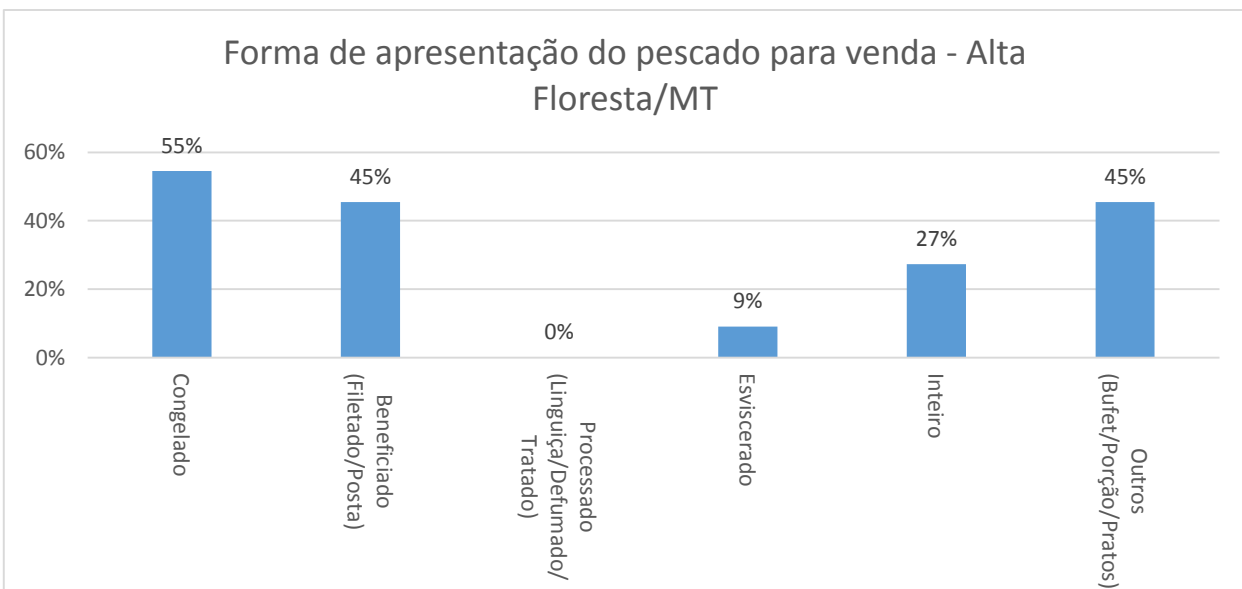




Forma de apresentação*: não obteve 100%, pois houve mais de uma resposta por questionamento.

Figura 35. Principais formas de comercialização do pescado para venda ao consumidor no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016.

Em Alta Floresta/MT a principal forma de comercialização do pescado é congelado representando 55%, seguida por beneficiado (filetado/posta) e preparados (buffet/porção/pratos) ambos representam 45%, comercializado inteiro representando 27%, e eviscerado representando 9%, conforme Figura 36 abaixo:



Forma de apresentação*: não obteve 100%, pois houve mais de uma resposta por questionamento.

Figura 36. Principais formas de comercialização do pescado para venda ao consumidor no município de Alta Floresta/MT – Segundo Semestre de 2016.

Os comerciantes informaram não haver preferência por parte do consumidor quando foram questionados sobre a preferência dos mesmos por peixe de rio e tanque no município de Paranaíta/MT, principalmente porque o consumidor não sabe diferenciar peixe de rio ou tanque, representando 62,5%. Apenas 37,5% do consumidor prefere peixe de rio, conforme Figura 37, abaixo:

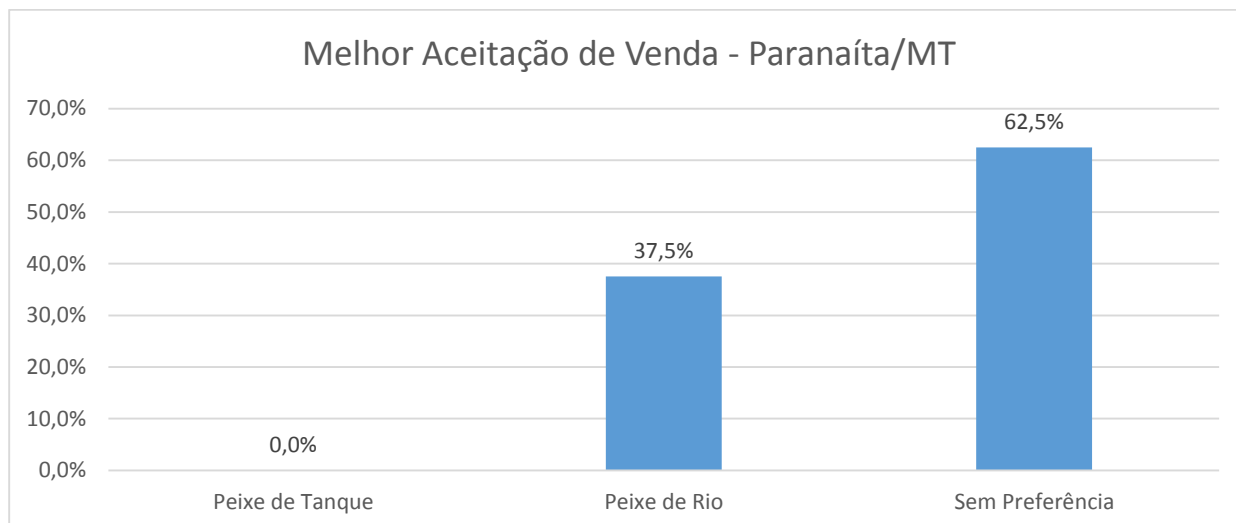


Figura 37. Preferência do consumidor com relação a peixe de rio e tanque no município de Paranaíta/MT no segundo semestre de 2016.

No município de Alta Floresta/MT a maioria dos entrevistados, representando 55%, afirmam não ter preferência por parte dos consumidores, sendo que, 45% preferem peixe de rio, mas segundo os comerciantes, são poucos os consumidores que conseguem diferenciar ambos, e que alguns mencionam a quantidade de gordura e o sabor da carne do peixe como diferencial, conforme Figura 38 abaixo:

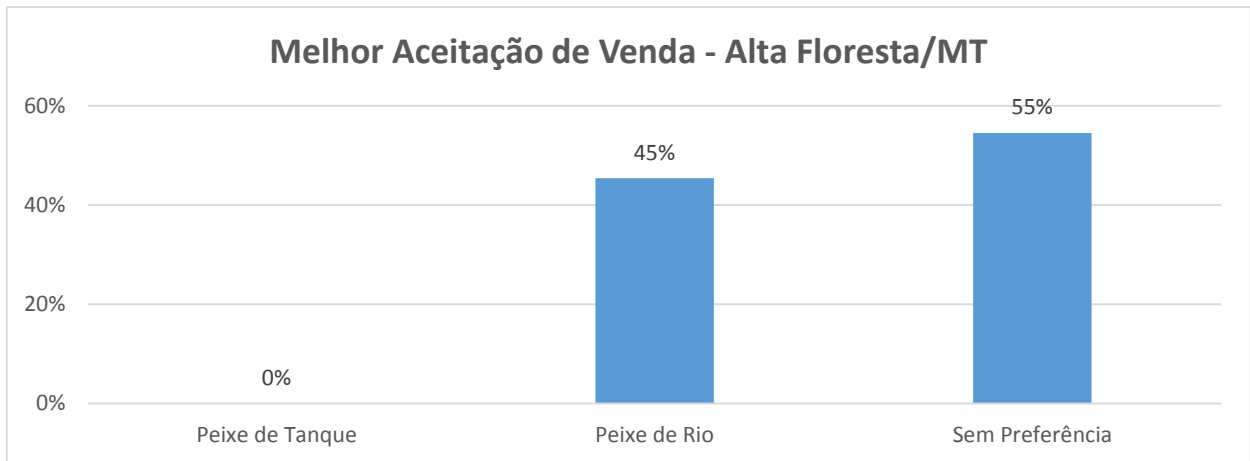
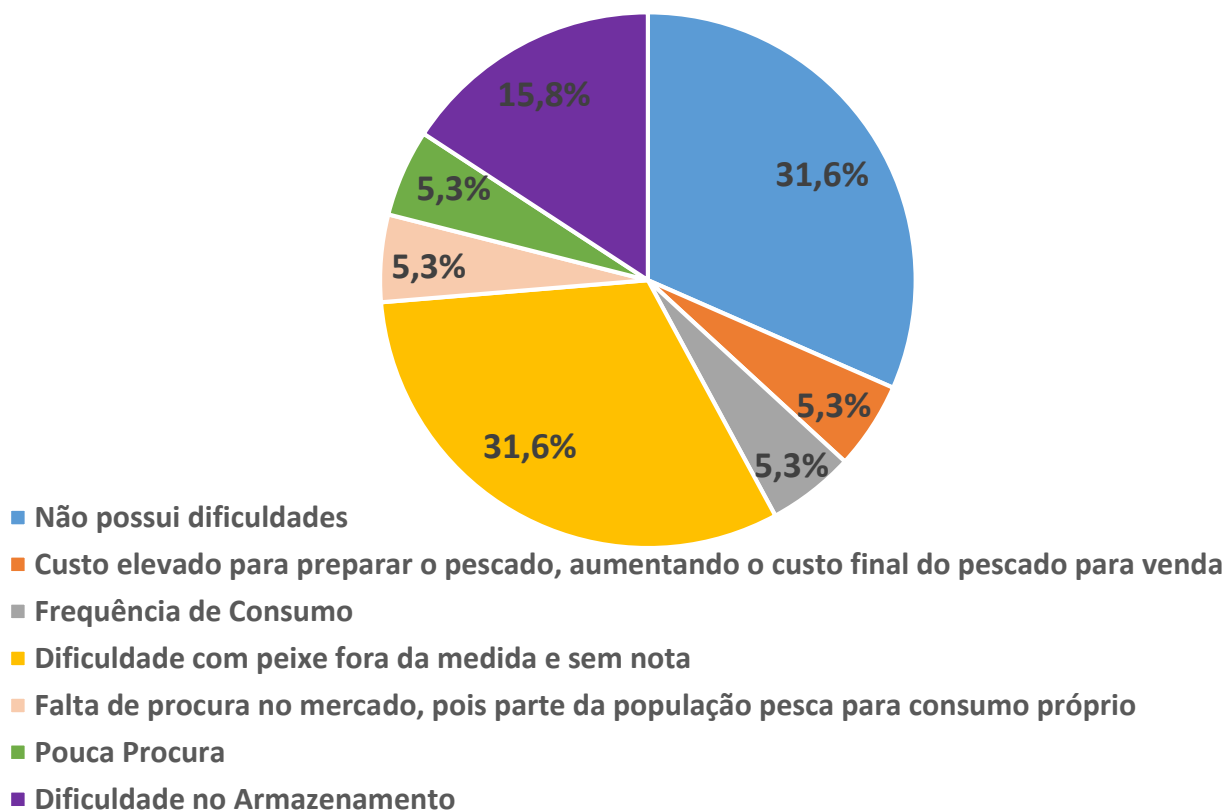


Figura 38. Preferência do consumidor com relação a peixe de rio e tanque no município de Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.

Em relação às dificuldades enfrentadas na comercialização do pescado, os comércios entrevistados dos municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT, afirmaram que 31,6% não possuem problemas para comercializar o pescado, e igualmente 31,6% afirmaram ter dificuldade em conseguir comprar o peixe na medida e com nota para poder comercializar. Além disso, 15,8% afirmaram ter dificuldade para armazenar o peixe por ser um alimento muito perecível e haver facilidade em perder a qualidade após muito tempo de armazenamento; 5,3% afirmaram que o produto não possui constante frequência de consumo; 5,3% afirmaram que com aumento da pesca para consumo próprio, vem diminuindo a procura do pescado no comércio; 5,3% afirmaram que devido ao custo elevado para preparar o pescado, aumenta o custo final na venda em restaurante e bar; e 5,3% afirmaram que existe pouca procura do pescado no comércio, conforme demonstra a Figura 39 abaixo:

Dificuldade na comercialização do pescado - município de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT

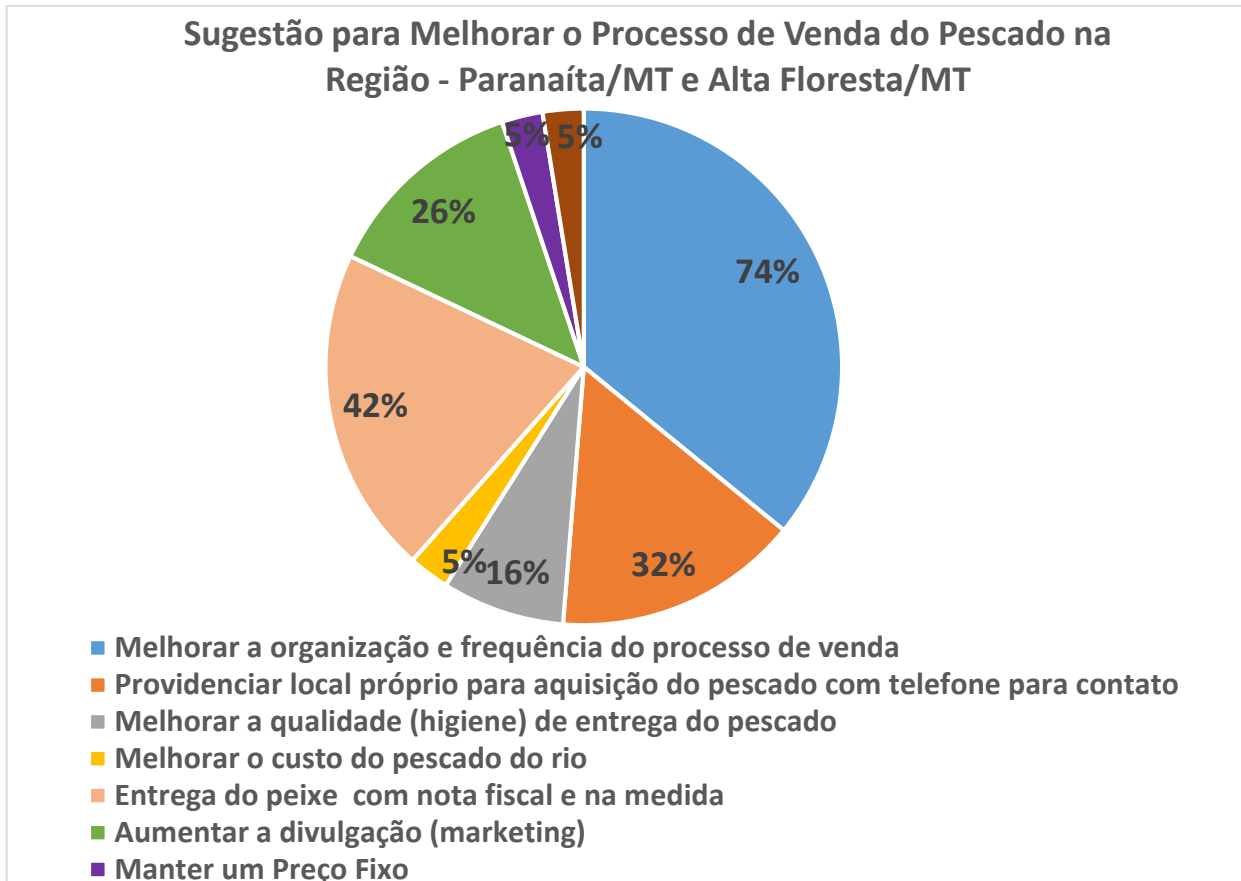


Registro de compra*: não obteve 100%, pois houve mais de uma resposta por questionamento.

Figura 39. Dificuldade para comercializar o pescado nos municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.

As sugestões apresentadas pelos comerciantes entrevistados em ambos os municípios estão apresentadas a seguir: 74% dos comerciantes afirmaram a necessidade de melhorar e manter o comércio de peixe constante, melhorando e organizando os pescadores para comercialização direta; 32% afirmaram ser necessário um local equipado com freezer e telefone para que os pescadores possam acondicionar o peixe e facilitar as encomendas, pois a região conta somente com uma peixaria que domina o mercado e não possui concorrência; 16% afirmaram a necessidade de melhorar a qualidade e higiene da apresentação do pescado, pois o peixe na maioria das vezes não é transportado de forma adequada, o que acaba comprometendo a qualidade e a comercialização; 5% mencionaram a necessidade dos pescadores de melhorar o custo do peixe de rio na comercialização; 42% afirmaram a necessidade dos pescadores em comprometer em vender o peixe na medida e com Nota Fiscal, pois a fiscalização é constante nos seus comércios; 26% mencionaram a necessidade de se investir em marketing para divulgação dos benefícios do pescado, pois segundo os comerciantes não existem propagandas

incentivando o consumo de peixe na mídia; 5% afirmaram à necessidade em manter constância no preço, estabelecer um preço fixo por parte do pescador fornecedor; 5% mencionaram a necessidade de apoio por parte da administração pública para que os comércios consigam adquirir o SIF, Serviço de Inspeção Federal, para poder enviar o pescado para outros estados, conforme Figura 40, abaixo:



Registro de compra*: não obteve 100%, pois houve mais de uma resposta por questionamento.

Figura 40. Sugestões para melhorar o processo de venda do pescado nos municípios de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT no segundo semestre de 2016.

Nos dois municípios, 100% dos entrevistados possuem interesse em adquirir o pescado de uma Cooperativa ou Associação de Pescadores local, pois facilitaria o processo de compra e venda, valorizaria os pescadores locais e conseqüentemente a renda mensal, contribuindo para a melhoria na qualidade de vida dos pescadores, conforme Figura 41 abaixo:



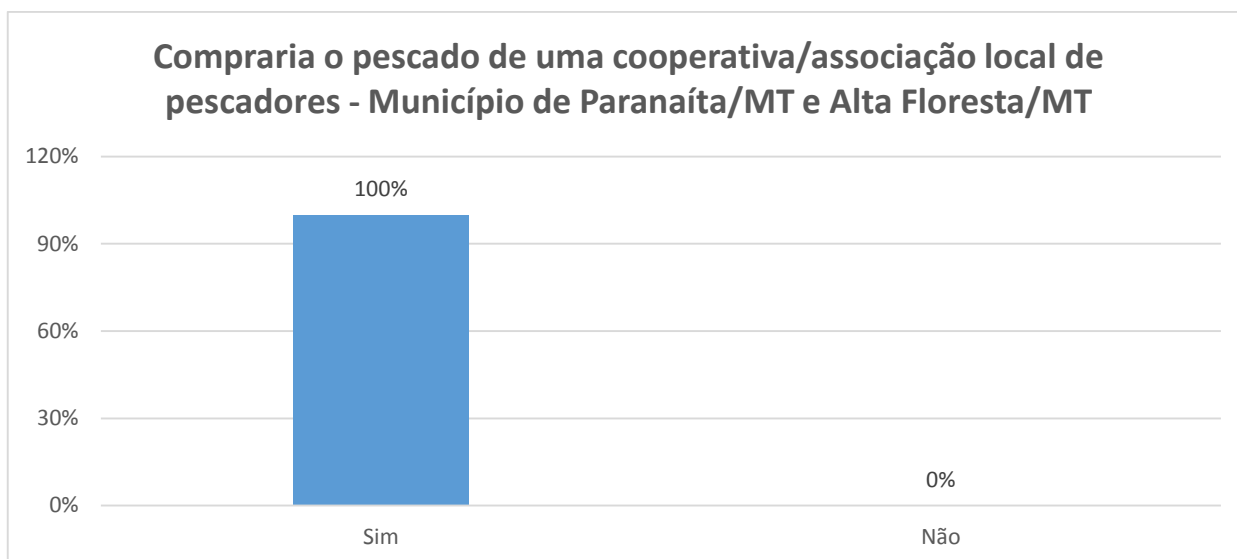


Figura 41. Comércio dos município de Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT com interesse em comprar o pescado de uma associação ou cooperativa local no segundo semestre de 2016.

6.4.2. Análise Financeira

6.4.2.1. Questionário de Análise financeira dos pescadores no segundo semestre de 2016

Durante o mês de agosto de 2016, foram aplicados os Questionários de Análise Financeira para os Pescadores da AID. Foram monitorados um total de 17 pescadores durante toda safra de 2016, porém parte desses pescadores enquadram-se como “Pescadores esporádicos” (pescadores que não pescam com frequência), sendo assim, os questionários foram aplicados para apenas 11 pescadores (Tabela 37 e Anexo 01).

Tabela 37. Identificação dos Entrevistados – Safra de 2016.

IDENTIFICAÇÃO DOS ENTREVISTADOS	
Pescador (a):	Análise Financeira Safra de 2016
Agenor Pereira do Santos	X
Natalino Cardoso	X
Amauri Justino Gonsalves	X
Adriano Roberto Jochimes	X
Sidnei Machado Augusto	X
Cedenir Machado Augusto	X
Roberto Leme da Silva	X

Rosimeire Ap. Augusto	X
José Vicente da Silva	X
Joaquim Candido Rocha	X
Roque Augusto	X
Total	11

Foram considerados os 07 meses de período de safra, entre março e setembro de 2016 e os dias efetivamente pescados por cada pescador, sendo possível analisar o quantitativo pescado e pesado de cada espécie (Tabela 38 e Figuras 42 e 43), o quantitativo pescado e pesado por cada pescador (Figura 44 e 45) e o quantitativo geral pescado e pesado na safra de 2016 (Figura 46).

Em relação ao quantitativo pescado e pesado de cada peixe durante toda safra de 2016, foram pescados 209 exemplares e pesados 292,530 Kg de Matrinxã; pescados 477 exemplares e pesados 779,105 Kg de Pacu; pescados 328 exemplares e pesados 674,240 Kg de Cachara; pescados 30 exemplares e pesados 103,275 Kg de Jaú; pescados 155 exemplares e pesados 521,405 Kg de Trairão; pescados 771 exemplares e pesados 436,925 Kg de Piau; pescados 28 exemplares e pesados 44,655 Kg de Tucunaré; e pescados 02 exemplares e pesados 3,220 Kg da Corvina.

Em relação ao quantitativo pescado e pesado por pescador durante toda safra de 2016, foi observado que o PESCADOR A pescou um total de 592 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 539,580 Kg; o PESCADOR B pescou um total de 179 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 237,980 Kg; o PESCADOR C pescou um total de 216 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 278,055 Kg; o PESCADOR D pescou um total de 103 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 224,380 Kg; o PESCADOR E pescou um total de 310 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 531,600 Kg; o PESCADOR F pescou um total de 220 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 450,275 Kg; o PESCADOR G pescou um total de 51 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 101,895 Kg; o PESCADOR H pescou um total de 121 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 227,545 Kg; o PESCADOR I pescou um total de 5 exemplares de peixes e o desembarque total de 9,590 Kg; o PESCADOR J pescou um total de 40 exemplares de peixes e o desembarque foi de total de 42,860 Kg; o PESCADOR K pescou um total de 12 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 6,925 Kg; o PESCADOR L pescou um total de 18 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 13,195 Kg; o PESCADOR M pescou um total de 13 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 17,940 Kg; o PESCADOR N pescou um total de 15 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 36,750 Kg; o PESCADOR O pescou um total de 42 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 59,440 Kg; o PESCADOR P pescou um total de 6 exemplares de peixes e desembarque total foi de 18,070 Kg; e o PESCADOR Q pescou um total de 57 exemplares de peixes e o desembarque total foi de 59,275 Kg. Referente ao quantitativo geral

pescado e pesado durante toda safra de 2016, foram capturados 2.000 exemplares de peixes de diferentes espécies e com desembarque total pesado em 2.855,355 Kg, conforme Tabela 37.

Tabela 38. Quantitativo pescado e pesado de cada espécie, quantitativo pescado e pesado por pescador e quantitativo geral pescado e pesado no período de safra do segundo semestre de 2016.

Pescador: N. Popular	PESCADOR A		PESCADOR B		PESCADOR C		PESCADOR D		PESCADOR E	
MATRINXÃ	57	65,845	18	19,355	45	78,970	6	10,885	45	58,285
PACU	123	218,890	106	174,720	35	43,310	12	22,010	49	71,120
CACHARA	11	33,600	1	1,680	34	71,780	32	65,055	76	148,145
JAÚ	1	4,525	-	-	1	4,375	2	16,020	1	5,340
TAIRÃO	1	1,800	-	-	10	32,935	29	90,415	58	196,785
PIAU	394	209,040	54	42,225	91	46,685	22	19,995	78	47,405
TUCUNARÉ	5	5,880	-	-	-	-	-	-	3	4,520
CORVINA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TAMBAQUI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	592	539,580	179	237,980	216	278,055	103	224,380	310	531,600
	Total de Pescado	Desembarque total pesado	Total de Pescado	Desembarque total pesado	Total de Pescado	Desembarque total pesado	Total de Pescado	Desembarque total pesado	Total de Pescado	Desembarque total pesado
Pescador: N. Popular	PESCADOR F		PESCADOR G		PESCADOR H		PESCADOR I		PESCADOR J	
MATRINXÃ	18	26,125	5	8,925	6	10,580	2	3,965	1	1,330
PACU	36	60,990	9	12,300	62	95,835	3	5,625	6	16,550
CACHARA	86	179,775	34	68,425	37	76,745	-	-	5	3,800
JAÚ	16	48,760	-	-	5	16,575	-	-	4	7,680
TAIRÃO	32	111,790	2	9,380	6	19,515	-	-	1	2,500
PIAU	32	22,835	1	2,865	-	-	-	-	22	9,080
TUCUNARÉ	-	-	-	-	4	6,995	-	-	-	-
CORVINA	-	-	-	-	1	1,300	-	-	1	1,920
TAMBAQUI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	220	450,275	51	101,895	121	227,545	5	9,590	40	42,860
	Total de Pescado	Desembarque total pesado	Total de Pescado	Desembarque total pesado	Total de Pescado	Desembarque total pesado	Total de Pescado	Desembarque total pesado	Total de Pescado	Desembarque total pesado
Pescador: N. Popular	PESCADOR K		PESCADOR L		PESCADOR M		PESCADOR N		PESCADOR O	
MATRINXÃ	-	-	-	-	-	-	-	-	4	6,085
PACU	-	-	6	4,395	9	13,105	-	-	2	3,090
CACHARA	-	-	-	-	-	-	9	18,840	3	6,395
JAÚ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TAIRÃO	1	1,800	1	1,765	1	3,465	4	13,935	3	17,250
PIAU	11	5,125	11	7,035	3	1,370	-	-	24	12,085
TUCUNARÉ	-	-	-	-	-	-	2	3,975	6	14,535

	Total de Pescado	Desembarque total pesado	Total de Pescado	Desembarque total pesado	Total de Pescado	Desembarque total pesado	Total de Pescado	Desembarque total pesado	Total de Pescado	Desembarque total pesado
CORVINA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TAMBAQUI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	12	6,925	18	13,195	13	17,940	15	36,750	45	59,440
Pescador:	PESCADOR P		PESCADOR Q		Totais por Espécie - Safra 2016					
N. Popular										
MATRINXÃ	-	-	2	2,180	209		292,530			
PACU	-	-	19	37,165	477		779,105			
CACHARA	-	-	-	-	328		674,240			
JAÚ	-	-	-	-	30		103,275			
TAIRÃO	6	18,070	-	-	155		521,405			
PIAU	-	-	28	11,180	771		436,925			
TUCUNARÉ	-	-	8	8,750	28		44,655			
CORVINA	-	-	-	-	2		3,220			
TAMBAQUI	-	-	-	-	0		0,000			
OUTROS	-	-	-	-	0		0,000			
	6	18,070	57	59,275	2000		2855,355			
	Total de Pescado		Total de Pescado		Total de Peixe Pescado		Desembarque total pesado			
					Safra de 2016		Safra de 2016			

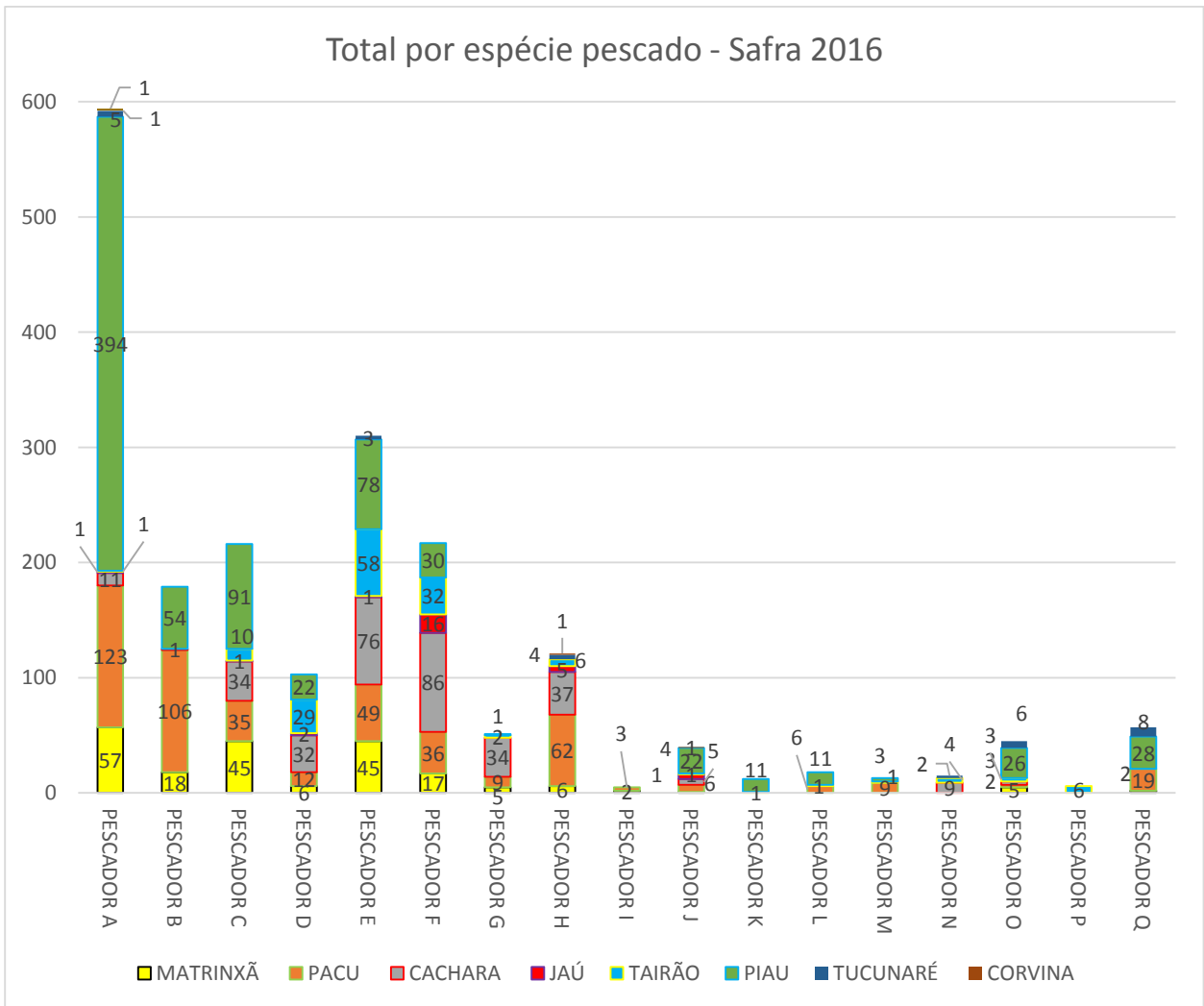


Figura 42. Quantitativo pescado de cada espécie na AID da UHE Teles Pires no período de safra do segundo semestre de 2016.

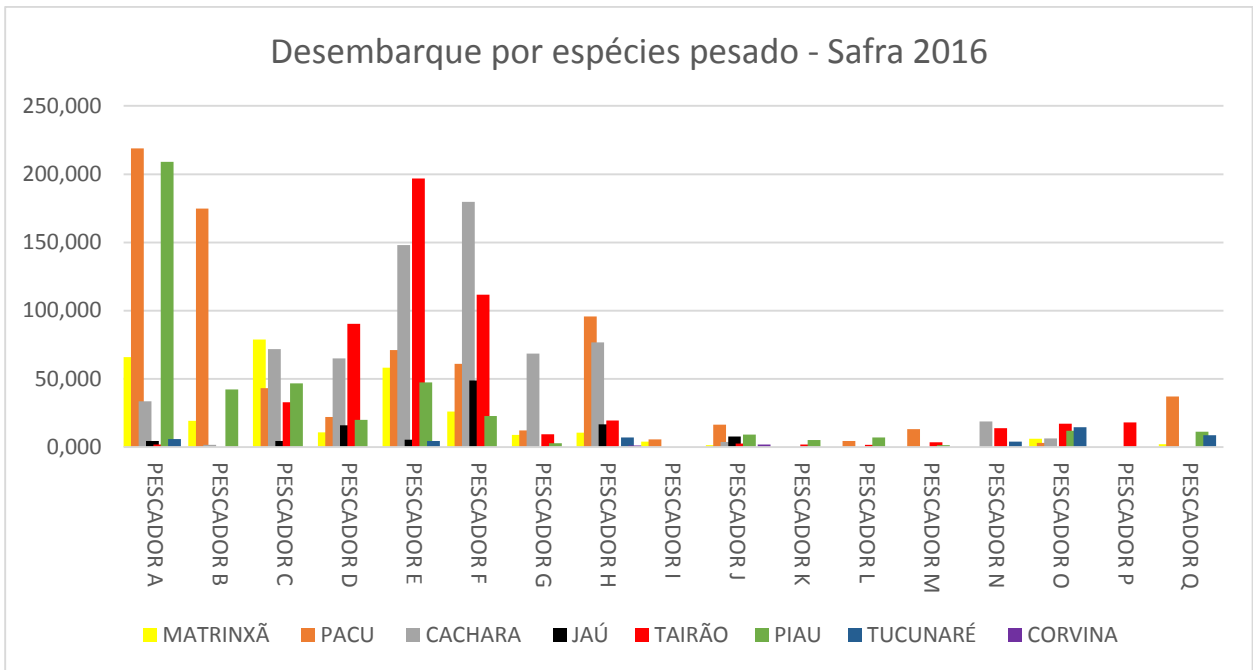


Figura 43. Quantitativo de desembarque pesado de cada espécie na AID da UHE Teles Pires no período de safra do segundo semestre de 2016.

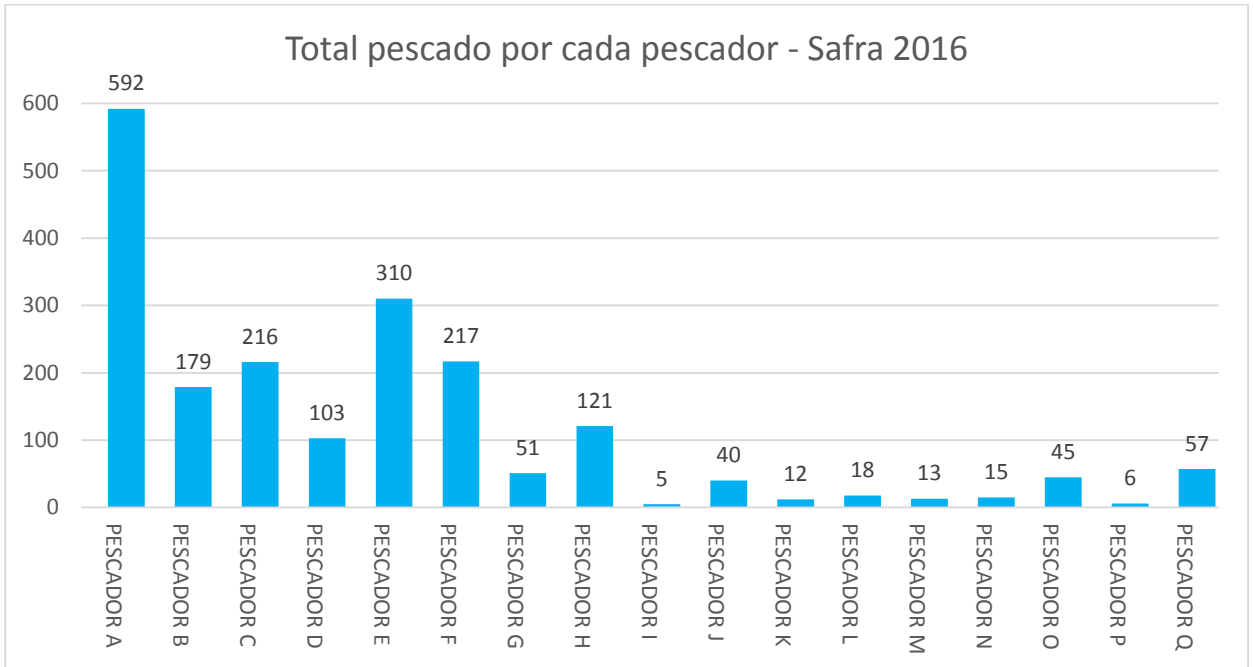


Figura 44. Quantitativo pescado por cada pescador na AID da UHE Teles Pires no período de safra do segundo semestre de 2016.

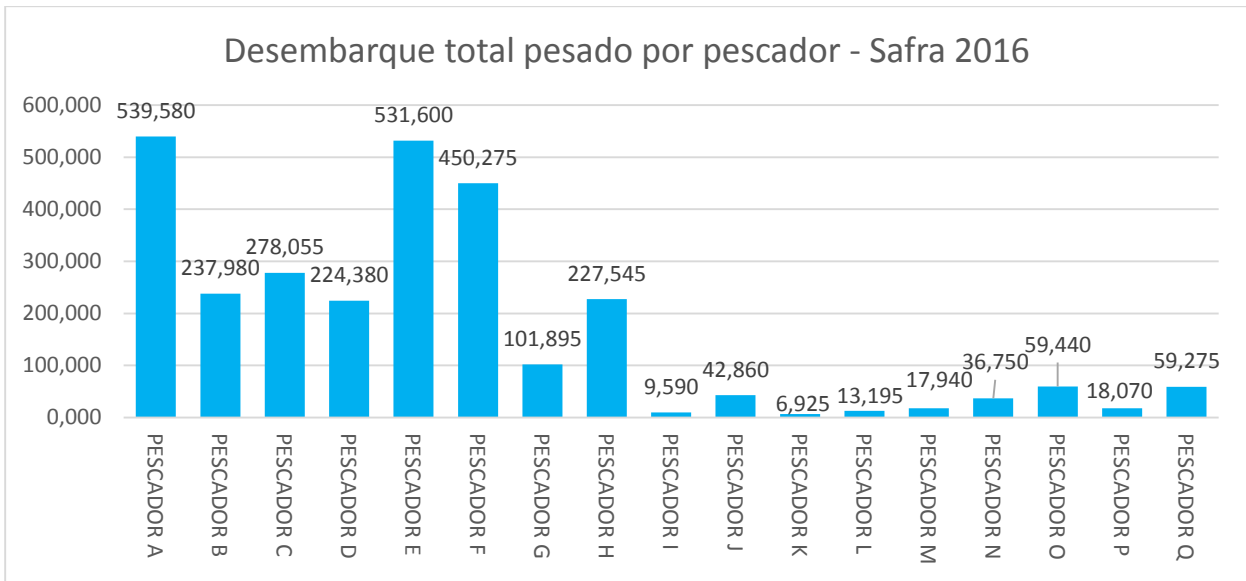


Figura 45. Quantitativo de desembarque pesado por cada pescador na AID da UHE Teles Pires no período de safra do segundo semestre de 2016.

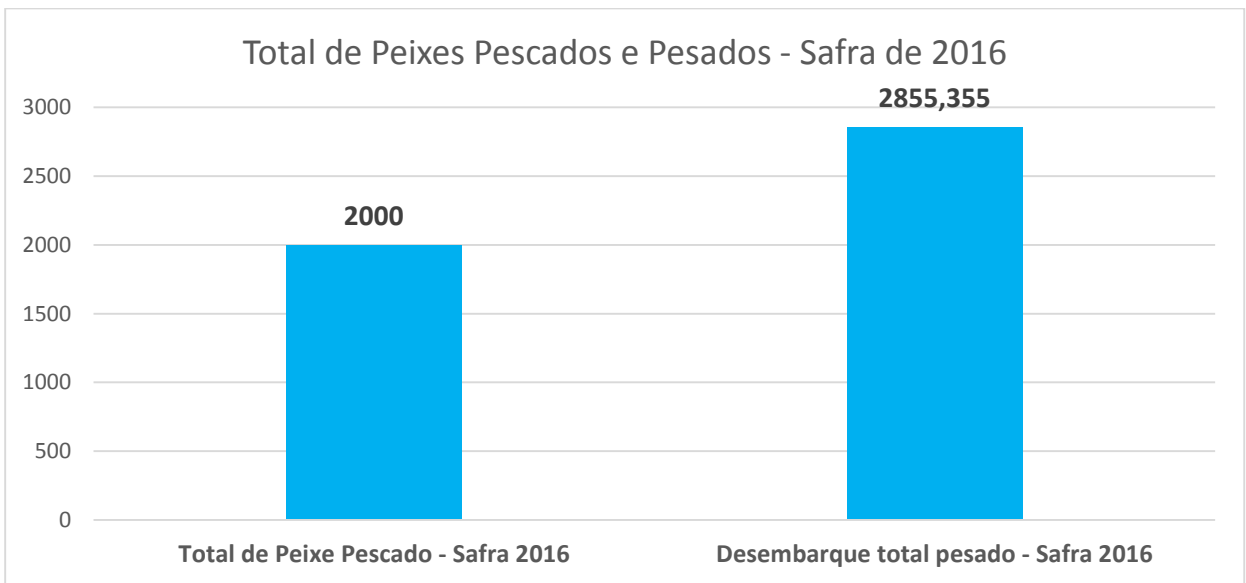


Figura 46. Quantitativo geral pescado e pesado na AID da UHE Teles Pires no período de safra do segundo semestre de 2016.

As estimativas obtidas para os parâmetros financeiros da atividade pesqueira local está apresentada na Tabela 39. A metodologia aplicada foi empregada nos números de meses efetivamente realizados no exercício da pesca por cada pescador.

A cachara e o matrinxã apresentaram os maiores preços de comercialização, enquanto os pescados de menor aceitação como pacu, piau, trairão, jaú, tucunaré, corvina e tambaqui apresentaram menores preços de comercialização.

Os lucros diários obtidos pelos pescadores entrevistados apresentaram variações, aparentemente causadas pela variedade de preços de cada espécie. Também ocorreu falta de fornecimento de informações do desembarque biométrico ao P.43 por parte de alguns pescadores.

Foi possível analisar a Estimativa de Lucro Diário de 11 pescadores entrevistados, sendo constatado que todos os pescadores obtiveram prejuízo diário durante o período de safra de 2016. O valor aproximado de prejuízo diário levantado de cada pescador está listado a seguir: o PESCADOR A obteve estimativa de prejuízo diário de aproximadamente – **R\$ 17,56**; o PESCADOR B obteve estimativa de prejuízo diário de aproximadamente - **R\$ 16,93**; o PESCADOR C obteve estimativa de prejuízo diário de aproximadamente - **R\$ 2,77**; o PESCADOR D obteve estimativa de prejuízo diário de aproximadamente - **R\$ 20,45**; o PESCADOR E obteve estimativa de prejuízo diário de aproximadamente - **R\$ 6,61**; PESCADOR F obteve estimativa de prejuízo diário de aproximadamente - **R\$ 0,58**; o PESCADOR H obteve estimativa de prejuízo diário de aproximadamente - **R\$ 5,01**; o PESCADOR N obteve estimativa de prejuízo diário de aproximadamente - **R\$ 34,97**; o PESCADOR O obteve estimativa de prejuízo diário de aproximadamente - **R\$ 11,11**; o PESCADOR P obteve estimativa de prejuízo diário de aproximadamente - **R\$ 36,72**; e o PESCADOR Q obteve estimativa de prejuízo diário de aproximadamente - **R\$ 146,79**.

Os valores de prejuízo podem ser atribuídos a fatores como: não fornecimento de todo o desembarque pesqueiro à equipe de monitoramento do P.43; aos pescadores que não foram monitorados durante todo período de safra de 2016, mas comercializaram o pescado sem nenhum tipo de registro e; quando questionados com relação a aquisição de petrechos os mesmo informaram que os petrechos foram adquiridos durante todo o período da safra 2016, causando discrepância na renda líquida final levantada na Análise Financeira do período da safra de 2016. Outro aspecto relevante é que os pescadores não controlam os seus custos fixos, com gastos de manutenções de embarcações/motores, bem como, com compra de gelo, combustível e alimentação para exercício da atividade, o que pode acarretar distorções devido aos valores declarados.

Importante ressaltar também que a maioria dos pescadores possuem outra fonte de renda.

Tabela 39. Estimativas dos parâmetros financeiros dos pescadores atendidos pelo P. 43 da UHE Teles Pires na safra do segundo semestre de 2016.

Pescador: A	Quantidade de meses pescado: 07 MESES	Pescador: B	Quantidade de meses pescado: 07 MESES
Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):	R\$ 5.238,86	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):	R\$ 2.484,98
Valor total calculado dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):	R\$ 6.771,46	Valor total dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):	R\$ 4.493,66
Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):	-R\$ 1.532,61	Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):	-R\$ 2.008,68
Receita Líquida Mensal (RLM):	-R\$ 218,94	Receita Líquida Mensal (RLM):	-R\$ 286,95
Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):	-R\$ 7,30	Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):	-R\$ 9,57
Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):	-R\$ 27,87	Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):	-R\$ 74,40
Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):	R\$ 1.537,00	Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):	R\$ 885,43
Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores Diária (CFBMD):	R\$ 7,32	Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores Diária (CFBMD):	R\$ 4,22
Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):	R\$ 618,00	Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):	R\$ 661,60
Estimativa do Custo fixo dos Petrechos Diária (CFPD):	R\$ 2,94	Estimativa do Custo fixo dos Petrechos Diária (CFPD):	R\$ 3,15
Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):	R\$ 2.155,00	Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):	R\$ 1.547,03
Estimativa do Custo Fixo Total Diária (CFTD):	R\$ 10,26	Estimativa do Custo Fixo Total Diária (CFTD):	R\$ 7,37
Estimativa do Lucro Total (LT):	-R\$ 3.687,61	Estimativa do Lucro Total (LT):	-R\$ 3.555,72
Estimativa do Lucro Mensal (LM):	-R\$ 526,80	Estimativa do Lucro Mensal (LM):	-R\$ 507,96
Estimativa do Lucro Diária (LD):	-R\$ 17,56	Estimativa do Lucro Diária (LD):	-R\$ 16,93
Estimativa do Lucro Diária por dias efetivamente Pescado (LDP)	-R\$ 38,13	Estimativa do Lucro Diária por dia efetivamente Pescado (LDP):	-R\$ 81,76
Pescador: C	Quantidade de meses pescado: 06 MESES	Pescador: D	Quantidade de meses pescado: 05 MESES
Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):	R\$ 3.274,81	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):	R\$ 1.973,41
Valor total dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):	R\$ 2.234,13	Valor total dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):	R\$ 3.008,44
Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):	R\$ 1.040,68	Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):	-R\$ 1.035,04
Receita Líquida Mensal (RLM):	R\$ 173,45	Receita Líquida Mensal (RLM):	-R\$ 207,01
Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):	R\$ 5,78	Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):	-R\$ 6,90
Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):	R\$ 28,13	Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):	-R\$ 20,70
Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):	R\$ 550,00	Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):	R\$ 1.056,19
Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores Diária (CFBMD):	R\$ 3,06	Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores Diária (CFBMD):	R\$ 7,04
Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):	R\$ 990,00	Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):	R\$ 977,00
Estimativa do Custo fixo dos Petrechos Diária (CFPD):	R\$ 5,50	Estimativa do Custo fixo dos Petrechos Diária (CFPD):	R\$ 6,51
Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):	R\$ 1.540,00	Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):	R\$ 2.033,19
Estimativa do Custo Fixo Total Diária (CFTD):	R\$ 8,56	Estimativa do Custo Fixo Total Diária (CFTD):	R\$ 13,55
Estimativa do Lucro Total (LT):	-R\$ 499,32	Estimativa do Lucro Total (LT):	-R\$ 3.068,23
Estimativa do Lucro Mensal (LM):	-R\$ 83,22	Estimativa do Lucro Mensal (LM):	-R\$ 613,65
Estimativa do Lucro Diária (LD):	-R\$ 2,77	Estimativa do Lucro Diária (LD):	-R\$ 20,45
Estimativa do Lucro Diária por dia efetivamente Pescado (LDP)	R\$ 19,57	Estimativa do Lucro Diária por dia efetivamente Pescado (LDP):	-R\$ 34,26

Pescador: E	Quantidade de meses pescado: 07 MESES	Pescador: F	Quantidade de meses pescado: 06 MESES
Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):	R\$ 5.062,03	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):	R\$ 4.271,27
Valor total dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):	R\$ 4.488,06	Valor total dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):	R\$ 3.734,30
Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):	R\$ 573,98	Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):	R\$ 536,97
Receita Líquida Mensal (RLM):	R\$ 82,00	Receita Líquida Mensal (RLM):	R\$ 89,49
Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):	R\$ 2,73	Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):	R\$ 2,98
Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):	R\$ 7,27	Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):	R\$ 7,78
Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):	R\$ 450,00	Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):	R\$ 300,00
Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores Diária (CFBMD):	R\$ 2,14	Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores Diária (CFBMD):	R\$ 1,67
Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):	R\$ 1.512,00	Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):	R\$ 342,00
Estimativa do Custo fixo dos Petrechos Diária (CFPD):	R\$ 7,20	Estimativa do Custo fixo dos Petrechos Diária (CFPD):	R\$ 1,90
Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):	R\$ 1.962,00	Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):	R\$ 642,00
Estimativa do Custo Fixo Total Diária (CFTD):	R\$ 9,34	Estimativa do Custo Fixo Total Diária (CFTD):	R\$ 3,57
Estimativa do Lucro Total (LT):	-R\$ 1.388,02	Estimativa do Lucro Total (LT):	-R\$ 105,03
Estimativa do Lucro Mensal (LM):	-R\$ 198,29	Estimativa do Lucro Mensal (LM):	-R\$ 17,51
Estimativa do Lucro Diária (LD):	-R\$ 6,61	Estimativa do Lucro Diária (LD):	-R\$ 0,58
Estimativa do Lucro Diária por dia efetivamente Pescado (LDP)	-R\$ 2,08	Estimativa do Lucro Diária por dia efetivamente Pescado (LDP):	R\$ 4,22
Pescador: H	Quantidade de meses pescado: 05 MESES	Pescador: N	Quantidade de meses pescado: 02 MESES
Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):	R\$ 2.384,27	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):	R\$ 341,49
Valor total dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):	R\$ 2.425,80	Valor total dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):	R\$ 595,80
Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):	-R\$ 41,54	Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):	-R\$ 254,31
Receita Líquida Mensal (RLM):	-R\$ 8,31	Receita Líquida Mensal (RLM):	-R\$ 127,16
Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):	-R\$ 0,28	Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):	-R\$ 4,24
Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):	-R\$ 1,48	Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):	-R\$ 42,39
Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):	R\$ 467,00	Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):	R\$ 1.000,00
Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores Diária (CFBMD):	R\$ 3,11	Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores Diária (CFBMD):	R\$ 16,67
Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):	R\$ 243,00	Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):	R\$ 844,00
Estimativa do Custo fixo dos Petrechos Diária (CFPD):	R\$ 1,62	Estimativa do Custo fixo dos Petrechos Diária (CFPD):	R\$ 4,02
Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):	R\$ 710,00	Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):	R\$ 1.844,00
Estimativa do Custo Fixo Total Diária (CFTD):	R\$ 4,73	Estimativa do Custo Fixo Total Diária (CFTD):	R\$ 30,73
Estimativa do Lucro Total (LT):	-R\$ 751,54	Estimativa do Lucro Total (LT):	-R\$ 2.098,31
Estimativa do Lucro Mensal (LM):	-R\$ 150,31	Estimativa do Lucro Mensal (LM):	-R\$ 1.049,16
Estimativa do Lucro Diária (LD):	-R\$ 5,01	Estimativa do Lucro Diária (LD):	-R\$ 34,97
Estimativa do Lucro Diária por dia efetivamente Pescado (LDP)	-R\$ 6,22	Estimativa do Lucro Diária por dia efetivamente Pescado (LDP):	-R\$ 73,12
Pescador: O	Quantidade de meses pescado: 02 MESES	Pescador: P	Quantidade de meses pescado: 01 MESES
Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):	R\$ 591,95	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):	R\$ 144,56

Valor total dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):	R\$ 513,56	Valor total dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):	R\$ 158,50
Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):	R\$ 78,39	Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):	-R\$ 13,94
Receita Líquida Mensal (RLM):	R\$ 39,20	Receita Líquida Mensal (RLM):	-R\$ 13,94
Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):	R\$ 1,31	Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):	-R\$ 0,46
Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):	R\$ 8,71	Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):	-R\$ 6,97
Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):	R\$ 466,00	Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):	R\$ 304,58
Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores Diária (CFBMD):	R\$ 7,77	Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores Diária (CFBMD):	R\$ 10,15
Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):	R\$ 279,00	Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):	R\$ 783,00
Estimativa do Custo fixo dos Petrechos Diária (CFPD):	R\$ 1,33	Estimativa do Custo fixo dos Petrechos Diária (CFPD):	R\$ 3,73
Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):	R\$ 745,00	Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):	R\$ 1.087,58
Estimativa do Custo Fixo Total Diária (CFTD):	R\$ 12,42	Estimativa do Custo Fixo Total Diária (CFTD):	R\$ 36,25
Estimativa do Lucro Total (LT):	-R\$ 666,61	Estimativa do Lucro Total (LT):	-R\$ 1.101,52
Estimativa do Lucro Mensal (LM):	-R\$ 333,31	Estimativa do Lucro Mensal (LM):	-R\$ 1.101,52
Estimativa do Lucro Diária (LD):	-R\$ 11,11	Estimativa do Lucro Diária (LD):	-R\$ 36,72
Estimativa do Lucro Diária por dia efetivamente Pescado (LDP)	-R\$ 3,71	Estimativa do Lucro Diária por dia efetivamente Pescado (LDP):	-R\$ 43,22
Pescador: Q	Quantidade de meses pescado: 01 MESES		
Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):	R\$ 558,93		
Valor total dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):	R\$ 545,00		
Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):	R\$ 13,93		
Receita Líquida Mensal (RLM):	R\$ 13,93		
Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):	R\$ 0,46		
Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):	R\$ 2,79		
Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):	R\$ 1.910,00		
Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores Diária (CFBMD):	R\$ 63,67		
Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):	R\$ 2.507,50		
Estimativa do Custo fixo dos Petrechos Diária (CFPD):	R\$ 83,58		
Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):	R\$ 4.417,50		
Estimativa do Custo Fixo Total Diária (CFTD):	R\$ 147,25		
Estimativa do Lucro Total (LT):	-R\$ 4.403,57		
Estimativa do Lucro Mensal (LM):	-R\$ 4.403,57		
Estimativa do Lucro Diária (LD):	-R\$ 146,79		
Estimativa do Lucro Diária por dia efetivamente Pescado (LDP)	-R\$ 144,46		

6.4.3. Questionário Socioeconômico - Segundo Semestre de 2016

A aplicação do Questionário Socioeconômico também foi realizada neste período, apresentando a caracterização dos pescadores monitorados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43.

Foram localizados apenas 07 pescadores dos 33 pescadores cadastrados em 2012 e 05 novos pescadores que aderiram ao programa durante o ano de 2016, totalizando 12 pescadores entrevistados na AID (Tabela 40).

Tabela 40. Identificação dos pescadores entrevistados por meio do questionário socioeconômico no período da safra do segundo semestre de 2016.

IDENTIFICAÇÃO DOS ENTREVISTADOS		
Pescador (a):	*CSE/2012	2016
Agenor Pereira do Santos	X	X
Natalino Cardoso	X	X
Amauri Justino Gonsalves	X	X
Adriano Roberto Jochimes	X	X
Sidnei Machado Augusto	X	X
Cedenir Machado Augusto	X	X
Roberto Leme da Silva	X	X
Rosimeire Ap. Augusto	-	X
José Vicente da Silva	-	X
Joaquim Candido Rocha	-	X
Israel Eugênio da Silva	-	X
Roque Augusto	-	X
Total	7	12

*CSE= Cadastro Socioeconômico

Todas as considerações foram empiricamente informadas pelos pescadores entrevistados, conforme as características da propriedade de residência urbana de cada pescador, como por exemplo: a) se o pescador possui residência na área urbana; b) área total da propriedade (m²); c) área total da residência (m²); d) número de cômodos da casa; e) condições de moradia urbana (casa própria ou casa alugada); f) luz elétrica; g) tipologia; h) abastecimento de água; i) esgoto; j) lixo doméstico; k) tempo de residência neste endereço (Tabela 41).

Os pescadores que possuem residência no perímetro urbano, possuem acesso a saneamento básico do município e residem no mesmo endereço entre 02 e 30 anos (Tabela 41).

Tabela 41. Características das propriedades de residências urbanas dos pescadores monitorados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - P.43 no segundo semestre de 2016.

CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE DE RESIDÊNCIA URBANA														
Pescador (a):	Possui Residência na Área Urbana		Área Total da Propriedade (m ²)	Área Total da Residência (m ²)	N° de Cômodos da Casa	Condições de Moradia Urbana		Luz Elétrica		Tipologia	Abastecimento de Água	Esgoto	Lixo Doméstico	Tempo de Residência neste Endereço
	Sim	Não				Casa Própria	Casa Alugada	Sim	Não					
Agenor	X		450	100	6	X		X		2	1	3	2	> 20 Anos
Natalino	X		5.500	48	3	X		X		2	1	3	2	> 10 Anos
Amauri	X		720	99	6	X		X		3	1	3	2	> 20 Anos
Adriano	X		2.000	88	5	X		X		2	2	3	1; 3	> 10 Anos
Sidnei		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cedenir		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roberto	X		960	120	6	X		X		3	1	3	2	> 5 Anos
Rosimeire		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
José	X		360	36	3	X		X		2	1	3	2	> 20 Anos
Joaquim	X		450	24	3	X		X		2	1	3	2	3 Anos
Israel	X		800	30	3		X	X		2	1	3	2	2 Anos
Roque	X		300	70	6	X		X		3	1	3	2	Ñ Reside na casa

Tipologia: 1 - Alvenaria; 2 - Madeira; 3 - Mista.

Abastecimento de Água: 1 - Rede Pública; 2 - Poço Artesiano; 3 - Poço Tubular; 4 - Poço Cacimba; 5 - Fonte Natural (riacho);

6 - Fonte Natural (vertente).

Esgoto: 1 - Céu Aberto; 2 - Fossa Séptica; 3 - Fossa Negra; 4 - Rede Comunitária; 5 - Direto no Rio.

Lixo Doméstico: 1 - Enterrado; 2 - Coleta Pública; 3 - Queimado; 4 - Jogado no Mato/Roça.

Dos 12 pescadores entrevistados 09 possuem residência no perímetro urbano, representando 75%, e 03 pescadores declararam possuir somente como residência seus locais de pesca, representando 25%. Dos 09 pescadores, 08 possuem casa própria e 01 alugada, conforme Figura 46, abaixo:

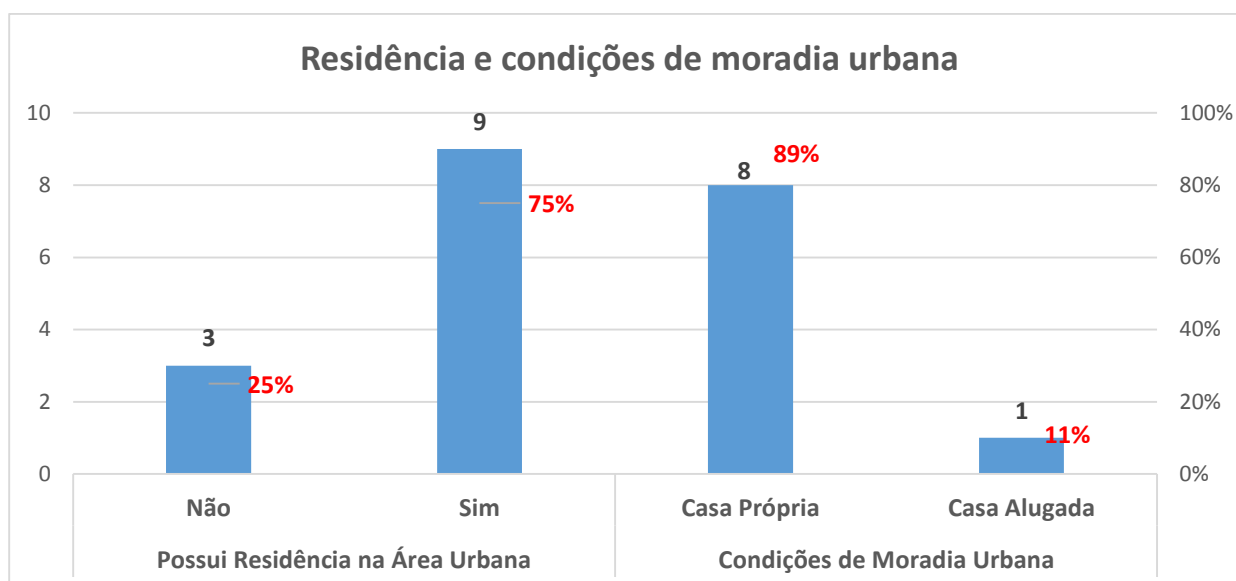


Figura 47. Pescadores que possuem residência em área urbana e condições de moradia – segundo semestre de 2016.

As questões relacionadas ao perfil da família foram: a) membros familiares; b) mora na residência; c) sexo; d) estado civil; e) escolaridade; f) principal atividade produtiva; g) forma empregatícia; h) contribui com renda familiar e; i) rendimento mensal.

Dos pescadores entrevistados, 07 residem em grupo familiar e 05 vivem sozinhos, totalizando 24 indivíduos que vivem direta e/ou indiretamente da Atividade Pesqueira, sendo a maioria autônomos, onde somente um membro familiar possui registro empregatício como comerciante na categoria de Micro Empreendedor Individual, conforme Tabela 42, abaixo:

Tabela 42. Perfil da família dos pescadores monitorados pelo P.43 no segundo semestre de 2016.

PERFIL DA FAMÍLIA PESQUEIRA (Cadastro de todos os membros da família)													
Pescador (a):	Membro Familiar	Mora na Residência		Sexo		Idade	Estado Civil*	Escolaridade*	Principal Atividade Produtiva	Forma Empregatícia	Contribui com a Renda Familiar		Rendimento Mensal (R\$) *
		Sim	Não	F	M						Sim	Não	
Agenor	Agenor P. Santos	X			X	65	S.	A.	Pesca	Autônomo	X		R\$ 1.000,00
Natalino	Natalino Cardoso	X			X	65	C.	A.	Pesca	Autônomo	X		R\$ 1.000,00
	Iracema T. Cardoso	X		X		60	C.	E. F. I.	Do Lar	Autônomo	X		R\$ 880,00
Amauri	Amauri J. G.	X			X	57	D.	E. F. I.	Pesca	Autônomo	X		R\$ 1.400,00
Adriano	Adriano R. Jochims	X			X	43	A.	E. F. I.	Pesca	Autônomo	X		R\$ 1.600,00
	Marcela Ap. O. F.	X		X		36	A.	E. F. I.	Comerciante	Micro Empreendedor Individual	X		N. I.
	Yohana Jochims	X		X		19	A.	E. M. C.	Comerciante	Autônomo	X		N. I.
	Alisson Damasceno	X			X	21	A.	E. M. C.	Comerciante	Autônomo	X		N. I.
Sidnei	Sidnei M. Augusto	X		X		37	U.E.	E. F. I.	Pesca	Autônomo	X		N. I.
	Flavia Ataíde	X			X	29	U.E.	E. F. I.	Pesca	Autônomo	X		N. I.

	João A. Augusto	X		X	8	-	N. E.	-	-		X	-
	Thais A. Augusto	X		X	1	-	-	-	-		X	-
Cedenir	Cedenir M.	X		X	36	S.	E. F. I.	Pesca	Autônomo	X		N. I.
Roberto	Roberto Lemes S.	X		X	71	C.	E. F. I.	Pesca	Autônomo	X		R\$ 880,00
	Cleusa de Brito S.	X		X	34	C.	E. F. C.	Do Lar	-		X	-
Rosimeire	Rosimeire Ap. A.	X		X	44	S.	E. F. I.	Pesca	Autônomo	X		N. I.
	Wilson Alves P.	X		X	44	C.	E. F. I.	Pesca	Autônomo	X		N. I.
	Adelaide D. A.	X		X	14	S.	E. M. I.	-	-		X	-
José	José V. Silva	X		X	58	S.	E. F. I.	Pesca	Autônomo	X		R\$ 1.500,00
Joaquim	Joaquim C. Rocha	X		X	63	C.	E. F. I.	Pesca	Autônomo	X		N. I.
	Luana F. R. Rocha	X		X	39	C.	E. F. I.	Do Lar	-		X	-
Israel	Israel E. da Silva	X		X	54	S.	E. M. C.	Pesca	Autônomo	X		R\$ 880,00
Roque	Roque Augusto	X		X	67	C.	E. F. I.	Pesca	Autônomo	X		N. I.
	Maria de Lurdes M.	X		X	62	C.	E. F. I.	Pesca	Autônomo	X		N. I.

Estado Civil* U. E. = União Estável; C. = Casado; S. = Solteiro; D. = Divorciado; A. = Amasiado.

Escolaridade* E. F. I. = Ensino Fundamental Incompleto; E. F. C. = Ensino Fundamental Completo; E. M. I. = Ensino Médio Incompleto; E. M. C. = Ensino Médio Completo; A. = Analfabeto; N. E. = Não Estuda.

Rendimento Mensal (R\$) * N. I. = Não Informado

Foram identificados 14 membros do sexo masculino e 10 membros do sexo feminino. Quanto a faixa etária 02 membros familiares possuem idade de 0 a 9 anos, 01 membro com idade entre 10 a 17 anos, 04 membros com idade entre 18 a 35 anos, 10 membros com idade entre 36 a 56 anos, e 07 membros com idade acima de 60 anos, sendo aposentados, conforme demonstrado à seguir na Figura 48:

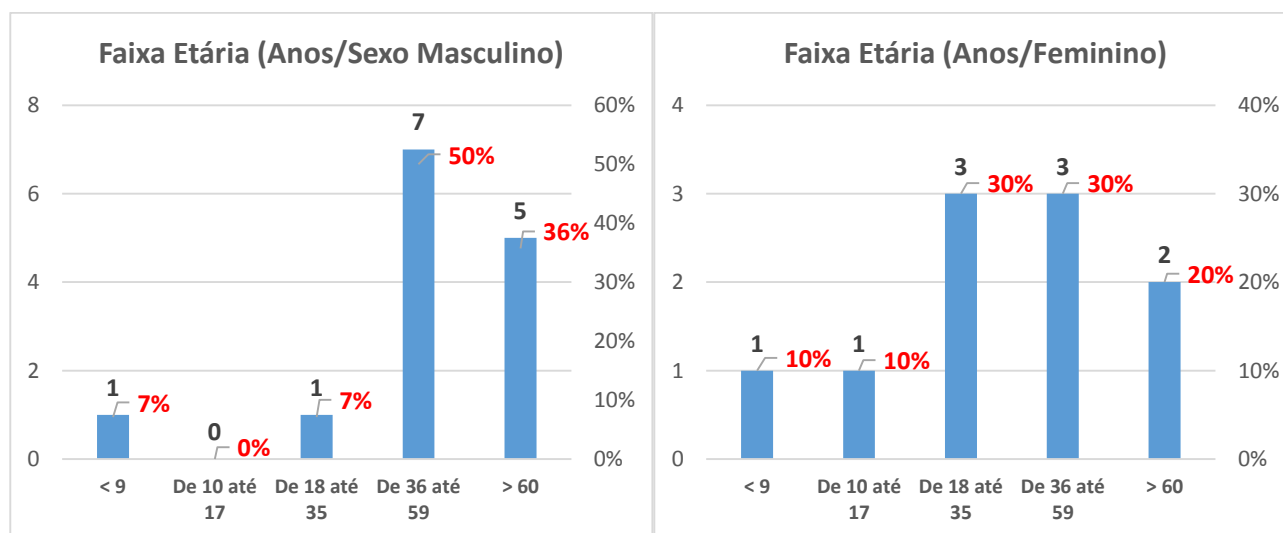


Figura 48. Faixa etária e sexo dos pescadores e de seus familiares monitorados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - P.43 - segundo semestre de 2016.

Verificou-se que 63% dos pescadores entrevistados possuem o ensino fundamental incompleto, 4% possuem ensino fundamental completo, 4% possuem ensino médio incompleto, 13%

possuem ensino médio completo e 8% são analfabetos, porém assinam o próprio nome, e 8% com idade escolar, mas não frequenta a escola, conforme Figura 49:

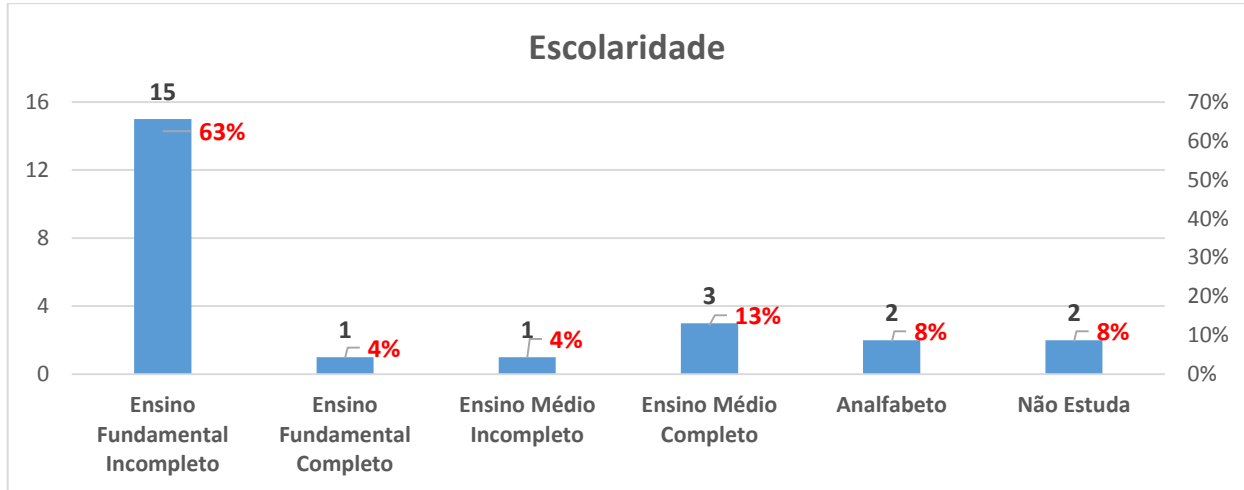


Figura 49. Nível de escolaridade dos pescadores e de seus familiares monitorados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira P.43 - segundo semestre de 2016.

Com relação às características de atividade pesqueira de cada pescador, as questões aplicadas foram: a) é ribeirinho do Teles Pires; b) quantidade/m² de instalação pesqueira; c) coordenadas (GPS); d) esta é a atividade principal; e) registro oficial de pescador; f) documentação para pilotar; g) tempo que exerce a atividade pesqueira; h) pratica pesca; i) forma de pescaria; j) meses bons para pesca; k) meses que costuma pescar; l) condições do ponto de apoio (luz elétrica, tipologia, abastecimento de água, esgoto e lixo doméstico, conforme Tabela 43.

Dos pescadores entrevistados, 11 possuem uma instalação pesqueira (acampamento de pesca) e apenas um pescador possui 02 instalações pesqueiras locadas dentro AID Monitorada pelo P. 43.

Tabela 43. Caracterização da atividade pesqueira dos pescadores monitorados - segundo semestre de 2016.

ATIVIDADE PESQUEIRA																						
Pescador (a):	É Ribeirinho do Teles Pires		Quantidade/m ² de Instalação Pesqueira		Coordenadas (GPS)		Está Atividade é	Registro Oficial de Pescador		Documentação p/ Pilotar (ARRAIS)		Tempo Exerce a A. Pesqueira	Prática Pesca	Forma de Pesca	Meses Bons p/ Pesca	Meses que Costuma Pescar	Condições do Ponto de Apoio					
	Sim	Não	Nº	m ²	Profissional	Amador		Sim	Não	Sim	Não						Sim	Não	Tipologia	Abastecimento de Água	Esgoto	Lixo Doméstico
	Sim	Não	Sim	Não																		
Agenor	X		1	40	21 L UTM 0550743 8958312	1		X		X		> 20 Anos	1	1	Fev à Jun	Fev à Set		X	3; 4	7	1	3
Natalino	X		1	50	21 L UTM 0556007 8955102	1		X		X		> 10 Anos	1	1	Fev à Mai	Fev à Set	X		2	7	5	3
Mauro	X		1	63	21 L UTM 0558477 8953870	1		X		X		> 10 Anos	2	1	Fev à Jun	Fev à Set		X	2	7	1	3
Adriano	X		2	42	S 09° 23' 542" WO 56° 34' 989"	1	X			X		> 20 Anos	1	1	Fev à Set	Fev à Set		X	4	7	1	3
				66	21 L UTM 0555024 8955530																	
Sidnei	X		1	30	21 L UTM 0564253 8953194	1			X	X		> 10 Anos	2	3	Fev à Jun	Fev à Set		X	4	7	1	3
Cedenir	X		1	48	21 L UTM 0571129 8948914	1	X			X		> 10 Anos	2	1	Fev à Jun	Fev à Set		X	4	7	1	3
Roberto	X		1	36	21 L UTM 0547241 8961088	1			X	X		> 20 Anos	2	1	Fev à Mai	Fev à Set		X	4	8	1	5
Rosimeir	X		1	36	21 L UTM 0570682 8949358	1			X	X		< 1 Ano	1	3	Fev à Abr	Fev à Set		X	4	7	1	3
José V.	X		1	20	21 L UTM 0573117 8946302	1			X	X		> 20 Anos	1	1	Fev à Abr	Fev à Set		X	4	7	1	3
Joaquim	X		1	30	21 L UTM 0575666 8944312	1			X	X		> 5 Anos	2	3	Fev à Mai	Fev à Set		X	2	7	1	3
Israel E.	X		1	30	21 L UTM 0550205 8958554	1		X		X		4 Anos	2	1	Mai à Set	Fev à Set		X	4	7	1	5
Roque	X		1	36	21 L UTM 0571129 8948914	1			X	X		> 20 Anos	2	3	Fev à Abr	Fev à Set		X	4	7	1	3

Atividade é: 1 - Atividade Comercial Principal; 2 - Atividade Comercial Complementar; 3 - Lazer; 4 - Só pra Consumo Familiar.
 Prática Pesca: 1 - Todos os Dias; 2 - Segunda à Sexta; 3 - Somente Finais de Semana.
 Forma de Pesca: 1 - Individualmente; 2 - Em Grupo; 3 - Com Familiares.
 Tipologia: 1 - Alvenaria; 2 - Madeira; 3 - Mista; 4 - Lona.
 Abastecimento de Água: 1 - Rede Pública; 2 - Poço Artesiano; 3 - Poço Tubular; 4 - Poço Cachimba; 5 - Fonte Natural (riacho); 6 - Fonte Natural (vertente); 7 - Direto do Rio; 8 - Leva Água.
 Esgoto: 1 - Céu Aberto; 2 - Fossa Séptica; 3 - Fossa Negra; 4 - Rede Comunitária; 5 - Direto no Rio.
 Lixo Doméstico: 1 - Enterrado; 2 - Coleta Pública; 3 - Queimado; 4 - Jogado no Mato/Roça; 5 - Leva p/ Lixão da Cidade.

Apenas 02 pescadores possuem Carteira Profissional de Pescador e são devidamente filiados a Colônia Z-16. Outros 04 pescadores possuem Carteira de Pescador Amador e 06 pescadores não possuem nenhuma forma de registro. Foi constatado também que somente 02 pescadores possuem documentação necessária para pilotar embarcações (ARRAIS), conforme é demonstrado abaixo na Figura 50:

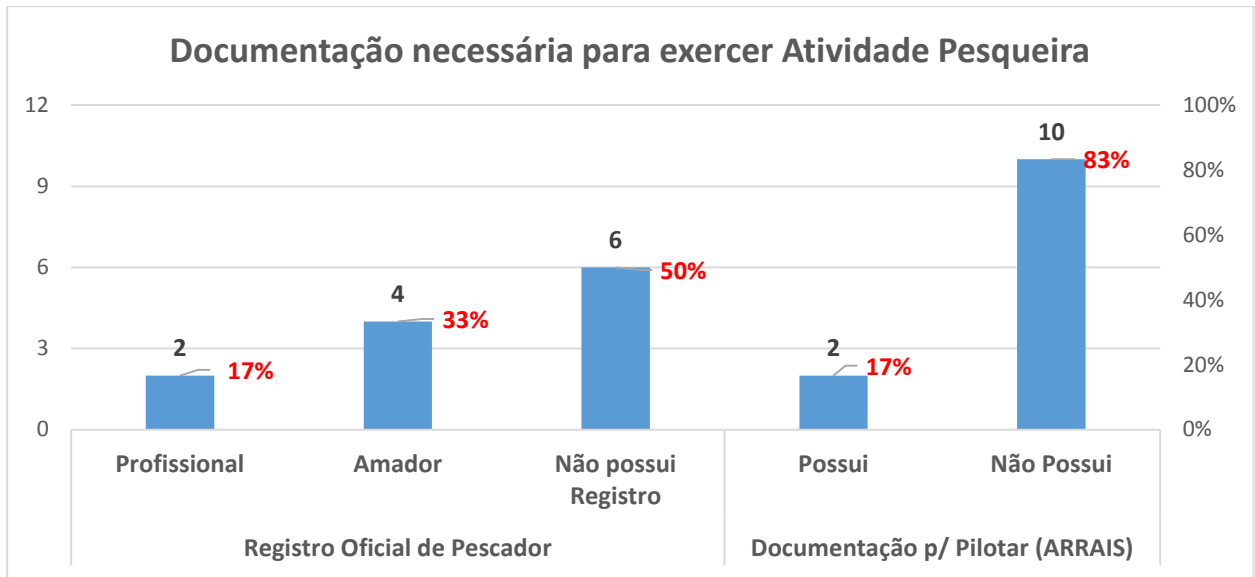


Figura 50. Documentos dos pescadores necessário para exercer a atividade pesca - segundo semestre de 2016.

Com relação ao tempo em que cada pescador exerce atividade pesca no rio Teles Pires, foi observado que 41,7% praticam a atividade pesca há mais de 20 anos, 33,3% informaram pescar há mais de 10 anos, 8,3% informaram pescar há mais de 05 anos, 8,3% informaram pescar há 04 anos e 8,3% pescam há menos de 01 ano, conforme Figura 51, abaixo:

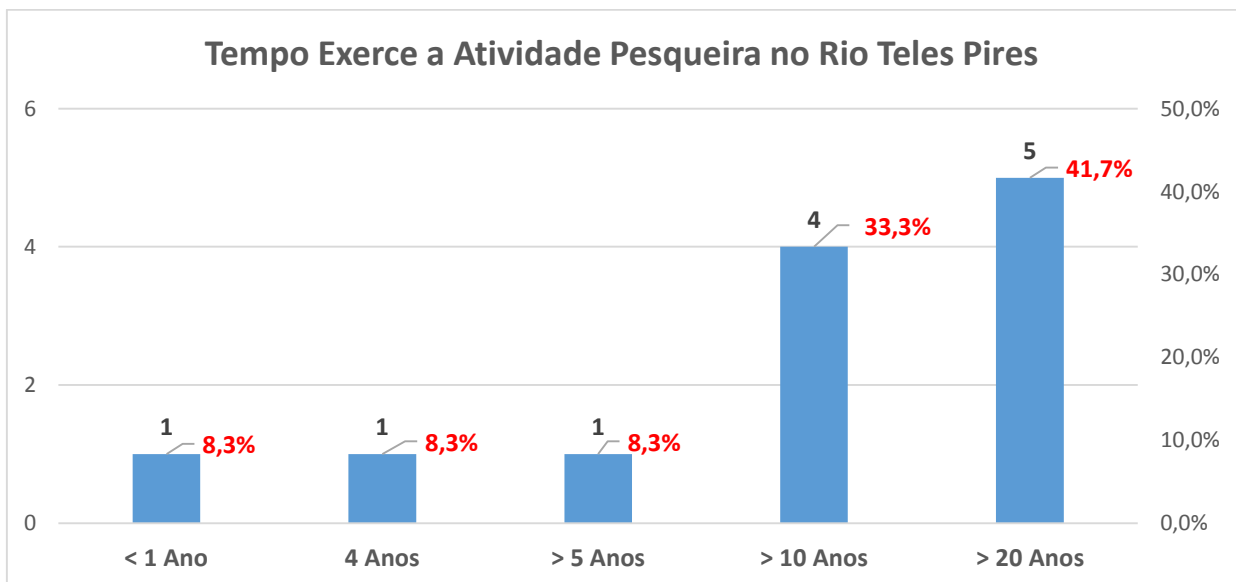


Figura 51. Tempo de exercício da atividade pesca no Rio Teles Pires - segundo semestre de 2016.

A frequência na atividade de pesca de cada pescador, apontou que 58% dos entrevistados possui preferência pelos dias de segunda a sexta e 42% pescam diariamente. Com relação à forma de pescaria, 67% mencionaram pescar de forma individual e 33% pescam na presença de familiares, conforme Figura 52:

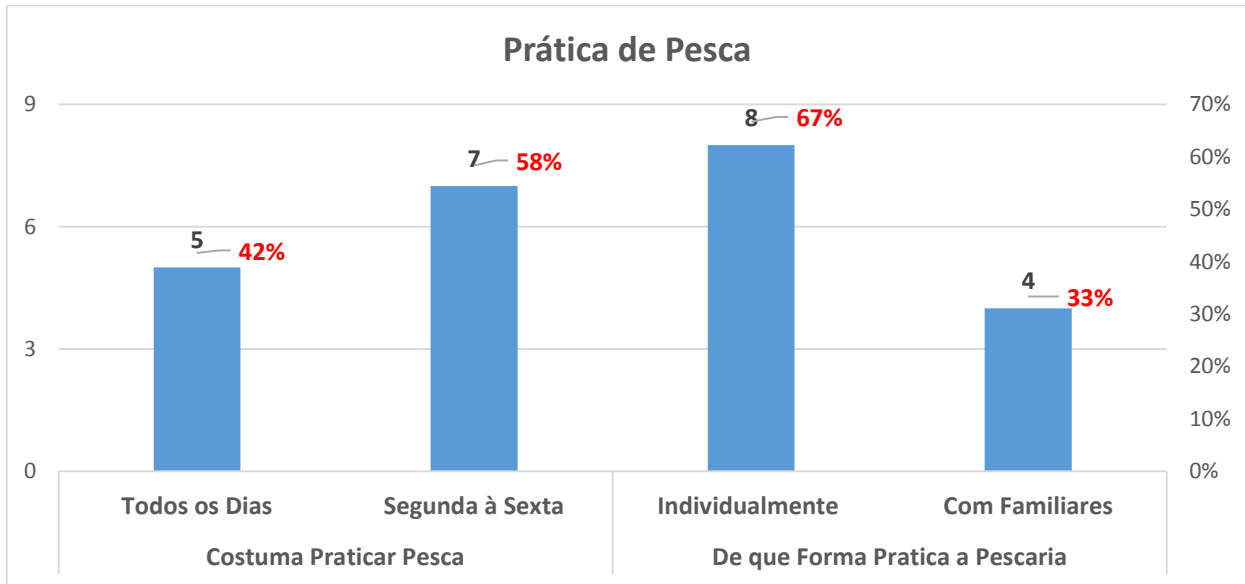


Figura 52. Preferência de dias para a prática da pesca e forma que costuma pescar - segundo semestre de 2016.

Quando questionados em relação aos meses que são considerados melhores para pesca, 25,0% consideram “bom” de fevereiro a abril; 25,0% consideram “bom” de fevereiro a maio; 33,3% consideram “bom” de fevereiro a junho; 8,3% consideram “bom” de fevereiro a setembro e 8,3% consideram “bom” de maio a setembro. Todos os pescadores, afirmaram que pescam em todo período de safra (fevereiro a setembro), caracterizando 100%, conforme Figura 53:

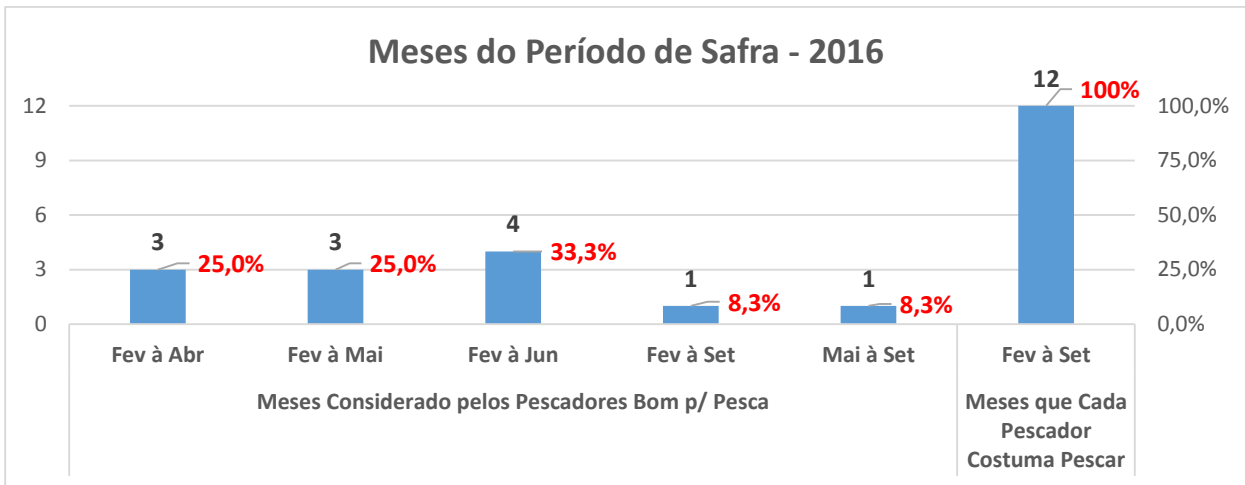


Figura 53. Meses que os pescadores consideram “bom” para pesca e meses que cada pescador costuma pescar – 2016.

Observou-se que 92% dos pontos de apoio dos pescadores monitorados não possuem energia elétrica. Quanto a tipologia, 69% possuem o local de apoio construído em lona, 23% de madeira e 8% mista (madeira, alvenaria e lona). Constatou-se que 92% dos pescadores utilizam água do rio Teles Pires para consumo e 8% levam água do perímetro urbano para seus pontos de pesca. Quanto aos efluentes, 92% possuem esgoto a céu aberto e 8% descartam direto no rio. Dos entrevistados 85% queimam o lixo doméstico e 15% descartam o lixo seco no lixão do município de Paranaíta/MT, conforme Figura 54:

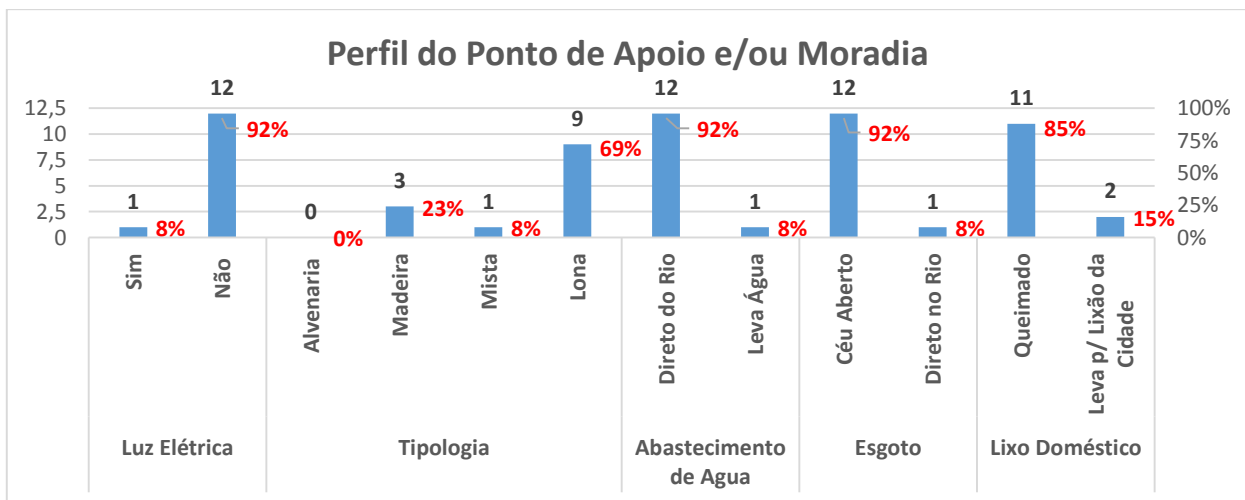


Figura 54. Perfil do ponto de apoio e/ou moradia dos pescadores - segundo semestre de 2016.

Com relação ao modo de produção da atividade pesqueira de cada pescador, as questões foram: a) pescado tratado antes da comercialização; b) locais de comercialização (mercado / feira, própria residência, atravessador); c) realiza os registros das vendas (nota fiscal, caderneta ou não registra); d) dificuldade na comercialização; e) porque (dificuldade para vender, dificuldade de armazenamento ou baixo preço); f) quantidade em Kg/dia de peixe considerada (boa, regular ou ruim), conforme Tabela 44, à seguir:

Tabela 44. Modo de produção da atividade pesqueira dos pescadores monitorados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - P.43 - segundo semestre de 2016.

MODO DE PRODUÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA (Somente se a atividade for comercial)												
Pescador (a):	Pescado Tratado antes da Comercialização		Locais de Comercialização	Realiza o Registros das Vendas			Dificuldade na Comercialização		Motivo	Quantidade em Kg/dia de peixe considerada		
	Sim	Não		Nota Fiscal	Caderneta	Não Registra	Sim	Não		Boa	Regular	Ruim
Agenor		X	1; 4.			X	X		2; 3.	10 à 30	-	< 10
Natalino		X	2; 4.			X	X		2	10 à 30	-	< 10
Amauri		X	2			X	X		2	10 à 30	-	< 10
Adriano		X	2			X		X	-	10 à 30	-	< 10
Sidnei		X	2			X	X		2; 3; 4.	10 à 30	< 10	-
Cedenir		X	4			X	X		2; 3.	90 à 120	-	< 10
Roberto		X	1; 2.		X		X		2; 4.	30 à 60	10 à 30	< 10
Rosimeire		X	4			X	X		2; 3.	10 à 30	-	< 10
José		X	4			X	X		2; 3.	10 à 30	-	< 10
Joaquim		X	2; 4.			X	X		2; 3; 4.	10 à 30	< 10	-
Israel		X	2			X	X		2; 3.	10 à 30	-	< 10
Roque		X	1; 4.			X	X		2; 3.	10 à 30	-	< 10

Locais de Comercialização:

1 - Mercado /Feira; 2 - Própria Residência; 3 - Indústria; 4 - Atravessador

Dificuldade na

1 - Falta de Financiamento; 2 - Dificuldade pra Vender; 3 - Dificuldade de Armazenamento;

Comercialização:

4 - Baixo Preço; 5 - Falta de mão de Obra

Constatou-se que 100% dos pescadores não realizam nenhum tipo de beneficiamento do pescado antes de comercializar, conforme Figura 55:

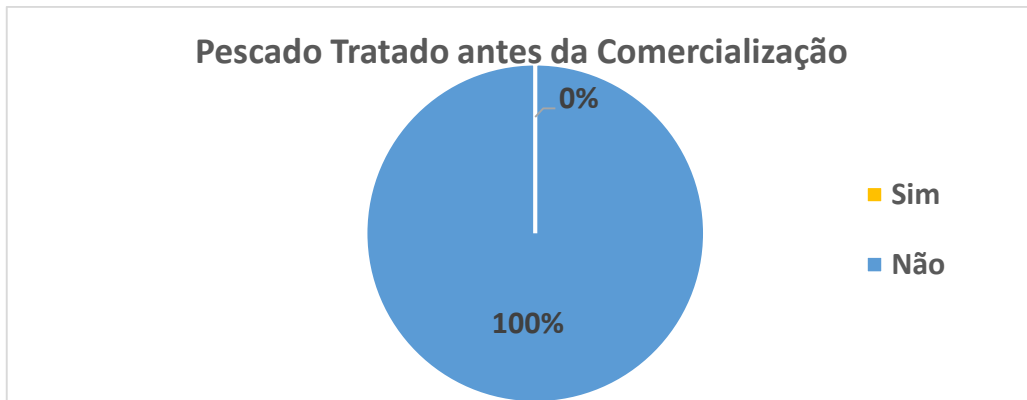
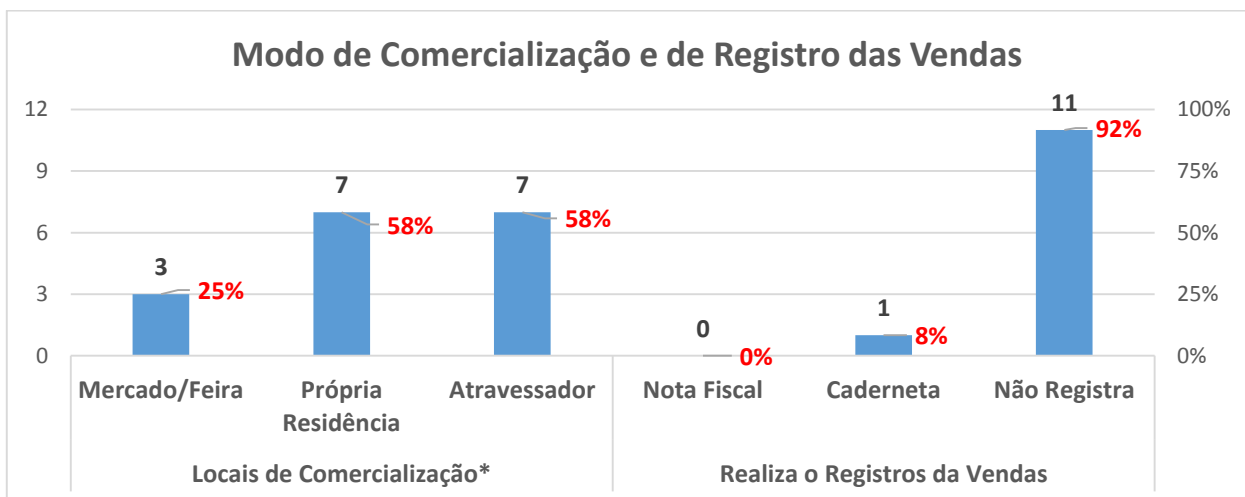


Figura 55. Tratamento do pescado antes da comercialização na safra do segundo semestre de 2016.

Quando os pescadores foram questionados sobre o local de venda, 25% responderam que comercializam o pescado em mercado/feira, 58% comercializa em sua própria residência e 58% vende aos atravessadores. Quanto a forma de registro, 92% não registra de nenhuma forma e 8% realiza registro em caderneta, conforme Figura 56, abaixo:



* Não obteve 100%, pois houve mais de uma resposta por questionamento.

Figura 56. Modo de comercialização do pescado e formas de registro de venda - segundo semestre de 2016.

Somente um pescador (8%) mencionou não possuir dificuldade para comercializar o pescado durante a safra de 2016 e 92% dos pescadores mencionaram terem dificuldade para vender, devido à falta de transporte e cliente fixo. 67% dos pescadores mencionaram a dificuldade de armazenamento, como a maioria dos pontos de pesca não possui energia elétrica e a aquisição de gelo torna a atividade onerosa para o pescador devido à distância ao perímetro urbano e a falta de transporte apropriado, 25% mencionaram o baixo preço, conforme Figura 57:

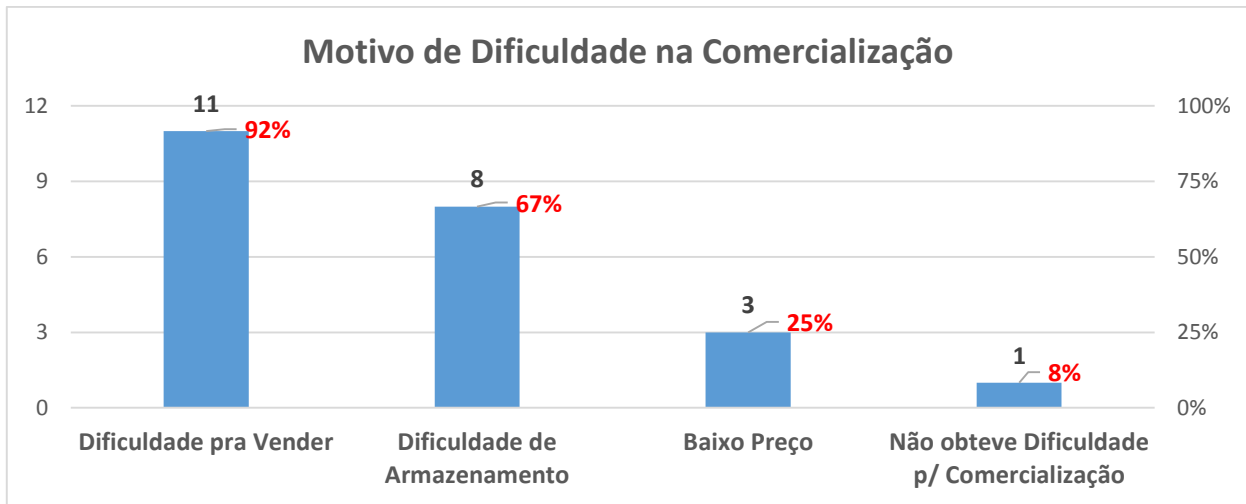


Figura 57. Motivos de dificuldade na comercialização do pescado na safra de 2016.

Quando os pescadores foram questionados sobre a quantidade em kg/dia de peixe considerado bom, 83% afirmaram terem que capturar entre 10kg à 30 kg/peixe/dia para ser uma boa pescaria, e 8% afirmaram terem que capturar entre 30kg à 60 kg/peixe/dia, e 8% entre 90kg à 120kg/peixe/dia para continuar sendo uma boa pescaria. Já 83% afirmaram que capturar abaixo de 10 kg/peixe/dia como é considerada uma pescaria ruim, conforme Figura 58:

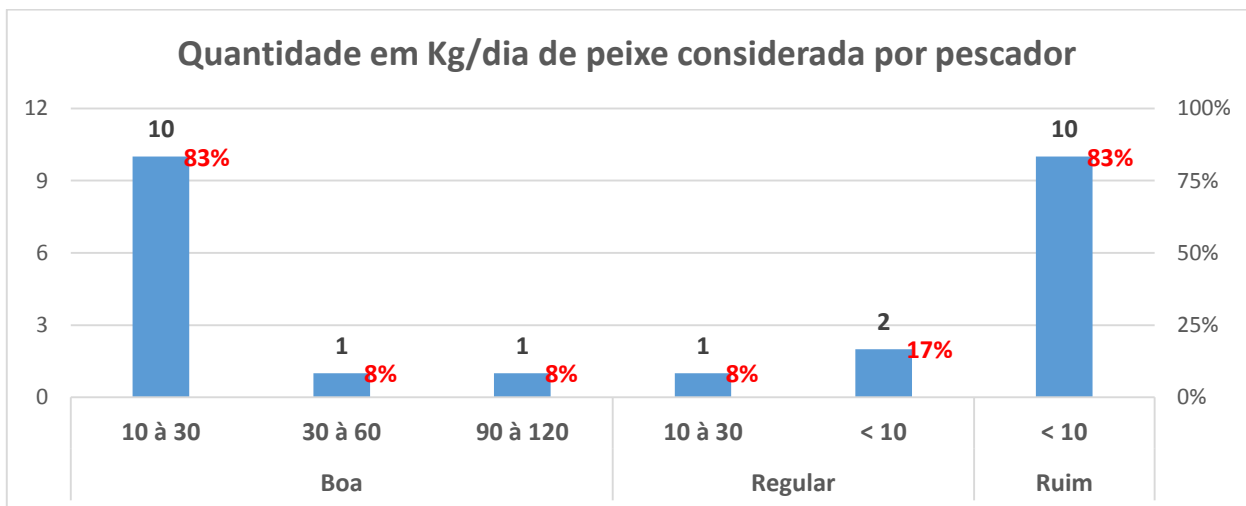


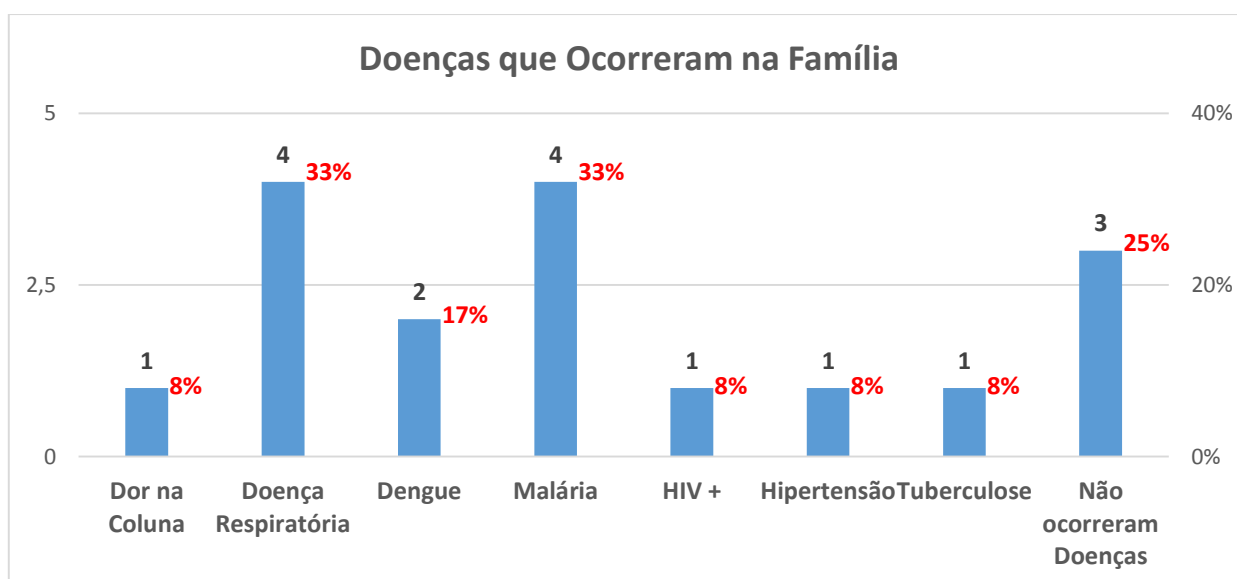
Figura 58. Quantidade em Kg/dia de peixe considerada boa, regular ou ruim por pescador - segundo semestre de 2016.

As perguntas relacionadas às características de saúde de cada pescador foram: a) doenças que ocorreram na família; b) atendimento médico utilizado pela família (tipo, município e distância da residência), conforme Tabela 45 a seguir:

Tabela 45. Características de saúde dos pescadores monitorados no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - segundo semestre de 2016.

SAÚDE				
Pescador (a):	Doenças que ocorreram na Família	Atendimento Médico utilizado pela Família		
		Tipo	Município	Distância da Residência
Pescador A	Dor na Coluna	Posto de Saúde	Paranaíta/MT	> 30 Km
Pescador B	Dengue; Malária	Posto de Saúde	Paranaíta/MT	> 30 Km
Pescador C	Não ocorreram Doenças	Posto de Saúde	Paranaíta/MT	> 30 Km
Pescador Q	HIV +; Hipertensão; Doença Respiratória.	Hospital / P. de Saúde	Paranaíta/MT e Alta Floresta/MT	> 30 Km
Pescador E	Doença Respiratória	Hospital	Alta Floresta/MT	> 30 Km
Pescador F	Não ocorreram Doenças	Hospital	Alta Floresta/MT	> 30 Km
Pescador O	Não ocorreram Doenças	Hospital / P. de Saúde	Paranaíta/MT	> 30 Km
Pescador D	Doença Respiratória	Hospital / P. de Saúde	Alta Floresta/MT	> 30 Km
Pescador H	Malária	Hospital / P. de Saúde	Alta Floresta/MT	> 30 Km
Pescador N	Dengue; Malária	Posto de Saúde	Alta Floresta/MT	> 30 Km
Pescador G	Tuberculose; Malária	Posto de Saúde	Paranaíta/MT	> 30 Km
Pescador P	Doença Respiratória	Hospital / P. de Saúde	Alta Floresta/MT	> 30 Km

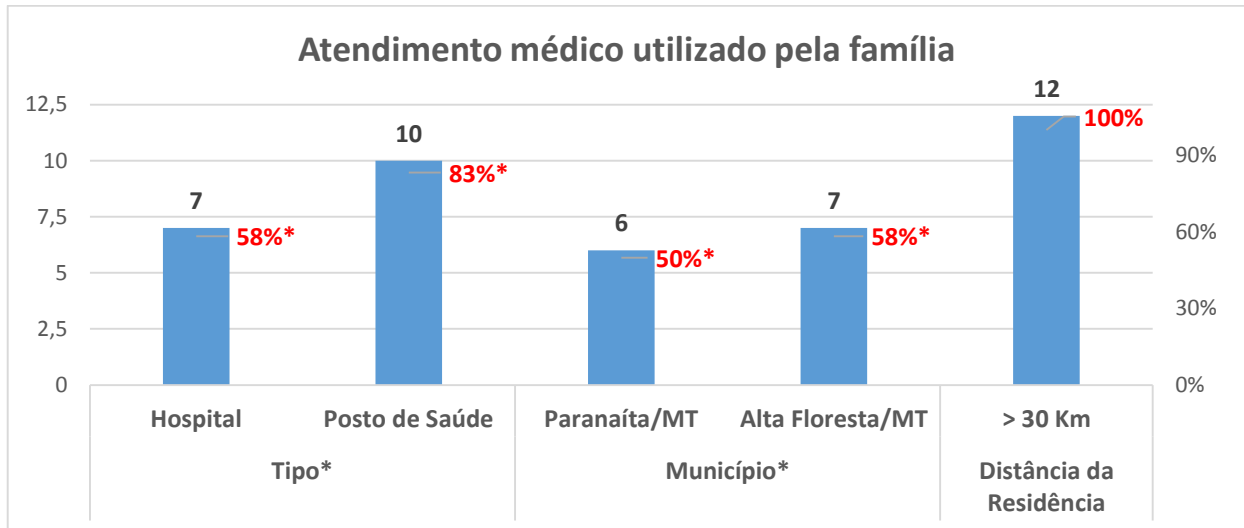
Com relação as doenças que já ocorreram na família, 33% mencionaram já ter tido alguma doença respiratória, 33% malária, 17% dengue, 8% HIV+, hipertensão, tuberculose e dor na coluna, respectivamente, e 25% afirmaram que não ocorreram doenças na família, conforme Figura 59, abaixo:



Doenças: Não fecha 100% pois foi indicada mais de uma doença por alguns pescadores

Figura 59. Doenças que já ocorreram na família dos pescadores no período - segundo semestre de 2016.

Quanto ao local de atendimento de saúde, 58% dos pescadores entrevistados utilizam o hospital em caso de atendimento médico, 83% procuram posto de saúde. Com relação ao município de atendimento, 50% procuram o núcleo urbano de Paranaíta e 58% deslocam-se ao município de Alta Floresta. Todos os pescadores deslocam-se mais de 30 km em busca de atendimento médico, conforme Figura 60 a seguir:



Tipo* e município*: não obteve 100%, pois houve mais de uma resposta por questionamento.

Figura 60. Locais de Atendimento Médico utilizado pelas Famílias dos Pescadores – 2016.

As características quanto ao nível de escolaridade da família de cada pescador foram: a) interesse em participar de algum curso de capacitação; b) qual curso; c) há possibilidade de filhos continuarem exercendo atividade pesqueira; d) estudantes na família; e) caso afirmativo, membros da família que estudam e local (nome do estudante, série, rede e local); f) utiliza transporte escolar e; g) consideram importante que filhos concluam os estudos, conforme Tabela 46.

Duas famílias de pescadores possuem filhos em idade escolar mas no momento não estão frequentando a escola devido à dificuldade de acesso e distância até a escola, os demais pescadores não possuem filhos em idade escolar.

Tabela 46. Cursos de capacitação de preferência e escolaridade dos pescadores - segundo semestre de 2016.

EDUCAÇÃO																
Pescador (a):	Interesse em participar de algum Curso de Capacitação		Qual Curso	Há Possibilidade de Filhos Continuarem Exercendo Atividade P.		Estudante na Família		Caso Afirmativo, membros da Família que estudam e Local				Utiliza Transporte Escolar		Considera Importante que Filhos Concluíam os Estudos		
	Sim	Não		Sim	Não	Sim	Não	Nome do Estudante	Série	Rede*	Local**	Sim	Não	Sim	Não	Por que
Agenor		X	-	X		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Natalino	X		Não Soube Informar qual	X			-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Amauri		X	-	X		X	-	-	-	-	-	-	X		3	
Adriano	X		Tanque Rede de Pirarucu, vist. de campo	X		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sidnei	X		Reprodução e Manejo do Peixe	X		X	João A. Augusto							X	2	
Cedenir	X		Não Soube Informar qual	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Roberto	X		Beneficiamento do Pescado	X		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rosimeire	X		Não Soube Informar qual	X		X	Adelaide D. Augusto							X	2	
José		X	-	X		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Joaquim	X		De Alternativas p/ Melhorar a Ativ. Pesqueira	X		X	-	-	-	-	-	-	X		3	
Israel		X	-	X		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Roque	X		Não Soube Informar qual	X		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Rede*: E. E. = Escola Estadual; E. M. = Escola Municipal; E. P. = Escola Particular.

Local**: A. F. = Alta Floresta/MT; P. = Paranaíta/MT.

Importância de Concluir os Estudos: 1 - Capacitação para Administrar Atividades; 2 - Aquisição de Novos Conhecimentos; 3 - Emprego formal; 4 - Melhor Capacitação para participar da Vida Comunitária.

Entre os pescadores entrevistados, 67% informaram ter interesse em participar de algum curso de capacitação voltado para atividade pesqueira e 33% afirmaram não possuir interesse em realizar nenhum curso de capacitação. Os cursos de interesse mencionados foram: tanque rede; beneficiamento do pescado; reprodução e manejo do peixe; alternativas para melhorar a atividade pesqueira, representando 12,5%, e 50% não souberam informar qual curso, conforme Figura 61:

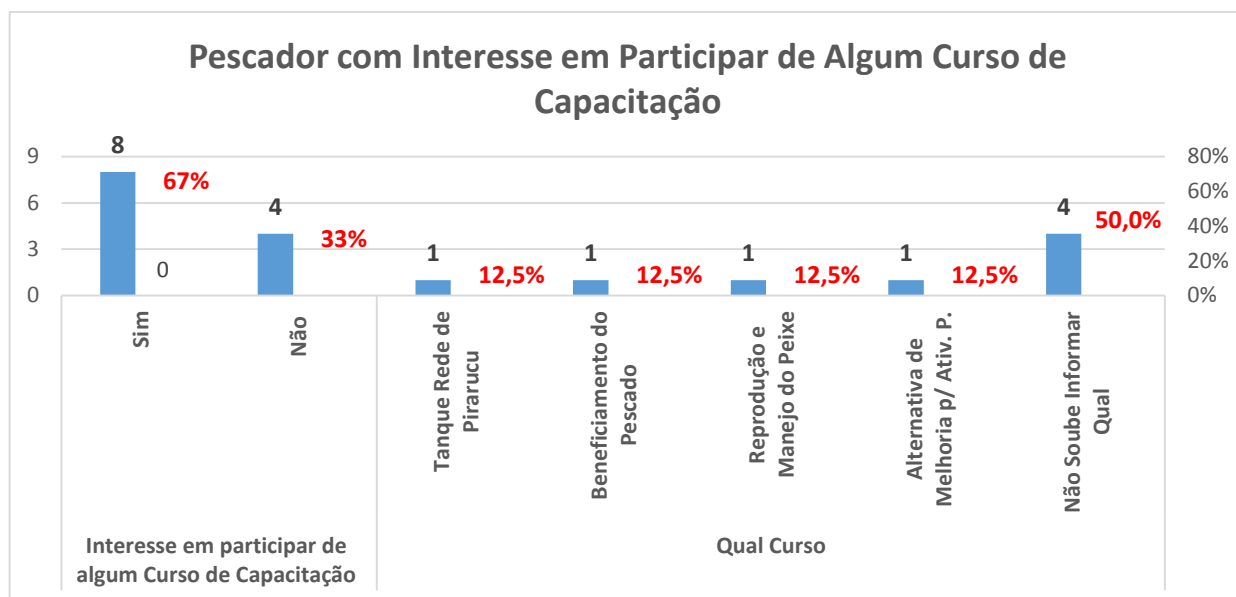


Figura 61. Interesse em participar de cursos de capacitação na área de atividade pesqueira - segundo semestre de 2016.

As características de lazer, meios de comunicação e religião de cada pescador foram: a) lazer familiar; b) participa de grupos comunitários; c) qual rádio mais ouvida pela família e; d) religião, conforme Tabela 47:

Tabela 47. Lazer, meio de comunicação e religião dos pescadores do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - segundo semestre de 2016.

LAZER, MEIOS DE COMUNICAÇÃO E RELIGIÃO					
Pescador (a):	Lazer Familiar	Participa de Grupos Comunitários		Qual Rádio mais Ouvida pela Família	Religião
		Sim	Não		
Agenor	Pesca		X	Rádio Progresso AM	Católica
Natalino	Pesca	X		Não pega Rádio	Assembleia de Deus
Amauri	Bares		X	Rádio Paranaíta FM / Rádio Progresso AM	Católica
Adriano	Pesca		X	Não pega Rádio	Nenhuma
Sidnei	Futebol		X	Rádio Progresso AM	Católica
Cedenir	Pesca		X	Rádio Progresso AM	Católica
Roberto	-	X		Rádio Paranaíta FM / Rádio Progresso AM	Católica
Rosimeire	Pesca		X	Rádio Progresso AM	Evangélica
José	Bailes; Bares; Pesca.		X	Rádio Bambina FM	Católica
Joaquim	Banho de rio; Bares; Pesca.		X	Rádio Progresso AM	Assembleia de Deus
Israel	Pesca		X	Não pega Rádio	Nenhuma
Roque	Pesca		X	Rádio Progresso AM / Bambina FM	Evangélica

As questões sobre as características de acesso do local de pesca ao núcleo urbano de cada pescador foram: a) possui veículo; b) acesso ao local servido por: (ônibus, barco e/ou carro / motocicleta; c) qualidade do acesso: (ótimo, bom, regular e péssimo) e; d) distância do núcleo urbano (até 30 Km, 31 à 51 Km e > 51 Km), conforme Tabela 48:

Tabela 48. Acesso do local de pesca ao núcleo urbano por cada pescador do Programa de Monitoramento da Atividade da UHE Teles Pires - segundo semestre de 2016.

ACESSO DO LOCAL DE PESCA AO NÚCLEO URBANO																			
Pescador (a):	Possui Veículo	Acesso ao Local Servido por:							Qualidade do Acesso:						Distância do Núcleo Urbano				
		Ônibus		Barco		Carro Motocicleta			Ótimo		Bom		Regular		Péssimo		Até 30 Km	31 à 50 Km	> 51 Km
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Carona	Seca	Chuvoso	Seca	Chuvoso	Seca	Chuvoso	Seca	Chuvoso			
Agenor	Não		X	X			X	X	-	-	X	X	-	-	-	-		X	
Natalino	Carro		X	X			X		-	-	-	-	X			X		X	
Amauri	Motocicleta		X	X			X		-	-	X			X	-	-		X	
Adriano	Carro		X	X			X		-	-	X	X	-	-	-	-		X	
Sidnei	Não		X	X			X	X	-	-	X			X	-	-			X
Cedenir	Não		X	X			X	X	-	-	-	-	X			X			X
Roberto	Carro		X	X			X		-	-	-	-	X			X		X	
Rosimeire	Motocicleta		X	X			X		-	-	-	-	-	-	X	X			X
José	Não		X	X			X	X	-	-	X			X	-	-			X
Joaquim	Motocicleta	X		X			X		-	-	X	X	-	-	-	-			X
Israel	Carro		X	X			X		-	-	-	-	X	X	-	-		X	
Roque	Carro		X	X			X		-	-	X			X	-	-			X

As questões sobre as características de associativismo / integração e financiamento de cada pescador foram: a) filia-se a algum sindicato; b) filia-se a alguma cooperativa; c) recebe assistência técnica; d) obteve financiamento no último ano; e) crédito utilizado para e; f) saldo devedor atual, conforme Tabela 49:

Tabela 49. Características de associativismo / integração e financiamento de cada pescador do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires - segundo semestre de 2016

ASSOCIATIVISMO / INTEGRAÇÃO E FINANCIAMENTO															
Pescador (a):	Associativismo / Integração									Financiamento					
	Filia-se a algum Sindicato			Filia-se a alguma Cooperativa			Recebe Assistência Técnica			Obteve Financiamento no último Ano			Crédito Utilizado para:	Saldo Devedor Atual	
	Sim	Não	Qual	Sim	Não	Qual	Sim	Não	Qual	Sim	Não	Qual			
Agenor		X			X			X			X			-	-
Natalino		X			X			X			X			-	-
Amauri		X			X			X			X			-	-
Adriano	X		Z - 16		X			X			X			-	-
Sidnei		X			X			X			X			-	-
Cedenir	X		Z - 16		X			X			X			-	-
Roberto		X			X			X			X			-	-
Rosimeire		X			X			X		X		Banco Bradesco R\$ 7.000,00	Montar Comercio (Negócio não deu certo)	R\$ 7.000,00	
José		X			X			X			X			-	-
Joaquim		X			X			X			X			-	-
Israel		X			X			X			X			-	-
Roque		X			X			X		X		Banco Bradesco R\$ 10.000,00	Aquisição Carro e Moto	R\$ 5.000,00	

Quando questionados se fazem parte de alguma associação, 83% dos pescadores informaram que não fazem parte de nenhum sindicato ou associação e 17% responderam que participam da Colônia de Pescadores Z-16, 100% não participam de cooperativa e 100 % não recebem assistência técnica. Dos pescadores entrevistados 17% obtiveram financiamento no último ano e 83% não obtiveram nenhum tipo de financiamento, conforme Figura 62:

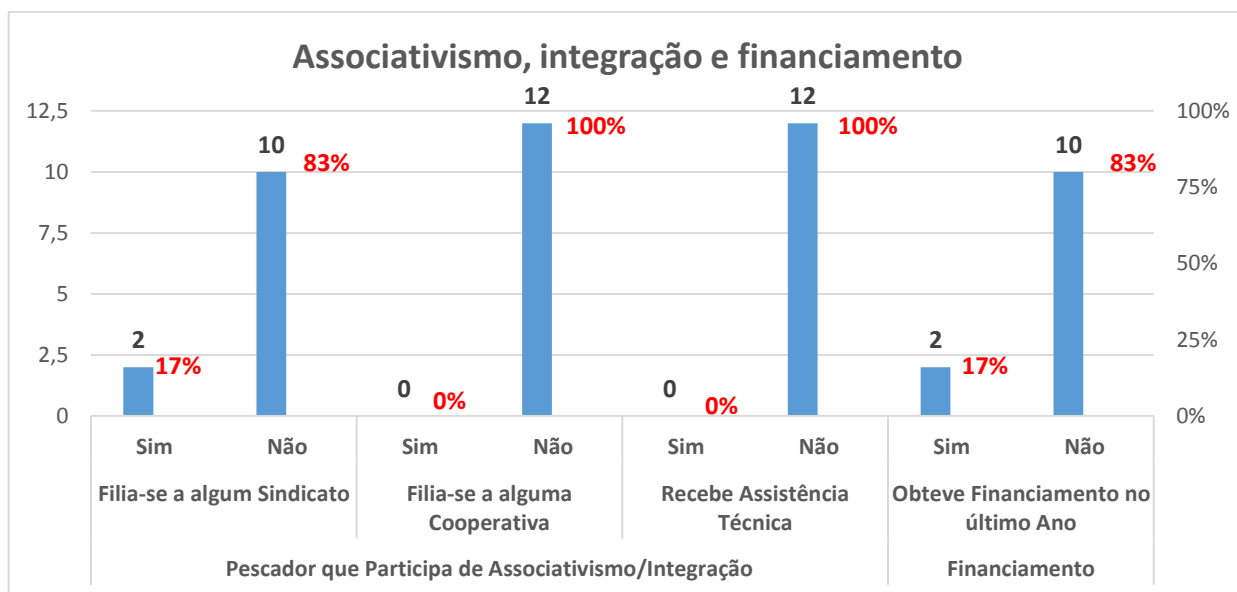


Figura 62. Associativismo / integração e financiamento dos pescadores do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires - segundo semestre de 2016.

As questões sobre as características de renda familiar de cada pescador foram: a) a pesca constitui como única renda da família (se não, quais outras fontes e valor mensal); b) renda mensal da família; c) despesas mensais da residência (aluguel, alimentação, água, energia, medicação e gás), conforme Tabela 50:

Tabela 50. Renda familiar dos pescadores monitorados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - segundo semestre de 2016.

RENDA FAMILIAR											
Pescador (a)	A Pesca Constitui como única Renda da Família			Valor Mensal (R\$)	Renda Mensal da Família*	Despesas Mensais da Residência (R\$)					
	Sim	Não	Se não, quais outras fontes:			Aluguel	Alimentação	Água	Energia	Medicação	Gás
Agenor		X	Aposentadoria	880,00	1 à 2 SM	-	250,00	13,00	32,00	100,00	-
Natalino		X	2 Aposentadoria	1.760,00	2 à 5 SM	-	200,00	14,00	140,00	100,00	42,50
Amauri		X	Aposentadoria	880,00	1 à 2 SM	-	400,00	30,00	230,00	-	85,00
Adriano		X	Comércio	N. I.*	2 à 5 SM	-	-	-	500,00	150,00	-
Sidnei		X	Bolsa Família	240,00	< SM	-	-	-	-	-	-
Cedenir	X		-	-	< SM	-	-	-	-	-	-
Roberto		X	Aposentadoria	880,00	1 à 2 SM	-	1.000,00	35,00	160,00	200,00	85,00
Rosimeire		X	Aposentadoria	880,00	1 à 2 SM	-	-	-	-	-	85,00
José		X	Trabalho Negócio Familiar	1.500,00	1 à 2 SM	-	150,00	25,00	45,00	-	-
Joaquim		X	Bolsa Família	170,00	< SM	-	500,00	70,00	100,00	-	42,50
Israel		X	Aposentadoria	880,00	1 à 2 SM	400,00	250,00	-	-	100,00	-
Roque		X	2 Aposentadoria	1.760,00	2 à 5 SM	-	600,00	-	-	-	85,00

Renda Mensal da Família*: SM = Salário Mínimo
N. I.* Não Informado

Quanto a renda familiar dos pescadores monitorados, 92% não utilizam a pesca como única fonte de renda. Foram mencionados como outras fontes de renda a aposentadoria (58%), a bolsa família (17%), comércio (17%), e pescadores que vivem somente da prática de pesca (8%). A renda familiar de 50% dos pescadores entrevistados é de 1 a 2 salários mínimos mensais, 25% recebem menos de 01 salário mínimo e 25% recebem de 2 a 5 salários mínimos mensais, conforme Figura 63:

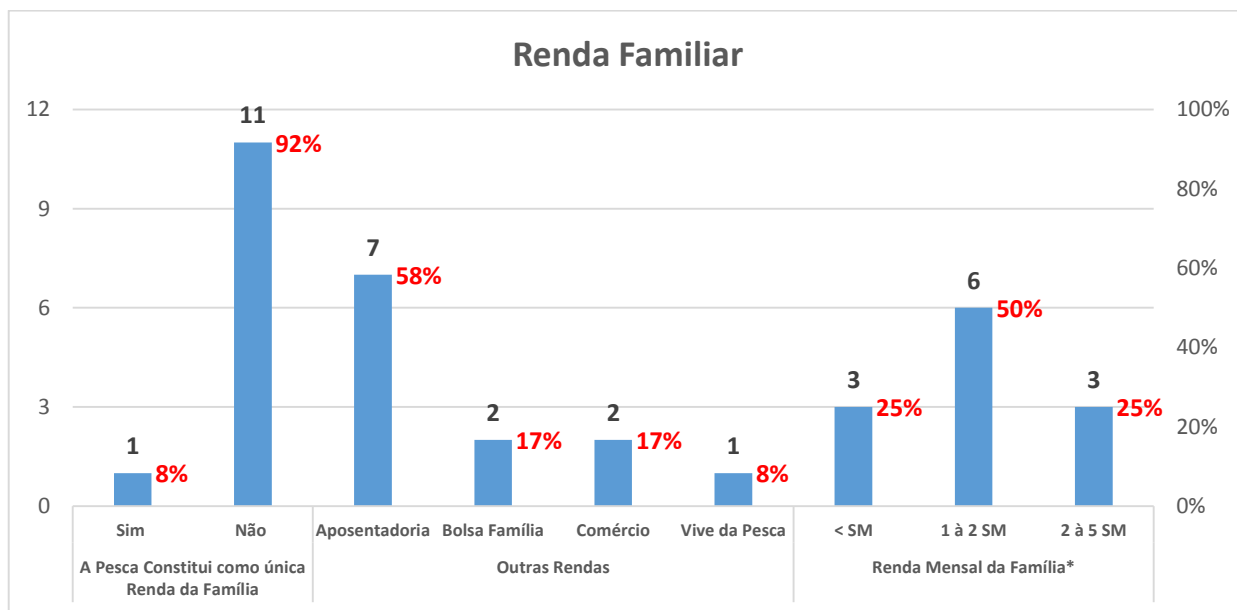


Figura 63. Perfil da renda familiar dos pescadores monitorados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires - segundo semestre de 2016.

As questões sobre as percepções e expectativas dos pescadores foram: a) está satisfeito com atividade pesqueira (porque); b) planos futuros da família; c) empreendimento causou mudança na vida familiar; d) principais problemas enfrentados pelos pescadores e; e) alguma sugestão para melhoria do desenvolvimento da atividade pesqueira, conforme Tabela 51:

Tabela 51. Percepções e expectativas dos pescadores monitorados pelo Programa de Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires - segundo semestre de 2016.

PERSEPÇÕES E EXPECTATIVAS							
Pescador (a):	Está Satisfeito com Atividade Pesqueira			Planos Futuros da Família	Empreendimento causado mudança na Vida Familiar	Principais Problemas Enfrentados Pelos Pescadores	Alguma Sugestão p/ Melhoria do Desenvolvimento da Atividade Pesqueira
	Sim	Não	Porque				
Agenor	X		Pela tranquilidade e porque gosta.	Continuar pescando.	Ficou bom devido a alternância de diferentes espécies.	Não obteve problema no ano de 2016.	Criação de Tanque Rede, repovoamento e estruturação do Pescado.
Natalino	X		Porque gosta de Pescar.	Continuar pescando.	Não causou mudança nenhuma.	Dificuldade de vender o peixe e diminuição da espécie Matrinxã.	Organizar a Comercialização, montar tanque rede pra cada pescador e realizar o repovoamento dos peixe no rio.
Mauro	X		Porque gosta de Pescar.	Continuar pescando.	Diminuição de Peixes.	Diminuição de algumas espécies e aumento de outras, e dificuldade em comercializar.	Organizar p/ Vender.
Adriano	X		Porque gosta de Pescar.	Mudar de cidade, pescar no rio Paraguai.	Diminuição da espécie Matrinxã e diminuição de renda devido a facilidade de navegar no rio atualmente, não havendo mais a necessidade de pilotoiro.	Dificuldade na Comercialização da espécie Pacu.	Que a colônia forneça mais Notas (Bloco de Notas) p/ ser possível emitir Nota de poucos Kg de Peixes.
Sidnei		X	Dificuldade em Comercializar, Pescar e Armazenar Peixe.	Pescar e melhorar de vida, tirar da pesca o sustento.	Afetou na quantidade de peixe pescado para menos.	Falta de união.	Organizar a comercialização.
Cedenir		X	Por possuir dificuldade de vender seu peixe.	Continuar pescando.	Diminuição de Peixes.	Comercialização e dificuldade de Pescar.	Organizar a comercialização e alterar a lei, diminuindo a medida da cachara.
Roberto	X			Continuar pescando.	Teve Impacto Positivo.	Constante mudança do local de pesca no rio e dificuldade de comercialização do peixe.	Organizar e estruturar a venda de peixe, e revisar a lei de medida dos peixes.
Rosimeire		X	Pouco Peixe.	Pescar e arrumar emprego pra todos da família.	Dificuldade para pescar.	União dos pescadores.	Organizar a comercialização.
José	X		Porque gosta de Pescar.	Continuar pescando.	Diminuiu muito o peixe da espécie Matrinxã.	Dificuldade na comercialização, transporte e falta de gelo.	Ter comprador para os peixes e buscar no rio.
Joaquim	X		Considerado como Lazer e alternativa de Renda.	Futuramente morar somente no rio.	Sim, pois diminuiu os Peixes do rio.	Falta de petrechos.	Repovoamento de peixes e subsidio na venda dos peixes.
Israel		X	Não possui comercio para o peixe e muita dificuldade pra vender.	Continuar pescando.	Diminuição da espécie Matrinxã e alternância de diferentes espécies para o rio.	Dificuldade na comercialização de peixes.	Organizar a comercialização, montar associação, montar tanque rede pra cada pescador e rever a legislação com relação à medida permitida da espécie cachara.
Roque		X	Pouco Peixe.	Continuar pescando e viver da pesca com dignidade.	Diminuição de Peixes.	Falta de união dos pescadores.	Organizar a comercialização dos peixes.

6.5. Resumo Das Reuniões, Capacitações e Ações Informativas

- ✓ No mês de Julho os pescadores da Área de Influência Direta do empreendimento, participaram da Oficina Vitrine da Carne - **Vitrine do Peixe**, realizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/MT), durante a programação da 23ª Exposição Agropecuária do município de Paranaíta/MT (EXPOPAR). Em quatro horas de oficina o consultor do SENAR, Tiago Costa explicou e demonstrou na prática, técnicas de cortes e desossa do peixe, temperos e alguns pratos elaborados a base do pescado. Os pescadores tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e degustar os pratos preparados durante a oficina. Os cinco pescadores que participaram do evento relataram que vão colocar em prática as técnicas aprendidas e solicitaram uma nova capacitação para que os mesmos possam treinar os cortes durante a capacitação. A oficina teve como objetivo incentivar a prática de beneficiamento do pescado e apresentar uma alternativa de melhoria da renda e novas opções de comercialização do pescado. A oficina foi realizada em parceria com Sindicato Rural de Paranaíta/MT, SENAR, com apoio da CHTP;
- ✓ A equipe MAXGEO, em parceria com o SEBRAE / Alta Floresta - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, na tentativa de auxiliar os pescadores a constituírem uma Associação, convidou o SEBRAE para fazer uma oficina com os pescadores para auxiliá-los a compreender as etapas como: legislação vigente e direitos e deveres dos associados; contudo, no dia agendado a oficina foi cancelada por não atingir o mínimo de 50% do público esperado. Foi acordado com os três pescadores presentes que uma nova data seria agendada, e a oficina ocorrerá somente se os demais pescadores demonstrarem interesse, pois demanda recursos financeiros, humanos e de logística;
- ✓ Em parceria com a CHTP, a equipe MAXGEO desenvolveu o Folder Informativo sobre o Período da Piracema, o folder foi entregue a todos os pescadores monitorados da AID e fixado nos pontos de apoio de cada pescador. Também foram distribuídos aos pescadores amadores que estavam realizando a atividade de pesca na semana que antecede o período de Piracema. No momento da entrega a Equipe MAXGEO alertou sobre a antecedência do período e a importância de ser respeitada a época de reprodução dos peixes;
- ✓ Foi realizada uma reunião com Proprietária da Peixaria São Pedro, Sra. Sônia Aparecida Belo de Souza, com objetivo de estabelecer parceria com a peixaria São Pedro, visando o fortalecimento e organização do processo de comercialização do pescado dos pescadores monitorados na AID. Através do Questionário de Análise de Dificuldades dos Pescadores e o Questionário de Análise de Mercado aplicado com comércios de Alta Floresta/MT e Paranaíta/MT, ficou evidente que a principal dificuldade apontada pelos pescadores foi a comercialização do peixe, pois os pescadores não possuem quantidade de gelo suficiente para

acondicionar, local adequado para armazenar seus pescados e transporte adequado para transportar os peixes até o comércio local, também não possuem documentações necessárias para emissão de Nota Fiscal (DPI). Nesse sentido, a equipe MAXGEO levantou a possibilidade de iniciar um Projeto Piloto para a organização do processo de venda. Neste projeto, os pescadores teriam que iniciar um trabalho em grupo objetivando entregar o pescado para um comprador fixo, sem despesas com transporte e com o compromisso de entrega semanal. Durante a reunião com a proprietária da Peixaria São Pedro do município de Alta Floresta/MT, a Sra. Sônia demonstrou interesse em comprar os pescados dos pescadores atendidos pelo programa P. 43, sob as seguintes condições: peixes somente na medida permitida por Lei, com DPI; peixe em boa qualidade, com armazenamento adequado e prioritariamente fresco. A Sra. Sônia informou o valor possível de pagar por espécie será: a) Matrinxã 13,00 reais/kg; b) Cachara 12,00 reais/kg; c) Jaú 9,00 reais/kg d) Pacu, Tucunaré, Corvina e Tambaqui, 7,00 reais/kg; e) Piau e Trairão 5,00 reais/kg. A Sra. Sônia justifica o baixo valor que pagará em cada espécie, devido aos gastos com transporte, gelo fornecido para cada pescador, pagamento de funcionário para buscar os peixes até a Balsa do Cajueiro, pagamento de impostos referente à 4,5% na entrada do peixe na peixaria e 7,5% na saída (momento de venda). Há intenção da peixaria buscar no mínimo 500kg por semana, sendo seu veículo com capacidade de 1200kg. Ainda há a possibilidade em fornecer a quantia de 4 barras de gelo por semana para cada pescador que efetuar a entrega dos peixes;

- ✓ Foram realizadas visitas aos pescadores nos locais de pesca e em suas residências, nos municípios de Alta Floresta/MT e Paranaíta/MT. Na oportunidade foi informado a cada pescador sobre a intenção de realizar uma parceria junto à Peixaria São Pedro, localizada na cidade de Alta Floresta/MT (para o próximo período de safra), que se prontificou em comprar os peixes nos locais de desembarque e fornecer gelo aos pescadores monitorados pelo P.43. Na ocasião, os pescadores se mostraram bastante entusiasmados, pois a principal dificuldade apontada durante o período de safra de 2016 foi a dificuldade de comercialização do pescado. A equipe da MAXGEO informou que na segunda semana de fevereiro fará uma reunião com a proprietária da Peixaria São Pedro e os pescadores interessados, para firmar os acordos de parceria e realizar a formalização do termo de compromisso. A discussão sobre a necessidade de trabalhar de maneira organizada e em grupo deu início a construção do Projeto Piloto, que terá como objetivo o **Fortalecimento e Organização da Comercialização do Pescado**;
- ✓ Foi realizada uma reunião com a Andréia Inês Kaspary, gerente do Sindicato Rural de Paranaíta/MT. Andreia informou que somente no próximo ano será possível agendar as capacitações solicitadas pela MAXGEO: i. Transformação caseira de produtos de origem animal em embutidos, defumados e beneficiamento e conservação do pescado; ii. Gestão e comercialização da pesca extrativista e; iii. Relacionamento interpessoal.

6.6. Atividades de Interface

- ✓ Realização da compilação de dados do desembarque pesqueiro do P.43 - Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira referente aos anos de 2013, 2014, 2015 e dados da empresa MAXGEO de 2016;
- ✓ Interface dos Programas de Educação Ambiental - P.42 e Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43 por meio da realização da palestra sobre Resíduos Sólidos com os moradores da AID, grupo COM VIDA e conselheiros PRASP. A palestra foi realizada na Escola Municipal Maria Quitéria - Assentamento São Pedro no município de Paranaíta e proferida pela bióloga da MAXGEO Luciana Egewarth;
- ✓ Participação no Seminário de “Turismo é um Bom Negócio”, realizado no município de Paranaíta no dia 24/11/2016. Durante o seminário foi apresentado pelo precursor do pesque e solte no Brasil, o empresário Sr. Rubinho Almeida Prado, a palestra intitulada “O Turismo da Pesca Esportiva - Mercado, Tendências e Oportunidade de Negócios”. Tendo em vista a possibilidade de instalações de pousadas no entorno do lago, o tema é de bastante relevância para alternativa de renda para os pescadores da AID, visto que o lago pode vir a tornar-se um local atrativo para a pesca esportiva de espécies da modalidade pesque e solte. Compreender que as espécies dentro do lago podem ser mais lucrativas comparando-se ao valor comercial do peixe pode ser um grande desafio aos pescadores, pois essa modalidade não é cultural da região. A equipe da MAXGEO questionou o representante do SEBRAE, o Sr. Xerxes Ricardo Alberti, sobre a possibilidade de abordar esse tema com os pescadores, esclarecer a importância do turismo na região e fornecer ao pescador a oportunidade de alternativa de renda como guia ou barqueiro dos praticantes da pesca esportiva;

7. Conclusão

Durante o segundo semestre, quatorze pescadores foram monitorados na AID, apenas oito pescadores foram frequentes desenvolvendo sua atividade pesqueira e contribuindo com o monitoramento.

O Desembarque Pesqueiro referente ao segundo semestre de 2016, obteve registro de oito espécies de pescado capturada: cachara, piau, jaú, matrinxã, pacu, trairão, tucunaré e corvina, sendo 754 exemplares de peixes e totalizando 1.006,220 kg de captura.

O Porto da Balsa do Cajueiro apresentou maior produção de captura do pescado, sendo o desembarque total do Porto da Balsa do Cajueiro de 667 exemplares, correspondendo 780,075

Kg de captura e no Porto da Balsa da Vaca Branca 87 exemplares, correspondendo 226,145 Kg de captura.

O mês de julho apresentou maior eficiência de captura no período de safra do segundo semestre de 2016 com 343 exemplares, correspondendo 408,670 Kg de captura, seguido pelo mês de setembro com 207 exemplares, correspondendo 309,945 kg e o mês de agosto com 204 exemplares, correspondendo 287,605 kg.

Foi possível monitorar o esforço de captura (Cpue - captura por unidade de esforço) da atividade pesqueira na safra do segundo semestre de 2016, onde foi observado que o porto da Balsa do Cajueiro apresentou a maior eficiência com 0,613 quilogramas por hora de esforço de captura. O pescador que apresentou a maior eficiência de captura, foi o PESCADOR A com 0,494 quilogramas por hora de esforço de captura individual. A cachara foi a espécie que apresentou a melhor eficiência com 0,461 quilogramas por hora de esforço de captura, e o mês de agosto foi o que apresentou a maior eficiência com 0,999 quilogramas por hora de esforço de captura.

Os aspectos biológicos das amostras coletadas no período do segundo semestre de 2016, consistem nos registros referentes à sua biologia reprodutiva e biologia alimentar, sendo analisados 197 exemplares.

Com relação a proporção sexual do pescado, foram identificados maior proporção de fêmea, somente a matrinxã e o trairão apresentaram mais exemplares do sexo masculino.

Com relação a biologia reprodutiva, as análises macroscópicas das gônadas apresentaram exemplares em todos os estágios de maturação gonadal, sendo a maioria em (Estádio III e Estádio IV). Algumas espécies como o trairão, o tucunaré e o jaú possuem o início da reprodução adiantado com relação as demais espécies monitoradas, o que evidencia a importância da antecipação do período de piracema.

Com relação ao hábito alimentar, houve considerável incidência de estômagos com algum conteúdo gástrico para as espécies de pescado, variando de pouco cheio (GR2) a cheio (GR3).

Os dados do Programa de Monitoramento da Ictiofauna apresentaram uma maior proporção de espécimes com sexo indeterminado, enquanto no Programa de Atividade Pesqueira ocorreu uma maior proporção de fêmeas nas análises do segundo semestre de 2016. A maioria dos espécimes analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna foi composta por indivíduos jovens, enquanto no Programa de Atividade Pesqueira os espécimes adultos foram mais representativos. O item alimentar mais consumido nas análises dos peixes do Programa de Monitoramento de Ictiofauna foi peixe, e no Programa de Atividade Pesqueira foram peixe e ceva. Os estômagos analisados pelo Programa de Monitoramento de Ictiofauna apresentaram maior ocorrência de estômagos vazios (GR1), seguidos pelos estômagos parcialmente cheios (GR2) e completamente cheios (GR3). As análises do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira apresentaram

maior ocorrência de estômagos vazios (GR1), seguidos pelos estômagos completamente cheios (GR3) e parcialmente cheios (GR2).

Os pescadores monitorados pelo programa tiveram a oportunidade de participar da Vitrine do Peixe realizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/MT), durante a programação da 23ª Exposição Agropecuária de Paranaíta (EXPOPAR). A oficina teve como objetivo incentivar a prática de beneficiamento do pescado e apresentar uma alternativa de melhoria na renda, além de novas opções de comercialização do pescado. A oficina foi realizada em parceria com Sindicato Rural de Paranaíta, SENAR com apoio da CHTP.

Durante o mês de agosto foi aplicado os questionários de análise de mercado nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta. Os estabelecimentos entrevistados apontaram que estão precisando de frequência, nota fiscal, peixe na medida, qualidade com relação a higiene, armazenamento e transporte do peixe. Os municípios de Alta Floresta/MT e Paranaíta/MT comercializam em torno de 13.981 kg/mês, destes 5,975 kg/mês são de peixes de rio. As entrevistas foram muito importantes, pois evidenciaram que os pescadores precisam trabalhar de forma organizada e unida, para assumir compromisso com quantidade e frequência na entrega.

A tentativa de iniciar a formação da associação por meio da oficina sobre associativismo não ocorreu como planejado, pois os pescadores não compareceram na data e horário agendados, o que levou a equipe da MAXGEO a realizar uma reunião com a proprietária da Peixaria São Pedro, para estabelecer uma parceria para comprar e buscar o peixe dos pescadores monitorados pelo programa. Além de realizar a compra do pescado semanalmente. A proprietária da Peixaria se pré dispôs em fornecer 4 barras de gelo para cada pescador que efetuar a entrega semanal de peixe, sendo um grande avanço no fortalecimento da comercialização do pescado, pois possibilitará a venda semanal do peixe, caso concretizada a parceria.

Também com foco nesta parceria, deu início o desenvolvimento do projeto piloto, que terá como objetivo o **Fortalecimento e Organização da Comercialização do Pescado**. O projeto foi submetido à apreciação da CHTP.

O questionário de Análise Financeira referente à safra de março e setembro de 2016, demonstrou que o quantitativo geral pescado e pesado possui números significativos, com um total de 2.000 exemplares de peixes e com desembarque total pesado de 2.855,355 Kg de diferentes espécies. É importante ressaltar que os dados financeiros obtidos apresentaram distorções, pois todos os dados foram informados empiricamente por cada pescador, e foi observada a repetitividade semanal nas respostas dos custos variáveis (gastos com combustível, alimentação, gelo e isca - milho, quirela, soja). Em eventuais casos não foram informados e coletados dados de desembarque e biométricos, alterando o lucro/prejuízo líquido final de cada pescador. A não existência de infraestrutura para comercialização e conservação do pescado capturado, obriga os pescadores a vender sua produção pelo preço oferecido pelo comprador no

momento da venda, acarretando assim, desmotivação e frustração. Conforme demonstrado no questionário aplicado, foi possível afirmar que todos pescadores entrevistados obtiveram estimativa de prejuízo no período de safra do ano de 2016.

Neste período também foi aplicado o questionário socioeconômico aos pescadores monitorados pelo P.43. Foi possível observar que somente 12 pescadores permanecem na atividade pesqueira, sendo como única fonte de (01 caso) renda ou como renda complementar (demais casos). A principal dificuldade apontada pelos pescadores, em todo período da safra de 2016, foi a **“comercialização do pescado”**. Devido a falta de estrutura física, apoio técnico para subsidiar na estruturação da comercialização, falta de interesse por parte dos pescadores em trabalhar em grupos e de forma organizada para criar uma associação e falta de saneamento básico, a atividade pesqueira acaba se tornando uma atividade meramente de subsistência, sem expectativas de sustentabilidade e qualidade de vida para o pescador.

Durante os meses de outubro, novembro e dezembro não foi realizado o monitoramento do desembarque pesqueiro, devido a antecipação do período da Piracema, pois através da Resolução nº 02/2016, do Conselho Estadual de Pesca do Estado de Mato Grosso – CEPESCA, determinou que o período de piracema iniciasse a partir de 01 de outubro de 2016 e se estenderá até 31 de janeiro de 2017. A ampliação do período de defeso se baseia no fato de que, segundo estudos científicos realizados pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA, em outubro os peixes iniciam a fase de reprodução nas bacias hidrográficas dos rios Paraguai, Amazonas e Araguaia-Tocantins, no estado do Mato Grosso.

8. Apresentação de Justificativas

Todas as atividades previstas para o período de julho à agosto de 2016, foram concluídas.

9. Programação Para o Próximo Período

Nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho será dada continuidade ao monitoramento da atividade pesqueira de forma participativa com os pescadores em seus pontos de pesca. Serão aferidos o peso eviscerado e comprimento total dos exemplares capturados das espécies de pescados, assim como o recolhimento e análise de vísceras, no que concerne seu estágio reprodutivo e atividade alimentar.

Dar-se-á a continuidade no monitoramento das atividades complementares, concernentes à renda dos pescadores, tais como o aproveitamento e beneficiamento do pescado, sua venda, possíveis conflitos e vulnerabilidade existente entre a comunidade monitorada.

Na tabela 52 é apresentada a programação para as próximas atividades:

Tabela 52. Programação para as próximas atividades do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires – Janeiro a Junho de 2017.

PERÍODO	ATIVIDADE
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); coordenadas dos acampamentos dos pescadores (rotatividade dos pontos de apoio); monitoramento das atividades complementares à renda dos pescadores e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira; ✓ Reunião com proprietária da Peixaria São Pedro para estabelecer parceria na compra do pescado e realização do termo de compromisso;
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos; coleta de dados do custo semanal da pesca; ✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico; ✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal; esforço de captura; biologia reprodutiva; ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); coordenadas dos acampamentos dos pescadores (rotatividade dos pontos de apoio); monitoramento das atividades complementares à renda dos pescadores e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira;
Março	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião com os pescadores; ✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos; coleta de dados do custo semanal da pesca; ✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico;

- ✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal, esforço de captura, biologia reprodutiva;
- ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); coordenadas dos acampamentos dos pescadores (rotatividade dos pontos de apoio); monitoramento das atividades complementares à renda dos pescadores e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira;
- ✓ Curso de Capacitação em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/MT), sobre importância do “Relacionamento interpessoal”;
- ✓ Reunião com os pescadores para avaliar o processo de venda do pescado para Peixaria São Pedro.

Abril

- ✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos; coleta de dados do custo semanal da pesca;
- ✓ Coleta de Dados do Custo Semanal da Pesca;
- ✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico;
- ✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal, esforço de captura, biologia reprodutiva;
- ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); coordenadas dos acampamentos dos pescadores (rotatividade dos pontos de apoio); monitoramento das atividades complementares à renda dos pescadores e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira;
- ✓ Curso de Capacitação em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/MT), com o tema: “Gestão e comercialização da pesca extrativista”;
- ✓ Reunião Anual com os pescadores da AID;

Maio

- ✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos; coleta de dados do custo semanal da pesca;
- ✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico;

- ✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal, esforço de captura, biologia reprodutiva;
- ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); coordenadas dos acampamentos dos pescadores (rotatividade dos pontos de apoio); monitoramento das atividades complementares à renda dos pescadores e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira;

Junho

- ✓ Monitoramento Pesqueiro: desembarque – coleta de dados biométricos; coleta de dados do custo semanal da pesca;
- ✓ Monitoramento Pesqueiro: coleta de material biológico;
- ✓ Análise Biológica: análise do conteúdo estomacal, esforço de captura, biologia reprodutiva;
- ✓ Monitoramento da Atividade Pesqueira: número de pescadores na área de influência direta; dinâmica da atividade dos pescadores (dias de despesca, manejo, rios utilizados para pesca); coordenadas dos acampamentos dos pescadores (rotatividade dos pontos de apoio); monitoramento das atividades complementares à renda dos pescadores e conflitos existentes entre a comunidade pesqueira;
- ✓ Curso de Capacitação em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/MT), com o tema: “Transformação caseira de produtos de origem animal em embutidos, defumados e beneficiamento e conservação do pescado”.

10. Referências Bibliográficas

VAZZOLER, Anna Emília A. de M. **Biologia da reprodução de peixes teleósteos**: teoria e prática. São Paulo: EDUEM, 1996.

AGOSTINHO, A.A. Manejo de recursos pesqueiros em reservatórios. In: BERKES, F., MAHON, R., MCCONNEY, P., POLLNAC, R., & POMEROY, R. **Gestão da pesca de pequena escala: diretrizes e métodos alternativos**. Rio Grande: Editora FURG, 2006.

DIEGUES, A.C.S. **A Pesca Artesanal no Litoral Brasileiro: Cenários e Estratégias para sua Sobrevivência**. Instituto Oceanográfico. Cidade Universitária. São Paulo, 1988.

DIEGUES, A.C.S. **Pescadores, camponeses e trabalhadores do mar**. Editora Ática, 1983.

FEARNSIDE, M. P. **Como frear o desmatamento. Amazônica Brasileira em foco**, set: 1989. 8-12.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4a ed. São Paulo: Atlas, 1994.

ISAAC, V. J.; ROCHA, V. L. C. e MOTA, S. “Considerações sobre a legislação da ‘piracema’ e outras restrições da pesca na região do médio Amazonas”. Em FURTADO, L.; LEITÃO, W. e MELLO, F. (eds.). **Povos das Águas – realidade e perspectivas na Amazônia**. Belém, MCT/ CNPq/ MPEG, pp. 188-211, 1993.

JPG – Consultoria e Participações Ltda. P-43 – **Programa de monitoramento da Atividade Pesqueira**. Companhia Hidrelétrica Teles Pires. Julho de 2011.

LAKATOS, E.M. & MARCONI, M. de A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados. Atlas, São Paulo, 1999.

PETRERE Jr., M. **Fisheries in large tropical reservoirs in South America. Lakes & Reservoirs: Research and Management**. v.2, pp.111-133, 1996.

SANTOS, E.P. dos. **Dynamic of population applied to fisheries and pisciculture**. São Paulo: Hucitec: EdUSP, 1978.

SANTOS, G., FERREIRA, E. & ZUANON, J. **Peixes comerciais de Manaus**. Manaus: IBAMA/AM, Provarzea, 2006.

11. Anexos

11.1. Anexo I: Registro Fotográfico.



Figura 01. Aplicação de questionário de custo variável semanal.



Figura 02. Coleta de dados biométricos, Piau Flamengo (*Leporinus fasciatus*).



Figura 03. Coleta de dados biométricos, Piau Flamengo (*Leporinus fasciatus*).



Figura 04. Aplicação de questionário de custo variável semanal.



Figura 05. Coleta de dados biométricos.



Figura 06. Aplicação de questionário de custo variável semanal.



Figura 07. Coleta de dados biométricos, Cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*).



Figura 08. Coleta de dados biológicos, Piau Flamengo (*Leporinus fasciatus*).



Figura 09. Coleta de dados biológicos.



Figura 10. Coleta de dados biométricos.



Figura 11. Coleta de materiais biológicos.



Figura 12. Pescador em atividade.



Figura 13. Coleta de dados biométricos, Cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*).



Figura 14. Coleta de dados biométricos, Cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*).



Figura 15. Coleta de dados biométricos Pacu Caranha (*Myloplus torquatus*).



Figura 16. Pescador em atividade.



Figura 17. Coleta de dados biométricos, Pacu Prata (*Myleus sp.*).



Figura 18. Coleta de dados biométricos, Piau Flamengo (*Leporinus fasciatus*).



Figura 19. Coleta de dados biométricos.



Figura 20. Coleta de dados biológicos.



Figura 21. Coleta de dados biométricos.



Figura 22. Coleta de dados biométricos, Pacu Caranha (*Myloplus torquatus*).



Figura 23. Coleta de dados biométricos, Pacu Prata (*Myleus sp.*).



Figura 24. Coleta de dados biológicos.



Figura 25. Coleta de dados biológicos, Pacu Caranha (*Myloplus torquatus*).



Figura 26. Coleta de dados biométricos.



Figura 27. Análise biológica.



Figura 28. Material biológico em análise.



Figura 29. Gônada de Cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*), fêmea em estágio II.



Figura 30. Gônada de Cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*), macho em estágio II.



Figura 31. Análise biológica.



Figura 32. Análise biológica.



Figura 33. Estômago de Pacu (*Piaractus mesopotamicus*), Grau de repleção estomacal 03.



Figura 34. Identificação da gônada do Piau Flamengo (*Leporinus fasciatus*), fêmea estágio IV.



Figura 35. Diálogo com os pescadores sobre o cancelamento da Oficina de Associativismo, com a presença do consultor do SEBRAE e a Coordenadora de Socioeconomia da CHTP.



Figura 36. Reunião de alinhamento do P.43 com a Coordenadora de Socioeconomia da CHTP Marcileny Miranda.



Figura 37. Aplicação do questionário de Análise de Mercado no município de Paranaíta/MT.



Figura 38. Aplicação do questionário de Análise de Mercado no município Alta Floresta/MT.



Figura 39. Pescado acondicionado.



Figura 40. Coleta de dados biométricos, Piau (*Leporinus Fasciatus*).



Figura 41. Coleta de dados biométricos, Piau Flamengo (*Leporinus fasciatus*).



Figura 42. Coleta de dados biométricos, Pacu Caranha (*Myloplus torquatus*).



Figura 43. Coleta de dados biométricos, Piau Cabeça Gorda (*Schizodon fasciatus*).



Figura 44. Coleta de dados biométricos, Matrinxã (*Brycon* sp.).



Figura 45. Coleta de dados biométricos, Cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*).



Figura 46. Coleta de dados biométricos, Cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*).



Figura 47. Coleta de dados biométricos, Trairão (*Hoplias* sp.).



Figura 48. Coleta de dados biométricos, Tucunaré (*Cichla* sp.).



Figura 49. Coleta de dados biométricos, Matrinã (*Brycon Sp.*).



Figura 50. Coleta de dados biométricos, Pacu Prata (*Myleus sp.*).



Figura 51. Coleta de dados biométricos, Cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*).



Figura 52. Coleta de dados biométricos, Cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*).



Figura 53. Análise biológicas.



Figura 54. Análise de dados biológicos – Gônadas machos e fêmeas.



Figura 55. Análise biológicas.



Figura 56. Gônadas – Trairão (*Hoplias sp.*), fêmea em estágio III.



Figura 57. Reunião entre a Coordenadora de Socioeconomia da CHTP e equipe MAXGEO.



Figura 58. Coleta de dados biométricos e biológicos.



Figura 59. Coleta de dados biológicos.



Figura 60. Gônadas – Trairão (*Hoplias sp.*), fêmea em estágio III.



Figura 61. Entrega do folder informativo sobre antecipação do período de piracema.



Figura 62. Entrega do folder informativo sobre antecipação do período de piracema.



Figura 63. Entrega do folder informativo sobre antecipação do período de piracema.



Figura 64. Entrega do folder informativo sobre antecipação do período de piracema.

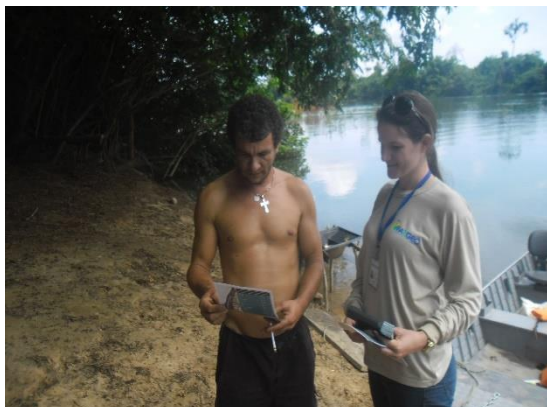


Figura 65. Entrega do folder informativo sobre antecipação do período de piracema.



Figura 66. Entrega do folder informativo sobre antecipação do período de piracema.



Figura 67. Entrega do folder informativo sobre antecipação do período de piracema.



Figura 68. Entrega do folder informativo sobre antecipação do período de piracema.



Figura 69. Fixação do folder informativo sobre antecipação do período de pracema.



Figura 70. Entrega do folder informativo sobre antecipação do período de piracema.



Figura 71. Aplicação do questionário de Análise Financeira dos Pescadores da AID.



Figura 72. Aplicação do questionário de Análise Financeira dos Pescadores da AID.



Figura 73. Coleta de dados biométricos, Trairão (*Hoplias sp.*).



Figura 74. Aplicação do questionário de Análise Financeira dos Pescadores da AID.



Figura 75. Informação de situação de Regularização da Carteira Profissional de cada Pescador.



Figura 76. Informação de situação de Regularização da Carteira Profissional de cada Pescador.



Figura 77. Aplicação do questionário de Análise Financeira dos Pescadores da AID.



Figura 78. Aplicação do questionário de Análise Financeira dos Pescadores da AID.



Figura 79. Aplicação do questionário de Análise Financeira dos Pescadores da AID.



Figura 80. Aplicação do questionário de Análise Financeira dos Pescadores da AID.



Figura 81. Aplicação do questionário de Análise Financeira dos Pescadores da AID.



Figura 82. Aplicação do questionário de Análise Financeira dos Pescadores da AID.



Figura 83. Entrega do folder informativo sobre antecipação do período de Piracema.



Figura 84. Reunião com a proprietária da Peixaria São Pedro.



Figura 85. Aplicação do questionário de Análise Financeira dos Pescadores da AID.



Figura 86. Aplicação do questionário de Análise Financeira dos Pescadores da AID.



Figura 87. Aplicação do questionário Socioeconômicos aos pescadores monitorados pelo P.43.



Figura 88. Aplicação do questionário Socioeconômicos aos pescadores monitorados pelo P.43.



Figura 89. Aplicação do questionário Socioeconômicos aos pescadores monitorados pelo P.43.



Figura 90. Aplicação do questionário Socioeconômicos aos pescadores monitorados pelo P.43.



Figura 91. Aplicação do questionário Socioeconômicos aos pescadores monitorados pelo P.43.



Figura 92. Aplicação do questionário Socioeconômicos aos pescadores monitorados pelo P.43.



Figura 93. Aplicação do questionário Socioeconômicos aos pescadores monitorados pelo P.43.

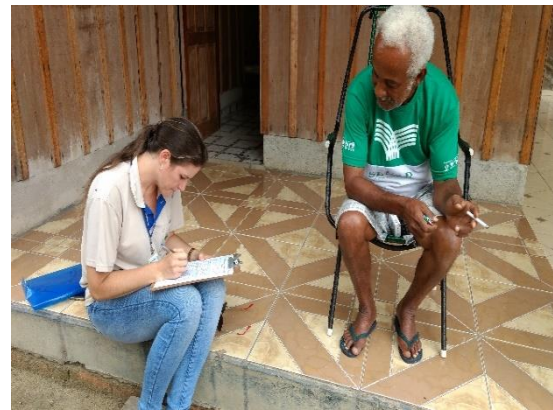


Figura 94. Aplicação do questionário Socioeconômicos aos pescadores monitorados pelo P.43.

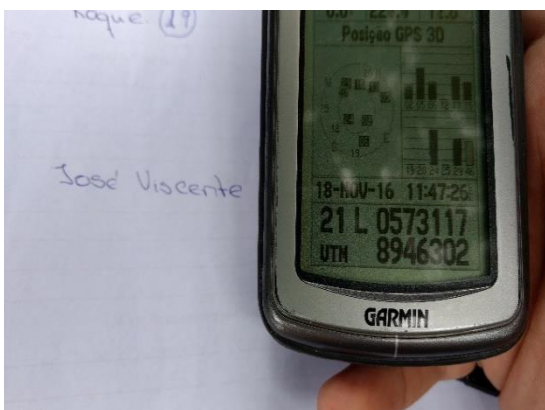


Figura 95. Atualização dos pontos de GPS dos locais de apoio dos pescadores monitorados pelo P.43.

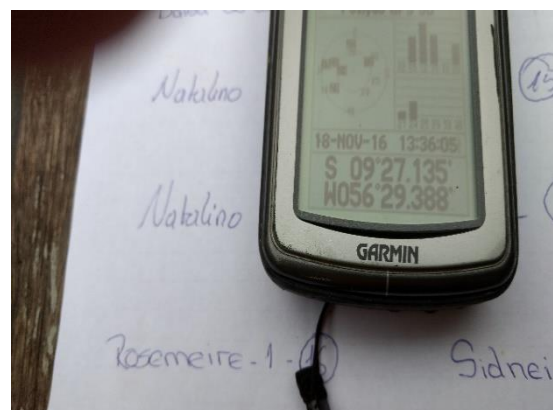


Figura 96. Atualização dos pontos de GPS dos locais de apoio dos pescadores monitorados pelo P.43.



Figura 97. Participação no Seminário de “Turismo é um Bom Negócio” – Paranaíta/MT.



Figura 98. Participação no Seminário de “Turismo é um Bom Negócio” – Paranaíta/MT.



Figura 99. Aplicação do questionário Socioeconômicos aos pescadores monitorados pelo P.43.



Figura 100. Aplicação do questionário Socioeconômicos aos pescadores monitorados pelo P.43.



Figura 101. Aplicação do questionário Socioeconômicos aos pescadores monitorados pelo P.43.



Figura 102. Aplicação do questionário Socioeconômicos aos pescadores monitorados pelo P.43.



Figura 103. Palestra Sobre Resíduos Sólidos realizada no Assentamento São Pedro-Paranaíta/MT.



Figura 104. Palestra Sobre Resíduos Sólidos realizada no Assentamento São Pedro-Paranaíta/MT.

11.2. Anexo II: Dados Brutos da Planilhas de Campo

11.2.1. Planilha dos Dados Brutos do Desembarque Pesqueiro do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43, Referente ao Segundo Semestre da Safra Pesqueira de 2016.

Segundo Semestre de 2016 (PE: Peso Eviscerado e CT: Comprimento Total)					
Quantidade de dias de Pesca do Pescador A:				Vinte e Três Dias Pescado	
Nº	DATA	LOCAL DE DESEMBARQUE	PESCADO	PE (Kg)	CT (cm)
1	11/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,220	45
2	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,520	47
3	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,150	44
4	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,990	42
5	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,095	42
6	26/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,345	46
7	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,075	43
8	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,985	42
9	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,390	44
10	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	2,400	56
11	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	2,160	52
12	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,080	42
13	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,430	46
14	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,905	39
15	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,410	46
16	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,100	41
17	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,830	39
18	17/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,300	42
19	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,660	37
20	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,905	41
21	14/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,570	36
22	15/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,430	47
23	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,125	43
24	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,005	40
25	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,650	36
26	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,385	33
27	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,710	37
28	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,925	41
29	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,820	49
30	09/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,500	41
31	10/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,810	48
32	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,940	48
33	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,995	48
34	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,400	50
35	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,200	39

36	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,220	51
37	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,965	48
38	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,815	47
39	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,075	41
40	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,125	41
41	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,410	40
42	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,320	43
43	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,900	39
44	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,870	50
45	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,845	37
46	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	2,175	46
47	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,780	54
48	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,450	39
49	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,895	37
50	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,455	45
51	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,940	53
52	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,950	41
53	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,075	50
54	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,780	38
55	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,470	44
56	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,410	46
57	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,850	50
58	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,670	47
59	26/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,695	53
60	26/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,840	46
61	26/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,570	45
62	26/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,760	47
63	26/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,980	50
64	27/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,495	47
65	27/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,360	43
66	27/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	2,735	52
67	27/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,635	48
68	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,310	51
69	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,100	48
70	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,975	38
71	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,995	38
72	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,400	50
73	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,360	43
74	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,425	49
75	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,370	47
76	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,730	56
77	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,475	44

78	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,215	42
79	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,560	43
80	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,025	47
81	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,845	37
82	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,370	41
83	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,395	51
84	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,620	46
85	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	3,435	58
86	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,710	50
87	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,455	43
88	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,385	53
89	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,675	46
90	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,000	48
91	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,875	49
92	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,770	46
93	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,885	51
94	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,750	49
95	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	4,255	57
96	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,500	44
97	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,415	42
98	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,115	40
99	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,935	50
100	17/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,350	44
101	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,080	48
102	06/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,905	50
103	07/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,760	47
104	07/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,670	45
105	10/07/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	1,800	50
106	09/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,610	38
107	09/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,700	34
108	09/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,370	31
109	09/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,620	33
110	11/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,710	36
111	11/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,210	30
112	11/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,620	36
113	11/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,500	34
114	11/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,210	29
115	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,410	35
116	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,830	40
117	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,770	40
118	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,770	39
119	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,345	30

120	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,450	33
121	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,390	33
122	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,450	35
123	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,575	37
124	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,450	34
125	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,235	37
126	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,440	31
127	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,450	34
128	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,485	33
129	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,400	32
130	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,755	39
131	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,345	33
132	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,440	34
133	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,640	34
134	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,930	42
135	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,870	43
136	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,590	37
137	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,345	30
138	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,320	28
139	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,555	37
140	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,495	31
141	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,225	30
142	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,585	36
143	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,580	35
144	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,245	33
145	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,290	30
146	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,900	42
147	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,500	36
148	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,695	36
149	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,490	35
150	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,630	39
151	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,770	37
152	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,590	35
153	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,720	39
154	27/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	1,040	43
155	27/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,960	41
156	27/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,585	37
157	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,720	36
158	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,945	42
159	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,645	37
160	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,460	32
161	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	1,000	43

162	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,615	37
163	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,780	40
164	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,340	32
165	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,540	37
166	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,760	40
167	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,635	37
168	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,465	33
169	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,405	33
170	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,535	35
171	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,970	42
172	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,620	38
173	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,620	37
174	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,475	35
175	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,475	36
176	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,365	33
177	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,565	37
178	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,540	36
179	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,755	45
180	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,630	35
181	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,435	32
182	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,400	31
183	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,430	33
184	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	1,010	42
185	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,865	40
186	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,495	35
187	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,520	36
188	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,395	33
189	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,565	37
190	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,380	31
191	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,460	23
192	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,710	38
193	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,495	35
194	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,495	34
195	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,850	40
196	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,630	36
197	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,710	39
198	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,820	38
199	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,905	41
200	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,900	33
201	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,455	34
202	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,785	49
203	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,720	38

204	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,540	35
205	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,700	35
206	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,475	37
207	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,340	30
208	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,390	31
209	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,625	36
210	17/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,400	37
211	17/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,600	38
212	17/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,540	38
213	17/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,540	37
214	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,590	36
215	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,620	37
216	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,710	39
217	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,745	38
218	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	1,015	43
219	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,600	37
220	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,665	38
221	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,870	40
222	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,780	40
223	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,730	38
224	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,880	36
225	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,455	33
226	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,500	36
227	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,480	35
228	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,440	35
229	26/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,385	34
230	06/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,670	40
231	06/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,715	38
232	06/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,770	40
233	07/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,575	37
234	07/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,380	33
235	07/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,380	30
236	07/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,435	35
237	07/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,510	35
238	07/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,630	38
239	14/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,345	31
240	14/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,410	33
241	16/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,500	36
242	16/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,360	31
243	16/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,375	33
244	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,335	30
245	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,470	35

246	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,690	38
247	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,425	32
248	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,660	37
249	22/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,500	37
250	22/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,640	40
251	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,345	31
252	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,285	32
253	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,380	36
254	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,745	40
255	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,615	37
256	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,710	39
257	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,615	38
258	15/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	0,785	40
259	16/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	0,845	40
260	16/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	1,260	44
261	16/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	1,040	40

Pescador "A" Segundo Semestre de 2016:		05	260,600	261
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado

Quantidade de dias de Pesca do Pescador B:			Doze Dias Pescado	
---	--	--	--------------------------	--

1	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,745	49
2	19/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxa	1,000	42
3	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,750	42
4	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,565	35
5	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,075	45
6	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,300	49
7	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,810	39
8	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,130	45
9	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,950	43
10	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,480	35
11	16/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,560	43
12	16/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,850	38
13	16/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,310	44
14	16/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,325	41
15	16/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,340	42
16	16/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,200	40
17	17/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,650	44
18	17/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,340	44
19	17/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,625	48
20	17/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	0,875	38
21	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,180	41
22	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,700	39
23	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,900	51

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

24	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,615	52
25	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,950	39
26	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,630	44
27	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,145	42
28	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,970	37
29	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,600	39
30	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,890	46
31	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,850	35
32	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,915	38
33	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,540	43
34	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,895	39
35	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,950	39
36	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,200	41
37	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,160	40
38	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,340	42
39	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,330	43
40	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,090	39
41	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,970	47
42	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,770	46
43	19/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,840	36
44	19/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,785	31
45	19/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,940	35
46	02/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,955	55
47	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	1,770	51
48	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	1,800	42
49	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,650	37
50	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,595	38
51	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,685	37
52	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,360	33
53	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,805	42
54	01/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	3,000	57
55	01/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,680	41
56	02/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,895	45
57	02/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,780	40
58	02/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,535	35
59	02/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,930	45
60	02/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,695	40
61	02/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,580	30
62	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	1,130	47
63	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,405	37
64	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,750	40

Pescador "B" Segundo Semestre de 2016:

03

77,035

64

		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado	
Quantidade de dias de Pesca do Pescador C:			Cinco Dias Pescado		
1	28/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,620	38
2	28/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,790	38
3	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	0,955	35
4	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,925	47
5	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	2,205	69
6	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	1,505	61
7	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	2,700	69
8	28/07/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	1,300	51
9	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	1,910	55
10	05/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,535	35
11	05/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,395	36
12	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,360	30
13	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,255	30
14	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,400	32
15	28/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	1,145	43
16	28/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	1,085	44
17	28/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	1,030	45
18	28/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,910	41
19	28/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,335	30
20	28/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,495	33
21	28/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,570	36
22	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,615	39
23	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,585	35
24	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,560	35
25	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,360	30
26	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,265	29
27	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,580	35
28	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,780	39
29	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,440	34
30	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,320	30
31	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,280	28
32	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,280	29
33	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,575	34
34	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,460	34
35	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,350	33
36	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,850	39
37	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,330	32
38	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,670	37
39	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,300	28
Pescador "C" Segundo Semestre de 2016:		05	30,025	39	

			Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador D:			Dezoito Dias Pescado		
1	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,875	45
2	07/09/2016	Balsa Vaca Branca	Matrinxã	1,550	47
3	23/09/2016	Balsa Vaca Branca	Matrinxã	0,660	36
4	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	2,375	48
5	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,540	52
6	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,340	51
7	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	0,670	32
8	09/09/2016	Balsa Vaca Branca	Pacu Caranha	2,340	48
9	28/09/2016	Balsa Vaca Branca	Pacu Prata	1,535	42
10	15/07/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	1,800	63
11	14/07/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	1,300	58
12	15/07/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	1,450	60
13	05/08/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,300	70
14	19/08/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,200	65
15	26/08/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,300	65
16	02/09/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,300	70
17	23/09/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	1,955	66
18	26/08/2016	Balsa Vaca Branca	Jaú	13,360	1
19	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	3,525	68
20	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	1,400	54
21	14/07/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	2,300	58
22	15/07/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	3,000	64
23	15/07/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	2,330	68
24	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	2,700	63
25	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	2,750	66
26	10/08/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	8,220	91
27	10/08/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	3,420	64
28	10/08/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	1,000	50
29	05/08/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	6,950	82
30	01/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	2,080	59
31	01/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	1,650	57
32	02/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	1,380	54
33	02/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	5,480	80
34	02/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	3,880	71
35	02/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	1,100	49
36	07/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	3,570	70
37	09/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	1,440	54
38	23/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	2,360	65
39	29/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	3,970	73
40	29/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	1,910	59

41	29/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	2,765	66
42	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,560	37
43	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,510	33
44	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,490	32
45	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,290	33
46	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,570	36
47	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,710	40
48	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,720	40
49	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,880	43
50	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,565	38
51	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,895	42
52	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,700	42
53	25/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,475	35
54	10/08/2016	Balsa Vaca Branca	Piau Cabeça Gorda	0,285	29

Pescador "D" Segundo Semestre de 2016:				06	121,680	54
				Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador E:				Vinte e Seis Dias Pescado		
1	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,610	36	
2	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,420	36	
3	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,915	40	
4	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,700	38	
5	17/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,420	44	
6	17/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,310	45	
7	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,710	36	
8	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,350	46	
9	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,010	40	
10	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,790	37	
11	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,480	42	
12	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,500	40	
13	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,810	41	
14	09/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,165	42	
15	01/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,950	63	
16	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	0,585	32	
17	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	0,640	33	
18	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,240	39	
19	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	2,750	45	
20	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,415	41	
21	11/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	0,760	35	
22	13/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	0,925	36	
23	09/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	2,130	46	
24	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	3,035	56	
25	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,615	44	

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

26	01/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,600	44
27	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,925	48
28	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,270	45
29	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,470	42
30	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	2,010	48
31	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,850	49
32	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,300	41
33	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,600	40
34	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,420	47
35	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	1,840	65
36	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	2,515	69
37	23/08/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	1,900	65
38	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	3,000	76
39	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	2,310	69
40	02/09/2016	Balsa Cajueiro	Jaú	2,400	62
41	06/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	2,365	61
42	06/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	4,000	67
43	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	2,960	65
44	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	4,395	72
45	23/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	1,920	37
46	01/09/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	2,380	68
47	02/09/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	1,680	57
48	02/09/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	1,200	52
49	02/09/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	3,100	72
50	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	1,630	53
51	26/09/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	5,175	74
52	26/09/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	5,630	72
53	27/09/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	2,000	54
54	27/09/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	1,760	52
55	28/09/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	1,275	48
56	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,780	40
57	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,610	37
58	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,540	37
59	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,845	41
60	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,645	38
61	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,430	35
62	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,330	31
63	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,660	42
64	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,390	40
65	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,235	38
66	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,610	36
67	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,530	39

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

68	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,785	40
69	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	2,525	45
70	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,520	38
71	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,550	41
72	12/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,430	34
73	12/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,670	40
74	13/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,310	29
75	15/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,420	35
76	15/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,815	42
77	15/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,770	46
78	15/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,510	40
79	15/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,360	33
80	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,645	36
81	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,785	39
82	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,685	39
83	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,625	35
84	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,375	30
85	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,845	42
86	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,640	37
87	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,680	38
88	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,520	34
89	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	1,450	42
90	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,830	40
91	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,685	36
92	29/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,270	26
93	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,710	42
94	03/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,795	42
95	03/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,450	34
96	09/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,215	26

Pescador "E" Segundo Semestre de 2016:			06	128,590	96
			Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador F:			Vinte e Sete Dias Pescado		

1	03/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,000	34
2	09/09/2016	Balsa Vaca Branca	Matrinxã	1,590	48
3	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	2,630	51
4	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,970	49
5	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	2,675	50
6	15/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,960	44
7	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,465	48
8	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	2,290	52
9	04/09/2016	Balsa Vaca Branca	Pacu Prata	2,590	50
10	05/09/2016	Balsa Vaca Branca	Pacu Caranha	2,415	50

11	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	1,425	62
12	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	1,230	58
13	12/07/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	2,230	65
14	19/07/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	2,900	71
15	20/07/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	1,455	59
16	23/08/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	2,000	66
17	03/08/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	2,305	70
18	19/08/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	4,485	85
19	26/09/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,395	69
20	27/09/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,000	65
21	29/09/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	3,780	75
22	05/07/2016	Balsa Cajueiro	Jaú	5,255	75
23	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Jaú	2,390	59
24	18/07/2016	Balsa Cajueiro	Jaú	3,000	65
25	21/07/2016	Balsa Cajueiro	Jaú	2,950	65
26	21/07/2016	Balsa Cajueiro	Jaú	3,400	63
27	22/07/2016	Balsa Cajueiro	Jaú	3,860	72
28	23/08/2016	Balsa Cajueiro	Jaú	2,900	64
29	09/08/2016	Balsa Cajueiro	Jaú	3,715	67
30	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	5,625	77
31	01/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	2,650	66
32	03/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	1,700	51
33	03/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	3,390	69
34	08/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	4,420	67
35	23/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	3,000	67
36	05/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	3,615	69
37	05/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	2,640	63
38	07/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	1,815	59
39	09/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	2,300	61
40	29/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	7,800	75
41	29/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	1,490	53
42	29/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	3,200	68
43	29/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	5,300	77
44	29/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	2,820	67
45	05/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,825	43
46	05/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,445	31
47	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,660	39
48	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,790	41
49	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,715	41
50	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,540	35
51	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,610	38
52	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,720	43

53	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,640	37
54	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,680	35
55	13/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,460	34
56	13/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,630	38
57	13/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,715	37
58	13/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,910	43
59	15/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	1,200	45
60	15/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	1,900	45
61	15/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,830	41
62	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,800	40
63	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,710	33
64	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,490	36
65	04/09/2016	Balsa Vaca Branca	Piau Flamengo	0,685	39

Pescador "F" Segundo Semestre de 2016:	06	142,980	65
	Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado

Quantidade de dias de Pesca do Pescador H:	Seis Dias Pescado
---	--------------------------

1	06/07/2016	Balsa Vaca Branca	Matrinxã	1,940	50
2	06/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	1,000	54
3	07/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	1,800	66
4	07/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	1,925	70
5	08/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,200	68
6	08/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	1,430	56
7	14/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,170	68
8	14/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	1,700	68
9	04/07/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	2,200	56
10	14/07/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	2,340	61
11	15/07/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	3,540	68
12	06/07/2016	Balsa Vaca Branca	Tucunaré	1,410	46
13	06/07/2016	Balsa Vaca Branca	Tucunaré	1,500	48
14	07/07/2016	Balsa Vaca Branca	Tucunaré	2,235	53
15	07/07/2016	Balsa Vaca Branca	Tucunaré	1,850	53
16	15/07/2016	Balsa Vaca Branca	Corvina	1,300	40

Pescador "H" Segundo Semestre de 2016:	05	30,540	16
	Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado

Quantidade de dias de Pesca do Pescador J:	Quatro Dias Pescado
---	----------------------------

1	04/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,580	73
2	04/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,410	70
3	04/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	1,700	63
4	04/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	1,100	55
5	04/07/2016	Balsa Vaca Branca	Jaú	1,100	45
6	04/07/2016	Balsa Vaca Branca	Jaú	1,000	42
7	04/07/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	2,500	54

Pescador "J" Segundo Semestre de 2016:			03	12,390	7
			Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador L:			Quatro Dias Pescado		
1	05/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	0,490	32
2	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,470	43
3	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	0,525	30
4	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	0,630	29
5	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	0,685	39
6	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	0,595	31
7	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	1,765	54
8	05/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,650	39
9	05/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,670	41
10	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,185	26
11	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,870	42
12	07/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,540	37
13	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,720	42
14	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,620	39
15	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,710	37
16	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,530	35
17	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,725	39
18	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,815	42
Pescador "L" Segundo Semestre de 2016:			03	13,195	18
			Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador M:			Três Dias Pescado		
1	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,660	44
2	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,325	40
3	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,700	43
4	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,550	44
5	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,280	43
6	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,360	43
7	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,500	41
8	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	2,210	50
9	08/07/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	0,520	42
10	05/07/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	3,465	70
11	05/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,545	35
12	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,400	32
13	06/07/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,425	33
Pescador "M" Segundo Semestre de 2016:			03	17,940	13
			Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador N:			Seis Dias Pescado		
1	04/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,540	74
2	05/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,385	71

3	06/07/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,100	70
4	14/09/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,275	70
5	14/09/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	1,530	60
6	14/09/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	1,670	64
7	16/09/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,265	67
8	16/09/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	2,135	64
9	19/09/2016	Balsa Vaca Branca	Cachara	1,940	64
10	06/07/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	2,300	51
11	16/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	2,330	60
12	19/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	6,625	83
13	19/09/2016	Balsa Vaca Branca	Trairão	2,680	65
14	16/09/2016	Balsa Vaca Branca	Tucunaré	2,580	58
15	16/09/2016	Balsa Vaca Branca	Tucunaré	1,395	50

Pescador "N" Segundo Semestre de 2016:				03	36,750	15
				Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador O:				Oito Dias Pescado		
1	05/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,240	43	
2	05/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,245	43	
3	05/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,800	40	
4	05/08/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,800	41	
5	05/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,190	36	
6	05/08/2016	Balsa Cajueiro	Pacu	1,900	42	
7	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	2,940	65	
8	04/09/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	2,000	65	
9	05/09/2016	Balsa Cajueiro	Cachara	1,455	65	
10	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	6,650	74	
11	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	3,300	57	
12	12/08/2016	Balsa Cajueiro	Trairão	7,300	80	
13	05/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,290	30	
14	09/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,455	31	
15	05/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau	0,370	34	
16	09/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,370	30	
17	09/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,290	28	
18	09/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,315	29	
19	09/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,450	32	
20	09/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,400	32	
21	09/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,325	33	
22	09/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,440	32	
23	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,330	28	
24	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,330	28	
25	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,750	40	
26	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,410	30	

27	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,410	33
28	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Cabeça Gorda	0,345	29
29	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,365	32
30	16/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,785	40
31	16/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,540	36
32	16/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,510	37
33	16/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,460	35
34	16/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,580	35
35	16/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,410	42
36	16/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,865	41
37	05/08/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	3,935	56
38	05/08/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	1,580	51
39	10/08/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	3,495	64
40	03/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	2,320	57
41	03/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	1,720	50
42	04/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	1,485	48

Pescador "O" Segundo Semestre de 2016:		06	57,150	42
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador P:		Dois Dias Pescado		

1	04/09/2016	Vaca Branca	Trairão	3,900	70
2	04/09/2016	Vaca Branca	Trairão	2,850	59
3	05/09/2016	Vaca Branca	Trairão	2,900	58
4	05/09/2016	Vaca Branca	Trairão	3,115	67
5	05/09/2016	Vaca Branca	Trairão	2,995	60
6	05/09/2016	Vaca Branca	Trairão	2,310	62

Pescador "P" Segundo Semestre de 2016:		01	18,070	06
		Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Quantidade de dias de Pesca do Pescador Q:		Cinco Dias Pescado		

1	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	1,580	47
2	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Matrinxã	0,600	35
3	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,295	51
4	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,220	50
5	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,345	51
6	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,840	49
7	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,410	55
8	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,380	42
9	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,335	39
10	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,385	41
11	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,195	41
12	22/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	4,500	61
13	22/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,300	49
14	22/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,395	42

15	22/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,960	48
16	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,515	49
17	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Prata	1,560	46
18	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,525	43
19	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,830	53
20	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	1,310	43
21	23/09/2016	Balsa Cajueiro	Pacu Caranha	2,865	54
22	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,405	31
23	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,375	32
24	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,360	34
25	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,325	32
26	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,660	38
27	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,510	34
28	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,360	31
29	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,290	30
30	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,440	31
31	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,370	32
32	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,355	30
33	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,640	39
34	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,340	29
35	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,425	34
36	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,280	33
37	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,285	28
38	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,290	34
39	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,315	28
40	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,500	35
41	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,510	35
42	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,500	36
43	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,420	34
44	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,460	32
45	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,410	36
46	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,215	26
47	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Campineiro	0,300	29
48	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau Flamengo	0,400	33
49	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Piau C. Gorda	0,440	33
50	19/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	1,450	49
51	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	1,250	45
52	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	0,670	37
53	20/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	0,895	44
54	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	0,670	37
55	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	1,340	45
56	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	0,795	37

57	21/09/2016	Balsa Cajueiro	Tucunaré	1,680	47
Pescador "Q" Segundo Semestre de 2016:			04	59,275	57
			Nº Espécie Pescado	Peso Total	Total Pescado
Desembarque Total Pescado (Unidade)			Desembarque Total Pesado (Kg)		
753			1.006,220		

11.2.2. Planilha dos Dados Brutos das Análises Biológicas do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira – P.43, referente ao Segundo Semestre da Safra de 2016.

	DATA	NOME COMUM	ESPÉCIE	PESO (Kg)	TAMANHO (m)	VISCERA (Kg)	FÍGADO (Kg)	GÔNADA (Kg)	ESTÁDIO	SEXO	ESTÔM. (Kg)	GRE	ALIMEN (Kg)	ALIMEN.
1	06/07/16	Matrinxã	<i>Brycon spp.</i>	0,610	0,36	0,073	0,005	0,001	I	Macho	0,008	1	-	-
2	08/07/16	Matrinxã	<i>Brycon spp.</i>	1,280	0,44	0,130	0,009	NI	-	-	0,032	3	0,018	MILHO
3	08/07/16	Matrinxã	<i>Brycon spp.</i>	1,940	0,50	0,152	0,014	0,001	IV	Macho	0,018	2	0,003	MILHO
4	08/07/16	Matrinxã	<i>Brycon spp.</i>	1,360	0,43	0,146	0,009	0,002	IV	Fêmea	0,057	3	0,045	MILHO QUIRELA
5	10/08/16	Matrinxã	<i>Brycon spp.</i>	1,605	0,47	0,163	0,008	0,001	V	Macho	0,025	2	0,005	MILHO
6	10/08/16	Matrinxã	<i>Brycon spp.</i>	1,060	0,38	0,057	0,005	0,001	IV	Fêmea	0,008	2	0,002	FRUTA
7	19/08/16	Matrinxã	<i>Brycon spp.</i>	1,300	0,42	0,080	0,005	0,001	I	Macho	0,016	1	-	-
8	07/09/16	Matrinxã	<i>Brycon spp.</i>	1,590	0,48	0,128	0,005	0,007	II	Fêmea	0,034	2	0,007	PEIXE
9	21/09/16	Matrinxã	<i>Brycon spp.</i>	0,600	0,35	0,096	0,007	NI	-	-	0,012	2	0,004	QUIRELA ARROZ QUIRELA
10	21/09/16	Matrinxã	<i>Brycon spp.</i>	1,550	0,47	0,108	0,013	0,002	III	Fêmea	0,026	2	0,005	FRUTA
11	21/09/16	Matrinxã	<i>Brycon spp.</i>	1,580	0,47	0,129	0,009	0,001	IV	Macho	0,017	2	0,004	MILHO
12	01/07/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	0,685	0,39	0,095	0,002	0,001	II	Macho	0,018	3	0,011	FRUTA FOLHA
13	01/07/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	0,595	0,31	0,092	0,003	0,001	I	Macho	0,020	3	0,010	FOLHA
14	01/07/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	0,630	0,29	0,095	N. I.	0,001	I	Macho	0,024	3	0,015	FOLHA
15	01/07/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	0,525	0,30	0,122	0,006	0,001	I	Macho	0,019	3	0,010	FRUTA FOLHA
16	06/07/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	1,470	0,43	0,318	0,010	NI	-	-	0,071	3	0,052	FOLHA
17	08/07/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,700	0,43	0,043	0,021	0,002	V	Fêmea	0,056	3	0,040	MILHO QUIRELA
18	11/07/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	1,500	0,41	0,271	0,012	0,001	V	Fêmea	0,041	3	0,024	MILHO
19	11/07/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	2,025	0,47	0,422	0,025	0,001	V	Macho	0,091	3	0,061	MILHO QUIRELA
20	18/07/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	1,615	0,44	0,257	0,010	0,005	IV	Fêmea	0,044	2	0,012	FOLHA
21	18/07/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	2,615	0,52	0,278	0,034	NI	-	-	0,064	3	0,026	MILHO
22	18/07/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	0,970	0,37	0,200	0,005	0,001	I	Fêmea	0,064	3	0,010	MILHO
23	18/07/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	1,950	0,39	0,380	0,012	0,001	V	Fêmea	0,111	3	0,091	SOJA MILHO QUIRELA ARROZ
24	18/07/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,145	0,42	0,295	0,007	0,001	V	Macho	0,055	3	0,037	MILHO
25	18/07/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	0,915	0,38	0,231	0,008	0,001	I	Macho	0,037	3	0,023	SOJA MILHO MILHO
26	18/07/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	0,850	0,35	0,184	0,008	0,001	I	Fêmea	0,042	3	0,028	QUIRELA ARROZ MILHO
27	18/07/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,600	0,39	0,178	0,002	0,001	V	Macho	0,035	3	0,028	QUIRELA ARROZ SOJA
28	20/07/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,090	0,39	0,311	0,024	NI	-	-	0,070	3	0,049	MILHO QUIRELA ARROZ

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pecuária

29	20/07/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,340	0,42	0,399	0,022	0,002	III	Fêmea	0,108	3	0,074	SOJA MILHO
30	20/07/16	Pacu	<i>Myloplus torquatus</i>	2,375	0,48	0,380	0,026	NI	-	-	0,048	3	0,018	MILHO FOLHA
31	20/07/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,330	0,43	0,400	0,020	0,001	V	Macho	0,092	3	0,043	MILHO QUIRELA
32	20/07/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	0,700	0,30	0,136	0,004	0,001	I	Macho	0,051	3	0,033	FRUTA PEIXE
33	10/08/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,500	0,44	0,360	0,021	0,001	V	Macho	0,054	3	0,029	MILHO
34	10/08/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,415	0,42	0,291	0,018	0,002	III	Fêmea	0,039	3	0,016	MILHO QUIRELA
35	10/08/16	Pacu Prata	<i>Myleus ssp.</i>	1,615	0,44	0,257	0,010	0,006	III	Fêmea	0,044	2	0,012	FOLHA
36	10/08/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,115	0,40	0,277	0,018	0,001	V	Macho	0,069	3	0,054	MILHO
37	10/08/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	3,035	0,56	0,550	0,017	NI	-	-	0,059	2	0,022	FOLHA MILHO
38	10/08/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,370	0,41	0,363	0,012	0,001	V	Fêmea	0,061	3	0,043	SOJA FOLHA
39	10/08/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	0,850	0,37	0,165	0,008	0,002	V	Fêmea	0,022	3	0,010	MILHO QUIRELA
40	10/08/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	2,025	0,47	0,422	0,025	0,001	V	Macho	0,091	3	0,061	MILHO QUIRELA
41	10/08/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	2,395	0,51	0,443	0,030	0,002	V	Macho	0,100	3	0,050	MILHO
42	10/08/16	Pacu Prata	<i>Myleus ssp.</i>	2,130	0,46	0,310	0,180	0,001	V	Macho	0,041	3	0,030	MILHO
43	10/08/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,935	0,50	0,380	0,018	0,001	V	Macho	0,069	3	0,054	MILHO
44	10/08/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,935	0,50	0,383	0,012	0,003	IV	Fêmea	0,058	3	0,042	MILHO QUIRELA
45	31/08/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	2,955	0,55	0,681	0,023	NI	-	-	0,220	3	0,162	MILHO SOJA QUIRELA
46	19/09/16	Pacu Prata	<i>Myleus ssp.</i>	1,925	0,48	0,391	0,025	NI	-	-	0,076	3	0,045	FOLHA
47	21/09/16	Pacu Prata	<i>Myleus ssp.</i>	1,380	0,42	0,242	0,015	NI	-	-	0,037	3	0,025	MILHO SOJA QUIRELA
48	21/09/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,840	0,49	0,516	0,025	0,044	III	Fêmea	0,238	3	0,191	MILHO SOJA QUIRELA
49	21/09/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	2,345	0,51	0,700	0,023	0,001	III	Macho	0,147	3	0,111	MILHO QUIRELA
50	21/09/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	2,220	0,50	0,516	0,028	0,016	III	Fêmea	0,077	3	0,048	SOJA QUIRELA INSETO
51	21/09/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	2,410	0,55	0,430	0,028	0,001	III	Macho	0,090	3	0,058	MILHO QUIRELA ARROZ
52	21/09/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	2,295	0,51	0,499	0,021	0,011	IV	Fêmea	0,142	3	0,113	MILHO
53	07/09/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	2,415	0,50	0,460	0,018	0,001	II	Macho	0,068	3	0,042	FOLHA
54	07/09/16	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	1,350	0,44	0,253	0,010	0,002	II	Fêmea	0,029	3	0,012	MILHO FOLHA QUIRELA
55	23/09/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	2,300	0,49	0,568	0,035	0,006	IV	Fêmea	0,184	3	0,076	MILHO QUIRELA
56	23/09/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,310	0,43	0,313	0,012	NI	-	-	0,078	3	0,054	MILHO QUIRELA
57	23/09/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	4,500	0,61	0,873	0,042	0,011	III	Macho	0,139	3	0,073	MILHO QUIRELA
58	23/09/16	Pacu Prata	<i>Myleus ssp.</i>	2,865	0,54	0,641	0,028	0,001	IV	Macho	0,072	3	0,045	SOJA MILHO QUIRELA ARROZ
59	23/09/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,560	0,46	0,313	0,024	0,004	III	Fêmea	0,065	3	0,039	MILHO QUIRELA ARROZ
60	23/09/16	Pacu Caranha	<i>Myloplus torquatus</i>	1,395	0,42	0,232	0,012	NI	-	-	0,028	2	0,009	FRUTA
61	23/09/16	Pacu Prata	<i>Myleus ssp.</i>	1,530	0,43	0,282	0,009	NI	-	-	0,053	2	0,033	MILHO FOLHA

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

62	01/07/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	2,800	0,67	0,162	0,013	0,002	IV	Macho	0,025	1	-	-
63	08/07/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	2,200	0,68	0,128	0,018	0,005	IV	Fêmea	0,021	1	-	-
64	08/07/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	1,925	0,65	0,142	0,016	0,010	IV	Fêmea	0,021	1	-	-
65	08/07/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	2,800	0,60	0,138	0,014	0,004	II	Fêmea	0,021	1	-	-
66	08/07/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	1,800	0,66	0,095	0,022	0,002	I	Macho	0,015	1	-	-
67	15/07/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	1,450	0,60	0,087	0,010	0,004	IV	Fêmea	0,025	2	0,006	PEIXE
68	29/07/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	3,615	0,82	0,222	0,021	0,008	V	Fêmea	0,063	1	-	-
69	29/07/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	1,870	0,63	0,145	0,012	0,004	II	Fêmea	0,021	1	-	-
70	29/07/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	1,290	0,58	0,073	0,009	0,001	V	Macho	0,022	3	0,01	PEIXE
71	29/07/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	2,155	0,66	0,209	0,018	0,004	IV	Fêmea	0,033	1	-	-
72	29/07/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	2,850	0,71	0,155	0,017	0,008	V	Fêmea	0,037	1	-	-
73	10/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	2,610	0,68	0,230	0,019	0,002	IV	Macho	0,052	3	0,011	PEIXE
74	10/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	1,425	0,64	0,062	0,005	0,001	II	Macho	0,017	2	0,002	INSETO
75	10/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	0,580	0,47	0,035	0,004	0,001	I	Macho	0,008	1	-	-
76	10/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	1,630	0,61	0,120	0,013	NI	-	-	0,031	1	-	-
77	10/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	2,515	0,69	0,177	0,021	NI	-	-	0,032	1	-	-
78	10/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	1,840	0,65	0,068	0,010	0,002	I	Fêmea	0,028	3	0,010	PEIXE
79	03/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	2,305	0,70	0,183	0,016	0,002	IV	Fêmea	0,031	1	-	-
80	03/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	2,795	0,73	0,200	0,015	0,009	IV	Fêmea	0,027	1	-	-
81	03/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	2,230	0,66	0,217	0,018	0,005	V	Fêmea	0,034	2	0,002	MUSSUM
82	03/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	3,125	0,75	0,304	0,021	0,005	V	Fêmea	0,134	3	0,077	PEIXE
83	03/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	1,550	0,63	0,127	0,008	0,002	I	Fêmea	0,020	1	-	-
84	19/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	2,000	0,66	0,2120	0,028	0,001	I	Macho	0,026	1	-	-
85	22/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	2,350	0,65	0,108	0,016	0,001	I	Macho	0,023	1	-	-
86	24/08/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	1,900	0,65	0,137	0,016	0,004	II	Fêmea	0,027	1	-	-
87	02/09/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	4,485	0,85	0,380	0,037	0,017	II	Fêmea	0,032	2	0,004	PEIXE
88	14/09/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	1,610	0,64	0,071	0,012	0,002	IV	Macho	0,007	1	-	-
89	14/09/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	1,530	0,60	0,076	0,012	0,001	II	Macho	0,028	1	-	-
90	14/09/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	3,275	0,70	0,106	0,014	0,002	II	Macho	0,018	1	-	-
91	19/09/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	3,000	0,76	0,177	0,023	0,007	III	Macho	0,039	2	0,002	PEIXE
92	21/09/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	2,310	0,69	0,148	0,015	0,002	II	Macho	0,027	1	-	-
93	29/09/16	Cachara	<i>Pseudoplatysto ma fasciatum</i>	3,780	0,75	0,458	0,034	0,017	IV	Fêmea	0,064	1	-	-
94	01/07/16	Jaú	<i>Zungaro zungaro</i>	5,255	0,75	0,453	0,041	0,019	IV	Fêmea	0,082	1	-	-
95	01/07/16	Jaú	<i>Zungaro zungaro</i>	2,390	0,59	0,221	0,022	0,004	IV	Fêmea	0,053	2	0,007	PEIXE
96	19/08/16	Jaú	<i>Zungaro zungaro</i>	2,900	0,64	0,310	0,022	0,002	I	Macho	0,045	1	-	-
97	22/08/16	Jaú	<i>Zungaro zungaro</i>	13,360	1,00	0,742	0,102	0,084	III	Fêmea	0,229	1	-	-
98	01/07/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	1,400	0,57	0,068	0,010	NI	-	-	0,024	1	-	-
99	01/07/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	3,525	0,68	0,252	0,061	NI	-	-	0,066	1	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

100	01/07/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	1,400	0,54	0,064	0,011	0,001	I	Macho	0,017	1	-	-
101	01/07/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,100	0,55	0,122	0,017	0,002	IV	Macho	0,037	1	-	-
102	11/07/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,520	0,64	0,164	0,027	0,002	IV	Fêmea	0,014	1	-	-
103	11/07/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	1,800	0,50	0,074	0,007	0,001	I	Macho	0,018	1	-	-
104	15/07/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	4,385	0,75	0,358	0,063	0,033	III	Fêmea	0,058	1	-	-
105	15/07/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,300	0,68	0,290	0,045	0,002	II	Macho	0,072	1	-	-
106	15/07/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,300	0,58	0,323	0,057	0,019	III	Fêmea	0,057	2	0,004	PEIXE
107	25/07/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,750	0,66	0,100	0,019	0,001	I	Macho	0,025	1	-	-
108	25/07/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,700	0,63	0,227	0,025	0,061	III	Fêmea	0,025	1	-	-
109	10/08/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,960	0,65	0,177	0,027	0,013	II	Fêmea	0,052	2	0,007	PEIXE
110	10/08/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	4,395	0,72	0,290	0,044	0,001	V	Macho	0,078	1	-	-
111	10/08/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	4,420	0,67	0,453	0,058	0,002	V	Macho	0,069	1	-	-
112	10/08/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	8,220	0,91	0,557	0,046	0,003	V	Macho	0,202	1	-	-
113	10/08/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	3,420	0,64	0,175	0,039	NI	-	-	0,065	1	-	-
114	12/08/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	1,000	0,50	0,063	0,016	0,001	I	Macho	0,011	1	-	-
115	24/08/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	3,000	0,67	0,239	0,028	0,002	II	Macho	0,057	1	-	-
116	29/08/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,280	0,59	0,127	0,021	0,004	II	Fêmea	0,036	1	-	-
117	02/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	3,115	0,67	0,196	0,028	0,002	III	Macho	0,048	1	-	-
118	02/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	0,995	0,50	0,092	0,009	0,001	I	Macho	0,033	3	0,021	PEIXE
119	02/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,900	0,58	0,268	0,021	0,101	III	Fêmea	0,050	2	0,016	PEIXE
120	02/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	5,480	0,81	0,620	0,079	0,141	III	Fêmea	0,153	1	-	-
121	02/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	3,880	0,71	0,290	0,032	0,001	II	Macho	0,080	2	0,019	PEIXE
122	07/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,690	0,63	0,184	0,026	0,004	III	Macho	0,044	1	-	-
123	08/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	1,380	0,54	0,058	0,008	0,001	I	Macho	0,016	1	-	-
124	09/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	3,785	0,65	0,236	0,041	0,001	IV	Macho	0,054	1	-	-
125	09/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	1,440	0,54	0,093	0,010	0,004	II	Fêmea	0,030	1	-	-
126	09/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	3,670	0,70	0,423	0,054	0,198	III	Fêmea	0,028	1	-	-
127	09/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,55	0,61	0,095	0,018	0,001	II	Macho	0,026	1	-	-
128	09/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	1,815	0,59	0,255	0,018	0,143	III	Fêmea	0,029	1	-	-
129	18/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	1,630	0,53	0,101	0,019	0,003	III	Macho	0,026	1	-	-
130	21/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,680	0,65	0,306	0,029	0,101	III	Fêmea	0,040	1	-	-
131	21/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	1,100	0,49	0,065	0,008	0,002	I	Fêmea	0,020	1	-	-
132	29/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	7,800	0,75	0,509	0,102	0,024	III	Macho	0,155	1	-	-
133	29/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	1,490	0,53	0,082	0,013	0,012	III	Fêmea	N. I.	-	-	-
134	23/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,360	0,65	0,232	0,025	0,102	III	Fêmea	0,030	1	-	-
135	28/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	1,275	0,48	0,077	0,017	0,018	III	Fêmea	0,017	1	-	-
136	28/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	5,630	0,72	0,454	0,053	0,005	II	Macho	0,094	1	-	-
137	28/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	5,300	0,77	0,431	0,061	0,002	III	Macho	0,119	1	-	-
138	28/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	1,760	0,52	0,160	0,019	0,071	III	Fêmea	0,023	1	-	-
139	28/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	5,175	0,74	0,364	0,051	0,009	III	Macho	0,096	1	-	-
140	28/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,000	0,54	0,089	0,009	0,021	III	Fêmea	0,021	1	-	-
141	29/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	1,900	0,59	0,093	0,014	0,002	III	Macho	0,026	1	-	-
142	29/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,820	0,67	0,118	0,022	0,002	III	Macho	N. I.	-	-	-
143	29/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	3,970	0,73	0,473	0,040	0,202	III	Fêmea	0,075	1	-	-
144	29/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	2,765	0,66	0,436	0,025	0,277	III	Fêmea	0,043	1	-	-
145	29/09/16	Trairão	<i>Hoplia</i>	3,200	0,68	0,265	0,035	0,057	III	Fêmea	0,050	1	-	-
146	01/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	0,895	0,42	0,073	0,001	0,002	III	Macho	0,009	3	0,003	MILHO
147	01/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	0,700	0,42	0,062	0,009	0,002	IV	Fêmea	0,015	3	0,007	MILHO
148	01/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	0,880	0,43	0,056	0,002	0,002	V	Fêmea	0,027	3	0,016	MILHO
149	06/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	0,540	0,37	0,034	0,004	0,001	I	Fêmea	0,005	3	0,003	MILHO
150	06/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	0,670	0,41	0,089	0,004	0,002	IV	Fêmea	0,003	1	-	-
151	11/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	0,620	0,36	0,041	0,002	0,001	IV	Fêmea	0,004	1	-	-
152	11/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	0,610	0,38	0,065	0,001	0,001	IV	Fêmea	0,008	1	-	-
153	11/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	0,570	0,38	0,040	0,002	0,003	I	Fêmea	N. I.	-	-	-
154	11/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	1,080	0,48	0,072	0,004	0,002	IV	Fêmea	0,016	3	0,009	MILHO
155	11/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	0,465	0,34	0,023	0,001	0,001	II	Fêmea	N. I.	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

156	11/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	0,465	0,34	0,023	0,001	0,001	II	Fêmea	N. I.	-	-	-
157	11/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	0,800	0,40	0,040	0,004	0,002	IV	Fêmea	0,002	1	-	-
158	11/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	0,700	0,40	0,030	0,002	0,001	II	Fêmea	0,003	2	0,001	MILHO
159	11/07/16	Piau	<i>Leporinus spp.</i>	0,820	0,42	0,053		0,002	II	Fêmea	0,011	2	0,004	QUIRELA
160	11/07/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,500	0,34	0,044	0,001	0,002	V	Fêmea	0,004	2	0,001	QUIRELA
161	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,535	0,35	0,045	0,002	0,001	V	Fêmea	0,003	1	-	-
162	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,475	0,36	0,025	0,005	0,001	V	Fêmea	0,005	2	0,002	MILHO
163	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,710	0,33	0,018	0,003	0,001	V	Fêmea	0,003	2	0,001	FRUTA MILHO
164	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,520	0,36	0,039	0,003	0,002	V	Fêmea	0,005	1	-	-
165	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,635	0,37	0,055	0,005	0,001	V	Fêmea	0,006	2	0,002	MILHO
166	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,535	0,37	0,034	0,004	0,002	V	Fêmea	0,003	2	0,001	MILHO
167	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,405	0,35	0,042	0,004	0,001	V	Fêmea	0,004	2	0,001	FRUTA MILHO
168	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,565	0,37	0,021	0,001	0,002	V	Fêmea	0,002	2	0,001	MILHO
169	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,755	0,45	0,065	0,005	0,003	V	Macho	0,002	1	-	-
170	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,540	0,36	0,038	0,001	0,001	V	Fêmea	0,009	3	0,006	MILHO QUIRELA
171	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,475	0,35	0,031	0,003	0,001	V	Fêmea	0,007	3	0,005	MILHO QUIRELA
172	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,760	0,40	0,051	0,006	0,001	V	Fêmea	0,003	2	0,001	MILHO
173	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,465	0,33	0,027	0,002	0,001	I	Fêmea	0,003	1	-	-
174	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,540	0,37	0,028	0,001	0,001	V	Fêmea	0,003	2	0,001	MILHO
175	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,865	0,40	0,111	0,006	0,003	V	Fêmea	0,003	3	0,002	MILHO QUIRELA
176	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,405	0,33	0,038	0,003	0,001	V	Macho	0,003	3	0,002	MILHO
177	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,620	0,38	0,048	0,002	0,002	V	Fêmea	0,006	3	0,004	MILHO QUIRELA
178	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,780	0,40	0,054	0,002	0,002	V	Fêmea	0,005	3	0,003	MILHO QUIRELA
179	10/08/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,625	0,36	0,055	0,002	0,001	V	Fêmea	0,002	1	-	-
180	10/08/16	Piau Cabeça Gorda	<i>Shizodon fasciatum</i>	0,340	0,30	0,026	0,001	0,001	V	Fêmea	0,002	2	0,001	MILHO
181	12/08/16	Piau Cabeça Gorda	<i>Shizodon fasciatum</i>	0,390	0,28	0,037	0,001	0,001	V	Macho	0,002	3	0,002	MILHO
182	21/09/16	Piau Flamengo	<i>Leporinus fasciatus</i>	0,360	0,34	0,024	0,003	0,001	III	Fêmea	0,003	2	0,001	FOLHA
183	21/09/16	Piau Cabeça Gorda	<i>Shizodon fasciatum</i>	0,370	0,32	0,045	0,005	0,002	II	Fêmea	0,006	3	0,004	MILHO QUIRELA ARROZ
184	21/09/16	Piau Cabeça Gorda	<i>Shizodon fasciatum</i>	0,440	0,31	0,041	0,002	0,002	III	Fêmea	0,006	2	0,002	FOLHA QUIRELA ARROZ
185	21/09/16	Piau Cabeça Gorda	<i>Shizodon fasciatum</i>	0,360	0,31	0,049	0,003	0,001	IV	Fêmea	0,017	3	0,013	SOJA QUIRELA ARROZ
186	21/09/16	Piau Cabeça Gorda	<i>Shizodon fasciatum</i>	0,405	0,31	0,047	0,002	0,002	III	Fêmea	0,003	3	0,002	QUIRELA ARROZ
187	21/09/16	Piau Cabeça Gorda	<i>Shizodon fasciatum</i>	0,375	0,32	0,051		0,002	IV	Fêmea	0,022	3	0,016	QUERELA ARROZ QUIRELA
188	21/09/16	Piau Cabeça Gorda	<i>Shizodon fasciatum</i>	0,355	0,30	0,046	0,004	0,002	IV	Fêmea	0,007	2	0,003	QUIRELA ARROZ
189	04/07/16	Tucunaré	<i>Cichila spp.</i>	2,235	0,53	0,043	0,014	0,001	IV	Fêmea	0,004	1	-	-
190	04/07/16	Tucunaré	<i>Cichila spp.</i>	1,410	0,46	0,037	0,008	0,009	III	Fêmea	0,012	1	-	-

191	04/07/16	Tucunaré	<i>Cichila spp.</i>	1,500	0,48	0,059	0,010	0,041	III	Fêmea	0,004	1	-	-
192	04/07/16	Tucunaré	<i>Cichila spp.</i>	1,850	0,53	0,039	0,013	0,004	III	Macho	0,003	1	-	-
193	10/08/16	Tucunaré	<i>Cichila spp.</i>	3,495	0,64	0,127	0,024	0,004	V	Macho	0,051	1	-	-
194	21/09/16	Tucunaré	<i>Cichila spp.</i>	1,450	0,49	0,066	0,011	0,001	III	Macho	0,012	1	-	-
195	21/09/16	Tucunaré	<i>Cichila spp.</i>	0,895	0,44	0,030	0,005	0,002	III	Fêmea	0,012	2	0,003	DETRITO
196	21/09/16	Tucunaré	<i>Cichila spp.</i>	1,250	0,45	0,061	0,011	0,002	III	Macho	0,018	1	-	-
197	21/09/16	Tucunaré	<i>Cichila spp.</i>	0,670	0,37	0,026	0,004	0,001	II	Macho	0,005	1	-	-

11.2.3. Planilha dos Dados Brutos das Análises Biológicas dos Aspectos Reprodutivos e Atividade Alimentar do Programa de Monitoramento da Ictiofauna – P.25, referente ao Segundo Semestre de 2016

(Campanha: mês de coleta, Ponto: local das coletas, CT: comprimento total, PC: peso corporal, EMG: estádios de maturação gonadal, GRE: grau de repleção estomacal).

Campanha	Ponto	Nome popular	CT	PC	Sexo	EMG	Estômago	Alimentação
jul/16	1	Pacu-branco	39,00	2000,00	-	-	-	-
jul/16	1	Bicuda	79,00	3600,00	F	1	3	PEIXE
jul/16	1	Pacu-branco	30,00	1300,00	-	-	-	-
jul/16	1	Curimba	42,00	1900,00	F	1	2	DETRITO
jul/16	1	Curimba	42,00	1800,00	F	1	1	-
jul/16	1	Curimba	42,00	1900,00	F	1	1	-
jul/16	1	Curimba	45,00	2100,00	F	1	1	-
jul/16	1	Curimba	34,50	1300,00	M	1	1	-
jul/16	1	Curimba	36,00	1500,00	-	-	-	-
jul/16	1	Pacu-branco	22,50	200,00	-	-	-	-
jul/16	1	Beiradeira, Matrinchã	13,80	31,50	-	-	-	-
jul/16	1	Beiradeira, Matrinchã	13,00	31,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piau	12,00	77,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piau-três-pintas	18,70	65,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piau	17,52	41,00	-	-	-	-
jul/16	1	Beiradeira, Matrinchã	12,00	20,00	-	-	-	-
jul/16	1	Beiradeira, Matrinchã	13,20	40,00	M	1	3	DENTRE
jul/16	1	Beiradeira, Matrinchã	12,50	30,00	-	-	-	-
jul/16	1	Pacu-branco	23,00	310,00	-	-	-	-
jul/16	1	Pacu-branco	30,50	900,00	-	-	-	-
jul/16	1	Pacu-branco	25,50	400,00	-	-	-	-
jul/16	1	Pacu-branco	24,00	380,00	-	-	-	-
jul/16	1	Pacu-branco	26,00	420,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piau-flamengo	21,00	90,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piau-flamengo	17,80	40,00	-	-	-	-
jul/16	1	Pacu-branco	22,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	1	Tucunaré	42,50	1100,00	-	-	-	-

jul/16	1	Pacu-branco	31,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	1	Jaú	117,00	35,00	-	-	-	-
jul/16	1	Jaú	115,00	27,00	-	-	-	-
jul/16	1	Jaú	98,00	14,00	-	-	-	-
jul/16	1	Corvina	57,00	2200,00	F	3	1	-
jul/16	1	Corvina	52,00	1500,00	F	4A	1	-
jul/16	1	Piranha-preta	24,00	340,00	M	1	1	-
jul/16	1	Corvina	58,00	2400,00	F	4A	1	-
jul/16	1	Corvina	55,00	2200,00	F	4A	1	-
jul/16	1	Pacu-branco	26,50	490,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piranha-preta	25,00	370,00	M	1	1	-
jul/16	1	Curimba	50,00	2100,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piranha-preta	21,00	320,00	F	1	1	-
jul/16	1	Jaú	76,00	5500,00	M	1	1	-
jul/16	1	Piau-três-pintas		70,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piau-três-pintas		40,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piau-três-pintas		30,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piranha-preta		20,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piau-flamengo	15,50	10,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piau-flamengo	13,00	30,00	-	-	-	-
jul/16	1	Cachorra, Cachilengue		140,00	-	-	-	-
jul/16	1	Bicuda	44,00	440,00	F	1	1	-
jul/16	1	Beiradeira, Matrinchã	12,50	40,00	-	-	-	-
jul/16	1	Bico-de-pato	32,00	160,00	F	1	1	-
jul/16	1	Piau-flamengo	19,50	80,00	F	1	1	-
jul/16	1	Piranha-preta	21,00	240,00	M	1	2	Peixe
jul/16	1	Jaú	58,00	2100,00	M	1	1	-
jul/16	1	Cachorra	50,00	900,00	-	-	-	-
jul/16	1	Cachorra, Cachilengue	18,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piranha-preta	16,50	80,00	-	-	-	-
jul/16	1	Cachorra	42,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	1	Cachorra	51,00	900,00	-	-	-	-
jul/16	1	Pacu-branco	36,00	1300,00	-	-	-	-
jul/16	1	Curimba	46,00	1600,00	-	-	-	-
jul/16	1	Jaú	66,00	3500,00	-	-	-	-
jul/16	1	Curimba	48,00	1400,00	-	-	-	-
jul/16	1	Pacu-branco	32,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	1	Beiradeira, Matrinchã	12,00	20,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piaba	9,20	15,00	-	-	-	-
jul/16	1	Beiradeira, Matrinchã	12,50	19,00	-	-	-	-
jul/16	1	Matrinchã	11,30	15,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

jul/16	1	Tucunaré		20,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piau-três-pintas		30,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piau-flamengo		20,00	-	-	-	-
jul/16	1	Beiradeira, Matrinchã		20,00	-	-	-	-
jul/16	1	Mandi	12,70	30,00	-	-	-	-
jul/16	1	Bicuda	24,50	50,00	M	1	1	-
jul/16	1	Curimba	34,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	1	Sardinha	25,00	190,00	F	1	1	-
jul/16	1	Piau-três-pintas	18,00	70,00	-	-	-	-
jul/16	1	Piranha-preta		20,00	-	-	-	-
jul/16	1	Curimba	47,00	2200,00	-	-	-	-
jul/16	1	Cachorra, Cachilengue	36,00	420,00	F	1	1	-
jul/16	1	Cachorra	44,00	700,00	M	1	1	-
jul/16	1	Curimba	31,50	450,00	-	-	-	-
jul/16	1	Corvina	51,00	1100,00	M	1	1	-
jul/16	1	Pacu-branco	31,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	1	Curimba		600,00	-	-	-	-
jul/16	1	Cachorra	58,00	2100,00	F	1	1	-
jul/16	1	Cachorra	66,00	3200,00	M	1	1	-
jul/16	2	Curimba	35,00	700,00	F	1	1	-
jul/16	2	Curimba	36,00	600,00	F	1	1	-
jul/16	2	Curimba	33,00	600,00	F	1	1	-
jul/16	2	Curimba	34,00	500,00	F	1	2	Detrito
jul/16	2	Tucunaré	36,00	550,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-borracha	36,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau-flamengo	31,00	300,00	M	1	1	-
jul/16	2	Curimba	34,00	600,00	F	1	1	-
jul/16	2	Curimba	32,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	34,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	36,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	32,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	36,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	34,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	2	Tucunaré	28,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piranha-preta	21,00	170,00	M	1	2	Peixe
jul/16	2	Pacu-borracha	39,00	1200,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	34,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	28,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	27,00	450,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	25,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	29,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	30,00	550,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	28,00	500,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

jul/16	2	Pacu-branco	30,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	26,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	46,00	1900,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	32,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	33,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piranha-preta	7,00	10,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piranha-preta	8,00	10,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piranha-preta	10,00	20,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau-flamengo	29,00	300,00	F	1	3	Vegetal
jul/16	2	Piau-flamengo	16,00	30,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau		20,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau-flamengo	26,00	150,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau-flamengo	25,00	190,00	F	1	1	-
jul/16	2	Piau-flamengo	24,00	120,00	-	-	-	-
jul/16	2	Cachorra	23,00	80,00	M	1	3	Peixe
jul/16	2	Piranha-preta	10,00	20,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	30,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	35,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	32,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	34,00	650,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba		500,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau-flamengo	21,00	80,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau-flamengo	31,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau-flamengo	32,00	250,00	F	1	1	-
jul/16	2	Piau-três-pintas		80,00	-	-	-	-
jul/16	2	Cachorra	31,00	450,00	-	-	-	-
jul/16	2	Cachorra	52,00	1900,00	F	1	1	-
jul/16	2	Curimba	33,00	600,00	F	1	1	-
jul/16	2	Curimba	27,00	650,00	M	1	1	-
jul/16	2	Curimba	37,00	1200,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	33,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	28,00	690,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	32,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	30,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	30,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba		350,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	31,00	450,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	31,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	38,00	1200,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	18,00	130,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	32,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	2	Tucunaré	32,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piranha-preta	18,00	130,00	-	-	-	-
jul/16	2	Cachorra, Cachilengue	29,00	250,00	F	1	1	-

jul/16	2	Cachorra, Cachilengue	33,00	330,00	F	1	1	-
jul/16	2	Pacu-branco	25,00	350,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	28,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	36,00	1200,00	-	-	-	-
jul/16	2	Cachorra, Cachilengue	42,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	2	Bicuda	51,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	2	Cachorra, Cachilengue	28,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau-flamengo	31,00	300,00	F	1	1	-
jul/16	2	Cachorra, Cachilengue	29,00	310,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	27,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	31,00	550,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	34,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	35,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	30,00	700,00	F	1	1	-
jul/16	2	Curimba	31,00	750,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	24,00	450,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	35,00	1200,00	-	-	-	-
jul/16	2	Cachorra	60,00	2200,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau-três-pintas	20,00	60,00	-	-	-	-
jul/16	2	Cachorra, Cachilengue		80,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piranha-preta	15,00	40,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	32,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	25,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	17,00	220,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	22,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	33,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	35,00	1050,00	-	-	-	-
jul/16	2	Cachorra, Cachilengue	32,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau-três-pintas	28,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	34,00	600,00	F	1	2	Vegetal
jul/16	2	Curimba	34,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	25,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	34,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	2	Matrinchã	18,00	90,00	F	1	1	-
jul/16	2	Matrinchã	21,00	110,00	F	1	1	-
jul/16	2	Pacu-branco	19,00	210,00	M	1	1	-
jul/16	2	Curimba	32,00	650,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piranha-preta	19,00	190,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	21,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	30,00	550,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco		410,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

jul/16	2	Curimba	35,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	34,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba	34,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau-flamengo	25,00	250,00	F	1	1	-
jul/16	2	Pacu-branco	39,00	1700,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	34,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	35,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	34,00	1200,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-borracha	50,00	3000,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-borracha	51,00	2800,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	25,00	350,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	34,00	1200,00	-	-	-	-
jul/16	2	Pacu-branco	25,00	480,00	-	-	-	-
jul/16	2	Curimba		1000,00	-	-	-	-
jul/16	2	Cachorra	55,00	1500,00	M	1	-	-
jul/16	7	Piau-flamengo	36,00	700,00	F	1	1	-
jul/16	7	Piau-flamengo	35,00	490,00	F	1	2	Vegetal
jul/16	7	Trairão	53,00	1800,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	29,00	290,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	27,00	570,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	28,00	550,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	26,00	360,00	M	1	2	Vegetal
jul/16	7	Pacu-branco	22,00	110,00	F	1	2	Vegetal
jul/16	7	Pacu-branco	26,50	340,00	-	-	-	-
jul/16	7	Curimba	36,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	23,00	260,00	-	-	-	-
jul/16	7	Bicuda	43,00	340,00	M	1	1	-
jul/16	7	Piau-três-pintas	24,00	170,00	-	-	-	-
jul/16	7	Piau-flamengo	38,00	690,00	F	1	3	Vegetal
jul/16	7	Piau-flamengo	35,00	460,00	-	-	-	-
jul/16	7	Curimba	34,00	630,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	20,00	180,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	18,00	60,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	25,50	350,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	22,50	340,00	-	-	-	-
jul/16	7	Bicuda	44,00	370,00	-	-	-	-
jul/16	7	Piau-flamengo	35,50	480,00	F	1	1	-
jul/16	7	Piau-flamengo	29,00	330,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra	52,00	1200,00	F	1	1	-
jul/16	7	Piranha-preta	32,00	120,00	F	1	1	-
jul/16	7	Curimba	24,50	180,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra	50,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra	36,00	430,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	14,00	150,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	21,50	230,00	F	1	1	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

jul/16	7	Pacu-colete	15,00	80,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-colete	16,00	90,00	M	1	1	-
jul/16	7	Curimba	30,00	380,00	-	-	-	-
jul/16	7	Curimba	36,00	780,00	-	-	-	-
jul/16	7	Curimba	35,00	890,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra	51,00	1250,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra	65,00	2700,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	36,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	7	Jaú	66,00	5100,00	-	-	-	-
jul/16	7	Bico-de-pato	44,00	450,00	-	-	-	-
jul/16	7	Curimba	29,00	430,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	16,00	90,00	M	1	3	Vegetal
jul/16	7	Curimba	29,00	350,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	15,00	60,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra	36,00	430,00	-	-	-	-
jul/16	7	Bico-de-pato	41,00	330,00	F	1	1	-
jul/16	7	Cachorra, Cachilengue	40,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	7	Curimba	30,00	450,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	25,00	290,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra	52,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	7	Curimba	40,00	1400,00	-	-	-	-
jul/16	7	Corvina	50,00	1500,00	F	1	1	-
jul/16	7	Cachorra	45,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	7	Piau-flamengo	34,50	520,00	F	1	1	-
jul/16	7	Piau-flamengo	32,00	350,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra	32,00	320,00	-	-	-	-
jul/16	7	Jurupoca	37,00	360,00	F	1	1	-
jul/16	7	Corvina	43,00	1000,00	M	1	1	-
jul/16	7	Pacu-branco	15,00	80,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	21,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra, Cachilengue	35,00	390,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra, Cachilengue	38,00	500,00	F	1	1	-
jul/16	7	Cachorra	38,00	510,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra	39,00	550,00	F	1	1	-
jul/16	7	Pacu-branco	18,00	140,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	20,00	170,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	24,00	350,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	29,00	540,00	-	-	-	-
jul/16	7	Curimba	48,00	1900,00	-	-	-	-
jul/16	7	Corvina	49,00	1450,00	M	1	1	-
jul/16	7	Pacu-branco	29,00	610,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra	53,00	1400,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	34,00	850,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

jul/16	7	Matrinchã	23,00	170,00	-	-	-	-
jul/16	7	Jurupoca	33,00	270,00	M	1	1	-
jul/16	7	Cachorra, Cachilengue	34,00	210,00	-	-	-	-
jul/16	7	Bico-de-pato	43,00	340,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra	42,00	650,00	F	1	1	-
jul/16	7	Pacu-branco	16,00	100,00	-	-	-	-
jul/16	7	Jurupoca	35,00	190,00	F	1	1	-
jul/16	7	Jurupoca	35,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-colete	21,00	230,00	-	-	-	-
jul/16	7	Bicuda	52,00	950,00	-	-	-	-
jul/16	7	Jurupoca	31,00	115,00	-	-	-	-
jul/16	7	Cachorra, Cachilengue	22,00	110,00	-	-	-	-
jul/16	7	Bicuda	46,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	7	Mandi	14,00	25,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	22,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-colete	20,00	160,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	9,00	30,00	-	-	-	-
jul/16	7	Jurupoca	45,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	7	Trairão	60,00	2900,00	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu-branco	23,00	60,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	38,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	35,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	29,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	36,00	1200,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	35,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	31,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	34,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	31,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	34,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	35,00	900,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	36,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	33,50	700,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	36,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	33,50	700,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	31,50	500,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	36,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	33,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	34,00	800,00	M	1	3	Vegetal
jul/16	6	Curimba	34,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	31,50	500,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	33,50	700,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	34,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachara	63,00	2000,00	F	1	1	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

jul/16	6	Cachorra, Cachilengue	29,00	230,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra, Cachilengue	29,50	180,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra, Cachilengue	28,00	130,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra, Cachilengue	32,50	350,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra	39,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	14,50	90,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	20,50	220,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	35,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	43,00	1700,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	39,00	1200,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	34,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	38,00	1150,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	18,00	150,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	20,00	220,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	27,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra	35,00	500,00	F	1	1	-
jul/16	6	Cachorra, Cachilengue	36,00	600,00	M	1	1	-
jul/16	6	Corvina	39,00	400,00	F	1	1	-
jul/16	6	Tucunaré	38,00	1400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	24,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	38,00	1150,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	41,00	1300,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	29,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	31,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	23,50	400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	32,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	34,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	36,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	40,00	1900,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	37,00	1600,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-borracha	40,00	1400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	43,00	2300,00	-	-	-	-
jul/16	6	Bico-de-pato	44,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piranha-preta	8,20	15,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra	46,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	28,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra	36,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	25,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	19,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piau-três-pintas	26,50	300,00	F	1	1	-
jul/16	6	Piaba	9,60	15,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

jul/16	6	Piranha-preta	12,00	25,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	38,00	1200,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	37,00	900,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	22,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	18,50	200,00	-	-	-	-
jul/16	6	Bico-de-pato	39,50	400,00	F	1	1	-
jul/16	6	Mandi	18,00	70,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra, Cachilengue	25,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra	39,50	400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	37,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	6	Bicuda	39,00	700,00	F	1	1	-
jul/16	6	Bico-de-pato	38,00	400,00	F	1	1	-
jul/16	6	Curimba	34,00	900,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	33,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	33,00	750,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	37,00	900,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piranha-preta	27,50	600,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piranha-preta	26,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	34,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	38,00	900,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	42,00	1300,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	39,00	1400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	34,50	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	41,50	1400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	35,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	25,50	400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	29,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	31,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra	76,00	5200,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra	68,00	3100,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	24,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	20,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	35,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piranha-preta	26,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra, Cachilengue	29,50	300,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piranha-preta	27,50	500,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piranha-preta	22,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piranha-preta	18,00	200,00	M	1	2	Peixe
jul/16	6	Cachorra	46,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra	36,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra, Cachilengue	32,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra, Cachilengue	38,00	600,00	F	1	1	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

jul/16	6	Pacu-branco	39,00	1400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	32,00	900,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	49,00	2100,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	37,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	40,00	1300,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	34,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	26,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piau-flamengo	25,50	200,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piau-flamengo	23,00	150,00	M	1	1	-
jul/16	6	Curimba	34,50	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Mandi	22,00	200,00	M	1	1	-
jul/16	6	Curimba	37,00	900,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piau-flamengo	39,00	900,00	F	1	1	-
jul/16	6	Cachorra, Cachilengue	25,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra, Cachilengue	29,00	250,00	-	-	-	-
jul/16	6	Bicuda	45,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piranha-preta	15,00	30,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piranha-preta	15,00	25,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piranha-preta	8,00	10,00	-	-	-	-
jul/16	6	Bico-de-pato	45,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piranha-preta	9,50	20,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	36,00	100,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piau-flamengo	32,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piau-flamengo		60,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra, Cachilengue	16,00	30,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piaba	10,00	20,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piaba	9,00	15,00	-	-	-	-
jul/16	6	Bicuda	59,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piranha-preta	21,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	27,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	29,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	6	Cachorra	43,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	25,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	32,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	6	Pacu-branco	27,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	6	Curimba	34,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bicuda	48,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	8	Cachorra	41,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	8	Curimba	34,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bico-de-pato	46,00	550,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bico-de-pato	38,00	460,00	-	-	-	-
jul/16	8	Curimba	34,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	8	Curimba	30,00	550,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

jul/16	8	Bicuda	50,50	700,00	-	-	-	-
jul/16	8	Cachorra	46,50	1000,00	F	1	1	-
jul/16	8	Cachorra, Cachilengue	40,00	700,00	F	1	1	-
jul/16	8	Cachorra, Cachilengue	36,50	500,00	-	-	-	-
jul/16	8	Curimba	28,00	350,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bico-de-pato	39,50	300,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bico-de-pato	39,00	300,00	F	1	1	-
jul/16	8	Piranha-preta	13,50	35,00	-	-	-	-
jul/16	8	Piranha-preta	12,00	20,00	-	-	-	-
jul/16	8	Cachorra, Cachilengue	41,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	8	Curimba	35,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	8	Trairão	55,00	2000,00	-	-	-	-
jul/16	8	Cachorra, Cachilengue	33,50	400,00	-	-	-	-
jul/16	8	Piranha-preta		8,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bico-de-pato	40,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bico-de-pato	41,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bico-de-pato	46,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bico-de-pato	48,50	600,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bico-de-pato	44,00	400,00	F	1	1	-
jul/16	8	Bico-de-pato	39,00	300,00	F	1	1	-
jul/16	8	Cachorra, Cachilengue	33,00	300,00	M	1	1	-
jul/16	8	Beiradeira, Matrinchã	11,00	25,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bicuda	42,00	350,00	-	-	-	-
jul/16	8	Piau-flamengo	19,00	60,00	-	-	-	-
jul/16	8	Piau-flamengo		45,00	-	-	-	-
jul/16	8	Cachorra, Cachilengue	38,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bicuda	45,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bicuda	56,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bicuda	55,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	8	Cachorra	38,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	8	Cachorra	44,00	900,00	-	-	-	-
jul/16	8	Cachorra	43,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	8	Cachorra, Cachilengue	35,50	400,00	F	1	1	-
jul/16	8	Curimba	33,20	800,00	-	-	-	-
jul/16	8	Curimba	34,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	8	Curimba	30,00	500,00	F	1	1	-
jul/16	8	Bico-de-pato	47,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bico-de-pato	47,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	8	Piau-flamengo	26,50	250,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

jul/16	8	Bico-de-pato	41,00	400,00	F	1	1	-
jul/16	8	Bico-de-pato	43,00	400,00	F	1	1	-
jul/16	8	Bico-de-pato	50,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bico-de-pato	43,00	450,00	F	1	1	-
jul/16	8	Bico-de-pato	42,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	8	Corvina	52,00	1800,00	-	-	-	-
jul/16	8	Corvina	44,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	8	Curimba	36,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	8	Cachorra, Cachilengue	41,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	8	Cachorra	47,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	8	Jurupoca	43,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	8	Jurupoca	36,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	8	Pacu-colete	23,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	8	Pacu-colete	25,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	8	Cachorra	37,50	400,00	-	-	-	-
jul/16	8	Corvina	48,00	1500,00	-	-	-	-
jul/16	8	Piranha-preta	15,00	35,00	-	-	-	-
jul/16	8	Piranha-preta	14,50	80,00	F	1	1	-
jul/16	8	Cachorra, Cachilengue		250,00	-	-	-	-
jul/16	8	Piau-três-pintas		400,00	-	-	-	-
jul/16	8	Bicuda	51,00	800,00	M	1	1	-
jul/16	8	Piranha-preta	15,00	50,00	-	-	-	-
jul/16	8	Piranha-preta	25,00	400,00	M	1	1	-
jul/16	8	Cachorra	63,00	2800,00	-	-	-	-
jul/16	8	Corvina	44,50	1100,00	F	1	1	-
jul/16	8	Curimba	32,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	8	Curimba	36,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	8	Cachorra, Cachilengue	45,00	900,00	-	-	-	-
jul/16	8	Curimba	33,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	8	Curimba	37,50	1000,00	-	-	-	-
jul/16	8	Curimba	40,00	1200,00	F	1	1	-
jul/16	11	Pacu-colete	16,00	450,00	-	-	-	-
jul/16	11	Pacu-branco	24,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	11	Bicuda	51,00	1000,00	F	1	1	-
jul/16	11	Piau-três-pintas	32,00	700,00	F	1	2	Vegetal
jul/16	11	Curimba	35,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piau-flamengo	25,00	500,00	F	1	1	-
jul/16	11	Curimba	29,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	11	Curimba	34,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	11	Curimba	29,00	350,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piau-flamengo	18,00	67,00	-	-	-	-
jul/16	11	Bicuda	45,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	11	Pacu-colete	17,00	200,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

jul/16	11	Pacu-branco	23,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	11	Pacu-branco	22,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	11	Pacu-branco	27,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	11	Pacu-branco	17,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	11	Bicuda	50,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	11	Curimba	24,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	11	Cachorra	34,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piranha-preta	17,00	200,00	F	1	2	Peixe
jul/16	11	Piranha-preta	22,50	400,00	F	1	3	Peixe
jul/16	11	Curimba	26,00	150,00	-	-	-	-
jul/16	11	Corvina	46,00	1300,00	F	1	1	-
jul/16	11	Cachorra, Cachilengue	28,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piranha-preta	16,00	120,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piau-três-pintas	32,00	550,00	M	1	1	-
jul/16	11	Cachorra, Cachilengue		110,00	-	-	-	-
jul/16	11	Curimba	34,00	900,00	-	-	-	-
jul/16	11	Cachorra, Cachilengue	38,00	600,00	F	1	1	-
jul/16	11	Cachorra, Cachilengue	38,00	700,00	F	1	1	-
jul/16	11	Bicuda	60,00	1200,00	-	-	-	-
jul/16	11	Curimba	40,00	1500,00	-	-	-	-
jul/16	11	Cachorra, Cachilengue	36,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piau	12,00	40,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piranha-preta	7,50	10,00	-	-	-	-
jul/16	11	Bicuda	49,00	730,00	M	1	1	-
jul/16	11	Bico-de-pato	37,00	250,00	-	-	-	-
jul/16	11	Bico-de-pato	39,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	11	Cachorra, Cachilengue	16,50	100,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piaba	8,00	15,00	-	-	-	-
jul/16	11	Cachorra	60,00	2600,00	-	-	-	-
jul/16	11	Pacu-branco	32,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	11	Pacu-branco	30,00	630,00	-	-	-	-
jul/16	11	Corvina	40,00	900,00	-	-	-	-
jul/16	11	Bicuda	35,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piranha-preta	12,50	90,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piranha-preta	13,00	100,00	-	-	-	-
jul/16	11	Curimba	31,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	11	Bicuda	44,00	430,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piranha-preta	13,00	100,00	-	-	-	-
jul/16	11	Matrinchã	17,50	360,00	M	1	1	-
jul/16	11	Bico-de-pato	48,00	740,00	-	-	-	-
jul/16	11	Bico-de-pato	39,00	300,00	-	-	-	-

jul/16	11	Cachorra, Cachilengue		300,00	-	-	-	-
jul/16	11	Cachorra, Cachilengue	25,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	11	Pacu-branco	10,00	32,00	-	-	-	-
jul/16	11	Bicuda	48,00	650,00	-	-	-	-
jul/16	11	Cachorra	33,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	11	Cachorra, Cachilengue	35,00	450,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piau-flamengo	31,00	510,00	-	-	-	-
jul/16	11	Jurupoca	28,00	300,00	F	1	1	-
jul/16	11	Pacu-branco	21,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	12	Piranha-preta	19,00	100,00	-	-	-	-
jul/16	12	Piranha-preta	20,00	150,00	-	-	-	-
jul/16	12	Piranha-preta	28,00	480,00	M	1	1	-
jul/16	12	Matrinchã	30,00	390,00	M	1	1	-
jul/16	12	Pacu-branco	32,00	900,00	F	1	1	-
jul/16	12	Pacu-branco		220,00	-	-	-	-
jul/16	12	Pacu-branco	41,00	2000,00	-	-	-	-
jul/16	12	Pacu-cabeça- gorda	44,00	2200,00	-	-	-	-
jul/16	12	Pacu-branco		320,00	M	1	3	Vegetal
jul/16	12	Pacu-colete	22,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	12	Pacu-branco	44,00	2300,00	-	-	-	-
jul/16	12	Pacu-branco	38,00	1500,00	-	-	-	-
jul/16	12	Trairão	63,00	3100,00	-	-	-	-
jul/16	4	Tucunaré-açu	29,00	340,00	F	2	1	-
jul/16	4	Piau-flamengo	27,00	190,00	F	1	3	Vegetal
jul/16	4	Piau-flamengo	25,00	140,00	F	1	1	-
jul/16	4	Pacu-branco	22,00	200,00	M	1	1	-
jul/16	4	Piranha-preta	23,00	240,00	F	1	1	-
jul/16	4	Piranha-preta	23,00	230,00	M	2	-	-
jul/16	4	Piranha-preta	23,00	240,00	-	-	-	-
jul/16	4	Piranha-preta	23,00	240,00	-	-	2	Camarão
jul/16	4	Cachorra	49,00	1250,00	M	4A	3	Peixe
jul/16	4	Piranha-preta	22,50	230,00	-	-	-	-
jul/16	4	Piranha-preta	26,00	350,00	-	-	-	-
jul/16	4	Pacu-branco	27,00	380,00	M	1	2	Vegetal
jul/16	4	Pacu-branco	28,00	560,00	M	1	3	Vegetal
jul/16	4	Pacu-branco	29,00	600,00	M	1	1	-
jul/16	4	Curimba	37,00	1300,00	F	1	1	-
jul/16	4	Curimba	30,00	350,00	F	1	1	-
jul/16	4	Curimba		440,00	M	1	3	Detrito
jul/16	4	Piranha-branca	16,50	120,00	F	2	2	Vegetal
jul/16	4	Cachorra	44,00	850,00	F	1	1	-
jul/16	4	Pacu-colete	16,00	90,00	F	1	1	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

jul/16	4	Curimba	32,00	480,00	M	1	1	-
jul/16	4	Curimba	40,00	1100,00	F	1	1	-
jul/16	4	Curimba	30,00	550,00	-	-	-	-
jul/16	4	Curimba	32,00	550,00	F	1	1	-
jul/16	4	Pacu-branco	20,00	200,00	F	1	1	-
jul/16	4	Pacu-colete	18,00	120,00	F	1	2	Vegetal
jul/16	4	Pacu-colete	19,50	200,00	F	2	1	-
jul/16	4	Pacu-colete	19,50	200,00	F	2	1	-
jul/16	4	Pacu-colete	17,00	100,00	M	1	1	-
jul/16	4	Curimba	39,00	680,00	-	-	-	-
jul/16	4	Pacu-branco	21,00	220,00	-	-	-	-
jul/16	4	Cachorra, Cachilengue	29,00	240,00	M	1	1	-
jul/16	4	Piau-flamengo	23,50	150,00	M	1	1	-
jul/16	4	Cachorra, Cachilengue	37,00	500,00	M	1	1	-
jul/16	4	Piau-flamengo	26,50	250,00	F	1	1	-
jul/16	4	Piranha-preta	26,50	400,00	-	-	-	-
jul/16	4	Curimba	34,00	850,00	-	-	-	-
jul/16	4	Pacu-branco	24,50	380,00	-	-	-	-
jul/16	4	Tucunaré	22,00	120,00	M	1	1	-
jul/16	4	Pacu-branco	24,00	250,00	-	-	-	-
jul/16	4	Curimba	37,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	4	Cachorra	44,00	1000,00	M	1	1	-
jul/16	4	Cachorra	44,50	800,00	-	-	-	-
jul/16	4	Cachorra	44,00	1000,00	M	1	1	-
jul/16	4	Cachorra, Cachilengue	34,50	380,00	F	1	1	-
jul/16	4	Pacu-branco	28,50	550,00	-	-	-	-
jul/16	4	Piranha-preta	26,00	400,00	F	3	3	Peixe
jul/16	4	Piranha-preta	22,00	250,00	-	-	-	-
jul/16	4	Piranha-preta	16,50	60,00	F	1	1	-
jul/16	4	Piranha-preta	23,50	240,00	M	4A	3	Peixe
jul/16	4	Piranha-preta	21,50	180,00	M	1	3	Peixe
jul/16	4	Pacu-branco	24,00	250,00	-	-	-	-
jul/16	4	Cachorra, Cachilengue	50,00	1100,00	-	-	-	-
jul/16	5	Bicuda	45,00	440,00	F	1	1	-
jul/16	5	Bicuda	39,00	250,00	M	1	1	-
jul/16	5	Bicuda	63,00	1400,00	M	1	1	-
jul/16	5	Pacu-colete	25,00	350,00	M	1	1	-
jul/16	5	Bicuda	36,00	200,00	M	1	1	-
jul/16	5	Pacu-branco	18,50	150,00	M	1	3	Vegetal
jul/16	5	Piranha-preta	25,00	350,00	F	3	-	-
jul/16	5	Piranha-preta	22,00	200,00	M	1	1	-
jul/16	5	Piranha-preta	20,00	100,00	M	2	1	-

jul/16	5	Piranha-preta	20,00	100,00	M	1	1	-
jul/16	5	Piranha-preta	20,00	100,00	M	1	2	Peixe
jul/16	5	Piranha-preta	23,00	270,00	F	1	2	Peixe
jul/16	5	Piau-flamengo	14,00	20,00	-	-	-	-
jul/16	5	Bicuda	74,00	2900,00	-	-	-	-
jul/16	5	Mandi	13,00	20,00	F	1	-	-
jul/16	5	Mandi	28,00	200,00	F	1	-	-
jul/16	5	Curimba	22,00	160,00	F	1	2	Detrito
jul/16	5	Bicuda	52,00	1000,00	-	-	-	-
jul/16	5	Bicuda	44,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	5	Piranha-preta	23,00	170,00	-	-	-	-
jul/16	5	Cachorra, Cachilengue	33,00	450,00	F	1	3	Peixes
jul/16	5	Piranha-preta	22,00	190,00	F	1	1	-
jul/16	5	Cachorra	48,00	1400,00	M	1	1	-
jul/16	5	Cachorra	42,00	900,00	F	1	1	-
jul/16	5	Cachorra	37,00	700,00	M	1		-
jul/16	5	Curimba	33,00	600,00	F	1	1	-
jul/16	5	Curimba	34,00	800,00	F	1	1	-
jul/16	5	Cachorra, Cachilengue	39,00	700,00	M	1	1	-
jul/16	5	Piranha-preta	24,00	280,00	F	1	1	-
jul/16	5	Piranha-preta	22,00	270,00	F	1	1	-
jul/16	5	Bicuda	47,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	5	Pacu-colete	20,00	250,00	M	1	2	Vegetal
jul/16	5	Pacu-colete	20,00	250,00	F	1	3	Vegetal
jul/16	5	Pacu-colete	20,00	250,00	-	-	-	-
jul/16	5	Curimba	40,00	1200,00	F	1	-	-
jul/16	5	Piau-três-pintas		90,00	-	-	-	-
jul/16	5	Pacu-branco	19,00	120,00	-	-	-	-
jul/16	5	Bicuda	38,00	400,00	M	1	1	-
jul/16	5	Piranha-preta	23,00	230,00	-	-	-	-
jul/16	5	Piranha-preta	20,00	170,00	-	-	-	-
jul/16	5	Piranha-preta	13,00	40,00	-	-	-	-
jul/16	5	Mandi	21,00	80,00	F	1	1	-
jul/16	5	Cachorra, Cachilengue		340,00	F	1	1	-
jul/16	5	Cachorra, Cachilengue	36,00	500,00	F	1	1	-
jul/16	5	Cachorra, Cachilengue	31,00	400,00	F	1	1	-
jul/16	5	Piranha-preta	20,00	150,00	-	-	-	-
jul/16	5	Piranha-preta	21,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	5	Cachorra	41,00	700,00	M	1	1	-
jul/16	5	Cachorra	38,00	600,00	F	1	1	-
jul/16	5	Cachorra	39,00	600,00	M	1	1	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

jul/16	5	Piranha-preta	20,00	190,00	F	1	1	-
jul/16	5	Mandi	34,00	340,00	-	-	-	-
jul/16	5	Cachorra, Cachilengue	36,00	600,00	M	1	1	-
jul/16	5	Cachorra, Cachilengue	37,00	750,00	-	-	-	-
jul/16	5	Cachorra, Cachilengue	32,00	450,00	-	-	-	-
jul/16	5	Cachorra	40,00	500,00	M	1	1	-
jul/16	5	Cachorra	40,00	500,00	F	1	1	-
jul/16	5	Curimba	37,00	1000,00	F	1	1	-
jul/16	5	Cachorra, Cachilengue	37,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	5	Cachorra, Cachilengue	33,00	500,00	F	1	1	-
jul/16	5	Cachorra	42,00	900,00	F	1	1	-
jul/16	5	Cachorra	50,00	1500,00	-	-	-	-
jul/16	5	Piau-flamengo	23,00	130,00	-	-	-	-
jul/16	5	Piau-flamengo	23,00	130,00	-	-	-	-
jul/16	5	Curimba	31,00	320,00	-	-	-	-
jul/16	5	Cachorra	41,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	5	Mandi	20,00	60,00	-	-	-	-
jul/16	5	Mandi	23,00	80,00	-	-	-	-
jul/16	5	Mandi	26,00	140,00	F	1	1	-
jul/16	5	Mandi	35,00	250,00	M	1	1	-
jul/16	5	Curimba	20,00	130,00	-	-	-	-
jul/16	5	Curimba	36,00	900,00	-	1	1	-
jul/16	5	Bicuda	45,00	440,00	-	-	-	-
jul/16	13	Curimba	35,00	750,00	M	1	1	-
jul/16	13	Curimba	31,00	600,00	M	1	1	-
jul/16	13	Curimba	39,00	1200,00	M	1	1	-
jul/16	13	Curimba	36,00	1000,00	F	1	1	-
jul/16	13	Curimba	34,50	740,00	F	1	1	-
jul/16	13	Pacu-colete	18,00	170,00	F	1	1	-
jul/16	13	Pacu-branco	19,00	180,00	F	1	3	Vegetal
jul/16	13	Piranha-preta	18,00	100,00	-	-	-	-
jul/16	13	Piau-flamengo	32,00	450,00	F	1	1	-
jul/16	13	Piau-flamengo	31,00	430,00	F	1	1	-
jul/16	13	Pacu-branco	32,00	680,00	F	1	3	Vegetal
jul/16	13	Beiradeira, Matrinchã	12,00	10,00	-	-	-	-
jul/16	13	Pacu-branco	25,00	340,00	-	-	-	-
jul/16	13	Curimba	39,00	130,00	-	-	-	-
jul/16	13	Bicuda	44,00	500,00	F	1	2	Peixe
jul/16	13	Curimba	35,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra	76,00	4300,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra	78,00	4100,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

jul/16	13	Curimba	36,00	700,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra	54,00	1500,00	F	1	3	Peixe
jul/16	13	Curimba		700,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue		150,00	-	-	-	-
jul/16	13	Beiradeira, Matrinchã	12,00	8,00	-	-	-	-
jul/16	13	Beiradeira, Matrinchã		8,00	M	1	1	-
jul/16	13	Beiradeira, Matrinchã	13,50	11,00	-	-	-	-
jul/16	13	Curimba	32,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra	46,00	1500,00	-	-	-	-
jul/16	13	Trairão	51,00	1400,00	M	1	1	-
jul/16	13	Jurupoca	29,00	200,00	-	-	-	-
jul/16	13	Mandi		12,00	-	-	-	-
jul/16	13	Piranha-preta	11,00	8,00	-	-	-	-
jul/16	13	Bico-de-pato	35,00	150,00	M	1	1	-
jul/16	13	Bico-de-pato	31,50	100,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra	55,00	800,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra	38,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	13	Piau-três-pintas	23,00	250,00	F	1	1	-
jul/16	13	Bicuda	41,00	300,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	30,00	210,00	-	-	-	-
jul/16	13	Trairão	26,00	150,00	M	1	1	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	31,00	250,00	M	1	1	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	26,00	180,00	M	1	1	-
jul/16	13	Bico-de-pato	42,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra	42,00	700,00	F	1	1	-
jul/16	13	Cachorra	42,00	600,00	M	1	2	Peixe
jul/16	13	Bico-de-pato	38,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	36,00	500,00	-	-	-	-
jul/16	13	Curimba	42,00	2000,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra	77,00	1700,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra	71,00	2000,00	-	-	-	-
jul/16	13	Curimba	42,00	1300,00	-	-	-	-
jul/16	13	Tucunaré	49,00	2000,00	F	1	1	-
jul/16	13	Bico-de-pato	35,00	330,00	-	-	-	-
jul/16	13	Mandi	18,00	9,50	-	-	-	-
jul/16	13	Mandi	20,00	20,00	F	1	1	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	29,00	200,00	F	1	1	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	28,00	180,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

jul/16	13	Bico-de-pato	44,00	450,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	38,00	420,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	27,00	120,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	34,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	32,00	310,00	F	1	1	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	47,00	1000,00	M	1	1	-
jul/16	13	Pacu-branco	46,00	2000,00	-	-	-	-
jul/16	13	Jurupoca	34,00	250,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	36,00	420,00	M	1	1	-
jul/16	13	Jaú	76,00	2600,00	-	-	-	-
jul/16	13	Piranha-preta	15,00	20,00	-	-	-	-
jul/16	13	Jurupoca	20,00	50,00	-	-	-	-
jul/16	13	Jurupoca	21,00	50,00	-	-	-	-
jul/16	13	Bico-de-pato	62,00	600,00	-	-	-	-
jul/16	13	Piranha-preta	10,00	5,00	-	-	-	-
jul/16	13	Corvina		10,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	35,00	350,00	F	1	1	-
jul/16	13	Corvina	72,00	4000,00	-	-	-	-
jul/16	13	Trairão	65,00	7000,00	M	4A	1	-
jul/16	13	Bico-de-pato	45,00	400,00	-	-	-	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	27,00	200,00	M	1	1	-
jul/16	13	Cachorra, Cachilengue	48,00	900,00	F	1	1	-
jul/16	13	Jaú	69,00	2500,00	-	-	-	-
jul/16	13	Curimba	46,00	1700,00	-	-	-	-
jul/16	13	Bico-de-pato	49,00	500,00	F	1	1	-
jul/16	13	Bico-de-pato		500,00	-	-	-	-
jul/16	13	Bico-de-pato	43,00	280,00	-	-	-	-
jul/16	13	Bico-de-pato	49,00	560,00	-	-	-	-
jul/16	13	Piranha-preta	8,50	3,00	-	-	-	-
jul/16	13	Mandi	20,00	60,00	F	1	1	-
jul/16	2	Piau-três-pintas	18,50	82,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau-três-pintas	15,50	40,00	-	-	-	-
jul/16	2	Piau-três-pintas	12,00	17,00	-	-	-	-
jul/16	8	Beiradeira, Matrinchã	7,40	5,00	-	-	-	-
jul/16	8	Beiradeira, Matrinchã	5,60	3,00	-	-	-	-
jul/16	8	Beiradeira, Matrinchã	5,20	2,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

jul/16	8	Piaba	4,50	2,00	-	-	-	-
jul/16	8	Piaba	4,20	1,50	-	-	-	-
jul/16	8	Piaba	4,00	1,20	-	-	-	-
jul/16	8	Piaba	3,50	0,80	-	-	-	-
jul/16	8	Piaba	4,10	1,00	-	-	-	-
jul/16	8	Piaba	3,70	0,70	-	-	-	-
jul/16	8	Piaba	3,20	0,50	-	-	-	-
jul/16	8	Piaba	5,00	2,50	-	-	-	-
jul/16	8	Piaba	4,20	1,50	-	-	-	-
jul/16	8	Piaba	3,80	1,00	-	-	-	-
jul/16	8	Piaba	3,30	0,70	-	-	-	-
jul/16	8	Piaba	2,90	0,30	-	-	-	-
jul/16	8	Piaba	3,50	0,80	-	-	-	-
jul/16	8	Piaba	4,30	1,00	-	-	-	-
jul/16	5	Sardinha	8,20	9,00	-	-	-	-
jul/16	5	Sardinha	7,40	6,00	-	-	-	-
jul/16	5	Sardinha	6,90	5,00	-	-	-	-
jul/16	5	Sardinha	5,30	2,00	-	-	-	-
jul/16	5	Sardinha	7,00	6,00	-	-	-	-
jul/16	5	Sardinha	4,30	2,00	-	-	-	-
jul/16	5	Sardinha	3,90	1,00	-	-	-	-
jul/16	5	Piaba	3,70	0,80	-	-	-	-
jul/16	5	Piau	5,10	2,00	-	-	-	-
jul/16	5	Piaba	5,50	2,50	-	-	-	-
jul/16	5	Piaba	4,70	1,80	-	-	-	-
jul/16	5	Piaba	3,70	1,00	-	-	-	-
jul/16	6	Trairão	8,50	6,00	-	-	-	-
jul/16	6	Piaba	4,30	0,90	-	-	-	-
jul/16	6	Piaba	3,90	0,70	-	-	-	-
jul/16	6	Piaba	3,00	0,50	-	-	-	-
jul/16	11	Beiradeira, Matrinchã	6,70	4,00	-	-	-	-
jul/16	11	Beiradeira, Matrinchã	6,20	3,00	-	-	-	-
jul/16	11	Beiradeira, Matrinchã	5,60	2,00	-	-	-	-
jul/16	11	Beiradeira, Matrinchã	4,40	1,20	-	-	-	-
jul/16	11	Piaba	4,70	1,00	-	-	-	-
jul/16	11	Sardinha	4,90	1,50	-	-	-	-
jul/16	11	Sardinha	4,20	1,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piaba	6,30	3,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piaba	4,30	1,00	-	-	-	-
jul/16	11	Piaba	3,00	0,60	-	-	-	-
jul/16	4	Pacuzinho	3,60	1,00	-	-	-	-
jul/16	4	Pacuzinho	2,50	0,40	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

jul/16	4	Piaba	3,00	0,60	-	-	-	-
jul/16	4	Piaba	2,50	0,30	-	-	-	-
jul/16	12	Piau-três-pintas	8,70	7,00	-	-	-	-
jul/16	12	Piau-três-pintas	6,50	3,00	-	-	-	-
jul/16	12	Piau-três-pintas	6,00	2,00	-	-	-	-
jul/16	12	Beiradeira, Matrinchã	6,60	3,00	-	-	-	-
jul/16	12	Beiradeira, Matrinchã	5,50	1,50	-	-	-	-
jul/16	12	Piaba	4,80	1,00	-	-	-	-
jul/16	7	Piaba	2,90	0,60	-	-	-	-
jul/16	7	Piaba	2,20	0,20	-	-	-	-
jul/16	7	Piaba	2,00	0,10	-	-	-	-
jul/16	7	Tucunaré	2,80	0,50	-	-	-	-
jul/16	7	Pacu	1,90	0,10	-	-	-	-
jul/16	7	Beiradeira, Matrinchã	7,30	3,00	-	-	-	-
jul/16	7	Beiradeira, Matrinchã	6,60	2,00	-	-	-	-
jul/16	7	Beiradeira, Matrinchã	5,20	1,20	-	-	-	-
jul/16	7	Beiradeira, Matrinchã	4,60	0,80	-	-	-	-
jul/16	1	Beiradeira, Matrinchã	8,20	7,00	-	-	-	-
jul/16	1	Beiradeira, Matrinchã	6,40	3,00	-	-	-	-
jul/16	1	Beiradeira, Matrinchã	5,80	2,00	-	-	-	-
jul/16	1	Beiradeira, Matrinchã	5,00	1,30	-	-	-	-
jul/16	1	Tucunaré-açu	7,70	3,00	-	-	-	-
jul/16	13	Beiradeira, Matrinchã	7,30	4,00	-	-	-	-
jul/16	13	Beiradeira, Matrinchã	6,40	3,00	-	-	-	-
jul/16	13	Beiradeira, Matrinchã	4,90	1,60	-	-	-	-
jul/16	13	Piaba	5,40	1,50	-	-	-	-
jul/16	13	Piaba	4,70	1,00	-	-	-	-
jul/16	13	Piaba	3,50	0,70	-	-	-	-
jul/16	13	Piaba	3,10	0,70	-	-	-	-
jul/16	13	Sardinha	5,40	3,00	-	-	-	-
jul/16	13	Sardinha	4,30	1,80	-	-	-	-
jul/16	13	Piaba	3,80	0,80	-	-	-	-
jul/16	13	Piaba	3,10	0,50	-	-	-	-
out/16	6	Corvina	24,00	137,00	-	-	-	-
out/16	6	Piau-flamengo	20,00	336,00	F	1	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	6	Tucunaré	31,00	370,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	38,00	795,00	-	-	-	-
out/16	6	Tucunaré	37,00	732,00	-	-	-	-
out/16	6	Tucunaré	46,00	1586,00	-	-	-	-
out/16	6	Tucunaré	40,00	1880,00	-	-	-	-
out/16	6	Piau-flamengo	27,00	157,00	-	-	-	-
out/16	6	Piau-flamengo	29,00	260,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachara	76,00	37,00	F	1	1	-
out/16	6	Cachara	66,00	1900,00	F	1	2	Peixe
out/16	6	Cachorra	54,00	1400,00	-	-	-	-
out/16	6	Bico-de-pato	37,00	176,00	-	-	-	-
out/16	6	Piranha-preta	10,00	14,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	30,00	205,00	F	1	1	-
out/16	6	Pacu-branco	19,50	166,00	M	1	3	Vegetal
out/16	6	Pacu-cabeça- gorda	22,00	196,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	24,00	181,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	29,00	399,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	20,00	56,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	26,00	158,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	27,00	192,00	F	1	2	Crustáceo
out/16	6	Piranha-preta	15,00	61,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-cabeça- gorda	12,00	21,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	9,00	22,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	26,00	139,00	F	1	1	-
out/16	6	Cachorra	26,00	139,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	37,00	858,00	F	3	1	-
out/16	6	Curimba	38,00	1116,00	F	3	2	Detrito
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	33,00	305,00	F	1	1	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	31,00	161,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	29,00	185,00	F	1	1	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	28,00	180,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	33,00	166,00	F	1	1	-
out/16	6	Cachorra	40,00	505,00	M	1	1	-
out/16	6	Cachorra	36,00	380,00	M	1	1	-
out/16	6	Curimba	34,00	352,00	M	3	2	Detrito
out/16	6	Piranha-preta	23,00	299,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-colete	15,00	58,00	M	1	2	Vegetal

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	6	Curimba	36,00	831,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	40,00	592,00	F	1	1	-
out/16	6	Curimba	40,00	993,00	M	1	2	Detrito
out/16	6	Bico-de-pato	40,00	350,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	31,00	234,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	39,00	549,00	F	1	1	-
out/16	6	Cachorra	35,00	43,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	46,00	1017,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	40,00	539,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	42,00	1272,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	26,00	361,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	38,00	1130,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	45,00	1789,00	-	-	-	-
out/16	6	Tucunaré	41,00	650,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	40,00	1750,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	64,00	3100,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	40,00	465,00	-	-	-	-
out/16	6	Piranha-preta	8,00	10,00	-	-	-	-
out/16	6	Piranha-preta	7,00	8,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-cabeça- gorda	26,00	462,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	28,00	396,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	35,00	991,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	30,00	557,00	M	1	3	Vegetal
out/16	6	Piranha-preta	9,50	15,00	-	-	-	-
out/16	6	Piranha-preta	13,00	26,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	22,00	95,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	24,00	120,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	27,00	470,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	37,00	886,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	30,00	240,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	28,00	147,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	30,00	229,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	29,00	620,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	36,00	836,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	32,00	268,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	31,00	342,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	31,00	268,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	32,00	242,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	40,00	1199,00	F	1	2	Detrito
out/16	6	Curimba	38,00	998,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	6	Piau-três-pintas	30,00	382,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	30,00	224,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	56,00	1366,00	F	1	3	Peixe
out/16	6	Pacu-colete	16,00	110,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	40,00	859,00	-	-	-	-
out/16	6	Piranha-preta	26,00	839,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	37,00	951,00	-	-	-	-
out/16	6	Piranha-preta	32,00	926,00	-	-	-	-
out/16	6	Piranha-preta	25,00	952,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	37,00	919,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	41,00	1366,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	44,00	1632,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	60,00	1525,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	40,00	1713,00	F	1	3	Vegetal
out/16	6	Pacu-cabeça- gorda	26,00	782,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	32,00	733,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	49,00	1536,00	M	2	3	Vegetal
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	35,00	178,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	55,00	2100,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	40,00	918,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	35,00	668,00	-	-	-	-
out/16	6	Piranha-preta	10,00	15,00	-	-	-	-
out/16	6	Mandi	20,00	60,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	36,00	1067,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	34,00	254,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	3,00	293,00	-	-	-	-
out/16	6	Curimba	36,00	933,00	-	-	-	-
out/16	6	Corvina	31,00	350,00	-	-	-	-
out/16	6	Piranha-preta	23,00	350,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	36,00	350,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	34,00	293,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	28,00	287,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	32,00	296,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra, Cachilengue	40,00	644,00	F	1	1	-
out/16	6	Cachorra	38,00	388,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-colete	15,00	77,00	-	-	-	-
out/16	6	Corvina	61,00	3200,00	F	1	1	-
out/16	6	Curimba	37,00	623,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

out/16	6	Curimba	37,00	625,00	-	-	-	-
out/16	6	Piranha-preta	37,00	334,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	36,00	1086,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	39,00	1500,00	-	-	-	-
out/16	6	Pacu-branco	35,00	991,00	-	-	-	-
out/16	6	Piranha-preta	32,00	769,00	-	-	-	-
out/16	6	Cachorra	57,00	962,00	F	1	1	-
out/16	5	Pacu-branco	20,00	200,00	-	-	-	-
out/16	5	Curimba	21,00	250,00	-	-	-	-
out/16	5	Curimba	29,00	311,00	-	-	-	-
out/16	5	Matrinchã	31,00	399,00	F	1	3	Semente
out/16	5	Curimba	28,00	283,00	-	-	-	-
out/16	5	Curimba	25,00	182,00	-	-	-	-
out/16	5	Piau-três-pintas	31,00	348,00	-	-	-	-
out/16	5	Curimba	28,00	288,00	-	-	-	-
out/16	5	Mandi	34,00	355,00	M	3	2	Peixe
out/16	5	Mandi	35,00	341,00	F	3	2	Peixe
out/16	5	Cachorra	45,00	778,00	-	-	-	-
out/16	5	Pacu-colete	20,00	178,00	M	3	-	-
out/16	5	Cachorra, Cachilengue	37,00	382,00	-	-	-	-
out/16	5	Pacu-branco	40,00	812,00	-	-	-	-
out/16	5	Piranha-preta	16,00	42,00	-	-	-	-
out/16	5	Pacu-branco	20,00	172,00	-	-	-	-
out/16	5	Bicuda	37,00	175,00	-	-	-	-
out/16	5	Piau-flamengo		148,00	-	-	-	-
out/16	5	Bicuda	43,00	276,00	-	-	-	-
out/16	5	Pacu-branco	18,00	125,00	-	-	-	-
out/16	5	Piranha-preta	13,00	34,00	-	-	-	-
out/16	5	Bicuda	44,00	350,00	-	-	-	-
out/16	5	Curimba	24,00	185,00	-	-	-	-
out/16	5	Pacu-colete	16,00	120,00	-	-	-	-
out/16	5	Pacu-branco	36,00	780,00	-	-	-	-
out/16	5	Cachorra, Cachilengue	38,00	350,00	-	-	-	-
out/16	5	Cachorra	40,00	400,00	-	-	-	-
out/16	5	Cachorra	37,00	355,00	F	1	1	-
out/16	5	Piranha-preta	25,00	300,00	-	-	-	-
out/16	5	Cachorra, Cachilengue	33,00	240,00	-	-	-	-
out/16	5	Cachorra, Cachilengue	36,00	370,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	36,00	800,00	-	-	-	-
out/16	8	Pacu-colete	22,00	130,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	34,00	850,00	M	3	-	-
out/16	8	Curimba	40,00	950,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	8	Bicuda	44,00	300,00	F	1	2	Peixe
out/16	8	Curimba	37,00	800,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	36,00	900,00	F	1	-	-
out/16	8	Pacu-colete	18,00	100,00	-	-	-	-
out/16	8	Pacu-colete	20,00	200,00	-	-	-	-
out/16	8	Pacu-colete	23,00	400,00	M	3	-	-
out/16	8	Bicuda	38,00	300,00	-	-	-	-
out/16	8	Pacu-colete	23,00	200,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	36,00	800,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	38,00	900,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	37,00	800,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	34,00	600,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	33,00	550,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	41,00	818,00	M	3	-	-
out/16	8	Curimba	37,00	889,00	F	3	-	-
out/16	8	Curimba	38,00	843,00	F	3	-	-
out/16	8	Curimba	43,00	1000,00	F	3	-	-
out/16	8	Curimba	37,00	1119,00	F	3	2	Detrito
out/16	8	Curimba	36,00	722,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	37,00	899,00	F	3	2	Detrito
out/16	8	Curimba	32,00	702,00	M	3	2	Detrito
out/16	8	Curimba	38,00	839,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	33,00	666,00	F	1	2	Detrito
out/16	8	Curimba	34,00	892,00	M	2	2	Detrito
out/16	8	Piranha-preta	15,00	50,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	47,00	2450,00	F	3	-	-
out/16	8	Curimba	42,00	1370,00	F	3	-	-
out/16	8	Curimba	38,00	1120,00	-	-	-	-
out/16	8	Mandi	20,00	53,00	F	1	2	Inseto
out/16	8	Bico-de-pato	42,00	235,00	-	-	-	-
out/16	8	Bico-de-pato		252,00	F	1	1	-
out/16	8	Curimba	34,00	110,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	35,00	812,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	34,00	700,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	29,00	440,00	-	-	-	-
out/16	8	Corvina	49,00	920,00	M	1	1	-
out/16	8	Trairão	84,00	8500,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	36,00	832,00	-	-	-	-
out/16	8	Piranha-preta	12,00	30,00	-	-	-	-
out/16	8	Bico-de-pato	43,00	388,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	38,00	1113,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	33,50	888,00	M	3	2	Detrito
out/16	8	Curimba	31,00	559,00	M	3	2	Detrito
out/16	8	Cachorra, Cachilengue	30,00	278,00	F	1	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	8	Corvina	46,00	1131,00	M	2	1	-
out/16	8	Cachorra	30,00	188,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	31,00	684,00	M	3	3	Detrito
out/16	8	Curimba	32,00	880,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	33,00	768,00	-	-	-	-
out/16	8	Pacu-colete	33,00	673,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	26,00	634,00	M	3	2	Detrito
out/16	8	Curimba	32,00	633,00	F	3	-	-
out/16	8	Curimba	38,00	1024,00	M	3	-	-
out/16	8	Corvina	45,00	896,00	F	1	-	-
out/16	8	Cachorra	49,00	829,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	35,00	775,00	M	3	-	-
out/16	8	Cachorra	53,00	842,00	F	1	-	-
out/16	8	Beiradeira, Matrinchã	11,00	8,00	-	-	-	-
out/16	8	Piau-flamengo	23,00	175,00	M	1	1	-
out/16	8	Bicuda	38,00	225,00	-	-	-	-
out/16	8	Pacu-colete	25,00	513,00	F	3	1	-
out/16	8	Tucunaré	46,00	1328,00	-	-	-	-
out/16	8	Piranha-preta	8,50	6,00	-	-	-	-
out/16	8	Bico-de-pato		148,00	-	-	-	-
out/16	8	Piau-flamengo	19,00	71,00	F	1	1	-
out/16	8	Tucunaré	19,00	80,00	-	-	-	-
out/16	8	Piau-flamengo	23,00	138,00	-	-	-	-
out/16	8	Tucunaré	21,00	103,00	M	1	1	-
out/16	8	Curimba	39,00	1329,00	F	3	-	-
out/16	8	Pacu-colete	28,00	625,00	M	3	-	-
out/16	8	Pacu-colete	29,00	682,00	M	3	-	-
out/16	8	Pacu-colete	28,00	600,00	M	4A	1	-
out/16	8	Curimba	42,00	1688,00	F	3	-	-
out/16	8	Cachorra, Cachilengue	33,00	380,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	31,00	660,00	-	-	-	-
out/16	8	Bico-de-pato	42,00	340,00	-	-	-	-
out/16	8	Bico-de-pato	53,00	760,00	F	1	-	-
out/16	8	Cachorra, Cachilengue		238,00	-	-	-	-
out/16	8	Bico-de-pato	33,00	644,00	-	-	-	-
out/16	8	Curimba	39,00	1329,00	-	-	-	-
out/16	8	Cachorra, Cachilengue	41,00	673,00	-	-	-	-
out/16	8	Cachorra	42,00	669,00	-	-	-	-
out/16	8	Trairão	35,00	1500,00	-	-	-	-
out/16	8	Jaú	78,00	6100,00	-	-	-	-
out/16	8	Jaú	105,00	18000,00	-	-	-	-
out/16	11	Curimba	24,00	288,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	11	Curimba	29,00	404,00	-	-	-	-
out/16	11	Piau-flamengo	25,00	189,00	-	-	-	-
out/16	11	Piau-flamengo	32,00	452,00	F	1	1	-
out/16	11	Curimba	31,00	435,00	M	2	3	Detrito
out/16	11	Curimba	29,00	392,00	F	2	-	-
out/16	11	Pacu-cabeça-gorda	22,00	191,00	-	-	-	-
out/16	11	Pacu-colete	18,00	154,00	-	-	-	-
out/16	11	Pacu-cabeça-gorda	23,00	208,00	-	-	-	-
out/16	11	Pacu-colete	18,00	249,00	-	-	-	-
out/16	11	Curimba	39,00	1015,00	-	-	-	-
out/16	11	Piau-flamengo	25,00	178,00	F	1	1	-
out/16	11	Piau-flamengo	27,00	302,00	M	2	1	-
out/16	11	Piau-flamengo	27,00	204,00	-	-	-	-
out/16	11	Piau-flamengo		122,00	-	-	-	-
out/16	11	Tucunaré	20,00	67,00	-	-	-	-
out/16	11	Bicuda	49,00	521,00	-	-	-	-
out/16	11	Pacu-cabeça-gorda	26,00	363,00	-	-	-	-
out/16	11	Pacu-branco	11,00	1400,00	-	-	-	-
out/16	11	Cachorra		248,00	-	-	-	-
out/16	11	Cachorra	37,00	466,00	F	1	1	-
out/16	11	Cachorra, Cachilengue	29,00	208,00	F	1	1	-
out/16	11	Curimba	25,00	255,00	M	3	2	Detrito
out/16	11	Bico-de-pato	44,00	395,00	F	1	1	-
out/16	11	Curimba	35,00	850,00	M	3	2	Detrito
out/16	11	Piranha-preta	27,50	341,00	M	3	1	-
out/16	11	Pacu-branco	44,00	2301,00	F	4B	2	Vegetal
out/16	11	Trairão	55,00	1435,00	-	-	-	-
out/16	11	Curimba	34,00	992,00	F	3	-	-
out/16	11	Pacu-colete	25,00	359,00	F	3	1	-
out/16	11	Piau-flamengo	22,00	119,00	F	1	1	-
out/16	11	Cachorra, Cachilengue	20,00	180,00	-	-	-	-
out/16	11	Curimba	35,00	864,00	-	-	-	-
out/16	11	Bicuda	46,00	400,00	-	-	-	-
out/16	11	Pacu-branco	11,00	50,00	-	-	-	-
out/16	11	Curimba	30,00	400,00	-	-	-	-
out/16	11	Pacu-branco	22,00	256,00	-	-	-	-
out/16	11	Pacu-cabeça-gorda	21,00	189,00	-	-	-	-
out/16	11	Pacu-cabeça-gorda	18,00	86,00	-	-	-	-
out/16	11	Pacu-cabeça-gorda	21,00	238,00	M	2	3	Vegetal

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	11	Curimba	35,00	743,00	M	3	-	-
out/16	11	Pacu-cabeça-gorda	24,00	248,00	F	3	-	-
out/16	11	Pacu-cabeça-gorda	20,00	199,00	-	-	-	-
out/16	11	Pacu-cabeça-gorda		277,00	M	3	2	Vegetal
out/16	11	Curimba	34,00	786,00	-	-	-	-
out/16	11	Piranha-preta	28,00	466,00	M	2	1	-
out/16	11	Cachorra	57,00	1912,00	F	1	2	Peixe
out/16	11	Pacu-branco	28,00	588,00	M	1	2	Vegetal
out/16	11	Pacu-cabeça-gorda	26,00	918,00	-	-	-	-
out/16	11	Pacu-branco	30,00	538,00	-	-	-	-
out/16	11	Piranha-preta	30,00	400,00	-	-	-	-
out/16	11	Corvina	47,00	198,00	F	1	-	-
out/16	11	Pacu-branco	25,00	378,00	-	-	-	-
out/16	11	Pacu-branco	27,00	378,00	M	1	2	Vegetal
out/16	11	Pacu-branco	38,00	2034,00	M	3	-	-
out/16	11	Pacu-branco	40,00	1939,00	F	3	-	-
out/16	11	Cachorra	47,00	1038,00	M	1	1	-
out/16	11	Piau-flamengo	25,00	140,00	M	1	1	-
out/16	11	Curimba	37,00	888,00	-	-	-	-
out/16	11	Piau-três-pintas	36,00	568,00	F	1	1	-
out/16	11	Piranha-preta	28,00	550,00	-	-	-	-
out/16	7	Trairão	51,00	1500,00	-	-	-	-
out/16	7	Trairão	57,00	1700,00	-	-	-	-
out/16	7	Trairão	58,00	1650,00	-	-	-	-
out/16	7	Piranha-preta	22,00	193,00	F	1	2	Vegetal
out/16	7	Curimba	31,00	537,00	-	-	-	-
out/16	7	Curimba	34,00	564,00	F	-	-	-
out/16	7	Bicuda	37,00	318,00	-	-	-	-
out/16	7	Bico-de-pato	40,00	342,00	-	-	-	-
out/16	7	Cachorra, Cachilengue	35,00	342,00	M	2	1	-
out/16	7	Cachorra, Cachilengue	40,00	426,00	-	-	-	-
out/16	7	Piau-flamengo	31,00	252,00	-	-	-	-
out/16	7	Piau-flamengo	21,00	91,00	M	1	1	-
out/16	7	Piau-flamengo	27,00	222,00	F	1	1	-
out/16	7	Bico-de-pato	46,00	509,00	F	1	1	-
out/16	7	Piranha-preta	25,00	423,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	23,00	426,00	-	-	-	-
out/16	7	Piranha-preta	25,00	450,00	-	-	-	-
out/16	7	Curimba	36,00	813,00	F	3	-	-
out/16	7	Cachorra	45,00	893,00	M	1	3	Peixe
out/16	7	Pacu-branco	25,50	437,00	F	1	3	Vegetal

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	7	Mandi	13,00	17,00	-	-	-	-
out/16	7	Bico-de-pato	44,00	296,00	-	-	-	-
out/16	7	Piau-flamengo	29,00	239,00	F	1	1	-
out/16	7	Tucunaré	12,00	20,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	14,50	60,00	-	-	-	-
out/16	7	Curimba	44,00	220,00	F	3	-	-
out/16	7	Curimba	39,00	288,00	F	3	-	-
out/16	7	Curimba	41,00	1117,00	F	3	-	-
out/16	7	Piranha-preta	34,00	999,00	-	-	-	-
out/16	7	Curimba	42,00	1620,00	F	3	-	-
out/16	7	Pacu-branco	31,00	638,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	40,00	1797,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	34,00	1039,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	47,00	2050,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	39,00	1460,00	F	3	-	-
out/16	7	Pacu-branco	33,00	1100,00	M	1	3	Vegetal
out/16	7	Pacu-branco	31,00	650,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	45,00	2351,00	F	1	3	Vegetal
out/16	7	Trairão	78,00	6000,00	-	-	-	-
out/16	7	Curimba	46,00	1900,00	-	-	-	-
out/16	7	Curimba	50,00	2100,00	F	3	-	-
out/16	7	Pacu-branco	27,00	422,00	F	3	-	-
out/16	7	Curimba	46,00	2665,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	40,00	1400,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	36,00	1400,00	M	3	-	-
out/16	7	Pacu-branco	44,00	2100,00	-	-	-	-
out/16	7	Curimba	48,00	2500,00	-	-	-	-
out/16	7	Curimba	45,00	2300,00	M	3	-	-
out/16	7	Pacu-branco	40,00	1600,00	M	3	-	-
out/16	7	Pacu-branco	36,00	1800,00	F	3	-	-
out/16	7	Pacu-branco	34,00	1600,00	M	3	-	-
out/16	7	Pacu-cabeça-gorda	22,00	300,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-cabeça-gorda	29,00	500,00	-	-	-	-
out/16	7	Piau-flamengo	38,00	600,00	-	-	-	-
out/16	7	Corvina	29,00	350,00	F	1	-	-
out/16	7	Cachorra	63,00	2100,00	-	-	-	-
out/16	7	Cachorra	52,00	1450,00	-	-	-	-
out/16	7	Corvina	43,00	1100,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-cabeça-gorda	21,00	300,00	-	-	-	-
out/16	7	Cachorra	48,00	1100,00	F	1	-	-
out/16	7	Corvina	45,00	1100,00	F	1	-	-
out/16	7	Bico-de-pato	37,00	223,00	-	-	-	-

out/16	7	Cachorra, Cachilengue		135,00	-	-	-	-
out/16	7	Bico-de-pato		248,00	-	-	-	-
out/16	7	Bicuda	48,00	579,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	40,00	1549,00	-	-	-	-
out/16	7	Bicuda	48,50	600,00	-	-	-	-
out/16	7	Bicuda	58,00	1100,00	-	-	-	-
out/16	7	Cachorra	41,00	700,00	-	-	-	-
out/16	7	Corvina	46,00	1073,00	M	1	2	Peixe
out/16	7	Cachorra, Cachilengue	40,00	534,00	-	-	-	-
out/16	7	Cachorra, Cachilengue		383,00	-	-	-	-
out/16	7	Cachorra	41,00	376,00	-	-	-	-
out/16	7	Piranha-preta	26,00	430,00	-	-	-	-
out/16	7	Cachorra	30,00	238,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	39,00	1450,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	33,00	900,00	-	-	-	-
out/16	7	Piranha-preta	31,00	700,00	-	-	-	-
out/16	7	Piranha-preta	27,00	425,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	40,00	1300,00	-	-	-	-
out/16	7	Piau	58,00	3900,00	F	3	1	-
out/16	7	Pacu-branco	36,00	986,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	15,00	88,00	-	-	-	-
out/16	7	Piau-flamengo	33,00	450,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	18,00	168,00	M	1	3	Vegetal
out/16	7	Pacu-cabeça- gorda	15,00	98,00	-	-	-	-
out/16	7	Cachorra, Cachilengue	33,00	338,00	-	-	-	-
out/16	7	Piranha-preta	29,00	512,00	-	-	-	-
out/16	7	Cachorra, Cachilengue	38,00	428,00	M	2	1	-
out/16	7	Piranha-preta	20,00	178,00	F	1	1	-
out/16	7	Pacu-branco	16,00	86,00	-	-	-	-
out/16	7	Cachorra	39,00	588,00	M	1	1	-
out/16	7	Cachorra	36,00	554,00	M	1	1	-
out/16	7	Piau-flamengo	31,00	550,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	31,00	668,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	20,00	498,00	M	1	3	Vegetal
out/16	7	Pacu-branco	23,00	317,00	-	-	-	-
out/16	7	Piranha-preta	29,00	650,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco		478,00	M	1	3	Vegetal
out/16	7	Pacu-branco		171,00	F	1	3	Vegetal
out/16	7	Pacu-branco	26,00	350,00	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-branco	27,00	350,00	-	-	-	-
out/16	7	Piau-flamengo		188,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	7	Pacu-branco	23,00	415,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	43,40	1730,00	F	3	2	Detrito
out/16	1	Curimba	46,00	1417,00	F	3	2	Detrito
out/16	1	Curimba	37,00	1431,00	M	3	2	Detrito
out/16	1	Curimba	45,00	1668,00	M	3	2	Detrito
out/16	1	Curimba	45,00	1827,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	40,00	1258,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	44,00	1650,00	F	3	2	Detrito
out/16	1	Curimba	19,00	133,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	37,00	898,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	38,00	990,00	M	3	2	Detrito
out/16	1	Bicuda	46,00	546,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	43,00	1800,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	36,00	828,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	42,00	1100,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	43,00	1398,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	37,00	1030,00	-	-	-	-
out/16	1	Beiradeira, Matrinchã	13,00	20,00	-	-	-	-
out/16	1	Beiradeira, Matrinchã	14,00	39,00	-	-	-	-
out/16	1	Piau-flamengo	17,00	53,00	-	-	-	-
out/16	1	Jaú	89,00	9000,00	-	-	-	-
out/16	1	Jaú	122,00	26000,00	-	-	-	-
out/16	1	Jaú	110,00	15000,00	-	-	-	-
out/16	1	Cachorra	72,00	3900,00	-	-	-	-
out/16	1	Jaú	115,00	25000,00	-	-	-	-
out/16	1	Jaú	69,00	4000,00	F	1	1	-
out/16	1	Jurupoca	30,00	198,00	-	-	-	-
out/16	1	Mandi	27,00	157,00	F	3	-	-
out/16	1	Cachorra, Cachilengue	31,00	247,00	-	-	-	-
out/16	1	Matrinchã	24,00	216,00	F	1	-	-
out/16	1	Matrinchã	25,00	66,00	-	-	-	-
out/16	1	Matrinchã		948,00	-	-	-	-
out/16	1	Cachorra	39,00	114,00	-	-	-	-
out/16	1	Cachorra	41,00	781,00	M	1	1	-
out/16	1	Cachorra, Cachilengue	33,00	305,00	M	1	1	-
out/16	1	Cachorra, Cachilengue	32,00	195,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	40,00	1215,00	F	3	2	Detrito
out/16	1	Pacu-branco	33,00	854,00	M	4A	2	Vegetal
out/16	1	Mandi	16,00	35,00	-	-	-	-
out/16	1	Piaba	12,00	13,00	-	-	-	-
out/16	1	Pacu-branco	24,00	391,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	1	Bicuda	41,00	364,00	M	3	1	-
out/16	1	Curimba	48,00	1213,00	-	-	-	-
out/16	1	Corvina	53,00	1416,00	-	-	-	-
out/16	1	Pacu-branco	33,00	1040,00	-	-	-	-
out/16	1	Pacu-branco	29,00	720,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	39,00	1013,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	43,00	1560,00	-	-	-	-
out/16	1	Corvina	48,00	1530,00	-	-	-	-
out/16	1	Corvina	50,00	1620,00	-	-	-	-
out/16	1	Cachorra, Cachilengue	37,00	365,00	-	-	-	-
out/16	1	Cachorra, Cachilengue	26,00	198,00	-	-	-	-
out/16	1	Piau-flamengo		320,00	M	2	1	-
out/16	1	Curimba	39,00	851,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	44,00	1823,00	-	-	-	-
out/16	1	Cachorra, Cachilengue	36,00	372,00	-	-	-	-
out/16	1	Pacu-branco	33,00	222,00	M	3	2	Vegetal
out/16	1	Piranha-preta	20,00	147,00	M	2	2	Peixe
out/16	1	Cachorra, Cachilengue	37,00	499,00	F	1	1	-
out/16	1	Pacu-branco	36,00	1040,00	M	3	2	Vegetal
out/16	1	Pacu-branco	25,00	444,00	M	3	2	Vegetal
out/16	1	Pacu	21,00	210,00	-	-	-	-
out/16	1	Corvina	46,00	1015,00	-	-	-	-
out/16	1	Piranha-preta	12,00	25,00	-	-	-	-
out/16	1	Cachorra, Cachilengue	27,00	156,00	-	-	-	-
out/16	1	Mandi	23,00	90,00	-	-	-	-
out/16	1	Mandi	24,00	108,00	M	3	1	-
out/16	1	Curimba	40,00	1299,00	-	-	-	-
out/16	1	Bicuda	49,00	520,00	F	1	1	-
out/16	1	Piaba		10,00	-	-	-	-
out/16	1	Piranha-preta	10,00	8,00	-	-	-	-
out/16	1	Piau-flamengo	19,50	78,00	-	-	-	-
out/16	1	Pacu-branco	31,00	806,00	-	-	-	-
out/16	1	Piranha-preta	11,00	15,00	-	-	-	-
out/16	1	Piau-flamengo	38,00	684,00	F	1	3	Peixe
out/16	1	Cachorra, Cachilengue	36,00	390,00	-	-	-	-
out/16	1	Cachorra, Cachilengue	32,00	270,00	-	-	-	-
out/16	1	Pacu-branco	41,00	736,00	M	3	-	-
out/16	1	Piranha-branca	36,00	1199,00	-	-	-	-
out/16	1	Piau-flamengo	32,00	317,00	M	1	3	Peixe
out/16	1	Pacu-branco	30,00	842,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

out/16	1	Piau	16,00	40,00	-	-	-	-
out/16	1	Curimba	48,00	2000,00	-	-	-	-
out/16	1	Pacu-branco	34,00	1028,00	M	3	-	-
out/16	1	Cachorra	57,00	1340,00	M	1	2	Peixe
out/16	1	Cachorra	55,00	1580,00	-	-	-	-
out/16	1	Beiradeira, Matrinchã	10	11	-	-	-	-
out/16	1	Beiradeira, Matrinchã	6,00	8,00	-	-	-	-
out/16	1	Beiradeira, Matrinchã	8,00	6,00	-	-	-	-
out/16	1	Tucunaré	6,00	5,00	-	-	-	-
out/16	1	Piaba	5,00	2,10	-	-	-	-
out/16	1	Piaba	4,00	1,10	-	-	-	-
out/16	12	Beiradeira, Matrinchã	8,00	7,50	-	-	-	-
out/16	12	Beiradeira, Matrinchã	6,00	6,00	-	-	-	-
out/16	12	Piaba	6,50	1,30	-	-	-	-
out/16	12	Piaba	6,00	1,20	-	-	-	-
out/16	12	Piaba	4,50	0,90	-	-	-	-
out/16	12	Piaba	4,00	0,60	-	-	-	-
out/16	2	Tucunaré	7,50	4,00	-	-	-	-
out/16	2	Tucunaré	6,00	3,00	-	-	-	-
out/16	2	Piaba	3,90	0,50	-	-	-	-
out/16	13	Beiradeira, Matrinchã	7,50	5,20	-	-	-	-
out/16	13	Beiradeira, Matrinchã	6,00	4,10	-	-	-	-
out/16	13	Piau	7,00	5,20	-	-	-	-
out/16	13	Piaba	5,00	3,10	-	-	-	-
out/16	13	Piaba	3,00	1,20	-	-	-	-
out/16	13	Piaba	3,50	0,50	-	-	-	-
out/16	13	Piaba	2,50	0,60	-	-	-	-
out/16	13	Piaba	4,00	0,90	-	-	-	-
out/16	13	Piaba	3,00	0,80	-	-	-	-
out/16	11	Piaba	4,80	0,50	-	-	-	-
out/16	11	Piaba	3,80	0,40	-	-	-	-
out/16	11	Beiradeira, Matrinchã	5,80	1,50	-	-	-	-
out/16	11	Beiradeira, Matrinchã	4,00	1,20	-	-	-	-
out/16	11	Piaba	3,50	0,50	-	-	-	-
out/16	11	Piaba	3,00	0,30	-	-	-	-
out/16	4	Tucunaré	5,00	0,70	-	-	-	-
out/16	4	Pacuzinho	2,00	0,10	-	-	-	-
out/16	4	Pacuzinho	5,00	0,90	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

out/16	4	Pacuzinho	3,00	0,90	-	-	-	-
out/16	4	Pacuzinho	2,90	0,80	-	-	-	-
out/16	6	Bicuda	18,20	19,00	-	-	-	-
out/16	5	Sardinha	6,00	5,70	-	-	-	-
out/16	5	Piaba	5,30	0,50	-	-	-	-
out/16	5	Piaba	3,90	0,20	-	-	-	-
out/16	5	Piaba	3,00	0,70	-	-	-	-
out/16	5	Piaba	2,50	0,30	-	-	-	-
out/16	5	Piaba	4,80	0,90	-	-	-	-
out/16	5	Piaba	4,00	0,50	-	-	-	-
out/16	8	Beiradeira, Matrinchã	6,60	2,10	-	-	-	-
out/16	8	Beiradeira, Matrinchã	4,80	4,00	-	-	-	-
out/16	8	Piaba	4,00	0,60	-	-	-	-
out/16	8	Piaba	3,30	0,40	-	-	-	-
out/16	8	Piaba	2,00	0,10	-	-	-	-
out/16	8	Piaba	2,90	0,60	-	-	-	-
out/16	8	Piaba	3,80	0,20	-	-	-	-
out/16	7	Pacu-borracha	3,30	0,30	-	-	-	-
out/16	7	Sardinha	5,00	3,00	-	-	-	-
out/16	7	Sardinha	4,00	2,50	-	-	-	-
out/16	7	Sardinha	5,10	3,50	-	-	-	-
out/16	7	Sardinha	4,60	2,00	-	-	-	-
out/16	7	Beiradeira, Matrinchã	2,80	0,10	-	-	-	-
out/16	7	Beiradeira, Matrinchã	2,00	0,10	-	-	-	-
out/16	7	Piaba	5,50	3,20	-	-	-	-
out/16	7	Piaba	4,80	1,90	-	-	-	-
out/16	7	Piaba	4,50	2,00	-	-	-	-
out/16	2	Piau-flamengo	27,50	480,00	F	1	2	Detrito
out/16	2	Pacu-branco	20,00	350,00	M	1	3	Semente
out/16	2	Pacu-branco	20,00	350,00	F	1	3	Vegetal
out/16	2	Pacu-branco	35,00	600,00	F	1	3	Vegetal
out/16	2	Pacu-branco	28,00	200,00	M	1	1	-
out/16	2	Pacu-branco	34,00	850,00	M	1	1	-
out/16	2	Pacu-branco	32,00	500,00	-	-	-	-
out/16	2	Pacu-branco	20,00	150,00	-	-	-	-
out/16	2	Pacu-branco	17,00	130,00	-	-	-	-
out/16	2	Pacu-branco	23,00	240,00	M	1	1	-
out/16	2	Pacu-branco	28,00	410,00	F	1	1	-
out/16	2	Curimba		600,00	F	4A	1	-
out/16	2	Curimba		500,00	-	-	-	-
out/16	2	Piranha-preta	23,00	230,00	F	1	1	-
out/16	2	Piranha-preta	22,00	200,00	F	1	1	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	2	Piranha-preta	20,50	180,00	F	1	1	-
out/16	2	Piranha-preta	22,00	210,00	M	1	1	-
out/16	2	Curimba	36,00	600,00	F	1	1	-
out/16	2	Pacu-branco	23,00	250,00	F	1	3	Vegetal
out/16	2	Curimba	38,00	800,00	F	1	3	Vegetal
out/16	2	Pacu-branco	32,00	630,00	M	1	1	-
out/16	2	Pacu-branco	27,00	460,00	M	1	1	-
out/16	2	Pacu-branco	23,00	240,00	M	2	3	Vegetal
out/16	2	Curimba	42,00	1100,00	F	3	1	-
out/16	2	Piau-três-pintas	22,00	110,00	-	-	-	-
out/16	2	Piranha-preta	11,00	20,00	-	-	-	-
out/16	2	Piranha-preta	14,00	30,00	-	-	-	-
out/16	2	Piranha-preta	11,00	20,00	F	1	1	-
out/16	2	Pacu-branco	27,00	400,00	-	-	-	-
out/16	2	Piranha-preta	11,00	20,00	-	-	-	-
out/16	2	Curimba	40,00	700,00	-	-	-	-
out/16	2	Curimba		500,00	-	-	-	-
out/16	2	Curimba		450,00	-	-	-	-
out/16	2	Curimba		400,00	-	-	-	-
out/16	2	Piranha-preta	27,50	520,00	F	1	1	-
out/16	2	Piau-flamengo	27,00	230,00	-	-	-	-
out/16	2	Piranha-preta	12,00	30,00	-	-	-	-
out/16	2	Piranha-preta	12,00	50,00	-	-	-	-
out/16	2	Cachorra, Cachilengue	27,00	180,00	F	1	1	-
out/16	2	Pacu-branco	40,00	1200,00	M	1	1	-
out/16	2	Pacu-branco	26,00	400,00	-	-	-	-
out/16	2	Curimba	39,00	900,00	-	-	-	-
out/16	2	Pacu-branco	26,00	500,00	-	-	-	-
out/16	2	Pacu-branco	31,00	850,00	-	-	-	-
out/16	2	Pacu-borracha	52,00	2800,00	-	-	-	-
out/16	2	Curimba	38,00	600,00	-	-	-	-
out/16	2	Curimba	38,00	600,00	F	1	1	-
out/16	2	Pacu-branco	36,00	950,00	-	-	-	-
out/16	2	Pacu-branco		450,00	F	1	1	-
out/16	2	Pacu-borracha	47,00	1800,00	F	2	1	-
out/16	2	Pacu-borracha	56,00	3800,00	-	-	-	-
out/16	2	Pacu-borracha		2000,00	-	-	-	-
out/16	2	Cachara	82,00	3500,00	F	1	1	-
out/16	2	Cachorra	57,00	1800,00	-	-	-	-
out/16	2	Cachorra	64,00	2300,00	F	1	1	-
out/16	12	Pacu-branco		2000,00	M	1	1	-
out/16	12	Mandi	18,00	40,00	F	1	1	-
out/16	12	Mandi	13,50	30,00	F	1	1	-
out/16	12	Piranha-preta	11,00	20,00	M	1	2	Peixe

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	13	Pacu-colete	20,00	180,00	F	3	1	-
out/16	13	Pacu-colete	19,00	190,00	F	2	1	-
out/16	13	Pacu-cabeça-gorda	22,00	290,00	M	1	3	Semente
out/16	13	Bicuda	27,00	100,00	-	-	-	-
out/16	13	Bicuda	48,00	560,00	-	-	-	-
out/16	13	Bicuda	44,50	410,00	F	1	1	-
out/16	13	Bicuda	38,00	255,00	F	1	2	Peixe
out/16	13	Bicuda	39,00	310,00	M	2	1	-
out/16	13	Piau-flamengo	22,00	120,00	M	1	1	-
out/16	13	Pacu-cabeça-gorda	27,00	390,00	M	1	3	Semente
out/16	13	Trairão	63,00	4300,00	F	1	1	-
out/16	13	Pacu-colete	20,00	180,00	F	1	1	-
out/16	13	Pacu-colete		180,00	F	3	1	-
out/16	13	Pacu-colete	21,50	230,00	M	1	-	-
out/16	13	Pacu-colete	20,00	170,00	F	2	2	Semente
out/16	13	Piranha-preta	26,50	490,00	F	1	1	-
out/16	13	Pacu-cabeça-gorda		380,00	M	1	3	Vegetal
out/16	13	Cachorra		290,00	-	-	-	-
out/16	13	Trairão	66,00	4200,00	F	3	2	Peixe
out/16	13	Piau-três-pintas	10,00	15,00	-	-	-	-
out/16	13	Matrinchã		180,00	F	1	-	-
out/16	13	Tucunaré	55,00	3000,00	M	2	1	-
out/16	13	Piranha-preta	30,00	800,00	F	3	2	Peixe
out/16	13	Piranha-preta	25,00	350,00	F	1	-	-
out/16	12	Piranha-preta	21,00	190,00	F	1	2	Peixe
out/16	12	Mandi		25,00	-	-	-	-
out/16	12	Piranha-preta	18,00	30,00	F	1	-	-
out/16	12	Cachorra		170,00	-	-	-	-
out/16	12	Piranha-preta	18,00	110,00	-	-	-	-
out/16	12	Piranha-preta	18,00	110,00	M	1	2	Peixe
out/16	12	Pacu-branco	31,00	700,00	-	-	-	-
out/16	12	Pacu-branco	23,00	550,00	F	1	3	Vegetal
out/16	12	Piranha-preta	18,00	110,00	M	1	2	Peixe
out/16	13	Curimba	35,00	1800,00	-	-	-	-
out/16	13	Curimba	31,00	510,00	-	-	-	-
out/16	13	Pacu-colete		170,00	M	1	1	-
out/16	13	Pacu-cabeça-gorda		300,00	M	1	1	-
out/16	13	Bicuda	30,00	90,00	-	-	-	-
out/16	13	Mandi		25,00	-	-	-	-
out/16	13	Piranha-preta	10,00	20,00	F	1	1	-
out/16	13	Piranha-preta	14,00	60,00	M	1	1	-
out/16	13	Piau-flamengo		140,00	-	-	-	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	13	Curimba	25,00	300,00	F	1	2	Detrito
out/16	13	Bico-de-pato		340,00	F	1	1	-
out/16	13	Pacu-branco	27,00	470,00	-	-	-	-
out/16	13	Curimba	35,00	1850,00	-	-	-	-
out/16	13	Piranha-preta	16,00	14,00	F	1	1	-
out/16	4	Pacu-branco	28,00	650,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-branco	26,00	470,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-branco	28,50	700,00	F	1	1	-
out/16	4	Pacu-cabeça-gorda	23,00	280,00	F	1	1	-
out/16	4	Pacu-cabeça-gorda	22,00	170,00	M	1	1	-
out/16	4	Pacu-branco	34,00	280,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-branco	29,00	580,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-branco	30,00	670	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-branco	22,00	140,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-branco	24,00	170,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-branco	28,00	310,00	M	1	3	Vegetal
out/16	4	Pacu-cabeça-gorda	23,00	230,00	M	1	1	-
out/16	4	Pacu-cabeça-gorda	20,00	170,00	F	1	1	-
out/16	4	Pacu-branco	20,00	150,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-cabeça-gorda	25,00	350,00	F	3	1	-
out/16	4	Pacu-cabeça-gorda	23,00	330,00	F	1	1	-
out/16	4	Tucunaré	12,00	30,00	F	1	1	-
out/16	4	Tucunaré	14,00	70,00	M	1	3	Peixe
out/16	4	Pacu-branco	28,00	750,00	F	1	3	Vegetal
out/16	4	Pacu-branco		240,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-branco	23,00	220,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-branco	29,00	750,00	F	2	1	-
out/16	4	Pacu-branco	24,50	310,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-branco	23,00	310,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-branco	23,00	310,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-branco	19,00	170,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	18,00	100,00	M	1	1	-
out/16	4	Piranha-preta	21,00	220,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	21,00	220,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	21,00	220,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	18,00	170,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	18,00	170,00	-	-	-	-
out/16	4	Cachorra, Cachilengue	39,00	430,00	M	1	1	-
out/16	4	Matrinchã	34,00	650,00	F	1	1	-
out/16	4	Pacu-branco	32,00	810,00	F	1	1	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	4	Piranha-preta	23,00	300,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	23,00	300,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	23,00	300,00	F	2	1	-
out/16	4	Cachorra	31,00	280,00	M	2	2	Peixe
out/16	4	Trairão	34,00	400,00	M	1	1	-
out/16	4	Trairão	35,00	410,00	F	2	1	-
out/16	4	Curimba	34,00	740,00	-	-	-	-
out/16	4	Curimba	30,00	550,00	M	3	1	-
out/16	4	Piranha-preta	11,00	30,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	11,00	30,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	14,50	60,00	M	1	1	-
out/16	4	Piranha-preta	14,50	60,00	F	1	1	-
out/16	4	Pacu-branco	20,00	110,00	M	1	1	-
out/16	4	Piranha-preta	10,00	20,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-branco	26,00	600,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	26,00	520,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	23,50	300,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	22,00	220,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	24,00	280,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	24,00	400,00	F	3	1	-
out/16	4	Piranha-preta	24,00	400,00	F	1	1	-
out/16	4	Curimba		750,00	F	3	1	-
out/16	4	Piranha-preta	24,00	330,00	F	3	1	-
out/16	4	Tucunaré	41,00	1000,00	F	1	1	-
out/16	4	Pacu-branco		340,00	F	2	1	-
out/16	4	Pacu-branco		290,00	F	1	2	Semente
out/16	4	Pacu-colete	22,00	320,00	M	2	1	-
out/16	4	Curimba	32,00	480,00	-	-	-	-
out/16	4	Tucunaré-açu	28,00	380,00	F	2	1	-
out/16	4	Piau-flamengo	23,00	150,00	F	1	1	-
out/16	4	Piranha-preta	24,00	270,00	M	2	1	-
out/16	4	Piranha-preta	18,00	110,00	M	1	1	-
out/16	4	Pacu-branco	23,00	250,00	M	1	1	-
out/16	4	Piau-três-pintas	23,50	120,00	-	-	-	-
out/16	4	Piau-flamengo		150,00	-	-	-	-
out/16	4	Piau-flamengo		20,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	10,00	10,00	-	-	-	-
out/16	4	Piau-flamengo		120,00	-	-	-	-
out/16	4	Piau-flamengo		40,00	-	-	-	-
out/16	4	Piau-flamengo		120,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	10,00	15,00	-	-	-	-
out/16	4	Pacu-cabeça-gorda		500,00	-	-	-	-
out/16	4	Piranha-preta	22,00	450,00	F	3	1	-
out/16	4	Piau-flamengo	28,00	350,00	F	1	1	-

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira

out/16	4	Pacu-cabeça-gorda	20,50	230,00	M	1	1	-
out/16	4	Piau-três-pintas		200,00	-	-	-	-
out/16	1	Jaú	77,00	6000,00	F	1	1	-
out/16	1	Jaú	66,00	3000,00	F	1	1	-
out/16	1	Jaú	58,00	2000,00	M	1	3	Peixe
out/16	1	Cachorra	56,00	2000,00	M	2	1	-
out/16	1	Jaú	66,00	3000,00	F	1	1	-
out/16	1	Cachorra	59,00	2000,00	M	2	2	Peixe
out/16	1	Jaú	62,00	2500,00	-	-	-	-
out/16	1	Jaú	69,00	3000,00	-	-	-	-
out/16	1	Jaú	72,00	4000,00	-	-	-	-
out/16	1	Jaú		3000,00	-	-	-	-

11.3. Anexo III: Questionários

11.3.1. Questionário de Análise Financeiro dos Pescadores Monitorados pelo P.43.

QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DOS DADOS FINANCEIROS – 2016							
Pescador: A	Quantidade de meses pescado: 07 MESES		Local de desembarque:				
			<input checked="" type="checkbox"/> Balsa do Cajueiro <input type="checkbox"/> Balsa da Vaca Branca				
1ª Parte: Análise de Escritório							
1. Estimativa de Receita Bruta por Pescaria (RBP) referente aos meses do período de Pesca - 2016:							
Pescado	Quantidade	Peso Pesado (Kg)	Preço de Venda/Média (R\$)		Totais (R\$)		
MATRINHÃ	57	65,845	R\$ 13,00		R\$ 855,99		
PACU	123	218,890	R\$ 10,00		R\$ 2.188,90		
CACHARA	11	33,600	R\$ 12,00		R\$ 403,20		
JAÚ	1	4,525	R\$ 10,00		R\$ 45,25		
TAIRÃO	1	1,800	R\$ 8,00		R\$ 14,40		
PIAU	394	209,040	R\$ 8,00		R\$ 1.672,32		
TUCUNARÉ	5	5,880	R\$ 10,00		R\$ 58,80		
CORVINA	-	0,000	R\$ 0,00		R\$ 0,00		
TAMBAQUI	-	0,000	R\$ 0,00		R\$ 0,00		
OUTROS	-	0,000	R\$ 0,00		R\$ 0,00		
	592	539,580	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):			R\$ 5.238,86	
Total de Peixe Pescado		Desembarque total pesado					
2. Estimativa dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):							
Meses	Combustível (Média/L) R\$ 4,13	Alimentação	Gelo (Média/Barra 10 kg) R\$ 5,14	Milho	Isca Quirela	Soja	
Março	20	R\$ 100,00	8	R\$ 100,00	-	-	
Abril	153	R\$ 400,00	25	R\$ 100,00	-	-	
Maio	80	R\$ 320,00	32	R\$ 120,00	-	-	
Junho	100	R\$ 500,00	32	R\$ 414,00	-	-	
Julho	80	R\$ 400,00	20	R\$ 170,00	-	-	
Agosto	80	R\$ 400,00	6	R\$ 240,00	-	-	
Setembro	60	R\$ 300,00	6	R\$ 180,00	-	-	
Totais	573 Litros R\$ 2.364,03	R\$ 2.420,00	129 Barras R\$ 663,43	R\$ 1.324,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Valor total calculado dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):			R\$ 6.771,46				
3. Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):							
RLP =	RBP	-	CVP				
RLP =	R\$ 5.238,86	-	R\$ 6.771,46				
RLP =	-R\$ 1.532,61						
4. Receita Líquida:							
a. Receita Líquida Mensal (RLM):							
RLM =	RLP	/	pelos nº de meses Pescado				
RLM =	-R\$ 1.532,61	/	7				
RLM =	-R\$ 218,94						
b. Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):							
RLD =	RLM	/	pelos 30 dias do mês				
RLD =	-R\$ 218,94	/	30				
RLD =	-R\$ 7,30						
c. Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):							
RLDP =	RLM	/	pelos nº de dias pescado (Média)				
RLDP =	-R\$ 218,94	/	7,857142857				
RLDP =	-R\$ 27,87						
2ª Parte: Aplicar em Campo							
1. Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):							
CFBM =	DE + ME + DI + MI						
DE = Depreciação da Embarcação. Calculada dividindo-se o preço unitário da embarcação pelo tempo de vida útil, em anos, da mesma. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
DI = Depreciação do Sistema de Impulsão. Calculada dividindo-se o preço unitário do sistema de impulsão pelo tempo de vida útil, em anos, do mesmo. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
ME = manutenção anual da embarcação. Valor estimado e informado pelos entrevistados;							
MI = manutenção com o sistema de impulsão. Valor estimado informado pelos entrevistados.							
O valor do CFBM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 210 para obtenção do equivalente diário.							
CFBM =	DE	+	ME	+	DI	+	MI
CFBM =	R\$ 720,00		R\$ 800,00		R\$ 0,00		R\$ 17,00
CFBM =	R\$ 1.537,00						
CFBMD =	R\$ 1.537,00	/	210				
CFBMD =	R\$ 7,32						

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

<p>a. DE = Depreciação da Embarcação.</p> <p style="text-align: center;">BARCOS</p> <p>Modelo do Barco: () Canoas de Madeira (X) Semichata () Voadeira () Desintera Família Material: () Madeira (X) Alumínio () Fibra de Vidro Comprimento (m): 6 Capacidade (Kg): 500 A quanto tempo possui o Barco: 3 Anos Adquiriu Barco: (X) Novo () Usada Valor pago no Barco: R\$ 7.200,00</p> <p style="text-align: center;">Forma de Aquisição:</p> <p>(X) À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 () Emprestado/Doado () Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____</p> <p>Quanto Tempo Dura o Barco: 10 Anos Valor da Depreciação da Embarcação: R\$ 720,00 OBS:</p>									
<p>b. DI = Depreciação do Sistema de Impulsão.</p> <p style="text-align: center;">MOTORES</p> <p>Tipo de Motor: (X) Popa () Rabeta Potência (Hp): 25 A quanto tempo possui o Motor: 3 Anos Adquiriu Motor: (X) Novo () Usada Valor pago no Motor: R\$ 8.000,00</p> <p style="text-align: center;">Forma de Aquisição:</p> <p>(X) À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 () Emprestado/Doado (X) Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____</p> <p>Quanto Tempo Dura o Barco: 10 Anos Valor da Depreciação do Sistema de Impulsão: R\$ 800,00 OBS:</p>									
<p>c. ME = Manutenção da Embarcação. Valor de Manutenção com embarcação durante o período de pesca - 2016: R\$ 0,00</p>									
<p>d. MI = Manutenção do Sistema de Impulsão. Valor de Manutenção com Sistema de Impulsão durante o período de pesca - 2016: R\$ 17,00</p>									
<p>2. Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP): CFP = APP + MP APP = Aquisição de Petrechos de Pesca. Foram empiricamente informadas pelos pescadores. MP = Manutenção dos Petrechos. Equivale, neste caso, ao custo de reposição dos Petrechos. Valor informado pelos pescadores. O valor do CFP é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 210 para obtenção do equivalente diário.</p> <p>CFP = APP + MP CFP = R\$ 618,00 + R\$ 0,00 CFP = R\$ 618,00 CFPD = R\$ 618,00 / 210 CFPD = R\$ 2,94</p>									
PETRECHOS									
Tipo	Total de Petrecho que possui atualmente Unidade/Metro/Kg		Valor pago nos Petrechos			Valor Total que possui de Petrechos	Aquisição de Petrechos no Ano de 2016	Valor Total de Aquisição do Petrechos no ano de 2016	Custo mensal de reposição durante período de pesca – 2016 (Manutenção dos Petrechos)
			Unidade	Metro	Kg				
Vara de Bambu	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vara de Fibra de Carbono	5	Unidades	R\$ 70,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 350,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Molinete	5	Unidades	R\$ 100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 500,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Carretilha	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Anzol	2	Caixa 100 unidades	R\$ 30,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60,00	2	R\$ 60,00	R\$ 0,00
Corda	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Linha de Nylon	1	Rolo de 600 m	R\$ 0,00	R\$ 250,00	R\$ 0,00	R\$ 250,00	1	R\$ 250,00	R\$ 0,00
Linha p/ Vara	1	Carretilha 900 m	R\$ 0,00	R\$ 60,00	R\$ 0,00	R\$ 60,00	1	R\$ 60,00	R\$ 0,00
Chumbada	0,400	Quilos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 25,00	R\$ 10,00	0,400	R\$ 10,00	R\$ 0,00
Boia	10	Unidades	R\$ 0,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4,00	10	R\$ 4,00	R\$ 0,00
Escastoador	2	Rolo de 10 m	R\$ 0,00	R\$ 12,00	R\$ 0,00	R\$ 24,00	2	R\$ 24,00	R\$ 0,00
Balança Pesca	1	Unidades	R\$ 25,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 25,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
PASSAÇA (Costa)	1	Unidades	R\$ 70,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 70,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Isca Artificial	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa de tralha	1	Unidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Térmica	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Isopor	2	Unidades	R\$ 105,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 210,00	2	R\$ 210,00	R\$ 0,00
Totais:						R\$ 1.563,00		R\$ 618,00	R\$ 0,00

3. Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):

O valor do CFT é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 210 para obtenção do equivalente diário (CFTD).

CFT =	CFBM	+	CFP
CFT =	R\$ 1.537,00	+	R\$ 618,00
CFT =	R\$ 2.155,00		
CFTD =	R\$ 2.155,00	/	210
CFTD =	R\$ 10,26		

4. Estimativa do Lucro Total (LT):

LT =	RLT	-	CFT
LT =	-R\$ 1.532,61	-	R\$ 2.155,00
LT =	-R\$ 3.687,61		

5. Estimativa do Lucro Mensal (LM):

O valor do LM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 7 para obtenção do equivalente mensal.

LM =	LT	/	pelos nº de meses Pescado
LM =	-R\$ 3.687,61	/	7
LM =	-R\$ 526,80		

6. Estimativa do Lucro Diário (LD):

LD =	RLD	-	CFTD
LD =	-R\$ 7,30	-	R\$ 10,26
LD =	-R\$ 17,56		

7. Estimativa do Lucro Diária por dias efetivamente Pescado (LDP):

LDP =	RLDP	-	CFTD
LDP =	-R\$ 27,87	-	R\$ 10,26
LDP =	-R\$ 38,13		

QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DOS DADOS FINANCEIROS – 2016						
Pescador: B		Quantidade de meses pescado: 07 MESES		Local de desembarque: (X) Balsa do Cajueiro () Balsa da Vaca Branca		
1ª Parte: Análise de Escritório						
1. Estimativa de Receita Bruta por Pescaria (RBP) referente aos meses do período de Pesca - 2016:						
Pescado	Quantidade	Peso Pesado (Kg)	Preço de Venda/Média (R\$)	Totais (R\$)		
MATRINXÃ	18	19,355	R\$ 15,00	R\$ 290,33		
PACU	106	174,720	R\$ 10,00	R\$ 1.747,20		
CACHARA	1	1,680	R\$ 15,00	R\$ 25,20		
JAÚ	-	0,000	R\$ 8,00	R\$ 0,00		
TAIRÃO	-	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
PIAU	54	42,225	R\$ 10,00	R\$ 422,25		
TUCUNARÉ	-	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
CORVINA	-	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
TAMBAQUI	-	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
OUTROS	-	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
Total de Peixe Pescado		237,980	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):		R\$ 2.484,98	
2. Estimativa dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):						
Meses	Combustível (Média/L) R\$ 4,10	Alimentação	Gelo (Média/Barra 10 kg) Paga R\$ 60,00 de energia por Mês	Milho	Quirela	Soja
Março	20	R\$ 100,00	R\$ 60,00	R\$ 100,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00
Abril	20	R\$ 160,00	R\$ 60,00	R\$ 70,00	R\$ 70,00	R\$ 100,00
Maio	40	R\$ 200,00	R\$ 60,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00
Junho	40	R\$ 200,00	R\$ 60,00	R\$ 100,00	R\$ 140,00	R\$ 100,00
Julho	60	R\$ 450,00	R\$ 60,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	-
Agosto	20	R\$ 100,00	R\$ 60,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	-
Setembro	40	R\$ 200,00	R\$ 60,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	-
Totais:	240 Litros R\$ 983,66	R\$ 1.410,00	R\$ 420,00 Energia R\$ 420,00	R\$ 670,00	R\$ 660,00	R\$ 350,00
Valor total calculado dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):			R\$ 4.493,66			
3. Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):						
RLP =	RBP	-	CVP			
RLP =	R\$ 2.484,98	-	R\$ 4.493,66			
RLP =	-R\$ 2.008,68					
4. Receita Líquida:						
a. Receita Líquida Mensal (RLM):						
RLM =	RLP	/	pelos n° de meses Pescado			
RLM =	-R\$ 2.008,68	/	7			
RLM =	-R\$ 286,95					
b. Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):						
RLD =	RLM	/	pelos 30 dias do mês			
RLD =	-R\$ 286,95	/	30			
RLD =	-R\$ 9,57					
c. Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):						
RLDP =	RLM	/	pelos n° de dias pescado (Média)			
RLDP =	-R\$ 286,95	/	3,857142857			
RLDP =	-R\$ 74,40					
2ª Parte: Aplicar em Campo						
1. Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):						
CFBM =	DE + ME + DI + MI					
DE = Depreciação da Embarcação. Calculada dividindo-se o preço unitário da embarcação pelo tempo de vida útil, em anos, da mesma. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;						
DI = Depreciação do Sistema de Impulsão. Calculada dividindo-se o preço unitário do sistema de impulsão pelo tempo de vida útil, em anos, do mesmo. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;						
ME = manutenção anual da embarcação. Valor estimado e informado pelos entrevistados;						
MI = manutenção com o sistema de impulsão. Valor estimado informado pelos entrevistados.						
O valor do CFBM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 210 para obtenção do equivalente diário.						
CFBM =	DE + ME + DI + MI					
CFBM =	R\$ 333,33	R\$ 552,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
CFBM =	R\$ 885,43					
CFBMD =	R\$ 885,43	/	210			
CFBMD =	R\$ 4,22					

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

a. DE = Depreciação da Embarcação.

BARCOS

Modelo do Barco: () Canoa de Madeira (X) Semichata () Voadeira () Desintera Família
 Material: () Madeira (X) Alumínio () Fibra de Vidro
 Comprimento (m): 6
 Capacidade (Kg): 550
 A quanto tempo possui o Barco: 3 Anos
 Adquiriu Barco: (X) Novo () Usada
 Valor pago no Barco: R\$ 5.000,00

Forma de Aquisição:

(X) À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 () Emprestado/Doado
 () Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____

Quanto Tempo Dura o Barco: 15 Anos
Valor da Depreciação da Embarcação: R\$ 333,33
OBS: Alega nunca ter realizado manutenção na embarcação.

b. DI = Depreciação do Sistema de Impulsão.

MOTORES

Tipo de Motor: (X) Popa () Rabeta
 Potência (Hp): 15
 A quanto tempo possui o Motor: 3 Anos
 Adquiriu Motor: (X) Novo () Usada
 Valor pago no Motor: R\$ 5.521,00

Forma de Aquisição:

(X) À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 () Emprestado/Doado
 () Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____

Quanto Tempo Dura o Barco: 10 Anos
Valor da Depreciação do Sistema de Impulsão: R\$ 552,10
OBS: Alega nunca ter realizado manutenção no Motor.

c. ME = Manutenção da Embarcação.
 Valor de Manutenção com embarcação durante o período de pesca - 2016: **R\$ 0,00**

d. MI = Manutenção do Sistema de Impulsão.
 Valor de Manutenção com Sistema de Impulsão durante o período de pesca - 2016: **R\$ 0,00**

2. Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):
 CFP = APP + MP
 APP = Aquisição de Petrechos de Pesca. Foram empiricamente informadas pelos pescadores.
 MP = Manutenção dos Petrechos. Equivale, neste caso, ao custo de reposição dos Petrechos. Valor informado pelos pescadores.
 O valor do CFP é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 210 para obtenção do equivalente diário.
 CFP = APP + MP
 R\$ 422,80 + R\$ 238,80
CFP= R\$ 661,60
 CFPD = R\$ 661,60 / 210
CFPD = R\$ 3,15

PETRECHOS

Tipo	Total de Petrecho que possui atualmente Unidade/Metro/Kg		Valor pago nos Petrechos			Valor Total que possui de Petrechos	Aquisição de Petrechos no Ano de 2016	Valor Total de Aquisição do Petrechos no ano de 2016	Custo mensal de reposição durante período de pesca – 2016 (Manutenção dos Petrechos)
			Unidade	Metro	Kg				
Vara de Bambu	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vara de Fibra de Carbono	15	Unidades	R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 750,00	2	R\$ 100,00	R\$ 0,00
Molinete	8	Unidades	R\$ 100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 800,00	2	R\$ 200,00	R\$ 0,00
Carretilha	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Anzol	500	Unidades	R\$ 0,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 250,00	30	R\$ 15,00	R\$ 90,00
Corda	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Linha de Nylon	1	Rolo de 100 m	R\$ 0,00	R\$ 20,00	R\$ 0,00	R\$ 20,00	1	R\$ 20,00	R\$ 30,00
Linha p/ Vara	4	Carretel entre .30/.40/.60	R\$ 8,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 32,00	1	R\$ 8,00	R\$ 0,00
Chumbada	2	Quilos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 24,00	R\$ 48,00	0,200	R\$ 4,80	R\$ 28,80
Boia	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Escatoador	100	Unidades	R\$ 0,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 50,00	30	R\$ 15,00	R\$ 90,00
Balança Pesca	2	Unidades	R\$ 60,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 120,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Passagá (Cesto)	3	Unidades	R\$ 60,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 180,00	1	R\$ 60,00	R\$ 0,00
Isca Artificial	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa de tralha	3	Unidades	R\$ 100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 300,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Térmica	1	Unidade	R\$ 190,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 190,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Isopor	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Totais:						R\$ 2.740,00		R\$ 422,80	R\$ 238,80

3. Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):

O valor do CFT é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 210 para obtenção do equivalente diário (CFTD).

CFT =	CFBM	+	CFP
CFT =	R\$ 885,43	+	R\$ 661,60
CFT =	R\$ 1.547,03		
CFTD =	R\$ 1.547,03	/	210
CFTD =	R\$ 7,37		

4. Estimativa do Lucro Total (LT):

LT =	RLT	-	CFT
LT =	-R\$ 2.008,68	-	R\$ 1.547,03
LT =	-R\$ 3.555,72		

5. Estimativa do Lucro Mensal (LM):

O valor do LM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 7 para obtenção do equivalente mensal.

LM =	LT	/	pelos nº de meses Pescado
LM =	-R\$ 3.555,72	/	7
LM =	-R\$ 507,96		

6. Estimativa do Lucro Diário (LD):

LD =	RLD	-	CFTD
LD =	-R\$ 9,57	-	R\$ 7,37
LD =	-R\$ 16,93		

7. Estimativa do Lucro Diária por dias efetivamente Pescado (LDP):

LDP =	RLDP	-	CFTD
LDP =	-R\$ 74,40	-	R\$ 7,37
LDP =	-R\$ 81,76		

QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DOS DADOS FINANCEIROS – 2016							
Pescador: C	Quantidade de meses pescados:		Local de desembarque:				
	6 MESES		<input checked="" type="checkbox"/> Balsa do Cajueiro <input type="checkbox"/> Balsa da Vaca Branca				
1ª Parte: Análise de Escritório							
1. Estimativa de Receita Bruta por Pescaria (RBP) referente aos meses do período de Pesca - 2016:							
Pescado	Quantidade	Peso Pesado (Kg)	Preço de Venda/Média (R\$)		Totais (R\$)		
MATRINXÃ	45	78,970	R\$ 15,00		R\$ 1.184,55		
PACU	35	43,310	R\$ 10,00		R\$ 433,10		
CACHARA	34	71,780	R\$ 15,00		R\$ 1.076,70		
JAÚ	1	4,375	R\$ 8,00		R\$ 35,00		
TAIRÃO	10	32,935	R\$ 6,17		R\$ 203,10		
PIAU	91	46,685	R\$ 7,33		R\$ 342,36		
TUCUNARÉ	0	0,000	R\$ 0,00		R\$ 0,00		
CORVINA	0	0,000	R\$ 0,00		R\$ 0,00		
TAMBAQUI	0	0,000	R\$ 0,00		R\$ 0,00		
OUTROS	0	0,000	R\$ 0,00		R\$ 0,00		
	216	278,055	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):		R\$ 3.274,81		
	Total de Peixe Pescado	Desembarque total					
2. Estimativa dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):							
Meses	Combustível (Média/L) R\$ 4,10	Alimentação	Gelo (Média/Barra 10 kg) R\$ 7,00	Milho	Isca Quirela Soja		
Março	10	R\$ 160,00	6	R\$ 80,00	-	-	
Abril	20	R\$ 320,00	12	R\$ 160,00	-	-	
Mai	15	R\$ 240,00	9	R\$ 150,00	-	-	
Junho	15	R\$ 160,00	5	-	-	-	
Julho	10	R\$ 160,00	6	R\$ 80,00	-	-	
Agosto	5	R\$ 80,00	3	R\$ 50,00	-	-	
Setembro	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Totais	75 Litros R\$ 307,13	R\$ 1.120,00	41 Barras R\$ 287,00	R\$ 520,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Valor total calculado dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):			R\$ 2.234,13				
3. Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):							
RLP =	RBP	-	CVP				
RLP =	R\$ 3.274,81	-	R\$ 2.234,13				
RLP =	R\$ 1.040,68						
4. Receita Líquida:							
a. Receita Líquida Mensal (RLM):							
RLM =	RLP	/	pelos nº de meses Pescado				
RLM =	R\$ 1.040,68	/	6				
RLM =	R\$ 173,45						
b. Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):							
RLD =	RLM	/	pelos 30 dias do mês				
RLD =	R\$ 173,45	/	30				
RLD =	R\$ 5,78						
c. Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):							
RLDP =	RLM	/	pelos nº de dias pescado (Média)				
RLDP =	R\$ 173,45	/	6,16666667				
RLDP =	R\$ 28,13						
2ª Parte: Aplicar em Campo							
1. Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):							
CFBM =	DE + ME + DI + MI						
DE = Depreciação da Embarcação. Calculada dividindo-se o preço unitário da embarcação pelo tempo de vida útil, em anos, da mesma. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
DI = Depreciação do Sistema de Impulsão. Calculada dividindo-se o preço unitário do sistema de impulsão pelo tempo de vida útil, em anos, do mesmo. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
ME = manutenção anual da embarcação. Valor estimado e informado pelos entrevistados;							
MI = manutenção com o sistema de impulsão. Valor estimado informado pelos entrevistados.							
O valor do CFBM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 180 para obtenção do equivalente diário.							
CFBM =	DE	+	ME	+	DI	+	MI
CFBM =	R\$ 100,00		R\$ 80,00		R\$ 0,00		R\$ 370,00
CFBM =	R\$ 550,00						
CFBMD =	R\$ 550,00	/	180				
CFBMD =	R\$ 3,06						

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

a. DE = Depreciação da Embarcação.

BARCOS

Modelo do Barco: (X) Canoa de Madeira () Semichata () Voadeira () Desintera Família
 Material: (X) Madeira () Alumínio () Fibra de Vidro
 Comprimento (m): 4,5 m
 Capacidade (Kg): 150 Kg
 A quanto tempo possui o Barco: 2 Anos
 Adquiriu Barco: (X) Novo () Usada
 Valor pago no Barco: R\$ 400,00

Forma de Aquisição:

(X) À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 () Emprestado/Doado
 () Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____

Quanto Tempo Dura o Barco: 4 Anos
Valor da Depreciação da Embarcação: R\$ 100,00
OBS:

b. DI = Depreciação do Sistema de Impulsão.

MOTORES

Tipo de Motor: () Popa (X) Rabeta
 Potência (Hp): 5,5
 A quanto tempo possui o Motor: 2 Anos
 Adquiriu Motor: (X) Novo () Usada
 Valor pago no Motor: R\$ 800,00

Forma de Aquisição:

(X) À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 () Emprestado/Doado
 () Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____

Quanto Tempo Dura o Barco: 10 Anos
Valor da Depreciação do Sistema de Impulsão: R\$ 80,00
OBS:

c. ME = Manutenção da Embarcação.
 Valor de Manutenção com embarcação durante o período de pesca - 2016: **R\$ 0,00**

d. MI = Manutenção do Sistema de Impulsão.
 Valor de Manutenção com Sistema de Impulsão durante o período de pesca - 2016: **R\$ 370,00**

2. Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):
 CFP = APP + MP
 APP = Aquisição de Petrechos de Pesca. Foram empiricamente informadas pelos pescadores.
 MP = Manutenção dos Petrechos. Equivale, neste caso, ao custo de reposição dos Petrechos. Valor informado pelos pescadores.
 O valor do CFP é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 180 para obtenção do equivalente diário.

CFP =	APP	+	MP	
CFP =	R\$ 810,00	+	R\$ 180,00	
CFP =	R\$ 990,00			
CFPD =	R\$ 990,00	/	180	
CFPD =	R\$ 5,50			

Petrechos

Tipo	Total de Petrecho que possui atualmente Unidade/Metro/Kg		Valor pago nos Petrechos			Valor Total que possui de Petrechos	Aquisição de Petrechos no Ano de 2016	Valor Total de Aquisição do Petrechos no ano de 2016	Custo mensal de reposição durante período de pesca – 2016 (Manutenção dos Petrechos)
			Unidade	Metro	Kg				
Vara de Bambu	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vara de Fibra de Carbono	6	Unidades	R\$ 125,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 750,00	1	R\$ 125,00	R\$ 0,00
Molinete	6	Unidades	R\$ 150,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 900,00	1	R\$ 150,00	R\$ 0,00
Carretilha	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Anzol	1	Caixa com 100 unidades	R\$ 150,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 150,00	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Corda	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Linha de Nylon	1	Rolo de 100 m	R\$ 0,00	R\$ 45,00	R\$ 0,00	R\$ 45,00	1	R\$ 45,00	R\$ 0,00
Linha p/ Vara	2	Carretel entre .30/.40/.60	R\$ 30,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60,00	1	R\$ 30,00	R\$ 30,00
Chumbada	4	Quilos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 25,00	R\$ 100,00	4	R\$ 100,00	R\$ 0,00
Boia	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Escastoador	-		R\$ 0,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Balança Pesca Passaça (recta)	1	Unidades	R\$ 15,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 15,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Isca Artificial	2	Unidades	R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa de tralha	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Térmica	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Isopor	3	Unidades	R\$ 70,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 210,00	3	R\$ 210,00	R\$ 0,00
Totais:						R\$ 2.330,00		R\$ 810,00	R\$ 180,00

3. Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):			
O valor do CFT é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 180 para obtenção do equivalente diário (CFTD).			
CFT =	CFBM	+	CFP
CFT =	R\$ 550,00	+	R\$ 990,00
CFT =	R\$ 1.540,00		
CFTD =	R\$ 1.540,00	/	180
CFTD =	R\$ 8,56		
4. Estimativa do Lucro Total (LT):			
LT =	RLT	-	CFT
LT =	R\$ 1.040,68	-	R\$ 1.540,00
LT =	-R\$ 499,32		
5. Estimativa do Lucro Mensal (LM):			
O valor do LM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 6 para obtenção do equivalente mensal.			
LM =	LT	/	pelos nº de meses Pescado
LM =	-R\$ 499,32	/	6
LM =	-R\$ 83,22		
6. Estimativa do Lucro Diário (LD):			
LD =	RLD	-	CFTD
LD =	R\$ 5,78	-	R\$ 8,56
LD =	-R\$ 2,77		
7. Estimativa do Lucro Diária por dias efetivamente Pescado (LDP):			
LDP =	RLDP	-	CFTD
LDP =	R\$ 28,13	-	R\$ 8,56
LDP =	R\$ 19,57		

QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DOS DADOS FINANCEIROS – 2016							
Pescador: D		Quantidade de meses pescados: 05 MESES		Local de desembarque: (X) Balsa do Cajueiro (X) Balsa da Vaca Branca			
1ª Parte: Análise de Escritório							
1. Estimativa de Receita Bruta por Pescaria (RBP) referente aos meses do período de Pesca - 2016:							
Pescado	Quantidade	Peso Pesado (Kg)	Preço de Venda/Média (R\$)	Totais (R\$)			
MATRINXÁ	6	10,885	R\$ 13,60	R\$ 148,04			
PACU	12	22,010	R\$ 9,60	R\$ 211,30			
CACHARA	32	65,055	R\$ 14,20	R\$ 923,78			
JAÚ	2	16,020	R\$ 8,00	R\$ 128,16			
TAIRÃO	29	90,415	R\$ 5,20	R\$ 470,16			
PIAU	22	19,995	R\$ 4,60	R\$ 91,98			
TUCUNARÉ	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
CORVINA	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
TAMBAQUI	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
OUTROS	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
	103	224,380	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):		R\$ 1.973,41		
	Total de Peixe Pescado	Desembarque total pesado					
2. Estimativa dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):							
Meses	Combustível (Média/L) R\$ 4,06	Alimentação	Gelo (Média/Barra 10 kg) R\$ 8,67	Milho	Isca Quirela	Soja	
Março	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Abril	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Maio	60	R\$ 320,00	12	-	-	-	
Junho	60	R\$ 280,00	8	-	-	-	
Julho	55	R\$ 270,00	9	R\$ 50,00	-	-	
Agosto	60	R\$ 320,00	0	-	-	-	
Setembro	60	R\$ 320,00	0	-	-	-	
Totais	295 Litros R\$ 1.197,11	R\$ 1.510,00	29 Barras R\$ 251,33	R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Valor total calculado dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):			R\$ 3.008,44				
3. Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):							
RLP =	RBP	-	CVP				
RLP =	R\$ 1.973,41	-	R\$ 3.008,44				
RLP =	-R\$ 1.035,04						
4. Receita Líquida:							
a. Receita Líquida Mensal (RLM):							
RLM =	RLP	/	pelos nº de meses Pescado				
RLM =	-R\$ 1.035,04	/	5				
RLM =	-R\$ 207,01						
b. Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):							
RLD =	RLM	/	pelos 30 dias do mês				
RLD =	-R\$ 207,01	/	30				
RLD =	-R\$ 6,90						
c. Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):							
RLDP =	RLM	/	pelos nº de dias pescado (Média)				
RLDP =	-R\$ 207,01	/	10				
RLDP =	-R\$ 20,70						
2ª Parte: Aplicar em Campo							
1. Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):							
CFBM =	DE + ME + DI + MI						
DE = Depreciação da Embarcação. Calculada dividindo-se o preço unitário da embarcação pelo tempo de vida útil, em anos, da mesma. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
DI = Depreciação do Sistema de Impulsão. Calculada dividindo-se o preço unitário do sistema de impulsão pelo tempo de vida útil, em anos, do mesmo. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
ME = manutenção anual da embarcação. Valor estimado e informado pelos entrevistados;							
MI = manutenção com o sistema de impulsão. Valor estimado informado pelos entrevistados.							
O valor do CFBM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 150 para obtenção do equivalente diário.							
CFBM =	DE	+	ME	+	DI	+	MI
CFBM =	R\$ 333,33		R\$ 142,86		R\$ 200,00		R\$ 380,00
CFBM =	R\$ 1.056,19						
CFBMD =	R\$ 1.056,19	/	150				
CFBMD =	R\$ 7,04						

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

a. DE = Depreciação da Embarcação.

BARCOS

Modelo do Barco: (X) Canoa de Madeira () Semichata () Voadeira () Desintera Família
 Material: (X) Madeira () Alumínio () Fibra de Vidro
 Comprimento (m): 5,5 m
 Capacidade (Kg): 300 Kg
 A quanto tempo possui o Barco: mar/16
 Adquiriu Barco: () Novo (X) Usada
 Valor pago no Barco: R\$ 1.000,00

Forma de Aquisição:

() À Vista (X) Financiado → Qtas Parcelas 05 Valor das Parcelas: R\$ 200,00 () Emprestado/Doado
 () Quitado (X) Nº de Parcelas Restantes → 02

Quanto Tempo Dura o Barco: 3 Anos
Valor da Depreciação da Embarcação: R\$ 333,33
OBS: Não possui dinheiro para quitar o restante das parcelas.

b. DI = Depreciação do Sistema de Impulsão.

MOTORES

Tipo de Motor: () Popa (X) Rabeta
 Potência (Hp): 6,5
 A quanto tempo possui o Motor: mar/16
 Adquiriu Motor: () Novo (X) Usada
 Valor pago no Motor: R\$ 1.000,00

Forma de Aquisição:

() À Vista (X) Financiado → Qtas Parcelas 05 Valor das Parcelas: R\$ 200,00 () Emprestado/Doado
 () Quitado (X) Nº de Parcelas Restantes → 02

Quanto Tempo Dura o Barco: 7 Anos
Valor da Depreciação do Sistema de Impulsão: R\$ 142,86
OBS: Não possui dinheiro para quitar o restante das parcelas. Teve gasto com manutenção no carburador e peças.

c. ME = Manutenção da Embarcação.
 Valor de Manutenção com embarcação durante o período de pesca - 2016: **R\$ 200,00**

d. MI = Manutenção do Sistema de Impulsão.
 Valor de Manutenção com Sistema de Impulsão durante o período de pesca - 2016: **R\$ 380,00**

2. Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):
 CFP = APP + MP
 APP = Aquisição de Petrechos de Pesca. Foram empiricamente informadas pelos pescadores.
 MP = Manutenção dos Petrechos. Equivale, neste caso, ao custo de reposição dos Petrechos. Valor informado pelos pescadores.
 O valor do CFP é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 150 para obtenção do equivalente diário.

CFP =	APP	+	MP
CFP =	R\$ 541,00	+	R\$ 436,00
CFP =	R\$ 977,00		
CFPD =	R\$ 977,00	/	150
CFPD =	R\$ 6,51		

Petrechos

Tipo	Total de Petrecho que possui atualmente Unidade/Metro/Kg	Valor pago nos Petrechos			Valor Total que possui de Petrechos	Aquisição de Petrechos no Ano de 2016	Valor Total de Aquisição do Petrechos no ano de 2016	Custo mensal de reposição durante período de pesca – 2016 (Manutenção dos Petrechos)
		Unidade	Metro	Kg				
Vara de Bambu	1 Unidade	R\$ 8,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8,00	1	R\$ 8,00	R\$ 0,00
Vara de Fibra de Carbono	2 Unidades	R\$ 55,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 110,00	1	R\$ 55,00	R\$ 55,00
Molinete	2 Unidades	R\$ 95,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 190,00	2	R\$ 190,00	R\$ 0,00
Carretilha	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Anzol	2 Caixa com 100 unidades	R\$ 70,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 140,00	1	R\$ 70,00	R\$ 105,00
Corda	1 Quilo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 70,00	R\$ 70,00	1	R\$ 70,00	R\$ 210,00
Linha de Nylon	1 Rolo de 100 m	R\$ 0,00	R\$ 12,00	R\$ 0,00	R\$ 12,00	1	R\$ 12,00	R\$ 18,00
Linha p/ Vara	1 Carretel entre .30/.40/.60	R\$ 8,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8,00	1	R\$ 8,00	R\$ 12,00
Chumbada	1 Quilo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12,00	R\$ 12,00	1	R\$ 12,00	R\$ 36,00
Boia	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Escastoador	-	R\$ 0,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Balança Pesca	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Passagá (Cesto)	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Isca Artificial	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa de tralha	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Térmica	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Isopor	1 Unidade	R\$ 116,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 116,00	1	R\$ 116,00	R\$ 0,00
Totais:					R\$ 666,00		R\$ 541,00	R\$ 436,00

3. Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):			
O valor do CFT é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 150 para obtenção do equivalente diário (CFTD).			
CFT =	CFBM	+	CFP
CFT =	R\$ 1.056,19	+	R\$ 977,00
CFT =	R\$ 2.033,19		
CFTD =	R\$ 2.033,19	/	150
CFTD =	R\$ 13,55		
4. Estimativa do Lucro Total (LT):			
LT =	RLT	-	CFT
LT =	-R\$ 1.035,04	-	R\$ 2.033,19
LT =	-R\$ 3.068,23		
5. Estimativa do Lucro Mensal (LM):			
O valor do LM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 5 para obtenção do equivalente mensal.			
LM =	LT	/	pelos nº de meses Pescado
LM =	-R\$ 3.068,23	/	5
LM =	-R\$ 613,65		
6. Estimativa do Lucro Diário (LD):			
LD =	RLD	-	CFTD
LD =	-R\$ 6,90	-	R\$ 13,55
LD =	-R\$ 20,45		
7. Estimativa do Lucro Diária por dias efetivamente Pescado (LDP):			
LDP =	RLDP	-	CFTD
LDP =	-R\$ 20,70	-	R\$ 13,55
LDP =	-R\$ 34,26		

QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DOS DADOS FINANCEIROS – 2016							
Pescador: E	Quantidade de meses pescado:		Local de desembarque:				
	07 MESES		<input checked="" type="checkbox"/> Balsa do Cajueiro <input type="checkbox"/> Balsa da Vaca Branca				
1ª Parte: Análise de Escritório							
1. Estimativa de Receita Bruta por Pescaria (RBP) referente aos meses do período de Pesca - 2016:							
Pescado	Quantidade	Peso Pesado (Kg)	Preço de Venda/Média (R\$)		Totais (R\$)		
MATRINXÃ	45	58,285	R\$ 15,00		R\$ 874,28		
PACU	49	71,120	R\$ 9,00		R\$ 640,08		
CACHARA	76	148,145	R\$ 13,50		R\$ 1.999,96		
JAÚ	1	5,340	R\$ 7,00		R\$ 37,38		
TAIRÃO	58	196,785	R\$ 6,00		R\$ 1.180,71		
PIAU	78	47,405	R\$ 6,00		R\$ 284,43		
TUCUNARÉ	3	4,520	R\$ 10,00		R\$ 45,20		
CORVINA	-	0,000	R\$ 0,00		R\$ 0,00		
TAMBAQUI	-	0,000	R\$ 0,00		R\$ 0,00		
OUTROS	-	0,000	R\$ 0,00		R\$ 0,00		
	310	531,600	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):		R\$ 5.062,03		
	Total de Peixe Pescado	Desembarque total pesado					
2. Estimativa dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):							
Meses	Combustível (Média/L) R\$ 4,08	Alimentação	Gelo (Média/Barra 10 kg) R\$ 7,80	Milho	Isca Quirela	Soja	
Março	20	R\$ 120,00	4	-	-	-	
Abril	80	R\$ 400,00	16	-	-	-	
Mai	80	R\$ 400,00	12	-	-	-	
Junho	60	R\$ 360,00	2	-	-	-	
Julho	80	R\$ 400,00	8	R\$ 64,00	R\$ 20,00	-	
Agosto	60	R\$ 300,00	0	-	-	-	
Setembro	60	R\$ 300,00	0	-	-	-	
Totais	440 Litros	R\$ 2.280,00	42 Barras	R\$ 64,00	R\$ 20,00	R\$ 0,00	
	R\$ 1.796,46		R\$ 327,60				
Valor total calculado dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):			R\$ 4.488,06				
3. Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):							
RLP =	RBP	-	CVP				
RLP =	R\$ 5.062,03	-	R\$ 4.488,06				
RLP =	R\$ 573,98						
4. Receita Líquida:							
a. Receita Líquida Mensal (RLM):							
RLM =	RLP	/	pelos nº de meses Pescado				
RLM =	R\$ 573,98	/	7				
RLM =	R\$ 82,00						
b. Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):							
RLD =	RLM	/	pelos 30 dias do mês				
RLD =	R\$ 82,00	/	30				
RLD =	R\$ 2,73						
c. Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):							
RLDP =	RLM	/	pelos nº de dias pescado (Média)				
RLDP =	R\$ 82,00	/	11,28571429				
RLDP =	R\$ 7,27						
2ª Parte: Aplicar em Campo							
1. Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):							
CFBM =	DE + ME + DI + MI						
DE = Depreciação da Embarcação. Calculada dividindo-se o preço unitário da embarcação pelo tempo de vida útil, em anos, da mesma. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
DI = Depreciação do Sistema de Impulsão. Calculada dividindo-se o preço unitário do sistema de impulsão pelo tempo de vida útil, em anos, do mesmo. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
ME = manutenção anual da embarcação. Valor estimado e informado pelos entrevistados;							
MI = manutenção com o sistema de impulsão. Valor estimado informado pelos entrevistados.							
O valor do CFBM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 210 para obtenção do equivalente diário.							
CFBM =	DE	+	ME	+	DI	+	MI
CFBM =	R\$ 0,00		R\$ 200,00		R\$ 200,00		R\$ 50,00
CFBM =	R\$ 450,00						
CFBMD =	R\$ 450,00	/	210				
CFBMD =	R\$ 2,14						

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

a. DE = Depreciação da Embarcação.

BARCOS

Modelo do Barco: (X) Canoa de Madeira () Semichata () Voadeira () Desintera Família
 Material: (X) Madeira () Alumínio () Fibra de Vidro
 Comprimento (m): 5 m
 Capacidade (Kg): 300 Kg
 A quanto tempo possui o Barco: 2 Anos
 Adquiriu Barco: () Novo (X) Usada
 Valor pago no Barco: R\$ 0,00

Forma de Aquisição:

() À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 (X) Emprestado/Doado
 () Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____

Quanto Tempo Dura o Barco: 3 Anos
Valor da Depreciação da Embarcação: R\$ 0,00
OBS: O Barco foi emprestado por seu pai, portanto não à valor de aquisição.

b. DI = Depreciação do Sistema de Impulsão.

MOTORES

Tipo de Motor: () Popa (X) Rabeta
 Potência (Hp): 7
 A quanto tempo possui o Motor: 5 MESES
 Adquiriu Motor: () Novo (X) Usada
 Valor pago no Motor: R\$ 800,00

Forma de Aquisição:

() À Vista (X) Financiado → Qtas Parcelas 04 Valor das Parcelas: R\$ 200,00 () Emprestado/Doado
 () Quitado (X) Nº de Parcelas Restantes → 02

Quanto Tempo Dura o Barco: 4 Anos
Valor da Depreciação do Sistema de Impulsão: R\$ 200,00
OBS:

c. ME = Manutenção da Embarcação.
 Valor de Manutenção com embarcação durante o período de pesca - 2016: **R\$ 200,00**

d. MI = Manutenção do Sistema de Impulsão.
 Valor de Manutenção com Sistema de Impulsão durante o período de pesca - 2016: **R\$ 50,00**

2. Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):
 CFP = APP + MP
 APP = Aquisição de Petrechos de Pesca. Foram empiricamente informadas pelos pescadores.
 MP = Manutenção dos Petrechos. Equivale, neste caso, ao custo de reposição dos Petrechos. Valor informado pelos pescadores.
 O valor do CFP é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 210 para obtenção do equivalente diário.

CFP = APP + MP
 CFP = R\$ 753,00 + R\$ 759,00
CFP = R\$ 1.512,00
 CFPD = R\$ 1.512,00 / 210
CFPD = R\$ 7,20

Petrechos

Tipo	Total de Petrecho que possui atualmente Unidade/Metro/Kg		Valor pago nos Petrechos			Valor Total que possui de Petrechos	Aquisição de Petrechos no Ano de 2016	Valor Total de Aquisição do Petrechos no ano de 2016	Custo mensal de reposição durante período de pesca – 2016 (Manutenção dos Petrechos)
			Unidade	Metro	Kg				
Vara de Pesca	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vara de Fibra de Carbono	2	Unidades	R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100,00	2	R\$ 100,00	R\$ 0,00
Molinete	2	Unidades	R\$ 130,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 260,00	2	R\$ 260,00	R\$ 0,00
Carretilha	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Anzol	150	Unidades	R\$ 1,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 150,00	50	R\$ 50,00	R\$ 100,00
Corda	1	Quilo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 70,00	R\$ 70,00	1	R\$ 70,00	R\$ 420,00
Linha de Nylon	1	Rolo de 100 m	R\$ 0,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00	R\$ 25,00	1	R\$ 25,00	R\$ 125,00
Linha p/ Vara	2	Carretel entre .30/.40/.60	R\$ 0,00	R\$ 15,00	R\$ 0,00	R\$ 30,00	2	R\$ 30,00	R\$ 60,00
Chumbada	1	Quilo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 18,00	R\$ 18,00	1	R\$ 18,00	R\$ 54,00
Boia	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Escastoador	1	Rolo de 10 m	R\$ 0,00	R\$ 20,00	R\$ 0,00	R\$ 20,00	1	R\$ 20,00	R\$ 0,00
Balança Pesca	1	Unidades	R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 50,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Pássaga	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Isca Artificial	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa de Pesca	1	Unidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Térmica	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Isopor	2	Unidades	R\$ 90,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 180,00	2	R\$ 180,00	R\$ 0,00
Totais:						R\$ 903,00		R\$ 753,00	R\$ 759,00

3. Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):

O valor do CFT é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 210 para obtenção do equivalente diário (CFTD).

CFT =	CFBM	+	CFP
CFT =	R\$ 450,00	+	R\$ 1.512,00
CFT =	R\$ 1.962,00		
CFTD =	R\$ 1.962,00	/	210
CFTD =	R\$ 9,34		

4. Estimativa do Lucro Total (LT):

LT =	RLT	-	CFT
LT =	R\$ 573,98	-	R\$ 1.962,00
LT =	-R\$ 1.388,02		

5. Estimativa do Lucro Mensal (LM):

O valor do LM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 7 para obtenção do equivalente mensal.

LM =	LT	/	pelos nº de meses Pescado
LM =	-R\$ 1.388,02	/	7
LM =	-R\$ 198,29		

6. Estimativa do Lucro Diário (LD):

LD =	RLD	-	CFTD
LD =	R\$ 2,73	-	R\$ 9,34
LD =	-R\$ 6,61		

7. Estimativa do Lucro Diária por dias efetivamente Pescado (LDP):

LDP =	RLDP	-	CFTD
LDP =	R\$ 7,27	-	R\$ 9,34
LDP =	-R\$ 2,08		

QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DOS DADOS FINANCEIROS – 2016							
Pescador: F	Quantidade de meses pescado:		Local de desembarque:				
	06 MESES		<input checked="" type="checkbox"/> Balsa do Cajueiro <input checked="" type="checkbox"/> Balsa da Vaca Branca				
1ª Parte: Análise de Escritório							
1. Estimativa de Receita Bruta por Pescaria (RBP) referente aos meses do período de Pesca - 2016:							
Pescado	Quantidade	Peso Pesado (Kg)	Preço de Venda/Média (R\$)			Totais (R\$)	
MATRINXÁ	17	26,125	R\$ 15,00			R\$ 391,88	
PACU	36	60,990	R\$ 9,33			R\$ 569,24	
CACHARA	86	179,775	R\$ 12,58			R\$ 2.262,17	
JAÚ	16	48,760	R\$ 8,00			R\$ 390,08	
TAIRÃO	32	111,790	R\$ 5,00			R\$ 558,95	
PIAU	30	22,835	R\$ 4,33			R\$ 98,95	
TUCUNARÉ	0	0,000	R\$ 0,00			R\$ 0,00	
CORVINA	0	0,000	R\$ 0,00			R\$ 0,00	
TAMBAQUI	0	0,000	R\$ 0,00			R\$ 0,00	
OUTROS	0	0,000	R\$ 0,00			R\$ 0,00	
	217	450,275	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):			R\$ 4.271,27	
	Total de Peixe Pescado	Desembarque total					
2. Estimativa dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):							
Meses	Combustível (Média/L)	Alimentação	Gelo (Média/Barra 10 kg)	Isca			
	R\$ 4,06		R\$ 8,33	Milho	Quirela	Soja	
Março	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Abril	128	R\$ 260,00	16	-	-	-	
Maio	120	R\$ 320,00	12	-	-	-	
Junho	40	R\$ 240,00	5	-	-	-	
Julho	60	R\$ 260,00	0	-	-	-	
Agosto	80	R\$ 320,00	0	-	-	-	
Setembro	40	R\$ 160,00	0	-	-	-	
Totais	468 Litros	R\$ 1.560,00	33 Barras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	R\$ 1.899,30		R\$ 275,00				
Valor total calculado dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):			R\$ 3.734,30				
3. Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):							
RLP =	RBP	-	CVP				
RLP =	R\$ 4.271,27	-	R\$ 3.734,30				
RLP =	R\$ 536,97						
4. Receita Líquida:							
a. Receita Líquida Mensal (RLM):							
RLM =	RLP	/	pelos nº de meses Pescado				
RLM =	R\$ 536,97	/	6				
RLM =	R\$ 89,49						
b. Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):							
RLD =	RLM	/	pelos 30 dias do mês				
RLD =	R\$ 89,49	/	30				
RLD =	R\$ 2,98						
c. Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):							
RLDP =	RLM	/	pelos nº de dias pescado (Média)				
RLDP =	R\$ 89,49	/	11,5				
RLDP =	R\$ 7,78						
2ª Parte: Aplicar em Campo							
1. Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):							
CFBM =	DE + ME + DI + MI						
DE = Depreciação da Embarcação. Calculada dividindo-se o preço unitário da embarcação pelo tempo de vida útil, em anos, da mesma. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
DI = Depreciação do Sistema de Impulsão. Calculada dividindo-se o preço unitário do sistema de impulsão pelo tempo de vida útil, em anos, do mesmo. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
ME = manutenção anual da embarcação. Valor estimado e informado pelos entrevistados;							
MI = manutenção com o sistema de impulsão. Valor estimado informado pelos entrevistados.							
O valor do CFBM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 180 para obtenção do equivalente diário.							
CFBM =	DE	+	ME	+	DI	+	MI
CFBM =	R\$ 0,00		R\$ 225,00		R\$ 35,00		R\$ 40,00
CFBM =	R\$ 300,00						
CFBMD =	R\$ 300,00	/	180				
CFBMD =	R\$ 1,67						

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

a. DE = Depreciação da Embarcação.

BARCOS

Modelo do Barco: (X) Canoa de Madeira () Semichata () Voadeira () Desintera Família
 Material: (X) Madeira () Alumínio () Fibra de Vidro
 Comprimento (m): 5,5 m
 Capacidade (Kg): 300 Kg
 A quanto tempo possui o Barco: mar/16
 Adquiriu Barco: () Novo (X) Usada
 Valor pago no Barco: R\$ 0,00

Forma de Aquisição:

() À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 (X) Empréstado/Doado
 () Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____

Quanto Tempo Dura o Barco: 4 Anos
Valor da Depreciação da Embarcação: R\$ 0,00
OBS: O Barco que possui foi doado por um amigo também pescador.

b. DI = Depreciação do Sistema de Impulsão.

MOTORES

Tipo de Motor: () Popa (X) Rabetá
 Potência (Hp): 6,5
 A quanto tempo possui o Motor: mar/16
 Adquiriu Motor: (X) Novo () Usada
 Valor pago no Motor: R\$ 1.350,00

Forma de Aquisição:

() À Vista (X) Financiado → Qtas Parcelas 04 Valor das Parcelas: R\$ 337,50 () Empréstado/Doado
 () Quitado (X) Nº de Parcelas Restantes → 02

Quanto Tempo Dura o Barco: 6 Anos
Valor da Depreciação do Sistema de Impulsão: R\$ 225,00
OBS:

c. ME = Manutenção da Embarcação.
 Valor de Manutenção com embarcação durante o período de pesca - 2016: **R\$ 35,00**

d. MI = Manutenção do Sistema de Impulsão.
 Valor de Manutenção com Sistema de Impulsão durante o período de pesca - 2016: **R\$ 40,00**

2. Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):
 CFP = APP + MP
 APP = Aquisição de Petrechos de Pesca. Foram empiricamente informadas pelos pescadores.
 MP = Manutenção dos Petrechos. Equivale, neste caso, ao custo de reposição dos Petrechos. Valor informado pelos pescadores.
 O valor do CFP é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 180 para obtenção do equivalente diário.

CFP = APP + MP
 CFP = R\$ 163,00 + R\$ 179,00
CFP = R\$ 342,00
 CFPD = R\$ 342,00 / 180
CFPD = R\$ 1,90

Petrechos

Tipo	Total de Petrecho que possui atualmente Unidade/Metro/Kg		Valor pago nos Petrechos			Valor Total que possui de Petrechos	Aquisição de Petrechos no Ano de 2016	Valor Total de Aquisição do Petrechos no ano de 2016	Custo mensal de reposição durante período de pesca – 2016 (Manutenção dos Petrechos)
			Unidade	Metro	Kg				
Vara de Bambu	1	Unidade	R\$ 8,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vara de Fibra de Carbono	2	Unidades	R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Molinete	2	Unidades	R\$ 120,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 240,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Carretilha	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Anzol	200	Unidades	R\$ 0,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100,00	100	R\$ 50,00	R\$ 75,00
Corda	1	Quilo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 70,00	R\$ 70,00	1	R\$ 70,00	R\$ 70,00
Linha de Nylon	1	Rolo de 100 m	R\$ 0,00	R\$ 17,00	R\$ 0,00	R\$ 17,00	1	R\$ 17,00	R\$ 34,00
Linha p/ Vara	2	Carretel entre .30/.40/.60	R\$ 14,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 28,00	1	R\$ 14,00	R\$ 0,00
Chumbada	1	Quilo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12,00	R\$ 12,00	1	R\$ 12,00	R\$ 0,00
Boia	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Escotoador	-		R\$ 0,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Balança Pesca	1	Unidade	R\$ 45,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 45,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Passagem (Cesto)	1	Unidade	R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 50,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Isca Artificial	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa de tralha	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Térmica	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Isopor	1	Unidade	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Totais:						R\$ 670,00		R\$ 163,00	R\$ 179,00

3. Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):

O valor do CFT é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 180 para obtenção do equivalente diário (CFTD).

CFT =	CFBM	+	CFP
CFT =	R\$ 300,00	+	R\$ 342,00
CFT =	R\$ 642,00		
CFTD =	R\$ 642,00	/	180
CFTD =	R\$ 3,57		

4. Estimativa do Lucro Total (LT):

LT =	RLT	-	CFT
LT =	R\$ 536,97	-	R\$ 642,00
LT =	-R\$ 105,03		

5. Estimativa do Lucro Mensal (LM):

O valor do LM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 6 para obtenção do equivalente mensal.

LM =	LT	/	pelos nº de meses Pescado
LM =	-R\$ 105,03	/	6
LM =	-R\$ 17,51		

6. Estimativa do Lucro Diário (LD):

LD =	RLD	-	CFTD
LD =	R\$ 2,98	-	R\$ 3,57
LD =	-R\$ 0,58		

7. Estimativa do Lucro Diária por dias efetivamente Pescado (LDP):

LDP =	RLDP	-	CFTD
LDP =	R\$ 7,78	-	R\$ 3,57
LDP =	R\$ 4,22		

QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DOS DADOS FINANCEIROS – 2016							
Pescador: H		Quantidade de meses pescado: 05 MESES		Local de desembarque: () Balsa do Cajueiro (X) Balsa da Vaca Branca			
1ª Parte: Análise de Escritório							
1. Estimativa de Receita Bruta por Pescaria (RBP) referente aos meses do período de Pesca - 2016:							
Pescado	Quantidade	Peso Pesado (Kg)	Preço de Venda/Média (R\$)		Totais (R\$)		
MATRINXÃ	6	10,580	R\$ 15,00		R\$ 158,70		
PACU	62	95,835	R\$ 10,00		R\$ 958,35		
CACHARA	37	76,745	R\$ 12,00		R\$ 920,94		
JAÚ	5	16,575	R\$ 10,00		R\$ 165,75		
TAIRÃO	6	19,515	R\$ 5,00		R\$ 97,58		
PIAU	0	0,000	R\$ 0,00		R\$ 0,00		
TUCUNARÉ	4	6,995	R\$ 10,00		R\$ 69,95		
CORVINA	1	1,300	R\$ 10,00		R\$ 13,00		
TAMBAQUI	0	0,000	R\$ 0,00		R\$ 0,00		
OUTROS	0	0,000	R\$ 0,00		R\$ 0,00		
Total de Peixe Pescado		121	227,545	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):		R\$ 2.384,27	
2. Estimativa dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):							
Meses	Combustível (Média/L)	Alimentação	Gelo (Média/Barra 10 kg)	Isca			
	R\$ 4,11		R\$ 5,60	Milho	Quirela	Soja	
Março	20	R\$ 150,00	5	-	R\$ 35,00	R\$ 15,00	
Abril	40	R\$ 200,00	10	-	-	-	
Mai	80	R\$ 400,00	20	R\$ 90,00	R\$ 90,00	-	
Junho	20	R\$ 200,00	5	R\$ 35,00	-	-	
Julho	40	R\$ 120,00	8	-	-	-	
Agosto	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Setembro	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Totais	200 Litros R\$ 822,00	R\$ 1.070,00	48 Barras R\$ 268,80	R\$ 125,00	R\$ 125,00	R\$ 15,00	
Valor total calculado dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):			R\$ 2.425,80				
3. Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):							
RLP =	RBP	-	CVP				
RLP =	R\$ 2.384,27	-	R\$ 2.425,80				
RLP =	-R\$ 41,54						
4. Receita Líquida:							
a. Receita Líquida Mensal (RLM):							
RLM =	RLP	/	pelos nº de meses Pescado				
RLM =	-R\$ 41,54	/	5				
RLM =	-R\$ 8,31						
b. Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):							
RLD =	RLM	/	pelos 30 dias do mês				
RLD =	-R\$ 8,31	/	30				
RLD =	-R\$ 0,28						
c. Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):							
RLDP =	RLM	/	pelos nº de dias pescado (Média)				
RLDP =	-R\$ 8,31	/	5,6				
RLDP =	-R\$ 1,48						
2ª Parte: Aplicar em Campo							
1. Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):							
CFBM =	DE + ME + DI + MI						
DE = Depreciação da Embarcação. Calculada dividindo-se o preço unitário da embarcação pelo tempo de vida útil, em anos, da mesma. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
DI = Depreciação do Sistema de Impulsão. Calculada dividindo-se o preço unitário do sistema de impulsão pelo tempo de vida útil, em anos, do mesmo. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
ME = manutenção anual da embarcação. Valor estimado e informado pelos entrevistados;							
MI = manutenção com o sistema de impulsão. Valor estimado informado pelos entrevistados.							
O valor do CFBM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 150 para obtenção do equivalente diário.							
CFBM =	DE	+	ME	+	DI	+	MI
CFBM =	R\$ 150,00		R\$ 300,00		R\$ 0,00		R\$ 17,00
CFBM =	R\$ 467,00						
CFBMD =	R\$ 467,00	/	150				
CFBMD =	R\$ 3,11						

a. DE = Depreciação da Embarcação.

BARCOS

Modelo do Barco: () Canoa de Madeira () Semichata (X) Voadeira () Desintera Família
 Material: () Madeira (X) Alumínio () Fibra de Vidro
 Comprimento (m): 6 m
 Capacidade (Kg): 400 Kg
 A quanto tempo possui o Barco: 3 Anos
 Adquiriu Barco: () Novo (X) Usada
 Valor pago no Barco: R\$ 1.500,00

Forma de Aquisição:

() À Vista (X) Financiado → Qtas Parcelas 03 Valor das Parcelas: R\$ 500,00 () Emprestado/Doado
 (X) Quitado () Nº de Parcelas Restantes → _____

Quanto Tempo Dura o Barco: 10 Anos
Valor da Depreciação da Embarcação: R\$ 150,00
OBS: Adquiriu o barco com 2 anos de uso, portanto a embarcação possui 05 anos de uso.

b. DI = Depreciação do Sistema de Impulsão.

MOTORES

Tipo de Motor: () Popa (X) Rabeta
 Potência (Hp): 6,5
 A quanto tempo possui o Motor: 1 Ano
 Adquiriu Motor: (X) Novo () Usada
 Valor pago no Motor: R\$ 1.500,00

Forma de Aquisição:

() À Vista (X) Financiado → Qtas Parcelas _____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 () Emprestado/Doado
 (X) Quitado () Nº de Parcelas Restantes → _____

Quanto Tempo Dura o Barco: 5 Anos
Valor da Depreciação do Sistema de Impulsão: R\$ 300,00
OBS:

c. ME = Manutenção da Embarcação.
 Valor de Manutenção com embarcação durante o período de pesca - 2016: **R\$ 0,00**

d. MI = Manutenção do Sistema de Impulsão.
 Valor de Manutenção com Sistema de Impulsão durante o período de pesca - 2016: **R\$ 17,00**

2. Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):
 CFP = APP + MP
 APP = Aquisição de Petrechos de Pesca. Foram empiricamente informadas pelos pescadores.
 MP = Manutenção dos Petrechos. Equivale, neste caso, ao custo de reposição dos Petrechos. Valor informado pelos pescadores.
 O valor do CFP é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 150 para obtenção do equivalente diário.

CFP =	APP	+	MP
CFP =	R\$ 243,00	+	R\$ 0,00
CFP =	R\$ 243,00		
CFPD =	R\$ 243,00	/	150
CFPD =	R\$ 1,62		

Petrechos

Tipo	Total de Petrecho que possui atualmente Unidade/Metro/Kg		Valor pago nos Petrechos			Valor Total que possui de Petrechos	Aquisição de Petrechos no Ano de 2016	Valor Total de Aquisição do Petrechos no ano de 2016	Custo mensal de reposição durante período de pesca – 2016 (Manutenção dos Petrechos)
			Unidade	Metro	Kg				
Vara de Bambu	2	Unidades	R\$ 8,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vara de Fibra de Carbono	-		R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Molinete	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Carretilha	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Anzol	3	Caixa com 100 Unidades	R\$ 72,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 216,00	1	R\$ 72,00	R\$ 0,00
Corda	2	Rolo de 100 m	R\$ 100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 200,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Linha de Nylon	6	Rolo de 100 m	R\$ 40,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 240,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Linha p/ Vara	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Chumbada	1,200	Quilos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 25,00	R\$ 30,00	1,200	R\$ 30,00	R\$ 0,00
Boia	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Escastoador	100	Unidades	R\$ 0,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 15,00	100	R\$ 15,00	R\$ 0,00
Balança Pesca Passaga (Casto)	1	Unidade	R\$ 46,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 46,00	1	R\$ 46,00	R\$ 0,00
Isca Artificial	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa de tralha	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Térmica	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Isopor	1	Unidade	R\$ 80,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 80,00	1	R\$ 80,00	R\$ 0,00
Totais:						R\$ 843,00		R\$ 243,00	R\$ 0,00

3. Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):

O valor do CFT é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 150 para obtenção do equivalente diário (CFTD).

CFT =	CFBM	+	CFP
CFT =	R\$ 467,00	+	R\$ 243,00
CFT =	R\$ 710,00		
CFTD =	R\$ 710,00	/	150
CFTD =	R\$ 4,73		

4. Estimativa do Lucro Total (LT):

LT =	RLT	-	CFT
LT =	-R\$ 41,54	-	R\$ 710,00
LT =	-R\$ 751,54		

5. Estimativa do Lucro Mensal (LM):

O valor do LM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 5 para obtenção do equivalente mensal.

LM =	LT	/	pelos nº de meses Pescado
LM =	-R\$ 751,54	/	5
LM =	-R\$ 150,31		

6. Estimativa do Lucro Diário (LD):

LD =	RLD	-	CFTD
LD =	-R\$ 0,28	-	R\$ 4,73
LD =	-R\$ 5,01		

7. Estimativa do Lucro Diária por dias efetivamente Pescado (LDP):

LDP =	RLDP	-	CFTD
LDP =	-R\$ 1,48	-	R\$ 4,73
LDP =	-R\$ 6,22		

QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DOS DADOS FINANCEIROS – 2016							
Pescador: N	Quantidade de meses pescado:		Local de desembarque:				
	2 MESES		<input type="checkbox"/> Balsa do Cajueiro <input checked="" type="checkbox"/> Balsa da Vaca Branca				
1ª Parte: Análise de Escritório							
1. Estimativa de Receita Bruta por Pescaria (RBP) referente aos meses do período de Pesca - 2016:							
Pescado	Quantidade	Peso Pesado (Kg)	Preço de Venda/Média (R\$)	Totais (R\$)			
MATRINXÃ	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
PACU	0	0,000	R\$ 6,00	R\$ 0,00			
CACHARA	9	18,840	R\$ 12,00	R\$ 226,08			
JAÚ	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
TAIRÃO	4	13,935	R\$ 6,00	R\$ 83,61			
PIAU	0	0,000	R\$ 6,00	R\$ 0,00			
TUCUNARÉ	2	3,975	R\$ 8,00	R\$ 31,80			
CORVINA	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
TAMBAQUI	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
OUTROS	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
	15	36,750	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):		R\$ 341,49		
	Total de Peixe Pescado	Desembarque total					
2. Estimativa dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):							
Meses	Combustível (Média/L)	Alimentação	Gelo (Média/Barra 10 kg)	Isca			
	R\$ 4,06		R\$ 8,00	Milho	Quirela	Soja	
Março	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Abril	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Mai	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Junho	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Julho	10	R\$ 100,00	2	R\$ 40,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Agosto	20	R\$ 200,00	6	R\$ 40,00	R\$ 30,00	R\$ 0,00	
Setembro	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Totais	30 Litros	R\$ 300,00	8 Barras	R\$ 80,00	R\$ 30,00	R\$ 0,00	
	R\$ 121,80		R\$ 64,00				
Valor total calculado dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):			R\$ 595,80				
3. Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):							
RLP =	RBP	-	CVP				
RLP =	R\$ 341,49	-	R\$ 595,80				
RLP =	-R\$ 254,31						
4. Receita Líquida:							
a. Receita Líquida Mensal (RLM):							
RLM =	RLP	/	pelos nº de meses Pescado				
RLM =	-R\$ 254,31	/	2				
RLM =	-R\$ 127,16						
b. Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):							
RLD =	RLM	/	pelos 30 dias do mês				
RLD =	-R\$ 127,16	/	30				
RLD =	-R\$ 4,24						
c. Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):							
RLDP =	RLM	/	pelos nº de dias pescado (Média)				
RLDP =	-R\$ 127,16	/	3				
RLDP =	-R\$ 42,39						
2ª Parte: Aplicar em Campo							
1. Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):							
CFBM =	DE + ME + DI + MI						
DE = Depreciação da Embarcação. Calculada dividindo-se o preço unitário da embarcação pelo tempo de vida útil, em anos, da mesma. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
DI = Depreciação do Sistema de Impulsão. Calculada dividindo-se o preço unitário do sistema de impulsão pelo tempo de vida útil, em anos, do mesmo. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
ME = manutenção anual da embarcação. Valor estimado e informado pelos entrevistados;							
MI = manutenção com o sistema de impulsão. Valor estimado informado pelos entrevistados.							
O valor do CFBM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 60 para obtenção do equivalente diário.							
CFBM =	DE	+	ME	+	DI	+	MI
CFBM =	R\$ 300,00		R\$ 300,00		R\$ 0,00		R\$ 400,00
CFBM =	R\$ 1.000,00						
CFBMD =	R\$ 1.000,00	/	60				
CFBMD =	R\$ 16,67						

a. DE = Depreciação da Embarcação.

BARCOS

Modelo do Barco: (X) Canoa de Madeira () Semichata () Voadeira () Desintera Família
 Material: (X) Madeira () Alumínio () Fibra de Vidro
 Comprimento (m): 6 m
 Capacidade (Kg): 300 Kg
 A quanto tempo possui o Barco: jul/16
 Adquiriu Barco: (X) Novo () Usada
 Valor pago no Barco: R\$ 600,00

Forma de Aquisição:

(X) À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 () Emprestado/Doado
 () Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____

Quanto Tempo Dura o Barco: 2 Anos
Valor da Depreciação da Embarcação: R\$ 300,00

OBS:

b. DI = Depreciação do Sistema de Impulsão.

MOTORES

Tipo de Motor: () Popa (X) Rabeta
 Potência (Hp): 6,5
 A quanto tempo possui o Motor: 1 Anos
 Adquiriu Motor: () Novo (X) Usada
 Valor pago no Motor: R\$ 1.500,00

Forma de Aquisição:

(X) À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 () Emprestado/Doado
 () Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____

Quanto Tempo Dura o Barco: 5 Anos
Valor da Depreciação do Sistema de Impulsão: R\$ 300,00

OBS: Gastou R\$ 200,00 em manutenção de rabeta/helice e mais R\$ 200,00 em manutenção com carburador/peças no ano de 2016.

c. ME = Manutenção da Embarcação.
 Valor de Manutenção com embarcação durante o período de pesca - 2016: **R\$ 0,00**

d. MI = Manutenção do Sistema de Impulsão.
 Valor de Manutenção com Sistema de Impulsão durante o período de pesca - 2016: **R\$ 400,00**

2. Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):
 CFP = APP + MP
 APP = Aquisição de Petrechos de Pesca. Foram empiricamente informadas pelos pescadores.
 MP = Manutenção dos Petrechos. Equivale, neste caso, ao custo de reposição dos Petrechos. Valor informado pelos pescadores.
 O valor do CFP é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 210 para obtenção do equivalente diário.

CFP =	APP	+	MP
CFP =	R\$ 844,00	+	R\$ 0,00
CFP =	R\$ 844,00		
CFPD =	R\$ 844,00	/	210
CFPD =	R\$ 4,02		

Petrechos

Tipo	Total de Petrecho que possui atualmente Unidade/Metro/Kg		Valor pago nos Petrechos			Valor Total que possui de Petrechos	Aquisição de Petrechos no Ano de 2016	Valor Total de Aquisição do Petrechos no ano de 2016	Custo mensal de reposição durante período de pesca – 2016 (Manutenção dos Petrechos)
			Unidade	Metro	Kg				
Vara de Bambu	3	Unidades	R\$ 8,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 24,00	3	R\$ 24,00	R\$ 0,00
Vara de Fibra de Carbono	2	Unidades	R\$ 40,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 80,00	2	R\$ 80,00	R\$ 0,00
Molinete	2	Unidades	R\$ 30,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60,00	2	R\$ 60,00	R\$ 0,00
Carretilha	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Anzol	4	Caixas com 100 Unidades	R\$ 27,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 110,00	4	R\$ 110,00	R\$ 0,00
Corda	3	Quiilos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 45,00	R\$ 135,00	3	R\$ 135,00	R\$ 0,00
Linha de Nylon	3	Rolo de 100 m	R\$ 35,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 105,00	3	R\$ 105,00	R\$ 0,00
Linha p/ Vara	2	Carretel entre .30/.40/.60	R\$ 20,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40,00	2	R\$ 40,00	R\$ 0,00
Chumbada	1,500	Quiilos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20,00	R\$ 30,00	1,500	R\$ 30,00	R\$ 0,00
Boia	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Escastoador	40	Unidades	R\$ 0,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20,00	40	R\$ 20,00	R\$ 0,00
Balança Pesca Passaga (Costa)	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Isca Artificial	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa de tralha	1	Unidade	R\$ 40,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40,00	1	R\$ 40,00	R\$ 0,00
Caixa Térmica	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Isopor	1	Unidade	R\$ 100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100,00	2	R\$ 200,00	R\$ 0,00
Totais:						R\$ 744,00		R\$ 844,00	R\$ 0,00

3. Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):

O valor do CFT é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 60 para obtenção do equivalente diário (CFTD).

CFT =	CFBM	+	CFP
CFT =	R\$ 1.000,00	+	R\$ 844,00
CFT =	R\$ 1.844,00		
CFTD =	R\$ 1.844,00	/	60
CFTD =	R\$ 30,73		

4. Estimativa do Lucro Total (LT):

LT =	RLT	-	CFT
LT =	-R\$ 254,31	-	R\$ 1.844,00
LT =	-R\$ 2.098,31		

5. Estimativa do Lucro Mensal (LM):

O valor do LM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 2 para obtenção do equivalente mensal.

LM =	LT	/	pelos nº de meses Pescado
LM =	-R\$ 2.098,31	/	2
LM =	-R\$ 1.049,16		

6. Estimativa do Lucro Diário (LD):

LD =	RLD	-	CFTD
LD =	-R\$ 4,24	-	R\$ 30,73
LD =	-R\$ 34,97		

7. Estimativa do Lucro Diária por dias efetivamente Pescado (LDP):

LDP =	RLDP	-	CFTD
LDP =	-R\$ 42,39	-	R\$ 30,73
LDP =	-R\$ 73,12		

QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DOS DADOS FINANCEIROS – 2016							
Pescador: O		Quantidade de meses pescados: 2 MESES		Local de desembarque: (X) Balsa do Cajueiro () Balsa da Vaca Branca			
1ª Parte: Análise de Escritório							
1. Estimativa de Receita Bruta por Pescaria (RBP) referente aos meses do período de Pesca - 2016:							
Pescado	Quantidade	Peso Pesado (Kg)	Preço de Venda/Média (R\$)	Totais (R\$)			
MATRINXÃ	5	6,085	R\$ 15,00	R\$ 91,28			
PACU	2	3,090	R\$ 8,00	R\$ 24,72			
CACHARA	3	6,395	R\$ 15,00	R\$ 95,93			
JAÚ	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
TAIRÃO	3	17,250	R\$ 8,00	R\$ 138,00			
PIAU	26	12,085	R\$ 8,00	R\$ 96,68			
TUCUNARÉ	6	14,535	R\$ 10,00	R\$ 145,35			
CORVINA	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
TAMBAQUI	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
OUTROS	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
Total de Peixe Pescado		59,440	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):		R\$ 591,95		
2. Estimativa dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):							
Meses	Combustível (Média/L) R\$ 4,07	Alimentação	Gelo (Média/Barra 10 kg) R\$ 5,00	Milho	Isca Quirela	Soja	
Março	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Abril	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Mai	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Junho	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Julho	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Agosto	12	R\$ 100,00	4	R\$ 44,00	R\$ 44,00	-	
Setembro	12	R\$ 100,00	4	R\$ 44,00	R\$ 44,00	-	
Totais	24 Litros R\$ 97,56	R\$ 200,00	8 Barras R\$ 40,00	R\$ 88,00	R\$ 88,00	R\$ 0,00	
Valor total calculado dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):			R\$ 513,56				
3. Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):							
RLP =	RBP	-	CVP				
RLP =	R\$ 591,95	-	R\$ 513,56				
RLP =	R\$ 78,39						
4. Receita Líquida:							
a. Receita Líquida Mensal (RLM):							
RLM =	RLP	/	pelos nº de meses Pescado				
RLM =	R\$ 78,39	/	2				
RLM =	R\$ 39,20						
b. Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):							
RLD =	RLM	/	pelos 30 dias do mês				
RLD =	R\$ 39,20	/	30				
RLD =	R\$ 1,31						
c. Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):							
RLDP =	RLM	/	pelos nº de dias pescado (Média)				
RLDP =	R\$ 39,20	/	4,5				
RLDP =	R\$ 8,71						
2ª Parte: Aplicar em Campo							
1. Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):							
CFBM =	DE + ME + DI + MI						
DE = Depreciação da Embarcação. Calculada dividindo-se o preço unitário da embarcação pelo tempo de vida útil, em anos, da mesma. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
DI = Depreciação do Sistema de Impulsão. Calculada dividindo-se o preço unitário do sistema de impulsão pelo tempo de vida útil, em anos, do mesmo. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
ME = manutenção anual da embarcação. Valor estimado e informado pelos entrevistados;							
MI = manutenção com o sistema de impulsão. Valor estimado informado pelos entrevistados.							
O valor do CFBM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 60 para obtenção do equivalente diário.							
CFBM =	DE	+	ME	+	DI	+	MI
CFBM =	R\$ 250,00		R\$ 200,00		R\$ 0,00		R\$ 16,00
CFBM =	R\$ 466,00						
CFBMD =	R\$ 466,00	/	60				
CFBMD =	R\$ 7,77						

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

a. DE = Depreciação da Embarcação.

BARCOS

Modelo do Barco: (X) Canoa de Madeira () Semichata () Voadeira () Desintera Família
 Material: (X) Madeira () Alumínio () Fibra de Vidro
 Comprimento (m): 6 m
 Capacidade (Kg): 300 Kg
 A quanto tempo possui o Barco: jul/16
 Adquiriu Barco: (X) Novo () Usada
 Valor pago no Barco: R\$ 1.000,00

Forma de Aquisição:

(X) À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 () Emprestado/Doado
 () Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____

Quanto Tempo Dura o Barco: 4 Anos
Valor da Depreciação da Embarcação: R\$ 250,00
OBS: Barco construído pelo próprio Pescador.

b. DI = Depreciação do Sistema de Impulsão.

MOTORES

Tipo de Motor: () Popa (X) Rabeta
 Potência (Hp): 5,5
 A quanto tempo possui o Motor: 03 Anos
 Adquiriu Motor: (X) Novo () Usada
 Valor pago no Motor: R\$ 1.200,00

Forma de Aquisição:

(X) À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 () Emprestado/Doado
 () Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____

Quanto Tempo Dura o Barco: 6 Anos
Valor da Depreciação do Sistema de Impulsão: R\$ 200,00
OBS:

c. ME = Manutenção da Embarcação.
 Valor de Manutenção com embarcação durante o período de pesca - 2016: **R\$ 0,00**

d. MI = Manutenção do Sistema de Impulsão.
 Valor de Manutenção com Sistema de Impulsão durante o período de pesca - 2016: **R\$ 16,00**

2. Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):
 CFP = APP + MP
 APP = Aquisição de Petrechos de Pesca. Foram empiricamente informadas pelos pescadores.
 MP = Manutenção dos Petrechos. Equivale, neste caso, ao custo de reposição dos Petrechos. Valor informado pelos pescadores.
 O valor do CFP é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 210 para obtenção do equivalente diário.

CFP =	APP	+	MP
CFP =	R\$ 279,00	+	R\$ 0,00
CFP =	R\$ 279,00		
CFPD =	R\$ 279,00	/	210
CFPD =	R\$ 1,33		

Petrechos

Tipo	Total de Petrecho que possui atualmente Unidade/Metro/Kg		Valor pago nos Petrechos			Valor Total que possui de Petrechos	Aquisição de Petrechos no Ano de 2016	Valor Total de Aquisição do Petrechos no ano de 2016	Custo mensal de reposição durante período de pesca – 2016 (Manutenção dos Petrechos)
			Unidade	Metro	Kg				
Vara de Bambu	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vara de Fibra de Carbono	3	Unidades	R\$ 150,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 450,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Molinete	2	Unidades	R\$ 350,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 700,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Carretilha	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Anzol	2	Caixa com 100 unidades	R\$ 60,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 120,00	2	R\$ 120,00	R\$ 0,00
Corda	6	Rolo de 200 m	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 50,00	R\$ 300,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Linha de Nylon	2	Rolo de 100 m	R\$ 0,00	R\$ 30,00	R\$ 0,00	R\$ 60,00	2	R\$ 60,00	R\$ 0,00
Linha p/ Vara	3	Carretil entre .30/.40/.60	R\$ 15,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 45,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Chumbada	5	Pote de Vidro	R\$ 13,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 65,00	5	R\$ 65,00	R\$ 0,00
Boia	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Escastoador	4	Rolo de 100 m	R\$ 0,00	R\$ 8,50	R\$ 0,00	R\$ 34,00	4	R\$ 34,00	R\$ 0,00
Balança Pesca	2	Unidades	R\$ 20,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Passagá (Cesto)	1	Unidade	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Isca Artificial	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa de tralha	1	Unidade	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Térmica	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Isopor	2	Unidades	R\$ 140,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 280,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Totais:						R\$ 2.094,00		R\$ 279,00	R\$ 0,00

3. Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):

O valor do CFT é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 60 para obtenção do equivalente diário (CFTD).

CFT =	CFBM	+	CFP
CFT =	R\$ 466,00	+	R\$ 279,00
CFT =	R\$ 745,00		
CFTD =	R\$ 745,00	/	60
CFTD =	R\$ 12,42		

4. Estimativa do Lucro Total (LT):

LT =	RLT	-	CFT
LT =	R\$ 78,39	-	R\$ 745,00
LT =	-R\$ 666,61		

5. Estimativa do Lucro Mensal (LM):

O valor do LM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 2 para obtenção do equivalente mensal.

LM =	LT	/	pelos nº de meses Pescado
LM =	-R\$ 666,61	/	2
LM =	-R\$ 333,31		

6. Estimativa do Lucro Diário (LD):

LD =	RLD	-	CFTD
LD =	R\$ 1,31	-	R\$ 12,42
LD =	-R\$ 11,11		

7. Estimativa do Lucro Diária por dias efetivamente Pescado (LDP):

LDP =	RLDP	-	CFTD
LDP =	R\$ 8,71	-	R\$ 12,42
LDP =	-R\$ 3,71		

QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DOS DADOS FINANCEIROS – 2016							
Pescador: P		Quantidade de meses pescados: 1 MESES		Local de desembarque: () Balsa do Cajueiro (X) Balsa da Vaca Branca			
1ª Parte: Análise de Escritório							
1. Estimativa de Receita Bruta por Pescaria (RBP) referente aos meses do período de Pesca - 2016:							
Pescado	Quantidade	Peso Pesado (Kg)	Preço de Venda/Média (R\$)	Totais (R\$)			
MATRINXÁ	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
PACU	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
CACHARA	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
JAÚ	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
TAIRÃO	6	18,070	R\$ 8,00	R\$ 144,56			
PIAU	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
TUCUNARÉ	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
CORVINA	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
TAMBAQUI	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
OUTROS	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
Total de Peixe Pescado		18,070	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):		R\$ 144,56		
2. Estimativa dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):							
Meses	Combustível (Média/L) R\$ 4,05	Alimentação	Gelo (Média/Barra 10 kg) R\$ 9,00	Milho	Isca Quirela	Soja	
Março	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Abril	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Mai	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Junho	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Julho	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Agosto	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Setembro	10	R\$ 100,00	2	-	-	-	
Totais	10 Litros R\$ 40,50	R\$ 100,00	2 Barras R\$ 18,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Valor total calculado dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):			R\$ 158,50				
3. Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):							
RLP =	RBP	-	CVP				
RLP =	R\$ 144,56	-	R\$ 158,50				
RLP =	-R\$ 13,94						
4. Receita Líquida:							
a. Receita Líquida Mensal (RLM):							
RLM =	RLP	/	pelos nº de meses Pescado				
RLM =	-R\$ 13,94	/	1				
RLM =	-R\$ 13,94						
b. Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):							
RLD =	RLM	/	pelos 30 dias do mês				
RLD =	-R\$ 13,94	/	30				
RLD =	-R\$ 0,46						
c. Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):							
RLDP =	RLM	/	pelos nº de dias pescado (Média)				
RLDP =	-R\$ 13,94	/	2				
RLDP =	-R\$ 6,97						
2ª Parte: Aplicar em Campo							
1. Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):							
CFBM =	DE + ME + DI + MI						
DE = Depreciação da Embarcação. Calculada dividindo-se o preço unitário da embarcação pelo tempo de vida útil, em anos, da mesma. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
DI = Depreciação do Sistema de Impulsão. Calculada dividindo-se o preço unitário do sistema de impulsão pelo tempo de vida útil, em anos, do mesmo. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
ME = manutenção anual da embarcação. Valor estimado e informado pelos entrevistados;							
MI = manutenção com o sistema de impulsão. Valor estimado informado pelos entrevistados.							
O valor do CFBM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 30 para obtenção do equivalente diário.							
CFBM =	DE	+	ME	+	DI	+	MI
CFBM =	R\$ 123,33		R\$ 181,25		R\$ 0,00		R\$ 0,00
CFBM =	R\$ 304,58						
CFBMD =	R\$ 304,58	/	30				
CFBMD =	R\$ 10,15						

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

a. DE = Depreciação da Embarcação.

BARCOS

Modelo do Barco: (X) Canoa de Madeira () Semichata () Voadeira () Desintera Família
 Material: (X) Madeira () Alumínio () Fibra de Vidro
 Comprimento (m): 5,5 m
 Capacidade (Kg): 300 Kg
 A quanto tempo possui o Barco: ago/16
 Adquiriu Barco: (X) Novo () Usada
 Valor pago no Barco: R\$ 370,00

Forma de Aquisição:

(X) À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 () Emprestado/Doado
 () Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____

Quanto Tempo Dura o Barco: 3 Anos
Valor da Depreciação da Embarcação: R\$ 123,33
OBS: Barco construído pelo próprio Pescador.

b. DI = Depreciação do Sistema de Impulsão.

MOTORES

Tipo de Motor: () Popa (X) Rabeta
 Potência (Hp): 6,5
 A quanto tempo possui o Motor: ago/16
 Adquiriu Motor: (X) Novo () Usada
 Valor pago no Motor: R\$ 1.450,00

Forma de Aquisição:

(X) À Vista () Financiado → Qtas Parcelas ____ Valor das Parcelas: R\$ 0,00 () Emprestado/Doado
 () Quitado () Nº de Parcelas Restantes → ____

Quanto Tempo Dura o Barco: 8 Anos
Valor da Depreciação do Sistema de Impulsão: R\$ 181,25
OBS:

c. ME = Manutenção da Embarcação.
 Valor de Manutenção com embarcação durante o período de pesca - 2016: **R\$ 0,00**

d. MI = Manutenção do Sistema de Impulsão.
 Valor de Manutenção com Sistema de Impulsão durante o período de pesca - 2016: **R\$ 0,00**

2. Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):
 CFP = APP + MP
 APP = Aquisição de Petrechos de Pesca. Foram empiricamente informadas pelos pescadores.
 MP = Manutenção dos Petrechos. Equivale, neste caso, ao custo de reposição dos Petrechos. Valor informado pelos pescadores.
 O valor do CFP é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 210 para obtenção do equivalente diário.

CFP =	APP	+	MP
CFP =	R\$ 783,00	+	R\$ 0,00
CFP =	R\$ 783,00		
CFPD =	R\$ 783,00	/	210
CFPD =	R\$ 3,73		

Petrechos

Tipo	Total de Petrecho que possui atualmente Unidade/Metro/Kg		Valor pago nos Petrechos			Valor Total que possui de Petrechos	Aquisição de Petrechos no Ano de 2016	Valor Total de Aquisição do Petrechos no ano de 2016	Custo mensal de reposição durante período de pesca – 2016 (Manutenção dos Petrechos)
			Unidade	Metro	Kg				
Vara de Bambu	2	Unidades	R\$ 8,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16,00	2	R\$ 16,00	R\$ 0,00
Vara de Fibra de Carbono	2	Unidades	R\$ 55,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 110,00	2	R\$ 110,00	R\$ 0,00
Molinete	2	Unidades	R\$ 95,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 190,00	2	R\$ 190,00	R\$ 0,00
Carretilha	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Anzol	2	Caixa com 100 unidades	R\$ 70,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 140,00	2	R\$ 140,00	R\$ 0,00
Corda	2	Quilos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 70,00	R\$ 140,00	2	R\$ 140,00	R\$ 0,00
Linha de Nylon	3	Rolo de 100 m	R\$ 17,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 51,00	3	R\$ 51,00	R\$ 0,00
Linha p/ Vara	1	Carretilha entre .30/.40/.60	R\$ 8,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8,00	1	R\$ 8,00	R\$ 0,00
Chumbada	1	Quilo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12,00	R\$ 12,00	1	R\$ 12,00	R\$ 0,00
Boia	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Escastoador	-		R\$ 0,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Balança Pesca	2	Unidades	R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Passagem (Costa)	1	Unidade	R\$ 60,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Isca Artificial	3	Unidades	R\$ 13,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 39,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa de tralha	1	Unidades	R\$ 45,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 45,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Térmica	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Isopor	1	Unidade	R\$ 116,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 116,00	1	R\$ 116,00	R\$ 0,00
Totais:						R\$ 1.027,00		R\$ 783,00	R\$ 0,00

3. Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):

O valor do CFT é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 30 para obtenção do equivalente diário (CFTD).

CFT =	CFBM	+	CFP
CFT =	R\$ 304,58	+	R\$ 783,00
CFT =	R\$ 1.087,58		
CFTD =	R\$ 1.087,58	/	30
CFTD =	R\$ 36,25		

4. Estimativa do Lucro Total (LT):

LT =	RLT	-	CFT
LT =	-R\$ 13,94	-	R\$ 1.087,58
LT =	-R\$ 1.101,52		

5. Estimativa do Lucro Mensal (LM):

O valor do LM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 1 para obtenção do equivalente mensal.

LM =	LT	/	pelos nº de meses Pescado
LM =	-R\$ 1.101,52	/	1
LM =	-R\$ 1.101,52		

6. Estimativa do Lucro Diário (LD):

LD =	RLD	-	CFTD
LD =	-R\$ 0,46	-	R\$ 36,25
LD =	-R\$ 36,72		

7. Estimativa do Lucro Diária por dias efetivamente Pescado (LDP):

LDP =	RLDP	-	CFTD
LDP =	-R\$ 6,97	-	R\$ 36,25
LDP =	-R\$ 43,22		

QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DOS DADOS FINANCEIROS – 2016							
Pescador: Q	Quantidade de meses pescado:		Local de desembarque:				
	1 MÊS		<input checked="" type="checkbox"/> Balsa do Cajueiro <input type="checkbox"/> Balsa da Vaca Branca				
1ª Parte: Análise de Escritório							
1. Estimativa de Receita Bruta por Pescaria (RBP) referente aos meses do período de Pesca - 2016:							
Pescado	Quantidade	Peso Pesado (Kg)	Preço de Venda/Média (R\$)	Totais (R\$)			
MATRINXÃ	2	2,180	R\$ 15,00	R\$ 32,70			
PACU	19	37,165	R\$ 10,00	R\$ 371,65			
CACHARA	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
JAÚ	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
TAIRÃO	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
PIAU	28	11,180	R\$ 6,00	R\$ 67,08			
TUCUNARÉ	8	8,750	R\$ 10,00	R\$ 87,50			
CORVINA	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
TAMBAQUI	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
OUTROS	0	0,000	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
	57	59,275	Valor total calculado de Receita Bruta por Pescaria (RBP):	R\$ 558,93			
2. Estimativa dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):							
Meses	Combustível (Média/L)	Alimentação	Gelo (Média/Barra 10 kg)	Isca			
	R\$ 4,00		R\$ 7,00	Milho	Quirela	Soja	
Março	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Abril	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Mai	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Junho	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Julho	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Agosto	0	R\$ 0,00	0	-	-	-	
Setembro	40	R\$ 60,00	5	R\$ 120,00	R\$ 100,00	R\$ 70,00	
Totais	40 Litros	R\$ 60,00	5 Barras	R\$ 120,00	R\$ 100,00	R\$ 70,00	
	R\$ 160,00		R\$ 35,00				
Valor total calculado dos Custos Variáveis por Pescarias (CVP):			R\$ 545,00				
3. Estimativa da Receita Líquida Por Pescaria (RLP):							
RLP =	RBP	-	CVP				
RLP =	R\$ 558,93	-	R\$ 545,00				
RLP =	R\$ 13,93						
4. Receita Líquida:							
a. Receita Líquida Mensal (RLM):							
RLM =	RLP	/	pelos nº de meses Pescado				
RLM =	R\$ 13,93	/	1				
RLM =	R\$ 13,93						
b. Receita Líquida Diária dividido por 30 dias do mês (RLD):							
RLD =	RLM	/	pelos 30 dias do mês				
RLD =	R\$ 13,93	/	30				
RLD =	R\$ 0,46						
c. Receita Líquida Diária por dias efetivamente Pescado (RLDP):							
RLDP =	RLM	/	pelos nº de dias pescado (Média)				
RLDP =	R\$ 13,93	/	5				
RLDP =	R\$ 2,79						
2ª Parte: Aplicar em Campo							
1. Estimativa do Custo Fixo dos Barcos e Motores (CFBM):							
CFBM =	DE + ME + DI + MI						
DE = Depreciação da Embarcação. Calculada dividindo-se o preço unitário da embarcação pelo tempo de vida útil, em anos, da mesma. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
DI = Depreciação do Sistema de Impulsão. Calculada dividindo-se o preço unitário do sistema de impulsão pelo tempo de vida útil, em anos, do mesmo. As duas variáveis foram empiricamente estimadas e informadas pelos pescadores;							
ME = manutenção anual da embarcação. Valor estimado e informado pelos entrevistados;							
MI = manutenção com o sistema de impulsão. Valor estimado informado pelos entrevistados.							
O valor do CFBM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 30 para obtenção do equivalente diário.							
CFBM =	DE	+	ME	+	DI	+	MI
CFBM =	R\$ 500,00		R\$ 1.000,00		R\$ 50,00		R\$ 360,00
CFBM =	R\$ 1.910,00						
CFBMD =	R\$ 1.910,00	/	30				
CFBMD =	R\$ 63,67						

P. 43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesca

a. DE = Depreciação da Embarcação.

BARCOS

Modelo do Barco: () Canoa de Madeira (X) Semichata () Voadeira () Desintera Família
 Material: () Madeira (X) Alumínio () Fibra de Vidro
 Comprimento (m): 6 m
 Capacidade (Kg): 550 Kg
 A quanto tempo possui o Barco: 1 Ano
 Adquiriu Barco: () Novo (X) Usada
 Valor pago no Barco: R\$ 5.000,00

Forma de Aquisição:

() À Vista (X) Financiado → Qtas Parcelas: 05 Valor das Parcelas: R\$ 1.000,00 () Emprestado/Doado
 (X) Quitado () Nº de Parcelas Restantes → _____

Quanto Tempo Dura o Barco: 10 Anos
Valor da Depreciação da Embarcação: R\$ 500,00
OBS: Possui outras 3 embarcação no qual preferiu não mencionar o valor de cada uma.

b. DI = Depreciação do Sistema de Impulsão.

MOTORES

Tipo de Motor: (X) Popa () Rabeta
 Potência (Hp): 40
 A quanto tempo possui o Motor: 1 Ano
 Adquiriu Motor: () Novo (X) Usada
 Valor pago no Motor: R\$ 10.000,00

Forma de Aquisição:

() À Vista (X) Financiado → Qtas Parcelas: 05 Valor das Parcelas: R\$ 2.000,00 () Emprestado/Doado
 (X) Quitado () Nº de Parcelas Restantes → _____

Quanto Tempo Dura o Barco: 10 Anos
Valor da Depreciação do Sistema de Impulsão: R\$ 1.000,00
OBS: Possui outras 2 Motores, 01 motor 40 Hp e outro motor 30 Hp, no qual preferiu não mencionar o valor de cada uma.

c. ME = Manutenção da Embarcação.
 Valor de Manutenção com embarcação durante o período de pesca - 2016: **R\$ 50,00**

d. MI = Manutenção do Sistema de Impulsão.
 Valor de Manutenção com Sistema de Impulsão durante o período de pesca - 2016: **R\$ 360,00**

2. Estimativa do Custo fixo dos Petrechos (CFP):
 CFP = APP + MP
 APP = Aquisição de Petrechos de Pesca. Foram empiricamente informadas pelos pescadores.
 MP = Manutenção dos Petrechos. Equivale, neste caso, ao custo de reposição dos Petrechos. Valor informado pelos pescadores.
 O valor do CFP é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 30 para obtenção do equivalente diário.

CFP =	APP	+	MP
CFP =	R\$ 2.507,50	+	R\$ 0,00
CFP =	R\$ 2.507,50		
CFPD =	R\$ 2.507,50	/	30
CFPD =	R\$ 83,58		

Petrechos

Tipo	Total de Petrecho que possui atualmente Unidade/Metro/Kg		Valor pago nos Petrechos			Valor Total que possui de Petrechos	Aquisição de Petrechos no Ano de 2016	Valor Total de Aquisição do Petrechos no ano de 2016	Custo mensal de reposição durante período de pesca – 2016 (Manutenção dos Petrechos)
			Unidade	Metro	Kg				
Vara de Bambu	6	Unidades	R\$ 7,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 42,00	6	R\$ 42,00	R\$ 0,00
Vara de Fibra de Carbono	40	Unidades	R\$ 60,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.400,00	6	R\$ 360,00	R\$ 0,00
Molinete	30	Unidades	R\$ 150,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.500,00	6	R\$ 900,00	R\$ 0,00
Carretilha	5	Unidades	R\$ 200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000,00	3	R\$ 600,00	R\$ 0,00
Anzol	60	Unidades	R\$ 0,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 48,00	60	R\$ 48,00	R\$ 0,00
Corda	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Linha de Nylon	1	Rolo de 1.000 m	R\$ 140,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 140,00	1	R\$ 140,00	R\$ 0,00
Linha p/ Vara	5	Carretel entre .30/.40/.60	R\$ 30,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 150,00	2	R\$ 60,00	R\$ 0,00
Chumbada	1,500	Quilos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 25,00	R\$ 37,50	1,500	R\$ 37,50	R\$ 0,00
Boia	-		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Escastoador	60	Unidades	R\$ 0,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30,00	60	R\$ 30,00	R\$ 0,00
Balança Pesca	3	Unidades (Ganhado)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Passagem (Costa)	2	Unidades	R\$ 110,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 220,00	2	R\$ 220,00	R\$ 0,00
Isca Artificial	20	Unidades (Bastante + de 20)	R\$ 15,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 300,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa de tralha	2	Unidades (Ganhado)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Térmica	1	Unidade (Ganhado)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Isopor	2	Unidades	R\$ 70,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 140,00	1	R\$ 70,00	R\$ 0,00
Totais:						R\$ 9.007,50		R\$ 2.507,50	R\$ 0,00

3. Estimativa do Custo Fixo Total (CFT):

O valor do CFT é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 210 para obtenção do equivalente diário (CFTD).

CFT =	CFBM	+	CFP
CFT =	R\$ 1.910,00	+	R\$ 2.507,50
CFT =	R\$ 4.417,50		
CFTD =	R\$ 4.417,50	/	30
CFTD =	R\$ 147,25		

4. Estimativa do Lucro Total (LT):

LT =	RLT	-	CFT
LT =	R\$ 13,93	-	R\$ 4.417,50
LT =	-R\$ 4.403,57		

5. Estimativa do Lucro Mensal (LM):

O valor do LM é dado em número de meses pescados. Desta forma, foi dividido por 7 para obtenção do equivalente mensal.

LM =	LT	/	pelos nº de meses Pescado
LM =	-R\$ 4.403,57	/	1
LM =	-R\$ 4.403,57		

6. Estimativa do Lucro Diário (LD):

LD =	RLD	-	CFTD
LD =	R\$ 0,46	-	R\$ 147,25
LD =	-R\$ 146,79		

7. Estimativa do Lucro Diária por dias efetivamente Pescado (LDP):

LDP =	RLDP	-	CFTD
LDP =	R\$ 2,79	-	R\$ 147,25
LDP =	-R\$ 144,46		

11.3.2. Questionário de Análise de Mercado dos Estabelecimentos do município de Alta Floresta/MT e Paranaíta/MT.

WAXGEO P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira **TELES PIRES**

QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Bardos</u>		Data: <u>09/08/2016</u>	Município: <u>AF</u>		
Nome do entrevistado: <u>Elizete</u>		Cargo na empresa: <u>Proprietária</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante (<input checked="" type="checkbox"/>) e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar:					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado (<input checked="" type="checkbox"/>) e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar: <u>Fresco</u>					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Piau</u>	<u>Fornecedor</u>	<u>5,00</u>		<u>mes</u>	<u>10</u>
<u>Trairão</u>	<u>"</u>	<u>8,00</u>		<u>"</u>	<u>150</u>
<u>curvina</u>	<u>"</u>	<u>3,00</u>		<u>"</u>	<u>60</u>
<u>caçabara</u>	<u>"</u>	<u>12,00</u>		<u>"</u>	<u>150</u>
<u>Jau</u>	<u>"</u>	<u>6,00</u>		<u>"</u>	<u>15</u>
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Preparado</u>					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Tamborão</u>	<u>Bardos</u>	<u>5,50</u>		<u>mes</u>	
<u>Tambaqui</u>	<u>Volverde</u>	<u>5,50</u>		<u>mes</u>	
<u>Lomboti</u>	<u>Paulo Josen</u>	<u>3,50</u>		<u>"</u>	
<u>Sardinha</u>	<u>"</u>	<u>3,50</u>		<u>"</u>	
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>preparado</u>					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não () Justifique: <u>coloque em nota</u>					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio () Justifique:					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>organização da venda</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>Niguerê, armazenamento</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não () Justifique: <u>organizar processo de venda</u>					
Obs.:					



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>RinFuco</u>		Data: <u>09/08/2016</u>		Município: <u>PF</u>	
Nome do entrevistado: <u>Carlos</u>		Cargo na empresa: <u>Gerente</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar:					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar: <u>Fresco</u>					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista () b. À prazo ()					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal () b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Pintado</u>	<u>Regina P.</u>	-	-	-	-
<u>Tombacu</u>	" "	-	-	-	-
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar:					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não () Justifique:					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio () Justifique: <u>Indiferente</u>					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>não tem</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>campanha de incentivo ao consumo</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique:					
Obs.:					



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Floresta Amazônica</u>		Data: <u>17/08/2016</u>	Município: <u>AF</u>		
Nome do entrevistado: <u>Erisom</u>		Cargo na empresa: <u>Gerente</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante (<input checked="" type="checkbox"/>) e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar:					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Mahira.</u>	<u>Peix. S. Pedro</u>	<u>85,00</u>	<u>-</u>	<u>semanal</u>	<u>15 a 20.</u>
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista () b. À prazo (<input checked="" type="checkbox"/>)					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Preparado.</u>					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Pintado.</u>	<u>Peix S.P.</u>	<u>28,00</u>	<u>-</u>	<u>semanal</u>	<u>20 a 40.</u>
<u>Tambaqui</u>	<u>" "</u>	<u>14,00</u>	<u>-</u>	<u>" "</u>	<u>10 a 20.</u>
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista () b. À prazo (<input checked="" type="checkbox"/>)					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Preparado.</u>					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não () Justifique:					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio (<input checked="" type="checkbox"/>) Justifique:					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>Dificuldade em obter peixe de rio.</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>ter uma associação de pescadores p/ manter frequencia</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região:				a. Sim ()	b. Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores:				a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>)	b. Não ()
Justifique:					
Obs.:					



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Gambalacho.</u>		Data: <u>11/08</u>	Município: <u>DF.</u>		
Nome do entrevistado: <u>Jose</u>		Cargo na empresa: <u>Gerente</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante (<input checked="" type="checkbox"/>) e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar:					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Cachara</u>	<u>Peix. S. Pedro</u>	<u>28,00</u>		<u>Semanal</u>	<u>30</u>
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Pratos preparados</u>					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Pinbado</u>	<u>Peix. S. P</u>	<u>28,00</u>	-	<u>Semanal</u>	<u>30</u>
<u>Sanduícia</u>	<u>" " "</u>	<u>28,00</u>	-	<u>"</u>	<u>30</u>
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Pratos preparados</u>					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique: <u>Tanque</u>					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio (<input checked="" type="checkbox"/>)					
Justifique:					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>só compra da peixaria.</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>-</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim () b. Não (<input checked="" type="checkbox"/>)					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique: <u>se manter como lancha</u>					
Obs.:					



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Pesqueiro Aquário Paraíso</u>		Data: <u>05/08/2016</u>	Município: <u>AF</u>		
Nome do entrevistado: <u>Jose Roberto</u>		Cargo na empresa: <u>Gerente</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar: _____					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar: <u>Pesqueiro e Paguei e restaurante</u>					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado <input checked="" type="checkbox"/> b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () <u>Fresco</u> f. Outras () → especificar: _____					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Lambari</u>	<u>Pesqueiro</u>	<u>10,00</u>		<u>Semanal</u>	<u>30</u>
<u>Cachara</u>	<u>"</u>	<u>10,00</u>		<u>"</u>	<u>200</u>
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista <input checked="" type="checkbox"/> b. À prazo ()					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal <input checked="" type="checkbox"/> b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Posto</u>					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Tambaqui</u>	<u>Maria Bicol.</u>	<u>6,00</u>		<u>Semanal</u>	<u>200</u>
<u>Tilapia</u>	<u>Rogério P.</u>	<u>24,00</u>		<u>"</u>	<u>40</u>
<u>Jundiá</u>	<u>Rogério P.</u>	<u>11,00</u>		<u>"</u>	<u>150</u>
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista <input checked="" type="checkbox"/> b. À prazo ()					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal <input checked="" type="checkbox"/> b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Posto</u>					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista <input checked="" type="checkbox"/> b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal <input checked="" type="checkbox"/> b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim <input checked="" type="checkbox"/> b. Não () Justifique: _____					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio <input checked="" type="checkbox"/> Justifique: _____					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>Escassez de abastecimento, frequência de entrega, dificuldade em armazenar, manter fresco.</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: _____					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim <input checked="" type="checkbox"/> b. Não ()					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim <input checked="" type="checkbox"/> b. Não () Justifique: <u>Se tiver organização e frequência</u>					
Obs.: _____					



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Delmore Duora</u>		Data: <u>04/08/2016</u>	Município: <u>DF</u>		
Nome do entrevistado: <u>Claudio</u>		Cargo na empresa: <u>Gerente de Compra</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar:					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar: <u>Fresco</u>					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Mulhoxi</u>	<u>Pescador</u>	-	<u>29,90</u>	<u>mensal</u>	<u>200</u>
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Tambaqui</u>	<u>Rapu P.</u>	-	<u>11,99</u>	<u>mensal</u>	<u>500</u>
<u>Jamboti</u>	<u>"</u>	-	<u>11,99</u>	<u>"</u>	<u>500</u>
<u>Jundiara</u>	<u>"</u>	-	<u>17,99</u>	<u>"</u>	<u>500</u>
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar:					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista () b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal () b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique:					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio (<input checked="" type="checkbox"/>)					
Justifique:					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>Dificuldade de comprar peixe de rio</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>melhorar vendas Mulhoxi</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim () b. Não (<input checked="" type="checkbox"/>)					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique:					
Obs.:					



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Super Moreira</u>		Data: <u>04/08/2016</u>	Município: <u>DF</u>		
Nome do entrevistado: <u>Johimar</u>		Cargo na empresa: <u>Gerente</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar: <u>mercado</u>					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado <input checked="" type="checkbox"/> b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro <input checked="" type="checkbox"/> f. Outras () → especificar: <u>Filetado</u>					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Cachorra</u>	<u>Pescador</u>	-	<u>19,80</u>	-	-
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista () b. À prazo ()					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal () b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Tambatinga</u>	<u>Tanque Proprio</u>	-	<u>8,99</u>	-	-
<u>Tambaqui</u>	<u>" "</u>	-	<u>9,99</u>	-	-
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista <input checked="" type="checkbox"/> b. À prazo ()					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal <input checked="" type="checkbox"/> b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado <input checked="" type="checkbox"/> b. Beneficiado (Filetado/Posta) <input checked="" type="checkbox"/> c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista <input checked="" type="checkbox"/> b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal <input checked="" type="checkbox"/> b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim <input checked="" type="checkbox"/> b. Não ()					
Justifique:					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio ()					
Justifique: <u>indiferente</u>					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>Pouca procura</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>-</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim <input checked="" type="checkbox"/> b. Não ()					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim <input checked="" type="checkbox"/> b. Não ()					
Justifique:					
Obs.:					



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Floresta</u>		Data: <u>04/08/2016</u>	Município: <u>N.F.</u>		
Nome do entrevistado: <u>Leonardi</u>		Cargo na empresa: <u>Gerente</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar:					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar: <u>Fresco</u>					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio:		a. À vista ()		b. À prazo ()	
7. Registro da Compra do pescado de Rio:		a. Nota fiscal ()		b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()	
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Tambaqui</u>	<u>Reque P.</u>	<u>6,80</u>	<u>9,99</u>	<u>15 dias</u>	<u>150</u>
<u>Surubim</u>	<u>" "</u>	<u>10,80</u>	<u>14,99</u>	<u>" "</u>	<u>150</u>
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque:		a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. À prazo ()	
11. Registro da Compra do pescado de Tanque:		a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()	
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
13. Forma de recebimento da venda do pescado:		a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. À prazo ()	
14. Registro da Venda:		a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()	
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso:		a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. Não ()	
Justifique: <u>Tanque</u>					
16. Melhor aceitação de venda:		a. Peixe de Tanque ()		b. Peixe de Rio ()	
Justifique: <u>Indiferente</u>					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>Nota peixe de rio.</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>organizar o comércio para peixe de rio</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região:		a. Sim ()		b. Não (<input checked="" type="checkbox"/>)	
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores:		a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. Não ()	
Justifique: .					
Obs.: <u>Vender peixe do rio com nota e frequência</u>					



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Amorim</u>		Data: <u>04/08/2016</u>		Município: <u>DF</u>	
Nome do entrevistado: <u>Silton</u>		Cargo na empresa: <u>Proprietário</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar: <u>mercado</u>					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguíça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () <u>Fresco</u> f. Outras () → especificar:					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Carahara</u>	<u>Pescador</u>				
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista <input checked="" type="checkbox"/> b. À prazo ()					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal () b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra <input checked="" type="checkbox"/>					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado <input checked="" type="checkbox"/> b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguíça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Jambaqui</u>	<u>Onofre Pires</u>	<u>6,80</u>	<u>9,99</u>	<u>2 meses</u>	<u>410 a 500</u>
<u>Piau</u>	<u>" "</u>	<u>6,80</u>	<u>9,99</u>	<u>" "</u>	<u>" "</u>
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista <input checked="" type="checkbox"/> b. À prazo ()					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal <input checked="" type="checkbox"/> b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado <input checked="" type="checkbox"/> b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguíça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista <input checked="" type="checkbox"/> b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal <input checked="" type="checkbox"/> b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim () b. Não <input checked="" type="checkbox"/>					
Justifique:					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio <input checked="" type="checkbox"/>					
Justifique:					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>Nota do pescador</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>organização, constantes marketing</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim <input checked="" type="checkbox"/> b. Não ()					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim <input checked="" type="checkbox"/> b. Não ()					
Justifique:					
Obs.:					



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Paolla</u>		Data: <u>09/08/2016</u>	Município: <u>AF</u>		
Nome do entrevistado: <u>Amara</u>		Cargo na empresa: <u>Proprietário</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar: _____					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante (<input checked="" type="checkbox"/>) e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar: _____					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>descongelado</u>					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Cachara</u>	<u>Pescador</u>	<u>77,00</u>	<u>25,00</u>	<u>Semanal</u>	<u>40</u>
<u>Mamoa</u>	<u>Peix. S.P.</u>	<u>17,00</u>	<u>30,00</u>	<u>mês</u>	<u>20</u>
<u>Trairão</u>	<u>" " "</u>	<u>20,00</u>	<u>-</u>	<u>"</u>	<u>15</u>
<u>Pacu</u>	<u>" " "</u>	<u>10,00</u>	<u>-</u>	<u>"</u>	<u>-</u>
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista () b. À prazo (<input checked="" type="checkbox"/>)					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Trabalho preparados</u>					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Tamborqui</u>	<u>Pei. S.P.</u>	<u>15,00</u>	<u>-</u>		
<u>Jundiá</u>	<u>Pei. S.P.</u>	<u>17,00</u>	<u>-</u>		
<u>Tamborqui</u>	<u>Pei. S.P.</u>	<u>15,00</u>	<u>-</u>		
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Trabalho preparado</u>					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não () Justifique: <u>Peix. lingui</u>					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio () Justifique: <u>Indiferente</u>					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>Frequência na entrega</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>manter frequência</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim () b. Não (<input checked="" type="checkbox"/>)					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não () Justifique: <u>-</u>					
Obs.: <u>Melhorar o preço.</u>					



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Fazenda São Pedro</u>		Data: <u>09/08/2016</u>	Município: <u>DF</u>		
Nome do entrevistado:		Cargo na empresa: <u>Proprietária</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria (<input checked="" type="checkbox"/>) d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar:					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado (<input checked="" type="checkbox"/>) e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar:					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Coelhaça</u>	<u>Pescador</u>	<u>12,00</u>	<u>15,00</u>	<u>Mensal</u>	<u>150</u>
<u>Molho</u>	<u>"</u>	<u>13,00</u>	<u>14,90</u>	<u>"</u>	<u>500</u>
<u>Pacu</u>	<u>"</u>	<u>7,00</u>	<u>14,00</u>	<u>"</u>	<u>500</u>
<u>Caracina</u>	<u>"</u>	<u>8,00</u>	<u>14,00</u>	<u>"</u>	<u>500</u>
<u>Sau</u>	<u>"</u>	<u>9,00</u>	<u>13,00</u>	<u>"</u>	<u>1000</u>
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio:		a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. À prazo ()	
7. Registro da Compra do pescado de Rio:		a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()	
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado (<input checked="" type="checkbox"/>) e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar:					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Tamborém</u>	<u>Pisc. S.P.</u>	<u>5,00</u>	<u>5,99</u>	<u>Mensal</u>	<u>1000</u>
<u>Filetado</u>	<u>" Rocio P</u>	<u>9,00</u>	<u>14,99</u>	<u>"</u>	<u>1500</u>
<u>Piauçu</u>	<u>" Natália</u>	<u>5,00</u>	<u>9,90</u>	<u>"</u>	<u>500</u>
<u>Tamborém</u>	<u>" M. Cristo</u>	<u>5,00</u>	<u>9,00</u>	<u>"</u>	<u>500</u>
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque:		a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. À prazo ()	
11. Registro da Compra do pescado de Tanque:		a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()	
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado (<input checked="" type="checkbox"/>) e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar:					
13. Forma de recebimento da venda do pescado:		a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. À prazo ()	
14. Registro da Venda:		a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()	
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso:		a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. Não ()	
Justifique: <u>locação</u>					
16. Melhor aceitação de venda:		a. Peixe de Tanque (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. Peixe de Rio (<input checked="" type="checkbox"/>)	
Justifique:					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>Peixe fora da medida, DPI</u> <u>combate</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>SIF</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região:		a. Sim ()		b. Não (<input checked="" type="checkbox"/>)	
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores:		a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>)		b. Não ()	
Justifique: <u>Realizar cooperativa, com SIF</u>					
Obs.:					



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Quero Mais</u>		Data: <u>03/08/2016</u>		Município: <u>Pta</u>	
Nome do entrevistado: <u>Dona Claudia</u>		Cargo na empresa: <u>Proprietária</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar: _____					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar: <u>mercado</u>					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguíça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado (<input checked="" type="checkbox"/>) e. Inteiro () f. Outras () → especificar: _____					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Cachorá</u>	<u>Pescadores</u>	<u>12,00</u>	<u>17,40</u>	<u>Sempre</u>	<u>10 K</u>
<u>Piau</u>	<u>"</u>	<u>8,50</u>	<u>12,50</u>	<u>"</u>	<u>10</u>
<u>Mahoyá</u>	<u>"</u>	<u>15,00</u>	<u>21,70</u>	<u>"</u>	<u>10</u>
<u>Pacu</u>	<u>"</u>	<u>12,00</u>	<u>17,40</u>	<u>"</u>	<u>10</u>
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguíça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado (<input checked="" type="checkbox"/>) e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar: _____					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Pintado</u>	<u>P. Papm.</u>	<u>12,00</u>			
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguíça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado (<input checked="" type="checkbox"/>) e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar: _____					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim () b. Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Justifique: _____					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio (<input checked="" type="checkbox"/>) Justifique: _____					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: _____					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>Maior oferta em toda a região</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim () b. Não (<input checked="" type="checkbox"/>)					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não () Justifique: _____					
Obs.: _____					



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Lanchonete Santa Elina</u>		Data: <u>03/08</u>	Município: <u>Pta</u>		
Nome do entrevistado: <u>Silvano</u>		Cargo na empresa: <u>Proprietário</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar: <u>Lanchonete</u>					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar:					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Piau</u>	<u>proprietor</u>	<u>18,00</u>		<u>Quinzenal</u>	<u>30-40</u>
<u>Natanzá</u>	<u>"</u>	<u>15,00</u>			
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Pintado</u>	<u>Dapu P.</u>	<u>12,50</u>	<u>-</u>	<u>Quinzenal</u>	<u>50-70</u>
<u>Tambaqui</u>	<u>"</u>	<u>6,90</u>	<u>-</u>	<u>"</u>	<u>100</u>
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista () b. À prazo (<input checked="" type="checkbox"/>)					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Porgão</u>					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique:					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio (<input checked="" type="checkbox"/>)					
Justifique:					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>Organização dos pescadores</u> <u>Frequência, Qualidade</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>Local para comprar</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique:					
Obs.:					



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Pesque Pague Porava</u>		Data: <u>03/08/2016</u>	Município: <u>Ita</u>		
Nome do entrevistado: <u>Wilson</u>		Cargo na empresa: <u>Proprietário</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar: _____					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar: <u>Peixe Pague</u>					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar: <u>Fresco</u>					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista () b. À prazo ()					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal () b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: _____					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Tilápia</u>	<u>Pague P.</u>	<u>29,68</u>	<u>78,00</u>	<u>geralmente</u>	<u>20</u>
<u>Jamboagu</u>	<u>" "</u>	<u>7,50</u>	<u>14,00</u>	<u>" "</u>	<u>50</u>
<u>Pinhão</u>	<u>" "</u>	<u>11,50</u>	<u>78,00</u>	<u>" "</u>	<u>30</u>
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Papoulo, Torçao</u>					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo () c. Sem registro de compra ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique: _____					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio ()					
Justifique: <u>Não tem preferência</u>					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>Custo do preparo.</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>Comercialização</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique: <u>Mesmo preço do tanque.</u>					
Obs.: _____					



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Charolés</u>		Data: <u>03/08/2016</u> Município: <u>Prta.</u>				
Nome do entrevistado: <u>Wilson</u>		Cargo na empresa: <u>Gerente</u>				
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não				
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:						
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante (<input checked="" type="checkbox"/>) e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar:						
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar: <u>Fresco</u> .						
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:						
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)	
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio:				a. À vista ()	b. À prazo ()	
7. Registro da Compra do pescado de Rio:				a. Nota fiscal ()	b. Recibo de compra ()	c. Sem registro de compra ()
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:						
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:						
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)	
<u>Tilápia</u>	<u>Res. P. Sombro</u>	<u>29,90</u>		<u>Semanal</u>	<u>20</u>	
<u>Piribaito</u>	<u>Regu. Pop.</u>	<u>12,50</u>		<u>"</u>	<u>20</u>	
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque:				a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>)	b. À prazo ()	
11. Registro da Compra do pescado de Tanque:				a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>)	b. Recibo de compra ()	c. Sem registro de compra ()
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Porção Bife</u>						
13. Forma de recebimento da venda do pescado:				a. À vista ()	b. À prazo ()	
14. Registro da Venda:				a. Nota fiscal ()	b. Recibo de compra ()	c. Sem registro de compra ()
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso:				a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>)	b. Não ()	
Justifique:						
16. Melhor aceitação de venda:				a. Peixe de Tanque ()	b. Peixe de Rio ()	
Justifique: <u>indiferente</u>						
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>Nen.</u>						
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>Frequência no entrega</u>						
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região:				a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>)	b. Não ()	
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores:				a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>)	b. Não ()	
Justifique: <u>com nota fiscal</u>						
Obs.:						



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Supermercado Triunfo</u>		Data: <u>03/08/2016</u>		Município: <u>Plta.</u>	
Nome do entrevistado: <u>Cláudio</u>		Cargo na empresa: <u>Proprietário</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
2. Motivos para não comercialização do pescado:					
a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio:					
a. Supermercado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar:					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra:					
a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado (<input checked="" type="checkbox"/>) e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar: <u>Frisco</u>					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Joli</u>	<u>Pescador</u>				
<u>Piau.</u>	<u>"</u>				
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio:					
a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar:					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Jamborqui</u>	<u>Requi P</u>	<u>8,50</u>	<u>11,90</u>	<u>Quinzenal</u>	
<u>Filetado</u>	<u>"</u>	<u>11,50</u>	<u>16,90</u>	<u>"</u>	
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque:					
a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar:					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique:					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio ()					
Justifique: <u>indiferente</u>					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>preferência por outros carnes</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>Divulgar o orgamização.</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim () b. Não ()					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique:					
Obs.:					



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Rin Furto</u>		Data: <u>03/08/2016</u>	Município: <u>Pta</u>		
Nome do entrevistado: <u>FRANCISCO</u>		Cargo na empresa: <u>Gerente</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar:					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar: <u>Fresco</u>					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista () b. À prazo ()					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal () b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Filetado</u>	<u>Raque P.</u>	<u>11,00</u>	<u>18,00</u>	<u>mensal</u>	<u>300</u>
<u>Tambiqui</u>	<u>" "</u>	<u>6,00</u>	<u>9,00</u>	<u>" "</u>	<u>500</u>
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista () b. À prazo (<input checked="" type="checkbox"/>)					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique:					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio (<input checked="" type="checkbox"/>)					
Justifique: <u>mas compra de tanque porq pescador n tem nota</u>					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado:					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região:					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim () b. Não (<input checked="" type="checkbox"/>)					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique: <u>Pix com nota, transport adequado, parte na medida</u>					
Obs.:					



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Delmore</u>		Data: <u>03/08</u>		Município: <u>Pta.</u>	
Nome do entrevistado: <u>Roberto</u>		Cargo na empresa: <u>Gerente</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar:					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar: <u>Fritado</u>					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Motoca</u>	<u>Jucas do Rio</u>	<u>16,20</u>	<u>29,99</u>	<u>mes</u>	<u>30 a 50</u>
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio: a. À vista () b. À prazo (<input checked="" type="checkbox"/>)					
7. Registro da Compra do pescado de Rio: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar:					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Tambiqui</u>	<u>Rogério P.</u>	<u>7,75</u>	<u>11,99</u>	<u>mensal</u>	<u>100</u>
<u>Tambacu</u>	<u>"</u>	<u>7,20</u>	<u>11,99</u>	<u>"</u>	<u>100</u>
<u>Piau</u>	<u>"</u>	<u>7,50</u>	<u>11,99</u>	<u>"</u>	<u>30 a 40</u>
<u>Pintado</u>	<u>Fernando</u>	<u>11,00</u>	<u>19,99</u>	<u>"</u>	<u>100</u>
<u>Pildipia</u>	<u>"</u>				<u>100</u>
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque: a. À vista () b. À prazo (<input checked="" type="checkbox"/>)					
11. Registro da Compra do pescado de Tanque: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) (<input checked="" type="checkbox"/>) c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro (<input checked="" type="checkbox"/>) f. Outras () → especificar:					
13. Forma de recebimento da venda do pescado: a. À vista (<input checked="" type="checkbox"/>) b. À prazo ()					
14. Registro da Venda: a. Nota fiscal (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()					
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique:					
16. Melhor aceitação de venda: a. Peixe de Tanque () b. Peixe de Rio ()					
Justifique: <u>indiferente</u>					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado: <u>Frequência no consumo</u>					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>venda de peixe sem nota</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores: a. Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) b. Não ()					
Justifique:					
Obs.:					



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016


Comércio entrevistado: <u>Lojas e abrigos</u>		Data: <u>03/08/2016</u>	Município: <u>Pta.</u>		
Nome do entrevistado: <u>Elza</u>		Cargo na empresa: <u>Proprietária</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante <input checked="" type="checkbox"/> e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar:					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado <input checked="" type="checkbox"/> b. Beneficiado (Filetado/Posta) <input checked="" type="checkbox"/> c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Fresco</u>					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Mahina</u>	<u>Rex S.P.</u>	<u>25,00</u>	-	<u>Semanal</u>	<u>50 a 60</u>
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio:				a. À vista <input checked="" type="checkbox"/>	b. À prazo ()
7. Registro da Compra do pescado de Rio:				a. Nota fiscal <input checked="" type="checkbox"/>	b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Preparado</u>					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
<u>Tilápia</u>	<u>Rex T.</u>	<u>27,00</u>	-	<u>Semanal</u>	<u>50 a 60</u>
<u>Pinhão</u>	<u>Rex S.P.</u>	<u>27,00</u>	-	"	"
<u>Doce</u>	"	<u>12,00</u>	-	"	"
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque:				a. À vista <input checked="" type="checkbox"/>	b. À prazo ()
11. Registro da Compra do pescado de Tanque:				a. Nota fiscal <input checked="" type="checkbox"/>	b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar: <u>Preparado, Bife, Foga</u>					
13. Forma de recebimento da venda do pescado:				a. À vista <input checked="" type="checkbox"/>	b. À prazo ()
14. Registro da Venda:				a. Nota fiscal <input checked="" type="checkbox"/>	b. Recibo de compra () c. Sem registro de compra ()
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso:				a. Sim <input checked="" type="checkbox"/>	b. Não ()
Justifique:					
16. Melhor aceitação de venda:				a. Peixe de Tanque ()	b. Peixe de Rio ()
Justifique: <u>Indiferente</u>					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado:					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região: <u>Frequência peixe de rio</u>					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região:				a. Sim <input checked="" type="checkbox"/>	b. Não ()
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores:				a. Sim <input checked="" type="checkbox"/>	b. Não ()
Justifique: <u>melhorar preço peixe de rio</u>					
Obs.:					




QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE DE MERCADO DO PESCADO, APLICADA NOS MUNICÍPIOS DE ALTA FLORESTA/MT E PARANAÍTA/MT - ANO 2016

Comércio entrevistado: <u>Restaurante 50 do Sol</u>		Data: <u>03/08/2016</u>	Município: <u>Plta.</u>		
Nome do entrevistado: <u>Zeca</u>		Cargo na empresa: <u>Proprietário</u>			
1. Realiza a prática de comercialização do pescado:		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
2. Motivos para não comercialização do pescado: a. Peixe fora da medida () b. Pouca/nenhuma saída () c. Não possui fornecedor () d. Má qualidade na apresentação do pescado () e. Outros () → especificar:					
3. Perfil do comércio: a. Supermercado () b. Feira livre () c. Peixaria () d. Restaurante () e. Pousada () f. Bar () g. Outros () → especificar:					
4. Apresentação do pescado do fornecedor na compra: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
5. Forma de aquisição do Pescado de Rio:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
6. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Rio:		a. À vista ()	b. À prazo ()		
7. Registro da Compra do pescado de Rio:		a. Nota fiscal ()	b. Recibo de compra ()	c. Sem registro de compra ()	
8. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de Rio: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
9. Forma de aquisição do Pescado de Tanque:					
Espécies comercializadas (ordem de preferência)	Principal fornecedor	Valor de compra (R\$/Kg)	Valor de venda (R\$/Kg)	Frequência de compra	Quantidade (Kg)
10. Forma de pagamento da aquisição do pescado de Tanque:		a. À vista ()	b. À prazo ()		
11. Registro da Compra do pescado de Tanque:		a. Nota fiscal ()	b. Recibo de compra ()	c. Sem registro de compra ()	
12. Qual forma de apresentação do pescado tem melhor aceitação em sua venda com relação do pescado de tanque: a. Congelado () b. Beneficiado (Filetado/Posta) () c. Processado (Linguiça/Defumado/ Tratado e temperado) () d. Eviscerado () e. Inteiro () f. Outras () → especificar:					
13. Forma de recebimento da venda do pescado:		a. À vista ()	b. À prazo ()		
14. Registro da Venda:		a. Nota fiscal ()	b. Recibo de compra ()	c. Sem registro de compra ()	
15. Mantém a comercialização do pescado no período de Piracema/Defeso:		a. Sim ()	b. Não ()		
Justifique:					
16. Melhor aceitação de venda:		a. Peixe de Tanque ()	b. Peixe de Rio ()		
Justifique:					
17. Principais dificuldades na comercialização do pescado:					
18. Sugestão para melhorar o processo de venda do pescado na região:					
19. Considera o número de fornecedores de pescado suficientes na região:		a. Sim ()	b. Não ()		
20. Compraria o pescado de uma cooperativa/associação local de pescadores:		a. Sim ()	b. Não ()		
Justifique:					
Obs.:					

11.3.3. Questionário Socioeconômico dos Pescadores Monitorados pelo P.43, Segundo Semestre de 2016.



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



QUESTIONÁRIO CADASTRO SOCIOECONÔMICO DE PESCADORES
UHE TELES PIRES

1. IDENTIFICAÇÃO

Cadastro n°: _____ Município do cadastramento: Paranaíba/MT

Cadastrador(a): Luiziano R. Fajardo Data: 30/11/2016

Digitador(a): Kaio Jorge Soares de Oliveira Data: 30/11/2016

Responsáveis Técnicos: _____

2. DADOS CADASTRAIS

Nome Completo (Apelido): Adriano Roberto Joehims

RG: 889505 CPF: 65024371149

Data de Nascimento: 21/01/73 Naturalidade: Marshall Lond. London

(DDD) Celular: 06-0990270 (DDD) Residencial: _____ Outro: _____

Endereço Residencial: Balsa Cajunio N°: _____

Bairro: Balsa Cajunio Município/Estado: Paranaíba

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE DE RESIDÊNCIA

Possui residência na área urbana: Balsa Cajunio Sim () Não

a) Área total da Propriedade de residência: 50x40 () m²

b) Condições de moradia: Casa Própria () Casa Alugada

c) Tamanho da casa: 11x8 m² N° de cômodos da casa: 5

d) Tipologia:	e) Luz elétrica	f) Abastecimento de Água	g) Esgoto	h) Lixo doméstico
() Alvenaria	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	() Rede Pública	() A céu aberto	<input checked="" type="checkbox"/> Enterrado
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira	() Não	<input checked="" type="checkbox"/> Poço artesiano	() Fossa séptica	() Coleta pública
() Mista		() Poço Tubular	<input checked="" type="checkbox"/> Fossa negra	<input checked="" type="checkbox"/> Queimado
() Outras: _____		() Poço cacimba	() Rede comunitária	() Jogado no mato/roça
		() Fonte natural (riacho)	() Direto no rio	
		() Fonte natural (vertente)		
		() Outra forma: <u>poço</u>		

Tempo de residência neste endereço:

() < 1 ano () 1 ano () 2 anos () 3 anos () 4 anos () 5 anos () > 5 anos > 10 anos () > 20 anos

Observações: _____



P.43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira



4. PERFIL DA FAMÍLIA MORADORA PESQUEIRA (Cadastrar todos os membros da família)

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Mora na residência? (S/N)	d) Sexo (F/M)	e) Idade	f) Estado civil	g) Escolaridade	h) Principal atividade produtiva?	i) Forma empregatícia	j) Contribui com a renda familiar (S/N)	l) Rendimento mensal (R\$)
1	Robinson Roberto Jordani	S	M	43	D	FI	Pesca	Autônomo	S	16000
2	Marcos Ap. de Oliveira Freitas	S	F	36	D	ET	Comerciant	MET	S	15% MET
3	Yohana Jochims	S	F	19	A	MC	"	Autônomo	S	N/I
4	Nysson Damasceno	S	M	21	D	MC	"	"	S	N/I
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



5. ATIVIDADE PESQUEIRA

a) É ribeirão do rio Teles Pires? Sim Não

b) Possui Instalações pesqueiras? Sim Não

Quantidade: 2

Área total da 1ª instalação: 6x2 m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 2ª instalação: 11x6 m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 3ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Coordenas (GPS) 211 0555024 / UTM 8955530

c) Esta atividade é: Atividade comercial principal Atividade comercial complementar
 Lazer Consumo Familiar: _____ kg/dia

d) Possui registro oficial de pescador? Sim Nº MT-P12.35519-0 Não

e) Qual dimensão da área do rio em que a atividade pesqueira é realizada? 3 Km

f) Tipologia: e) Luz elétrica f) Abastecimento de Água g) Esgoto h) Lixo doméstico

Alvenaria Sim Rede Pública céu aberto Enterrado

Madeira Não Poço artesiano Fossa séptica Coleta pública

Mista Poço Tubular Fossa negra Queimado

Outras: lona Poço cacimba Rede comunitária Jogado no mato/roça

Fonte natural (riacho) Direto no rio

Fonte natural (vertente)

Outra forma: Teles Pires

g) Tempo que exerce a atividade pesqueira:

< 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos

h) Pratica pesca: Todos os dias Segunda a Sexta Somente nos finais de semanas

i) De que Forma: Individualmente Em grupo Com familiares

j) Quais os meses considerados bons para pesca na região?

Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho

Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

k) Quais os meses que você costuma pescar?

Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho

Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

6. DADOS DA EMBARCAÇÃO

a) Caso utilize barco, o mesmo é: Próprio Alugado Emprestado



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



b) Propulsão utilizada: Motor popa: 40 hp () Motor rabeta: ____ hp () Remo

c) Tamanho: 6 m Capacidade da Embarcação: 550 kg

Caso pilote a embarcação, possui documentação (ARAIIS): Sim () Não

7. MODO DE PRODUÇÃO (ATIVIDADE PESQUEIRA) Somente se atividade for comercial

a) Os peixes são tratados antes de serem comercializados? () Sim Não

b) Onde o peixe é tratado:

() Durante a pesca () Local de comercialização () Em casa () Desembarque () Outro: _____

c) Locais de Comercialização:

() Mercado ou feira Residência () Indústria () Atravessador () Outros: _____

d) Como é feito o registro da venda, a quanto tempo:

() Nota Fiscal: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses

() Caderneta: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses

Não Registra

e) Existe dificuldade na comercialização do pescado? () Sim Não

Se a resposta for afirmativa, justifique: () Falta de financiamento () Dificuldade na venda

() Falta de mão de obra () Dificuldade de armazenamento () Baixo preço dos produtos

() Outros _____

f) Na sua opinião, qual a quantidade em quilos de pescado capturado por dia é considerada:

I) Boa: () < 10 kg 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

II) Regular: () < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

III) Ruim: < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

8. SAÚDE

a) Doenças que já ocorreram na família?

() Dengue Doença respiratória () Doença mental () Derrame cardiovascular

() Câncer () Tuberculose () Hanseníase () Febre Amarela

() Malária () Hepatite () Não ocorreram doenças

Outras: HIV + Hipertensão

b) Atendimento Médico mais utilizado pela família: (utilizar código de distância referente à questão "e")

Tipo	Município	Distância da residência
Particular	()	6
Posto de Saúde	<input checked="" type="checkbox"/> Ita DE	4
Hospital	<input checked="" type="checkbox"/> " "	4
Farmácia	()	
Outros:	()	

1. Muito próximo (Até 5 km) / 2. Próximo (6 a 15 km) / 3. Longe (16 a 30 km) / 4. Muito longe (acima 30 km)



9. EDUCAÇÃO

a) Possui estudantes na família? Sim Não

Em caso afirmativo, identificar os membros da família que estudam e o local:

Nome do estudante	Série	Nome da Escola	Rede	Município

b) Utiliza transporte escolar? Sim Não

Se a resposta for afirmativa, a qualidade do transporte é considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Qual o tempo de deslocamento até a escola?

< 10 min. 10 a 40 min. 40 a 60 min. 90 min. > 90 min.

c) Considera importante que seus filhos conclua os estudos? Sim. Por quê?

Capacitação para administrar atividades; Aquisição de novos conhecimentos;
 Ter um emprego formal; Melhor capacitação para participar da vida comunitária;
 Outros: _____

Não. Por quê?

Estudar vai prejudicar o trabalho familiar; Não adianta estudar para aqueles que pescam;
 Os filhos não gostam de estudar; Outros: _____

d) Alguém da família já realizou algum curso relacionado à atividade pesca: Sim Não

Pesca esportiva; Conservação do pescado;
 Curso de pilotagem de embarcação; Artesanato/Turismo;
 Outros: Beneficiamento, tanque rede, Associação

e) Teria interesse em participar de algum curso de capacitação? Sim Não

Qual? Tanque rede, Promover, visita a campo

f) Há possibilidade de seus filhos continuarem trabalhando na atividade pesca?

Sim Não Por quê? Dificil conservação do pescado
 Baixa renda
 Baixa produtividade
 Falta de alternativa
 Outro: _____

10. LAZER E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

a) Lazer que a família participa:

Festas Bailes Bocha Futebol



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



<input type="checkbox"/> Banho de rio	<input type="checkbox"/> Bares	<input type="checkbox"/> Cachoeiras	<input type="checkbox"/> Dominó
<input checked="" type="checkbox"/> Pesca	<input type="checkbox"/> Reuniões comunitárias	<input type="checkbox"/> Culto/Missa	Outros: _____
b) Alguém da família participa de grupos comunitários?		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Caso a resposta seja positiva, quem da família?			
<input type="checkbox"/> Chefe da família	<input type="checkbox"/> Cônjuge	<input type="checkbox"/> Filhos	<input type="checkbox"/> Família
<input type="checkbox"/> Outros _____			
c) Qual o grupo comunitário?			
<input type="checkbox"/> Associação comunitária	<input type="checkbox"/> Clube de mães	<input type="checkbox"/> Grupo de idosos	
<input type="checkbox"/> Grupo de jovens	<input type="checkbox"/> Grupo de igreja	<input type="checkbox"/> Outros: _____	
d) Qual a rádio mais ouvida pela família? _____			
11. RELIGIÃO			
<input type="checkbox"/> Católica	<input type="checkbox"/> Protestante	<input type="checkbox"/> Ateu	<input type="checkbox"/> Evangélica
<input type="checkbox"/> Espírita	<input type="checkbox"/> Budista	<input type="checkbox"/> Assembleia de Deus/Crente	<input type="checkbox"/> Outra: <u>não pratica</u>
12. ACESSIBILIDADE AO LOCAL DE PESCA AO NUCLEO URBANO			
a) O acesso ao local é servido por:			
1.a) Ônibus?			
<input type="checkbox"/>	1 - Sim, transporte escolar diariamente.		
	2 - Sim, transporte público coletivo diariamente.		
	3 - Sim, transporte público coletivo semanalmente.		
	4 - Não.		
1.b) Barco?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Sim, balsa de travessia.		
	2 - Sim, barco próprio		
	3 - Sim, barco da associação ou cooperativa		
	4 - Não.		
2.c) Carro?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1- Sim, carro próprio		
	2- Sim, carona		
	3- Não		
b) Qualidade do acesso:			
<input type="checkbox"/>	Ótimo (asfalto), considerando	<input type="checkbox"/>	período de seca
<input checked="" type="checkbox"/>	Bom (estrada de terra, com manutenção)	<input checked="" type="checkbox"/>	período de seca
<input type="checkbox"/>	Regular (estrada de terra, sem manutenção)	<input type="checkbox"/>	período de seca
<input type="checkbox"/>	Péssimo (estrada sem cascalho), considerando	<input type="checkbox"/>	período de seca
		<input type="checkbox"/>	período chuvoso
		<input checked="" type="checkbox"/>	período chuvoso
		<input type="checkbox"/>	período chuvoso
		<input type="checkbox"/>	período chuvoso



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



c) Possui veículo? Sim Não

() Carro Caminhonete Motocicleta

Barco a () motor ou () sem motor Caminhão Jirico

d) Distância do Núcleo Urbano:
 Núcleo Urbano: Prta

(1) 1. Próximo (até 30 km) 2. Longe (31 a 50 km) 3. Muito longe (acima de 51 km)

13. ASSOCIATIVISMO/INTEGRAÇÃO

a) Filia-se a algum sindicato? Sim Não Qual? 2-16-

b) Filia-se a alguma cooperativa? Sim Não Qual? _____

c) Recebe assistência técnica? Sim Não Qual? _____

14. FINANCIAMENTO

a) Obteve algum financiamento no último ano? Sim Não

b) Se sim, qual? Cooperativa Incra Pronaf

() Banco da Amazônia () Banco do Brasil () Outro: _____

c) Crédito utilizado para: _____

d) Saldo devedor atual: R\$ _____

15. RENDA FAMILIAR

1) A pesca se constitui como única fonte de renda da família? Sim Não

1.a) Se não, quais as outras fontes de renda?

() Aposentadoria: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Venda de Produtos artesanais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho em outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho assalariado urbano: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho em comércio da região: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Bolsa Família: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Outros: comercio Valor Médio Mensal = R\$ _____

2) Qual a Renda Mensal da família?

() < de SM () de 1-2 SM de 2-5 SM () de 5-10 SM () > de 10 SM () Não quis informar

2.a) Despesa mensais da residência:

Aluguel: R\$ _____ Alimentação: R\$ _____ Água: R\$ _____

Energia: R\$ 500,00 Medicação: R\$ 150,00 Gás: R\$ _____

16. ASPECTOS PSICOLOGICOS E EXPECTATIVAS

a) Você está satisfeito com a atividade exercida? Sim Não



Por quê? (Deverá ser justificado tanto para a resposta positiva quanto negativa)

Gosta.

b) Quais os planos futuros da família?

Mudar de cidade pescar no Paraguai

c) Acha que o empreendimento causou alguma mudança nas condições de vida de sua família? Quais?

Diminuição da merluza, ganhava como piloto

4) Principais problemas enfrentados pelos pescadores.

Dificuldade na
Comercialização do Peixe

d) Teria alguma sugestão para a melhoria do desenvolvimento da atividade pesqueira na região?

Aumentar a quantidade de notas por pescador.

*Tentar fazer essas questões de modo indireto, casual ao longo da entrevista.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:



QUESTIONÁRIO CADASTRO SOCIOECONÔMICO DE PESCADORES UHE TELES PIRES

1. IDENTIFICAÇÃO

Cadastro n°: _____ Município do cadastramento: Paranaíta / MT
 Cadastrador(a): Leuciana R. Guimarães Data: 20/11/2016
 Digitador(a): Kaio Jorge Lima de Oliveira Data: 20/11/2016
 Responsáveis Técnicos: _____

2. DADOS CADASTRAIS

Nome Completo (Apelido): Israel Fugatto da Silva
 RG: _____ CPF: 523 651 669 20
 Data de Nascimento: 13/11/68 Naturalidade: Arapuá - PR
 (DDD) Celular: 66-984352438 (DDD) Residencial: _____ Outro: _____
 Endereço Residencial: Rua 123 N°: 156
 Bairro: Sector Norte 2 Município/Estado: Paranaíta

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE DE RESIDÊNCIA

Possui residência na área urbana: Sim () Não

a) Área total da Propriedade de residência: 20x40 () m²

b) Condições de moradia: () Casa Própria Casa Alugada

c) Tamanho da casa: 5x6 m² N° de cômodos da casa: 3

d) Tipologia:	e) Luz elétrica	f) Abastecimento de Água	g) Esgoto	h) Lixo doméstico
() Alvenaria	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Rede Pública	() A céu aberto	() Enterrado
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira	() Não	() Poço artesiano	() Fossa séptica	<input checked="" type="checkbox"/> Coleta pública
() Mista		() Poço Tubular	<input checked="" type="checkbox"/> Fossa negra	() Queimado
() Outras: _____		() Poço cacimba	() Rede comunitária	() Jogado no mato/roça
		() Fonte natural (riacho)	() Direto no rio	
		() Fonte natural (vertente)		
		() Outra forma: _____		

Tempo de residência neste endereço:

() < 1 ano () 1 ano 2 anos () 3 anos () 4 anos () 5 anos () > 5 anos () > 10 anos () > 20 anos

Observações: _____



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



4. PERFIL DA FAMÍLIA MORADORA PESQUEIRA (Cadastrar todos os membros da família)

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Mora na residência? (S/N)	d) Sexo (F/M)	e) Idade	f) Estado civil	g) Escolaridade	h) Principal atividade produtiva?	i) Forma empregatícia	j) Contribui com a renda familiar (S/N)	l) Rendimento mensal (R\$)
1	José Carlos Engenheiro de Pesca	S	M	51	S	MC	Pesca	Autônomo	S	88000
2	2 Filhos									
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



5. ATIVIDADE PESQUEIRA

a) É ribeirão do rio Teles Pires? Sim () Não

b) Possui Instalações pesqueiras? Sim () Não

Quantidade: 1

Área total da 1ª instalação: 5x6 m² Propriedade própria () de terceiro

Área total da 2ª instalação: _____ m² Propriedade () própria () de terceiro

Área total da 3ª instalação: _____ m² Propriedade () própria () de terceiro

Coordenas (GPS) 21L 0550205 / UTM 8958554

c) Esta atividade é: Atividade comercial principal () Atividade comercial complementar
 Lazer () Consumo Familiar: _____ kg/dia

d) Possui registro oficial de pescador? Sim Nº Domador () Não

e) Qual dimensão da área do rio em que a atividade pesqueira é realizada? 2 Km Km

f) Tipologia: Alvenaria Madeira Mista Outras: lona

e) Luz elétrica Sim Não

f) Abastecimento de Agua Rede Pública Poço artesiano Poço Tubular Poço cacimba Fonte natural (riacho) Fonte natural (vertente) Outra forma: Teles Pires

g) Esgoto A céu aberto () Fossa séptica () Fossa negra () Rede comunitária () Direto no rio Lavar lixo

h) Lixo doméstico Enterrado () Coleta pública () Queimado () Jogado no mato/roça

g) Tempo que exerce a atividade pesqueira:
 < 1 ano () 1 ano () 2 anos () 3 anos 4 anos () 5 anos () > 5 anos () > 10 anos () > 20 anos

h) Pratica pesca: () Todos os dias Segunda a Sexta () Somente nos finais de semanas

i) De que Forma: Individualmente () Em grupo () Com familiares

j) Quais os meses considerados bons para pesca na região?
 Janeiro () Fevereiro () Março () Abril Maio Junho
 Julho Agosto Setembro () Outubro () Novembro () Dezembro

k) Quais os meses que você costuma pescar?
 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho
 Julho Agosto Setembro () Outubro () Novembro () Dezembro

6. DADOS DA EMBARCAÇÃO

a) Caso utilize barco, o mesmo é: Próprio () Alugado () Emprestado



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



b) Propulsão utilizada: () Motor popa: 15 hp () Motor rabeta: ___ hp () Remo

c) Tamanho: 6 m Capacidade da Embarcação: 500 kg

Caso pilote a embarcação, possui documentação (ARAIS): () Sim () Não

7. MODO DE PRODUÇÃO (ATIVIDADE PESQUEIRA) Somente se atividade for comercial

a) Os peixes são tratados antes de serem comercializados? () Sim () Não

b) Onde o peixe é tratado:

() Durante a pesca () Local de comercialização () Em casa () Desembarque () Outro: _____

c) Locais de Comercialização:

() Mercado ou feira () Residência () Indústria () Atravessador () Outros: _____

d) Como é feito o registro da venda, a quanto tempo:

() Nota Fiscal: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses

() Caderneta: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses

() Não Registra

e) Existe dificuldade na comercialização do pescado? () Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, justifique: () Falta de financiamento () Dificuldade na venda

() Falta de mão de obra () Dificuldade de armazenamento () Baixo preço dos produtos

() Outros _____

f) Na sua opinião, qual a quantidade em quilos de pescado capturado por dia é considerada:

I) Boa: () < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

II) Regular: () < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

III) Ruim: () < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

8. SAÚDE

a) Doenças que já ocorreram na família?

() Dengue () Doença respiratória () Doença mental () Derrame cardiovascular

() Câncer () Tuberculose () Hanseníase () Febre Amarela

() Malária () Hepatite () Não ocorreram doenças

Outras: _____

b) Atendimento Médico mais utilizado pela família: (utilizar código de distância referente à questão "e")

Tipo	Município	Distância da residência
Particular ()		
Posto de Saúde (<input checked="" type="checkbox"/>)	<u>PTA</u>	<u>4</u>
Hospital ()		
Farmácia ()		
Outros: ()		

1. Muito próximo (Até 5 km) / 2. Próximo (6 a 15 km) / 3. Longe (16 a 30 km) / 4. Muito longe (acima 30 km)



9. EDUCAÇÃO

a) Possui estudantes na família? Sim Não

Em caso afirmativo, identificar os membros da família que estudam e o local:

Nome do estudante	Série	Nome da Escola	Rede	Município

b) Utiliza transporte escolar? Sim Não

Se a resposta for afirmativa, a qualidade do transporte é considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Qual o tempo de deslocamento até a escola?

< 10 min. 10 a 40 min. 40 a 60 min. 90 min. > 90 min.

c) Considera importante que seus filhos concluam os estudos? Sim. Por quê?

Capacitação para administrar atividades; Aquisição de novos conhecimentos;
 Ter um emprego formal; Melhor capacitação para participar da vida comunitária;
 Outros: _____

Não. Por quê?

Estudar vai prejudicar o trabalho familiar; Não adianta estudar para aqueles que pescam;
 Os filhos não gostam de estudar; Outros: _____

d) Alguém da família já realizou algum curso relacionado à atividade pesqueira: Sim Não

Pesca esportiva; Conservação do pescado;
 Curso de pilotagem de embarcação; Artesanato/Turismo;
 Outros: Artesanato

e) Teria interesse em participar de algum curso de capacitação? Sim Não

Qual? _____

f) Há possibilidade de seus filhos continuarem trabalhando na atividade pesqueira?

Sim Não Por quê? Dificil conservação do pescado
 Baixa renda
 Baixa produtividade
 Falta de alternativa
 Outro: _____

10. LAZER E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

a) Lazer que a família participa:

Festas Bailes Bocha Futebol



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



- () Banho de rio () Bares () Cachoeiras () Dominó
 Pesca () Reuniões comunitárias () Culto/Missa Outros: _____

b) Alguém da família participa de grupos comunitários? () Sim Não
 Caso a resposta seja positiva, quem da família?

- () Chefe da família () Cônjuge () Filhos () Família () Outros _____

c) Qual o grupo comunitário?
 () Associação comunitária () Clube de mães () Grupo de idosos
 () Grupo de jovens () Grupo de igreja () Outros: _____

d) Qual a rádio mais ouvida pela família? _____

11. RELIGIÃO

- () Católica () Protestante () Ateu () Evangélica
 () Espirita () Budista () Assembleia de Deus/Crente () Outra: Nenhuma

12. ACESSIBILIDADE AO LOCAL DE PESCA AO NUCLEO URBANO

a) O acesso ao local é servido por:

- 1.a) Ônibus?
 () 1 - Sim, transporte escolar diariamente.
 2 - Sim, transporte público coletivo diariamente.
 3 - Sim, transporte público coletivo semanalmente.
 4 - Não.

- 1.b) Barco?
 (2) 1 - Sim, balsa de travessia.
 2 - Sim, barco próprio
 3 - Sim, barco da associação ou cooperativa
 4 - Não.

- 2.c) Carro?
 (1) 1- Sim, carro próprio
 2- Sim, carona
 3- Não

- b) Qualidade do acesso:
 () Ótimo (asfalto), considerando () período de seca () período chuvoso
 () Bom (estrada de terra, com manutenção) () período de seca () período chuvoso
 Regular (estrada de terra, sem manutenção) (período de seca (período chuvoso
 () Péssimo (estrada sem cascalho), considerando () período de seca () período chuvoso



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



c) Possui veículo? Sim Não

Carro Caminhonete Motocicleta

Barco a motor ou sem motor Caminhão Jirico

d) Distância do Núcleo Urbano:
 Núcleo Urbano: 7 Pta.

1. Próximo (até 30 km) 2. Longe (31 a 50 km) 3. Muito longe (acima de 51 km)

13. ASSOCIATIVISMO/INTEGRAÇÃO

a) Filia-se a algum sindicato? Sim Não Qual? _____

b) Filia-se a alguma cooperativa? Sim Não Qual? _____

c) Recebe assistência técnica? Sim Não Qual? _____

14. FINANCIAMENTO

a) Obteve algum financiamento no último ano? Sim Não

b) Se sim, qual? Cooperativa Inbra Pronaf

Banco da Amazônia Banco do Brasil Outro: _____

c) Crédito utilizado para: _____

d) Saldo devedor atual: R\$ _____

15. RENDA FAMILIAR

1) A pesca se constitui como única fonte de renda da família? Sim Não

1.a) Se não, quais as outras fontes de renda?

Aposentadoria: Valor Médio Mensal = R\$ 880,00

Venda de Produtos artesanais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho assalariado urbano: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em comércio da região: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Bolsa Família: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Outros: _____ Valor Médio Mensal = R\$ _____

2) Qual a Renda Mensal da família?

< de SM de 1-2 SM de 2-5 SM de 5-10 SM > de 10 SM Não quis informar

2.a) Despesa mensais da residência:

Aluguel: R\$ 100,00 Alimentação: R\$ 250,00 Água: R\$ _____

Energia: R\$ _____ Medicação: R\$ 100,00 Gás: R\$ _____

16. ASPECTOS PSICOLOGICOS E EXPECTATIVAS

a) Você está satisfeito com a atividade exercida? Sim Não



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



Por quê? (Deverá ser justificado tanto para a resposta positiva quanto negativa)

Não tem comércio, dificuldade na venda.

b) Quais os planos futuros da família?

Pescar.

c) Acha que o empreendimento causou alguma mudança nas condições de vida de sua família? Quais?

Diminuição da espécie marinha
migração de espécies.

4) Principais problemas enfrentados pelos pescadores.

Comercialização de peixe.

d) Teria alguma sugestão para a melhoria do desenvolvimento da atividade pesqueira na região?

Organizar a comercialização,
montar associação, montar foneque rede
revel medida cachorra.

*Tentar fazer essas questões de modo indireto, casual ao longo da entrevista.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:



QUESTIONÁRIO CADASTRO SOCIOECONÔMICO DE PESCADORES UHE TELES PIRES

1. IDENTIFICAÇÃO

Cadastro n°: _____ Município do cadastramento: Paranaíta/MT
 Cadastrador(a): Luciana Regina Corwarth Data: 30/11/2016
 Digitador(a): Mais Jorge Lemes de Oliveira Data: 30/11/2016
 Responsáveis Técnicos: _____

2. DADOS CADASTRAIS

Nome Completo (Apelido): Natalino Cardoso
 RG: 651.982 CPF: 204.442.909-82
 Data de Nascimento: 25/12/1951 Naturalidade: Sertãozinho-PR
 (DDD) Celular: 66-99999-5467 (DDD) Residencial: _____ Outro: _____
 Endereço Residencial: Av. Maria Eliza Masima N°: 1600
 Bairro: Sabor do Plus Município/Estado: Paranaíta

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE DE RESIDÊNCIA

Possui residência na área urbana: Sim Não

a) Área total da Propriedade de residência: 5500 m² m²

b) Condições de moradia: Casa Própria Casa Alugada

c) Tamanho da casa: 6x8 m² N° de cômodos da casa: 3

d) Tipologia:	e) Luz elétrica	f) Abastecimento de Água	g) Esgoto	h) Lixo doméstico
<input type="checkbox"/> Alvenaria	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Rede Pública	<input type="checkbox"/> A céu aberto	<input type="checkbox"/> Enterrado
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Poço artesiano	<input type="checkbox"/> Fossa séptica	<input checked="" type="checkbox"/> Coleta pública
<input checked="" type="checkbox"/> Mista		<input type="checkbox"/> Poço Tubular	<input checked="" type="checkbox"/> Fossa negra	<input type="checkbox"/> Queimado
<input type="checkbox"/> Outras: _____		<input type="checkbox"/> Poço cacimba	<input type="checkbox"/> Rede comunitária	<input type="checkbox"/> Jogado no mato/roça
		<input type="checkbox"/> Fonte natural (riacho)	<input type="checkbox"/> Direto no rio	
		<input type="checkbox"/> Fonte natural (vertente)		
		<input type="checkbox"/> Outra forma: _____		

Tempo de residência neste endereço:

< 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos

Observações: _____



4. PERFIL DA FAMÍLIA MORADORA PESQUEIRA (Cadastrar todos os membros da família)

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Mora na residência? (S/N)	d) Sexo (F/M)	e) Idade	f) Estado civil	g) Escolaridade	h) Principal atividade produtiva?	i) Forma empregatícia	j) Contribui com a renda familiar (S/N)	l) Rendimento mensal (R\$)
1	Natalino Cardoso	S	M.	65	C	D.	Pesca	Autônomo	S	1000
2	Jacima Tobias Cardoso	S	F	60	C	FT	dolor	-	S	88000
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										



5. ATIVIDADE PESQUEIRA

a) É ribeirão do rio Teles Pires? Sim Não

b) Possui Instalações pesqueiras? Sim Não

Quantidade: 1 Flutuação.

Área total da 1ª instalação: 5x10 m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 2ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 3ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Coordenas (GPS) 21L / 0556007 / UTM 8955 102.

c) Esta atividade é: Atividade comercial principal Atividade comercial complementar
 Lazer Consumo Familiar: _____ kg/dia

d) Possui registro oficial de pescador? Sim Nº Amador Não

e) Qual dimensão da área do rio em que a atividade pesqueira é realizada? 3 Km²

f) Tipologia: e) Luz elétrica f) Abastecimento de Água g) Esgoto h) Lixo doméstico

Alvenaria Sim Rede Pública A céu aberto Enterrado

Madeira Não Poço artesiano Fossa séptica Coleta pública

Mista Poço Tubular Fossa negra Queimado

Outras: _____ Poço cacimba Rede Jogado no mato/roça

Fonte natural (riacho) Direto no rio

Fonte natural (vertente)

Outra forma: Teles Pires

g) Tempo que exerce a atividade pesqueira:

< 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos

h) Pratica pesca: Todos os dias Segunda a Sexta Somente nos finais de semanas

i) De que Forma: Individualmente Em grupo Com familiares

j) Quais os meses considerados bons para pesca na região?

Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho

Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

k) Quais os meses que você costuma pescar?

Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho

Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

6. DADOS DA EMBARCAÇÃO

a) Caso utilize barco, o mesmo é: Próprio Alugado Empréstado



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



b) Propulsão utilizada: Motor popa: 15 hp () Motor rabeta: ___ hp () Remo

c) Tamanho: 6 m Capacidade da Embarcação: 550 kg

Caso pilote a embarcação, possui documentação (ARAIIS): () Sim Não

7. MODO DE PRODUÇÃO (ATIVIDADE PESQUEIRA) Somente se atividade for comercial

a) Os peixes são tratados antes de serem comercializados? () Sim Não

b) Onde o peixe é tratado:
 () Durante a pesca () Local de comercialização () Em casa () Desembarque () Outro: _____

c) Locais de Comercialização:
 () Mercado ou feira Residência () Indústria Atravessador () Outros: _____

d) Como é feito o registro da venda, a quanto tempo:
 () Nota Fiscal: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 () Caderneta: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 Não Registra

e) Existe dificuldade na comercialização do pescado? Sim () Não
 Se a resposta for afirmativa, justifique: () Falta de financiamento Dificuldade na venda
 () Falta de mão de obra () Dificuldade de armazenamento () Baixo preço dos produtos
 () Outros falta de comprador.

f) Na sua opinião, qual a quantidade em quilos de pescado capturado por dia é considerada:
 I) Boa: () < 10 kg 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 II) Regular: () < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 III) Ruim: < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

8. SAÚDE

a) Doenças que já ocorreram na família?
 Dengue () Doença respiratória () Doença mental () Derrame cardiovascular
 () Câncer () Tuberculose () Hanseníase () Febre Amarela
 Malária () Hepatite () Não ocorreram doenças
 Outras: _____

b) Atendimento Médico mais utilizado pela família: (utilizar código de distância referente à questão "e")

Tipo	Município	Distância da residência
Particular ()		
Posto de Saúde <input checked="" type="checkbox"/>	<u>Pla</u>	<u>4</u>
Hospital ()		
Farmácia ()		
Outros: ()		

1. Muito próximo (Até 5 km) / 2. Próximo (6 a 15 km) / 3. Longe (16 a 30 km) / 4. Muito longe (acima 30 km)



9. EDUCAÇÃO

a) Possui estudantes na família? Sim Não

Em caso afirmativo, identificar os membros da família que estudam e o local:

Nome do estudante	Série	Nome da Escola	Rede	Município

b) Utiliza transporte escolar? Sim Não

Se a resposta for afirmativa, a qualidade do transporte é considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Qual o tempo de deslocamento até a escola?

< 10 min. 10 a 40 min. 40 a 60 min. 90 min. > 90 min.

c) Considera importante que seus filhos concluam os estudos? Sim. Por quê?

Capacitação para administrar atividades; Aquisição de novos conhecimentos;

Ter um emprego formal; Melhor capacitação para participar da vida comunitária;

Outros: _____

Não. Por quê?

Estudar vai prejudicar o trabalho familiar; Não adianta estudar para aqueles que pescam;

Os filhos não gostam de estudar; Outros: _____

d) Alguém da família já realizou algum curso relacionado à atividade pesqueira: Sim Não

Pesca esportiva; Conservação do pescado;

Curso de pilotagem de embarcação; Artesanato/Turismo;

Outros: Beneficiamento do pai, Tonque rede

e) Teria interesse em participar de algum curso de capacitação? Sim Não

Qual? Não sabe informar.

f) Há possibilidade de seus filhos continuarem trabalhando na atividade pesqueira?

Sim Não Por quê? Dificil conservação do pescado

Baixa renda

Baixa produtividade

Falta de alternativa

Outro: _____

10. LAZER E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

a) Lazer que a família participa:

Festas Bailes Bocha Futebol



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



Banho de rio Bares Cachoeiras Dominó
 Pesca Reuniões comunitárias Culto/Missa Outros: _____
 b) Alguém da família participa de grupos comunitários? Sim Não
 Caso a resposta seja positiva, quem da família?
 Chefe da família Cônjuge Filhos Família Outros _____
 c) Qual o grupo comunitário?
 Associação comunitária Clube de mães Grupo de idosos
 Grupo de jovens Grupo de igreja Outros: _____
 d) Qual a rádio mais ouvida pela família? _____

11. RELIGIÃO

Católica Protestante Ateu Evangélica
 Espírita Budista Assembleia de Deus/Crente Outra: _____

12. ACESSIBILIDADE AO LOCAL DE PESCA AO NUCLEO URBANO

a) O acesso ao local é servido por:

1.a) Ônibus?

1 - Sim, transporte escolar diariamente.
 2 - Sim, transporte público coletivo diariamente.
 3 - Sim, transporte público coletivo semanalmente.
 4 - Não.

1.b) Barco?

1 - Sim, balsa de travessia.
 2 - Sim, barco próprio
 3 - Sim, barco da associação ou cooperativa
 4 - Não.

2.c) Carro?

1- Sim, carro próprio
 2- Sim, carona
 3- Não

b) Qualidade do acesso:

<input type="checkbox"/> Ótimo (asfalto), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/> Bom (estrada de terra, com manutenção)	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input checked="" type="checkbox"/> Regular (estrada de terra, sem manutenção)	<input checked="" type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo (estrada sem cascalho), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input checked="" type="checkbox"/> período chuvoso



c) Possui veículo? Sim Não

() Carro Caminhonete Motocicleta

() Barco a () motor ou () sem motor Caminhão Jirico

d) Distância do Núcleo Urbano:
 Núcleo Urbano: 2 Pto

(2) 1. Próximo (até 30 km) 2. Longe (31 a 50 km) 3. Muito longe (acima de 51 km)

13. ASSOCIATIVISMO/INTEGRAÇÃO

a) Filia-se a algum sindicato? () Sim Não Qual? _____

b) Filia-se a alguma cooperativa? () Sim Não Qual? _____

c) Recebe assistência técnica? () Sim Não Qual? _____

14. FINANCIAMENTO

a) Obteve algum financiamento no último ano? () Sim Não

b) Se sim, qual? () Cooperativa () Incri () Pronaf

() Banco da Amazônia () Banco do Brasil () Outro: _____

c) Crédito utilizado para: _____

d) Saldo devedor atual: R\$ _____

15. RENDA FAMILIAR

1) A pesca se constitui como única fonte de renda da família? () Sim Não

1.a) Se não, quais as outras fontes de renda?

Aposentadoria: Valor Médio Mensal = R\$ 880,00

() Venda de Produtos artesanais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho em outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho assalariado urbano: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho em comércio da região: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Bolsa Família: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Outros: _____ Valor Médio Mensal = R\$ _____

2) Qual a Renda Mensal da família?

() < de SM de 1-2 SM de 2-5 SM () de 5-10 SM () > de 10 SM () Não quis informar

2.a) Despesa mensais da residência:

Aluguel: R\$ _____ Alimentação: R\$ 200,00 Água: R\$ 14,00

Energia: R\$ 80,00 + 60,00 Medicação: R\$ 100,00 Gás: R\$ 12,50

16. ASPECTOS PSICOLOGICOS E EXPECTATIVAS

a) Você está satisfeito com a atividade exercida? Sim () Não



Por quê? (Deverá ser justificado tanto para a resposta positiva quanto negativa)

Gosta.

b) Quais os planos futuros da família?

Pescando.

c) Acha que o empreendimento causou alguma mudança nas condições de vida de sua família? Quais?

Não causou mudança.

4) Principais problemas enfrentados pelos pescadores.

Venda, diminuição de Matixá.

d) Teria alguma sugestão para a melhoria do desenvolvimento da atividade pesqueira na região?

Tanque sal, colocar rio, comercialização.

*Tentar fazer essas questões de modo indireto, casual ao longo da entrevista.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:



QUESTIONÁRIO CADASTRO SOCIOECONÔMICO DE PESCADORES UHE TELES PIRES

1. IDENTIFICAÇÃO

Cadastro n°: _____ Município do cadastramento: Alta Floresta
 Cadastrador(a): Luciana R Guimarães S Data: 29/11/2016
 Digitador(a): Kaio Jorge Alves da Oliveira Data: 29/11/2016
 Responsáveis Técnicos: _____

2. DADOS CADASTRAIS

Nome Completo (Apelido): José Vicente da Silva
 RG: 0258652-5 CPF: 177 005 231 34
 Data de Nascimento: 22/03/1958 Naturalidade: Guaporém - PE
 (DDD) Celular: _____ (DDD) Residencial: 66-35218013 Outro: _____
 Endereço Residencial: Rua São Francisco N°: 292
 Bairro: Baa Nova II Município/Estado: Alta Floresta

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE DE RESIDÊNCIA

Possui residência na área urbana: Sim Não

a) Área total da Propriedade de residência: 12/30 lote () m²

b) Condições de moradia: Casa Própria Casa Alugada

c) Tamanho da casa: 6x6 m² N° de cômodos da casa: 3

d) Tipologia:	e) Luz elétrica	f) Abastecimento de Água	g) Esgoto	h) Lixo doméstico
<input type="checkbox"/> Alvenaria	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Rede Pública	<input type="checkbox"/> A céu aberto	<input type="checkbox"/> Enterrado
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Poço artesiano	<input type="checkbox"/> Fossa séptica	<input checked="" type="checkbox"/> Coleta pública
<input type="checkbox"/> Mista		<input type="checkbox"/> Poço Tubular	<input checked="" type="checkbox"/> Fossa negra	<input type="checkbox"/> Queimado
<input type="checkbox"/> Outras: _____		<input type="checkbox"/> Poço cacimba	<input type="checkbox"/> Rede comunitária	<input type="checkbox"/> Jogado no mato/roça
		<input type="checkbox"/> Fonte natural (riacho)	<input type="checkbox"/> Direto no rio	
		<input type="checkbox"/> Fonte natural (vertente)		
		<input type="checkbox"/> Outra forma: _____		

Tempo de residência neste endereço:
 < 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos

Observações: _____



4. PERFIL DA FAMÍLIA MORADORA PESQUEIRA (Cadastrar todos os membros da família)

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Mora na residência? (S/N)	d) Sexo (F/M)	e) Idade	f) Estado civil	g) Escolaridade	h) Principal atividade produtiva?	i) Forma empregatícia	j) Contribui com a renda familiar (S/N)	l) Rendimento mensal (R\$)
1	Fam. V. da Silva	S	M	58	3	FI	Pesca.	Autônoma	S	1.500
2	4 Filhos									
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



5. ATIVIDADE PESQUEIRA

a) É ribeirinho do rio Teles Pires? Sim Não

b) Possui Instalações pesqueiras? Sim Não

Quantidade: 1

Área total da 1ª instalação: 4x5 m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 2ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 3ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Coordenas (GPS) 21L 0573117 / UTM 8946 302

c) Esta atividade é: Atividade comercial principal Atividade comercial complementar
 Lazer Consumo Familiar: _____ kg/dia

d) Possui registro oficial de pescador? Sim Nº _____ Não

e) Qual dimensão da área do rio em que a atividade pesqueira é realizada? 3.000 Km

f) Tipologia: Alvenaria Madeira Mista Outras: lona

e) Luz elétrica Sim Não

f) Abastecimento de Agua Rede Pública Poço artesiano Poço Tubular Poço cacimba Fonte natural (riacho) Fonte natural (vertente) Outra forma: Teles Pires

g) Esgoto A céu aberto Fossa séptica Fossa negra Rede comunitária Direto no rio

h) Lixo doméstico Enterrado Coleta pública Queimado Jogado no mato/roça

g) Tempo que exerce a atividade pesqueira:
 < 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos

h) Pratica pesca: Todos os dias Segunda a Sexta Somente nos finais de semanas

i) De que Forma: Individualmente Em grupo Com familiares

j) Quais os meses considerados bons para pesca na região?
 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho
 Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

k) Quais os meses que você costuma pescar?
 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho
 Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

6. DADOS DA EMBARCAÇÃO

a) Caso utilize barco, o mesmo é: Próprio Alugado Emprestado



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



b) Propulsão utilizada: () Motor popa: ____ hp (X) Motor rabeta: 65 hp () Remo

c) Tamanho: 6 m Capacidade da Embarcação: 400 kg

Caso pilote a embarcação, possui documentação (ARAIAS): () Sim (X) Não

7. MODO DE PRODUÇÃO (ATIVIDADE PESQUEIRA) Somente se atividade for comercial

a) Os peixes são tratados antes de serem comercializados? () Sim (X) Não

b) Onde o peixe é tratado:
 () Durante a pesca () Local de comercialização () Em casa () Desembarque () Outro: _____

c) Locais de Comercialização:
 () Mercado ou feira () Residência () Indústria (X) Atravessador () Outros: _____

d) Como é feito o registro da venda, a quanto tempo:
 () Nota Fiscal: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 () Caderneta: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 (X) Não Registra

e) Existe dificuldade na comercialização do pescado? (X) Sim () Não
 Se a resposta for afirmativa, justifique: () Falta de financiamento (X) Dificuldade na venda
 () Falta de mão de obra (X) Dificuldade de armazenamento () Baixo preço dos produtos
 () Outros _____

f) Na sua opinião, qual a quantidade em quilos de pescado capturado por dia é considerada:
 I) Boa: () < 10 kg (X) 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 II) Regular: () < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 III) Ruim: (X) < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

8. SAÚDE

a) Doenças que já ocorreram na família?
 () Dengue () Doença respiratória () Doença mental () Derrame cardiovascular
 () Câncer () Tuberculose () Hanseníase () Febre Amarela
 (X) Malária () Hepatite () Não ocorreram doenças

Outras: _____

b) Atendimento Médico mais utilizado pela família: (utilizar código de distância referente à questão "e")

Tipo	Município	Distância da residência
Particular ()		
Posto de Saúde (X)	<u>AF</u>	<u>6</u>
Hospital (X)		
Farmácia ()		
Outros: ()		

1. Muito próximo (Até 5 km) / 2. Próximo (6 a 15 km) / 3. Longe (16 a 30 km) / 4. Muito longe (acima 30 km)



9. EDUCAÇÃO

a) Possui estudantes na família? Sim Não

Em caso afirmativo, identificar os membros da família que estudam e o local:

Nome do estudante	Série	Nome da Escola	Rede	Município

b) Utiliza transporte escolar? Sim Não

Se a resposta for afirmativa, a qualidade do transporte é considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Qual o tempo de deslocamento até a escola?

< 10 min. 10 a 40 min. 40 a 60 min. 90 min. > 90 min.

c) Considera importante que seus filhos concluem os estudos? Sim. Por quê?

Capacitação para administrar atividades; Aquisição de novos conhecimentos;

Ter um emprego formal; Melhor capacitação para participar da vida comunitária;

Outros: _____

Não. Por quê?

Estudar vai prejudicar o trabalho familiar; Não adianta estudar para aqueles que pescam;

Os filhos não gostam de estudar; Outros: _____

d) Alguém da família já realizou algum curso relacionado à atividade pesqueira: Sim Não

Pesca esportiva; Conservação do pescado;

Curso de pilotagem de embarcação; Artesanato/Turismo;

Outros: _____

e) Teria interesse em participar de algum curso de capacitação? Sim Não

Qual? _____

f) Há possibilidade de seus filhos continuarem trabalhando na atividade pesqueira?

Sim Não Por quê? Difícil conservação do pescado

Baixa renda

Baixa produtividade

Falta de alternativa

Outro: _____

10. LAZER E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

a) Lazer que a família participa:

Festas Bailes Bocha Futebol



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



<input type="checkbox"/> Banho de rio	<input checked="" type="checkbox"/> Bares	<input type="checkbox"/> Cachoeiras	<input type="checkbox"/> Dominó
<input checked="" type="checkbox"/> Pesca	<input type="checkbox"/> Reuniões comunitárias	<input type="checkbox"/> Culto/Missa	Outros: _____
b) Alguém da família participa de grupos comunitários?		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Caso a resposta seja positiva, quem da família?			
<input type="checkbox"/> Chefe da família	<input type="checkbox"/> Cônjuge	<input type="checkbox"/> Filhos	<input type="checkbox"/> Família
<input type="checkbox"/> Outros _____			
c) Qual o grupo comunitário?			
<input type="checkbox"/> Associação comunitária	<input type="checkbox"/> Clube de mães	<input type="checkbox"/> Grupo de idosos	
<input type="checkbox"/> Grupo de jovens	<input type="checkbox"/> Grupo de igreja	<input type="checkbox"/> Outros: _____	
d) Qual a rádio mais ouvida pela família? <u>Bambuiá FM</u>			
11. RELIGIÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> Católica	<input type="checkbox"/> Protestante	<input type="checkbox"/> Ateu	<input type="checkbox"/> Evangélica
<input type="checkbox"/> Espírita	<input type="checkbox"/> Budista	<input type="checkbox"/> Assembleia de Deus/Crente	<input type="checkbox"/> Outra: _____
12. ACESSIBILIDADE AO LOCAL DE PESCA AO NUCLEO URBANO			
a) O acesso ao local é servido por:			
1.a) Ônibus?			
<input type="checkbox"/>	1 - Sim, transporte escolar diariamente.		
	2 - Sim, transporte público coletivo diariamente.		
	3 - Sim, transporte público coletivo semanalmente.		
	4 - Não.		
1.b) Barco?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Sim, balsa de travessia.		
	2 - Sim, barco próprio		
	3 - Sim, barco da associação ou cooperativa		
	4 - Não.		
2.c) Carro?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1- Sim, carro próprio		
	2- Sim, carona		
	3- Não		
b) Qualidade do acesso:			
<input type="checkbox"/>	Ótimo (asfalto), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/>	Bom (estrada de terra, com manutenção)	<input checked="" type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/>	Regular (estrada de terra, sem manutenção)	<input type="checkbox"/> período de seca	<input checked="" type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/>	Péssimo (estrada sem cascalho), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



c) Possui veículo? Sim Não

Carro Caminhonete Motocicleta

Barco a motor ou sem motor Caminhão Jirico

d) Distância do Núcleo Urbano:
 Núcleo Urbano: 3 AF

1. Próximo (até 30 km) 2. Longe (31 a 50 km) 3. Muito longe (acima de 51 km)

13. ASSOCIATIVISMO/INTEGRAÇÃO

a) Filia-se a algum sindicato? Sim Não Qual? _____

b) Filia-se a alguma cooperativa? Sim Não Qual? _____

c) Recebe assistência técnica? Sim Não Qual? _____

14. FINANCIAMENTO

a) Obteve algum financiamento no último ano? Sim Não

b) Se sim, qual? Cooperativa Incri Pronaf

Banco da Amazônia Banco do Brasil Outro: _____

c) Crédito utilizado para: _____

d) Saldo devedor atual: R\$ _____

15. RENDA FAMILIAR

1) A pesca se constitui como única fonte de renda da família? Sim Não

1.a) Se não, quais as outras fontes de renda?

Aposentadoria: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Venda de Produtos artesanais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho assalariado urbano: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em comércio da região: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Bolsa Família: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Outros: trabalho no meio familiar Valor Médio Mensal = R\$ 1.500,00

2) Qual a Renda Mensal da família?

< de SM de 1-2 SM de 2-5 SM de 5-10 SM > de 10 SM Não quis informar

2.a) Despesa mensais da residência:

Aluguel: R\$ — Alimentação: R\$ 150,00 Água: R\$ 25,00

Energia: R\$ 45,00 Medicação: R\$ — Gás: R\$ —

16. ASPECTOS PSICOLOGICOS E EXPECTATIVAS

a) Você está satisfeito com a atividade exercida? Sim Não



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



Por quê? (Deverá ser justificado tanto para a resposta positiva quanto negativa)

Custo de pescar.

b) Quais os planos futuros da família?

Continuar pescando.

c) Acha que o empreendimento causou alguma mudança nas condições de vida de sua família? Quais?

Diminuiu as máximas,

4) Principais problemas enfrentados pelos pescadores.

Dificuldade na comercialização, falta de gelo, dificuldade de transporte.

d) Teria alguma sugestão para a melhoria do desenvolvimento da atividade pesqueira na região?

Ter comprador de peixe, buscar no rio.

*Tentar fazer essas questões de modo indireto, casual ao longo da entrevista.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:



QUESTIONÁRIO CADASTRO SOCIOECONÔMICO DE PESCADORES UHE TELES PIRES

1. IDENTIFICAÇÃO

Cadastro n°: _____ Município do cadastramento: Paranaitá/MT
 Cadastrador(a): Luciana R. Fagundes S Data: 18/11/2016
 Digitador(a): Kais Jorge Lima de Oliveira Data: 28/11/2016
 Responsáveis Técnicos: _____

2. DADOS CADASTRAIS

Nome Completo (Apelido): Roque Augusto
 RG: _____ CPF: _____
 Data de Nascimento: 12/09/1914 Naturalidade: Sapiranga/SC
 (DDD) Celular: 66 - 999 85 3231 (DDD) Residencial: _____ Outro: _____
 Endereço Residencial: Rua Landicium N°: 10
 Bairro: Bom Esperança Município/Estado: Alta Floresta/MT

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE DE RESIDÊNCIA

Possui residência na área urbana: Sim () Não

a) Área total da Propriedade de residência: 20x15 () m²

b) Condições de moradia: Casa Própria () Casa Alugada

c) Tamanho da casa: 10x7 m² N° de cômodos da casa: 6

d) Tipologia:	e) Luz elétrica	f) Abastecimento de Água	g) Esgoto	h) Lixo doméstico
() Alvenaria	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Rede Pública	() A céu aberto	() Enterrado
	() Não	() Poço artesiano	() Fossa séptica	<input checked="" type="checkbox"/> Coleta pública
() Madeira		() Poço Tubular	<input checked="" type="checkbox"/> Fossa negra	() Queimado
		() Poço cacimba	() Rede comunitária	() Jogado no mato/roça
<input checked="" type="checkbox"/> Mista		() Fonte natural (riacho)	() Direto no rio	
() Outras: _____		() Fonte natural (vertente)		
		() Outra forma: _____		

Tempo de residência neste endereço:

() < 1 ano () 1 ano () 2 anos () 3 anos () 4 anos () 5 anos () > 5 anos () > 10 anos () > 20 anos

Observações: Não reside na residência urbana

3. PERFIL DA FAMÍLIA MORADORA PESQUEIRA (Cadastrar todos os membros da família)

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Mora na residência? (S/N)	d) Sexo (F/M)	e) Idade	f) Estado civil	g) Escolaridade	h) Principal atividade produtiva?	i) Forma empregatícia	j) Contribui com a renda familiar (S/N)	l) Rendimento mensal (R\$)
1	Requa Augusto	S	M	67	C	FI	Pescas	Autonom	S	-
2	Mora de Jurdus Mochoado P	S	F	68	C	FI	"	"	"	-
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										



4. ATIVIDADE PESQUEIRA

- a) É ribeirão do rio Teles Pires? Sim Não
- b) Possui instalações pesqueiras? Sim Não
- Quantidade: 1
- Área total da 1ª instalação: 36 m² Propriedade própria de terceiro
- Área total da 2ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro
- Área total da 3ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro
- Coordenas (GPS) 21L 05571 129 / UTM 8948914
- c) Esta atividade é: Atividade comercial principal Atividade comercial complementar
 Lazer Consumo Familiar: _____ kg/dia
- d) Possui registro oficial de pescador? Sim Nº _____ Não
- e) Qual dimensão da área do rio em que a atividade pesqueira é realizada? 4 Km
- f) Tipologia: Alvenaria Não Madeira Mista Outras: Louva
- e) Luz elétrica Sim Não
- f) Abastecimento de Água Rede Pública Poço artesiano Poço Tubular Poço cacimba Fonte natural (riacho) Fonte natural (vertente) Outra forma: Teles Pires
- g) Tempo que exerce a atividade pesqueira:
 < 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos
- h) Pratica pesca: Todos os dias Segunda a Sexta Somente nos finais de semanas
- i) De que Forma: Individualmente Em grupo Com familiares
- j) Quais os meses considerados bons para pesca na região?
 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho
 Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro
- k) Quais os meses que você costuma pescar?
 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho
 Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

5. DADOS DA EMBARCAÇÃO

- a) Caso utilize barco, o mesmo é: Próprio Alugado Empréstado



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



b) Propulsão utilizada: () Motor popa: _____ hp (X) Motor rabeta: 65 hp () Remo

c) Tamanho: 55 m Capacidade da Embarcação: 300 kg

Caso pilote a embarcação, possui documentação (ARAIAS): () Sim (X) Não

6. MODO DE PRODUÇÃO (ATIVIDADE PESQUEIRA) Somente se atividade for comercial

a) Os peixes são tratados antes de serem comercializados? () Sim (X) Não

b) Onde o peixe é tratado:
 () Durante a pesca () Local de comercialização () Em casa () Desembarque () Outro: _____

c) Locais de Comercialização:
 (X) Mercado ou feira () Residência () Indústria (X) Atravessador () Outros: _____

d) Como é feito o registro da venda, a quanto tempo:
 () Nota Fiscal: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 () Caderneta: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 (X) Não Registra

e) Existe dificuldade na comercialização do pescado? (X) Sim () Não
 Se a resposta for afirmativa, justifique: () Falta de financiamento (X) Dificuldade na venda
 () Falta de mão de obra (X) Dificuldade de armazenamento () Baixo preço dos produtos
 () Outros _____

f) Na sua opinião, qual a quantidade em quilos de pescado capturado por dia é considerada:
 I) Boa: () < 10 kg (X) 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 II) Regular: () < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 III) Ruim: (X) < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

7. SAÚDE

a) Doenças que já ocorreram na família?
 () Dengue (X) Doença respiratória () Doença mental () Derrame cardiovascular
 () Câncer () Tuberculose () Hanseníase () Febre Amarela
 () Malária () Hepatite () Não ocorreram doenças
 Outras: _____

b) Atendimento Médico mais utilizado pela família: (utilizar código de distância referente à questão “e”)

Tipo		Município	Distância da residência
Particular	()		
Posto de Saúde	(X)	DF	4
Hospital	(X)	DF	4
Farmácia	()		
Outros:	()		

1. Muito próximo (Até 5 km) / 2. Próximo (6 a 15 km) / 3. Longe (16 a 30 km) / 4. Muito longe (acima 30 km)



8. EDUCAÇÃO

a) Possui estudantes na família? Sim Não

Em caso afirmativo, identificar os membros da família que estudam e o local:

Nome do estudante	Série	Nome da Escola	Rede	Município

b) Utiliza transporte escolar? Sim Não

Se a resposta for afirmativa, a qualidade do transporte é considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Qual o tempo de deslocamento até a escola?

< 10 min. 10 a 40 min. 40 a 60 min. 90 min. > 90 min.

c) Considera importante que seus filhos concluam os estudos? Sim. Por quê?

Capacitação para administrar atividades; Aquisição de novos conhecimentos;

Ter um emprego formal; Melhor capacitação para participar da vida comunitária;

Outros: _____

Não. Por quê?

Estudar vai prejudicar o trabalho familiar; Não adianta estudar para aqueles que pescam;

Os filhos não gostam de estudar; Outros: _____

d) Alguém da família já realizou algum curso relacionado à atividade pesqueira: Sim Não

Pesca esportiva; Conservação do pescado;

Curso de pilotagem de embarcação; Artesanato/Turismo;

Outros: Não lembra

e) Teria interesse em participar de algum curso de capacitação? Sim Não

Qual? N sabe

f) Há possibilidade de seus filhos continuarem trabalhando na atividade pesqueira?

Sim Não Por quê? Dificil conservação do pescado

Baixa renda

Baixa produtividade

Falta de alternativa

Outro: _____

9. LAZER E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

a) Lazer que a família participa:

Festas Bailes Bocha Futebol



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



<input type="checkbox"/> Banho de rio	<input type="checkbox"/> Bares	<input type="checkbox"/> Cachoeiras	<input type="checkbox"/> Dominó
<input checked="" type="checkbox"/> Pesca	<input type="checkbox"/> Reuniões comunitárias	<input type="checkbox"/> Culto/Missa	Outros: _____
b) Alguém da família participa de grupos comunitários?		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Caso a resposta seja positiva, quem da família?			
<input type="checkbox"/> Chefe da família	<input type="checkbox"/> Cônjuge	<input type="checkbox"/> Filhos	<input type="checkbox"/> Família
<input type="checkbox"/> Outros: _____			
c) Qual o grupo comunitário?			
<input type="checkbox"/> Associação comunitária	<input type="checkbox"/> Clube de mães	<input type="checkbox"/> Grupo de idosos	
<input type="checkbox"/> Grupo de jovens	<input type="checkbox"/> Grupo de igreja	<input type="checkbox"/> Outros: _____	
d) Qual a rádio mais ouvida pela família? <u>Progresso FM e Bombina FM</u>			
10. RELIGIÃO			
<input type="checkbox"/> Católica	<input type="checkbox"/> Protestante	<input type="checkbox"/> Ateu	<input checked="" type="checkbox"/> Evangélica
<input type="checkbox"/> Espírita	<input type="checkbox"/> Budista	<input type="checkbox"/> Assembleia de Deus/Crente	<input type="checkbox"/> Outra: _____
11. ACESSIBILIDADE AO LOCAL DE PESCA AO NUCLEO URBANO			
a) O acesso ao local é servido por:			
1.a) Ônibus?			
<input type="checkbox"/>	1 - Sim, transporte escolar diariamente.		
	2 - Sim, transporte público coletivo diariamente.		
	3 - Sim, transporte público coletivo semanalmente.		
	4 - Não.		
1.b) Barco?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Sim, balsa de travessia.		
	2 - Sim, barco próprio		
	3 - Sim, barco da associação ou cooperativa		
	4 - Não.		
2.c) Carro?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1- Sim, carro próprio		
	2- Sim, carona		
	3- Não		
b) Qualidade do acesso:			
<input type="checkbox"/>	Ótimo (asfalto), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input checked="" type="checkbox"/>	Bom (estrada de terra, com manutenção)	<input checked="" type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input checked="" type="checkbox"/>	Regular (estrada de terra, sem manutenção)	<input type="checkbox"/> período de seca	<input checked="" type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/>	Péssimo (estrada sem cascalho), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



c) Possui veículo? Sim Não

Carro Caminhonete Motocicleta

Barco a motor ou sem motor Caminhão Jirico

d) Distância do Núcleo Urbano:
 Núcleo Urbano: _____

1. Próximo (até 30 km) 2. Longe (31 a 50 km) 3. Muito longe (acima de 51 km)

12. ASSOCIATIVISMO/INTEGRAÇÃO

a) Filia-se a algum sindicato? Sim Não Qual? _____

b) Filia-se a alguma cooperativa? Sim Não Qual? _____

c) Recebe assistência técnica? Sim Não Qual? _____

13. FINANCIAMENTO

a) Obteve algum financiamento no último ano? Sim Não

b) Se sim, qual? Cooperativa Inkra Pronaf

Banco da Amazônia Banco do Brasil Outro: Bradesco

c) Crédito utilizado para: Compra, muito (10.000,00)

d) Saldo devedor atual: R\$ 5.000,00

14. RENDA FAMILIAR

1) A pesca se constitui como única fonte de renda da família? Sim Não

1.a) Se não, quais as outras fontes de renda?

Aposentadoria: Valor Médio Mensal = R\$ 2 aposentadoria

Venda de Produtos artesanais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho assalariado urbano: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em comércio da região: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Bolsa Família: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Outros: _____ Valor Médio Mensal = R\$ _____

2) Qual a Renda Mensal da família?

< de SM de 1-2 SM de 2-5 SM de 5-10 SM > de 10 SM Não quis informar

2.a) Despesa mensais da residência:

Aluguel: R\$ — Alimentação: R\$ 600,00 Água: R\$ —

Energia: R\$ — Medicação: R\$ — Gás: R\$ 85,00

15. ASPECTOS PSICOLOGICOS E EXPECTATIVAS

a) Você está satisfeito com a atividade exercida? Sim Não



Por quê? (Deverá ser justificado tanto para a resposta positiva quanto negativa)

Pouco Peixe

b) Quais os planos futuros da família?

Pescar e viver da pesca com dignidade.

c) Acha que o empreendimento causou alguma mudança nas condições de vida de sua família? Quais?

Diminuição de Peixe.

4) Principais problemas enfrentados pelos pescadores.

Falta de união dos pescadores.

d) Teria alguma sugestão para a melhoria do desenvolvimento da atividade pesqueira na região?

Organização na comercialização dos peixes.

*Tentar fazer essas questões de modo indireto, casual ao longo da entrevista.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:



QUESTIONÁRIO CADASTRO SOCIOECONÔMICO DE PESCADORES UHE TELES PIRES

1. IDENTIFICAÇÃO

Cadastro n°: _____ Município do cadastramento: Paranaíta/MT
 Cadastrador(a): Luciana Regina Aguiar S Data: 24/11/2016
 Digitador(a): Kaio Jorge Lemes de Oliveira Data: 28/11/2016
 Responsáveis Técnicos: _____

2. DADOS CADASTRAIS

Nome Completo (Apelido): Cedimar Machado Augusto
 RG: 17 341 52-3 CPF: 01 78 38 651-05
 Data de Nascimento: / / Naturalidade: Içara/SC
 (DDD) Celular: 66-984352438 (DDD) Residencial: - Outro: _____
 Endereço Residencial: Ilha Rio Teles Pires N°: _____
 Bairro: - Município/Estado: Paranaíta/MT

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE DE RESIDÊNCIA

Possui residência na área urbana: () Sim (X) Não

a) Área total da Propriedade de residência: _____ () m²

b) Condições de moradia: () Casa Própria () Casa Alugada

c) Tamanho da casa: _____ m² N° de cômodos da casa: _____

d) Tipologia:	e) Luz elétrica	f) Abastecimento de Água	g) Esgoto	h) Lixo doméstico
() Alvenaria	() Sim	() Rede Pública	() A céu aberto	() Enterrado
() Madeira	() Não	() Poço artesiano	() Fossa séptica	() Coleta pública
() Mista		() Poço Tubular	() Fossa negra	() Queimado
() Outras: _____		() Poço cacimba	() Rede comunitária	() Jogado no mato/roça
		() Fonte natural (riacho)	() Direto no rio	
		() Fonte natural (vertente)		
		() Outra forma: _____		

Tempo de residência neste endereço:

() < 1 ano () 1 ano () 2 anos () 3 anos () 4 anos () 5 anos () > 5 anos () > 10 anos () > 20 anos

Observações: _____

4. PERFIL DA FAMÍLIA MORADORA PESQUEIRA (Cadastrar todos os membros da família)

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Mora na residência? (S/N)	d) Sexo (F/M)	e) Idade	f) Estado civil	g) Escolaridade	h) Principal atividade produtiva?	i) Forma empregatícia	j) Contribui com a renda familiar (S/N)	l) Rendimento mensal (R\$)
1	Pedmir Machado Augusto	S	M	36	S	FI	Pesca	Autônomo	S	-
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



5. ATIVIDADE PESQUEIRA

a) É ribeirão do rio Teles Pires? Sim Não

b) Possui Instalações pesqueiras? Sim Não

Quantidade: _____

Área total da 1ª instalação: 8x6 m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 2ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 3ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Coordenas (GPS) 21L 05571129 / UTM 8948914

c) Esta atividade é: Atividade comercial principal Atividade comercial complementar
 Lazer Consumo Familiar: _____ kg/dia

d) Possui registro oficial de pescador? Sim Nº _____ Não

e) Qual dimensão da área do rio em que a atividade pesqueira é realizada? _____ Km

f) Tipologia: e) Luz elétrica f) Abastecimento de Água g) Esgoto h) Lixo doméstico

Alvenaria Sim Rede Pública A céu aberto Enterrado

Madeira Não Poço artesiano Fossa séptica Coleta pública

Mista Poço Tubular Fossa negra Queimado

Outras: lona Poço cacimba Rede comunitária Jogado no mato/roça

Fonte natural (riacho) Direto no rio

Fonte natural (vertente)

Outra forma: Rio Teles Pires

g) Tempo que exerce a atividade pesqueira:

< 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos

h) Pratica pesca: Todos os dias Segunda a Sexta Somente nos finais de semanas

i) De que Forma: Individualmente Em grupo Com familiares

j) Quais os meses considerados bons para pesca na região?

Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho

Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

k) Quais os meses que você costuma pescar?

Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho

Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

6. DADOS DA EMBARCAÇÃO

a) Caso utilize barco, o mesmo é: Próprio Alugado Empréstado



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



9. EDUCAÇÃO

a) Possui estudantes na família? Sim Não

Em caso afirmativo, identificar os membros da família que estudam e o local:

Nome do estudante	Série	Nome da Escola	Rede	Município

b) Utiliza transporte escolar? Sim Não

Se a resposta for afirmativa, a qualidade do transporte é considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Qual o tempo de deslocamento até a escola?

< 10 min. 10 a 40 min. 40 a 60 min. 90 min. > 90 min.

c) Considera importante que seus filhos concluam os estudos? Sim. Por quê?

Capacitação para administrar atividades; Aquisição de novos conhecimentos;

Ter um emprego formal; Melhor capacitação para participar da vida comunitária;

Outros: _____

Não. Por quê?

Estudar vai prejudicar o trabalho familiar; Não adianta estudar para aqueles que pescam;

Os filhos não gostam de estudar; Outros: _____

d) Alguém da família já realizou algum curso relacionado à atividade pesca: Sim Não

Pesca esportiva; Conservação do pescado;

Curso de pilotagem de embarcação; Artesanato/Turismo;

Outros: _____

e) Teria interesse em participar de algum curso de capacitação? Sim Não

Qual? não sabe qual

f) Há possibilidade de seus filhos continuarem trabalhando na atividade pesca?

Sim Não Por quê? Difícil conservação do pescado

Baixa renda

Baixa produtividade

Falta de alternativa

Outro: Não tem filho.

10. LAZER E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

a) Lazer que a família participa:

Festas Bailes Bocha Futebol



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



<input type="checkbox"/> Banho de rio	<input type="checkbox"/> Bares	<input type="checkbox"/> Cachoeiras	<input type="checkbox"/> Dominó
<input checked="" type="checkbox"/> Pesca	<input type="checkbox"/> Reuniões comunitárias	<input type="checkbox"/> Culto/Missa	Outros: _____
b) Alguém da família participa de grupos comunitários?		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Caso a resposta seja positiva, quem da família?			
<input type="checkbox"/> Chefe da família	<input type="checkbox"/> Cônjuge	<input type="checkbox"/> Filhos	<input type="checkbox"/> Família
<input type="checkbox"/> Outros _____			
c) Qual o grupo comunitário?			
<input type="checkbox"/> Associação comunitária	<input type="checkbox"/> Clube de mães	<input type="checkbox"/> Grupo de idosos	
<input type="checkbox"/> Grupo de jovens	<input type="checkbox"/> Grupo de igreja	<input type="checkbox"/> Outros: _____	
d) Qual a rádio mais ouvida pela família? <u>Rádior Progresso</u>			
11. RELIGIÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> Católica	<input type="checkbox"/> Protestante	<input type="checkbox"/> Ateu	<input type="checkbox"/> Evangélica
<input type="checkbox"/> Espírita	<input type="checkbox"/> Budista	<input type="checkbox"/> Assembleia de Deus/Crente	<input type="checkbox"/> Outra: _____
12. ACESSIBILIDADE AO LOCAL DE PESCA AO NUCLEO URBANO			
a) O acesso ao local é servido por:			
1.a) Ônibus?			
<input type="checkbox"/>	1 - Sim, transporte escolar diariamente.		
	2 - Sim, transporte público coletivo diariamente.		
	3 - Sim, transporte público coletivo semanalmente.		
	4 - Não.		
1.b) Barco?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Sim, balsa de travessia.		
	2 - Sim, barco próprio		
	3 - Sim, barco da associação ou cooperativa		
	4 - Não.		
2.c) Carro?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1- Sim, carro próprio		
	2- Sim, carona		
	3- Não		
b) Qualidade do acesso:			
<input type="checkbox"/>	Ótimo (asfalto), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/>	Bom (estrada de terra, com manutenção)	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input checked="" type="checkbox"/>	Regular (estrada de terra, sem manutenção)	<input checked="" type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo (estrada sem cascalho), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input checked="" type="checkbox"/> período chuvoso



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



c) Possui veículo? Sim Não

Carro Caminhonete Motocicleta

Barco a motor ou sem motor Caminhão Jirico

d) Distância do Núcleo Urbano:

Núcleo Urbano: _____

1. Próximo (até 30 km) 2. Longe (31 a 50 km) 3. Muito longe (acima de 51 km)

13. ASSOCIATIVISMO/INTEGRAÇÃO

a) Filia-se a algum sindicato? Sim Não Qual? J-16

b) Filia-se a alguma cooperativa? Sim Não Qual? _____

c) Recebe assistência técnica? Sim Não Qual? _____

14. FINANCIAMENTO

a) Obteve algum financiamento no último ano? Sim Não

b) Se sim, qual? Cooperativa Incra Pronaf

Banco da Amazônia Banco do Brasil Outro: _____

c) Crédito utilizado para: _____

d) Saldo devedor atual: R\$ _____

15. RENDA FAMILIAR

1) A pesca se constitui como única fonte de renda da família? Sim Não

1.a) Se não, quais as outras fontes de renda?

Aposentadoria: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Venda de Produtos artesanais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho assalariado urbano: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em comércio da região: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Bolsa Família: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Outros: _____ Valor Médio Mensal = R\$ _____

2) Qual a Renda Mensal da família?

< de SM de 1-2 SM de 2-5 SM de 5-10 SM > de 10 SM Não quis informar

2.a) Despesa mensais da residência:

Aluguel: R\$ _____ Alimentação: R\$ _____ Água: R\$ _____

Energia: R\$ _____ Medicação: R\$ _____ Gás: R\$ _____

16. ASPECTOS PSICOLOGICOS E EXPECTATIVAS

a) Você está satisfeito com a atividade exercida? Sim Não



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



Por quê? (Deverá ser justificado tanto para a resposta positiva quanto negativa)

Dificuldade de venda

b) Quais os planos futuros da família?

Continuar pescando

c) Acha que o empreendimento causou alguma mudança nas condições de vida de sua família? Quais?

Diminuição de peixes.

4) Principais problemas enfrentados pelos pescadores.

Comercialização e dificuldade de pescar.

d) Teria alguma sugestão para a melhoria do desenvolvimento da atividade pesqueira na região?

Comercialização organizar
Baixar a medula do açúcar

*Tentar fazer essas questões de modo indireto, casual ao longo da entrevista.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:



QUESTIONÁRIO CADASTRO SOCIOECONÔMICO DE PESCADORES UHE TELES PIRES

1. IDENTIFICAÇÃO

Cadastro n°: _____ Município do cadastramento: Paranaitá/MT
 Cadastrador(a): Juana Z. Egwarth S. Data: 18/11/2016
 Digitador(a): Kaio Jorge Lima de Oliveira Data: 29/11/2016
 Responsáveis Técnicos: _____

2. DADOS CADASTRAIS

Nome Completo (Apelido): Agenor Pereira dos Santos
 RG: 4367683-0 CPF: 29907730106
 Data de Nascimento: 25/09/1951 Naturalidade: Paranaitá/PR
 (DDD) Celular: _____ (DDD) Residencial: _____ Outro: _____
 Endereço Residencial: Setor do Clube N°: 133 - 91
 Bairro: _____ Município/Estado: Paranaitá/MT

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE DE RESIDÊNCIA

Possui residência na área urbana: Sim Não

a) Área total da Propriedade de residência: 25 x 18 m²

b) Condições de moradia: Casa Própria Casa Alugada

c) Tamanho da casa: 100 m² N° de cômodos da casa: 6

d) Tipologia:	e) Luz elétrica	f) Abastecimento de Água	g) Esgoto	h) Lixo doméstico
<input type="checkbox"/> Alvenaria	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Rede Pública	<input type="checkbox"/> A céu aberto	<input type="checkbox"/> Enterrado
	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Poço artesiano	<input type="checkbox"/> Fossa séptica	<input checked="" type="checkbox"/> Coleta pública
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira		<input type="checkbox"/> Poço Tubular	<input checked="" type="checkbox"/> Fossa negra	<input type="checkbox"/> Queimado
		<input type="checkbox"/> Poço cacimba	<input type="checkbox"/> Rede comunitária	<input type="checkbox"/> Jogado no mato/roça
<input type="checkbox"/> Mista		<input type="checkbox"/> Fonte natural (riacho)	<input type="checkbox"/> Direto no rio	
<input type="checkbox"/> Outras: _____		<input type="checkbox"/> Fonte natural (vertente)		
		<input type="checkbox"/> Outra forma: _____		

Tempo de residência neste endereço:

< 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos

Observações: _____



3. PERFIL DA FAMÍLIA MORADORA PESQUEIRA (Cadastrar todos os membros da família)

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Mora na residência? (S/N)	d) Sexo (F/M)	e) Idade	f) Estado civil	g) Escolaridade	h) Principal atividade produtiva?	i) Forma empregatícia	j) Contribui com a renda familiar (S/N)	l) Rendimento mensal (R\$)
1	Regenor Pereira	S	M	65	S	A	Pesca	Autônomo	S	1400,00
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										



4. ATIVIDADE PESQUEIRA

a) É ribeirão do rio Teles Pires? Sim Não

b) Possui Instalações pesqueiras? Sim Não

Quantidade: 1

Área total da 1ª instalação: 8x5 m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 2ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 3ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Coordenas (GPS) 212 0550743 / UTM 8958312

c) Esta atividade é: Atividade comercial principal Atividade comercial complementar
 Lazer Consumo Familiar: _____ kg/dia

d) Possui registro oficial de pescador? Sim Nº Pescador Amador Não

e) Qual dimensão da área do rio em que a atividade pesqueira é realizada? 1 Km

f) Tipologia: Alvenaria Não Madeira

e) Luz elétrica Sim Não

f) Abastecimento de Agua Rede Pública Poço artesiano Poço Tubular Poço cacimba

g) Esgoto A céu aberto Fossa séptica Fossa negra Rede comunitária

h) Lixo doméstico Enterrado Coleta pública Queimado Jogado no mato/roça

Mista Fonte natural (riacho) Direto no rio

Outras: Lona Fonte natural (vertente)

Outra forma: Rio TP

g) Tempo que exerce a atividade pesqueira:
 < 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos

h) Pratica pesca: Todos os dias Segunda a Sexta Somente nos finais de semanas

i) De que Forma: Individualmente Em grupo Com familiares

j) Quais os meses considerados bons para pesca na região?
 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho
 Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

k) Quais os meses que você costuma pescar?
 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho
 Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

5. DADOS DA EMBARCAÇÃO

a) Caso utilize barco, o mesmo é: Próprio Alugado Emprestado



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



b) Propulsão utilizada: Motor popa: 25 hp () Motor rabeta: ___ hp () Remo

c) Tamanho: 6 m Capacidade da Embarcação: 500 kg

Caso pilote a embarcação, possui documentação (ARAIIS): () Sim Não

6. MODO DE PRODUÇÃO (ATIVIDADE PESQUEIRA) Somente se atividade for comercial

a) Os peixes são tratados antes de serem comercializados? () Sim Não

b) Onde o peixe é tratado:
 () Durante a pesca () Local de comercialização () Em casa () Desembarque () Outro: _____

c) Locais de Comercialização:
 Mercado ou feira () Residência () Indústria Atravessador () Outros: _____

d) Como é feito o registro da venda, a quanto tempo:
 () Nota Fiscal: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 () Caderneta: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 Não Registra

e) Existe dificuldade na comercialização do pescado? Sim () Não
 Se a resposta for afirmativa, justifique: () Falta de financiamento Dificuldade na venda
 () Falta de mão de obra Dificuldade de armazenamento () Baixo preço dos produtos
 () Outros _____

f) Na sua opinião, qual a quantidade em quilos de pescado capturado por dia é considerada:
 I) Boa: () < 10 kg 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 II) Regular: () < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 III) Ruim: < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

7. SAÚDE

a) Doenças que já ocorreram na família?
 () Dengue () Doença respiratória () Doença mental () Derrame cardiovascular
 () Câncer () Tuberculose () Hanseníase () Febre Amarela
 () Malária () Hepatite () Não ocorreram doenças
 Outras: Doc na coluna

b) Atendimento Médico mais utilizado pela família: (utilizar código de distância referente à questão "e")

Tipo	Município	Distância da residência
Particular ()		
Posto de Saúde <input checked="" type="checkbox"/>	<u>Pta.</u>	<u>3</u>
Hospital ()		
Farmácia ()		
Outros: ()		

1. Muito próximo (Até 5 km) / 2. Próximo (6 a 15 km) / 3. Longe (16 a 30 km) / 4. Muito longe (acima 30 km)



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



8. EDUCAÇÃO

a) Possui estudantes na família? Sim Não

Em caso afirmativo, identificar os membros da família que estudam e o local:

Nome do estudante	Série	Nome da Escola	Rede	Município

b) Utiliza transporte escolar? Sim Não

Se a resposta for afirmativa, a qualidade do transporte é considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Qual o tempo de deslocamento até a escola?

< 10 min. 10 a 40 min. 40 a 60 min. 90 min. > 90 min.

c) Considera importante que seus filhos concluam os estudos? Sim. Por quê?

Capacitação para administrar atividades; Aquisição de novos conhecimentos;

Ter um emprego formal; Melhor capacitação para participar da vida comunitária;

Outros: _____

Não. Por quê?

Estudar vai prejudicar o trabalho familiar; Não adianta estudar para aqueles que pescam;

Os filhos não gostam de estudar; Outros: _____

d) Alguém da família já realizou algum curso relacionado à atividade pesqueira: Sim Não

Pesca esportiva; Conservação do pescado;

Curso de pilotagem de embarcação; Artesanato/Turismo;

Outros: _____

e) Teria interesse em participar de algum curso de capacitação? Sim Não

Qual? _____

f) Há possibilidade de seus filhos continuarem trabalhando na atividade pesqueira?

Sim Não Por quê? Difícil conservação do pescado

Baixa renda

Baixa produtividade

Falta de alternativa

Outro: _____

9. LAZER E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

a) Lazer que a família participa:

Festas Bailes Bocha Futebol



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



<input type="checkbox"/> Banho de rio	<input type="checkbox"/> Bares	<input type="checkbox"/> Cachoeiras	<input type="checkbox"/> Dominó
<input checked="" type="checkbox"/> Pesca	<input type="checkbox"/> Reuniões comunitárias	<input type="checkbox"/> Culto/Missa	Outros: _____
b) Alguém da família participa de grupos comunitários?		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Caso a resposta seja positiva, quem da família?			
<input type="checkbox"/> Chefe da família	<input type="checkbox"/> Cônjuge	<input type="checkbox"/> Filhos	<input type="checkbox"/> Família
<input type="checkbox"/> Outros _____			
c) Qual o grupo comunitário?			
<input type="checkbox"/> Associação comunitária	<input type="checkbox"/> Clube de mães	<input type="checkbox"/> Grupo de idosos	
<input type="checkbox"/> Grupo de jovens	<input type="checkbox"/> Grupo de igreja	<input type="checkbox"/> Outros: _____	
d) Qual a rádio mais ouvida pela família? <u>Progresso</u>			
10. RELIGIÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> Católica	<input type="checkbox"/> Protestante	<input type="checkbox"/> Ateu	<input type="checkbox"/> Evangélica
<input type="checkbox"/> Espírita	<input type="checkbox"/> Budista	<input type="checkbox"/> Assembleia de Deus/Crente	<input type="checkbox"/> Outra: _____
11. ACESSIBILIDADE AO LOCAL DE PESCA AO NUCLEO URBANO			
a) O acesso ao local é servido por:			
1.a) Ônibus?			
<input type="checkbox"/>	1 - Sim, transporte escolar diariamente.		
	2 - Sim, transporte público coletivo diariamente.		
	3 - Sim, transporte público coletivo semanalmente.		
	4 - Não.		
1.b) Barco?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Sim, balsa de travessia.		
	2 - Sim, barco próprio		
	3 - Sim, barco da associação ou cooperativa		
	4 - Não.		
2.c) Carro?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1- Sim, carro próprio		
	2- Sim, carona		
	3- Não		
b) Qualidade do acesso:			
<input type="checkbox"/>	Ótimo (asfalto), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input checked="" type="checkbox"/>	Bom (estrada de terra, com manutenção)	<input checked="" type="checkbox"/> período de seca	<input checked="" type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/>	Regular (estrada de terra, sem manutenção)	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/>	Péssimo (estrada sem cascalho), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



c) Possui veículo? Sim Não

Carro Caminhonete Motocicleta

Barco a motor ou sem motor Caminhão Jirico

d) Distância do Núcleo Urbano:
 Núcleo Urbano: Paracaita/MT

1. Próximo (até 30 km) 2. Longe (31 a 50 km) 3. Muito longe (acima de 51 km)

12. ASSOCIATIVISMO/INTEGRAÇÃO

a) Filia-se a algum sindicato? Sim Não Qual? _____

b) Filia-se a alguma cooperativa? Sim Não Qual? _____

c) Recebe assistência técnica? Sim Não Qual? _____

13. FINANCIAMENTO

a) Obteve algum financiamento no último ano? Sim Não

b) Se sim, qual? Cooperativa Inbra Pronaf

Banco da Amazônia Banco do Brasil Outro: _____

c) Crédito utilizado para: _____

d) Saldo devedor atual: R\$ _____

14. RENDA FAMILIAR

1) A pesca se constitui como única fonte de renda da família? Sim Não

1.a) Se não, quais as outras fontes de renda?

Aposentadoria: Valor Médio Mensal = R\$ 880,00

Venda de Produtos artesanais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho assalariado urbano: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em comércio da região: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Bolsa Família: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Outros: _____ Valor Médio Mensal = R\$ _____

2) Qual a Renda Mensal da família?

< de SM de 1-2 SM de 2-5 SM de 5-10 SM > de 10 SM Não quis informar

2.a) Despesa mensais da residência:

Aluguel: R\$ — Alimentação: R\$ 250,00 Água: R\$ 13,00

Energia: R\$ 32,00 Medicação: R\$ 100,00 Gás: R\$ —

15. ASPECTOS PSICOLOGICOS E EXPECTATIVAS

a) Você está satisfeito com a atividade exercida? Sim Não



Por quê? (Deverá ser justificado tanto para a resposta positiva quanto negativa)

Tranquilidade

b) Quais os planos futuros da família?

Continuar pescando.

c) Acha que o empreendimento causou alguma mudança nas condições de vida de sua família? Quais?

Foi bom devido a alternância de espécies.

4) Principais problemas enfrentados pelos pescadores.

—

d) Teria alguma sugestão para a melhoria do desenvolvimento da atividade pesqueira na região?

Tanque rede, repovoamento, comercialização.

*Tentar fazer essas questões de modo indireto, casual ao longo da entrevista.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:



QUESTIONÁRIO CADASTRO SOCIOECONÔMICO DE PESCADORES UHE TELES PIRES

1. IDENTIFICAÇÃO

Cadastro n°: _____ Município do cadastramento: Paranaitá/MT
 Cadastrador(a): Luciana R. Garwarth S - Data: 18/11/2016
 Digitador(a): Kaio Jorge Lima de Oliveira - Data: 27/11/2016
 Responsáveis Técnicos: _____

2. DADOS CADASTRAIS

Nome Completo (Apelido): Sidnei Machado Augusto
 RG: 1261024-0 CPF: 910 949 921-00
 Data de Nascimento: 08/04/1979 Naturalidade: Itara - SC
 (DDD) Celular: 66 - 99856-6934 (DDD) Residencial: _____ Outro: _____
 Endereço Residencial: Ilha Jaguaras N°: _____
 Bairro: Rio Teles Pires Município/Estado: Paranaitá/MT

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE DE RESIDÊNCIA

Possui residência na área urbana: () Sim () Não

a) Área total da Propriedade de residência: _____ () m²

b) Condições de moradia: () Casa Própria () Casa Alugada

c) Tamanho da casa: _____ m² N° de cômodos da casa: _____

d) Tipologia:	e) Luz elétrica	f) Abastecimento de Água	g) Esgoto	h) Lixo doméstico
() Alvenaria	() Sim	() Rede Pública	() A céu aberto	() Enterrado
() Madeira	() Não	() Poço artesiano	() Fossa séptica	() Coleta pública
() Mista		() Poço Tubular	() Fossa negra	() Queimado
() Outras: _____		() Poço cacimba	() Rede comunitária	() Jogado no mato/roça
		() Fonte natural (riacho)	() Direto no rio	
		() Fonte natural (vertente)		
		() Outra forma: _____		

Tempo de residência neste endereço:
 () < 1 ano () 1 ano () 2 anos () 3 anos () 4 anos () 5 anos () > 5 anos () > 10 anos () > 20 anos

Observações: _____



P.43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira



3. PERFIL DA FAMÍLIA MORADORA DESQUEIRA (Cadastrar todos os membros da família)

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Mora na residência? (S/N)	d) Sexo (F/M)	e) Idade	f) Estado civil	g) Escolaridade	h) Principal atividade produtiva?	i) Forma empregatícia	j) Contribui com a renda familiar (S/N)	l) Rendimento mensal (R\$)
1	Edinei Machado Augusto	S	M	37	UE	FT	Pesca	Autônomo	S	-
2	Flávia, Thaís	S	F	29	UE	FT	Pesca	Autônomo	-	-
3	João Ricardo Thaís Augusto	S	M	8	-	FT	-	-	-	-
4	Thaís Thaís Augusto	S	F	1	-	-	-	-	-	-
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										



4. ATIVIDADE PESQUEIRA

a) É ribeirão do rio Teles Pires? Sim Não

b) Possui instalações pesqueiras? Sim Não

Quantidade: 1

Área total da 1ª instalação: 30 m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 2ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 3ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Coordenas (GPS) 21L 0564 253 / UTM 8953194

c) Esta atividade é: Atividade comercial principal Atividade comercial complementar
 Lazer Consumo Familiar: _____ kg/dia

d) Possui registro oficial de pescador? Sim Nº _____ Não

e) Qual dimensão da área do rio em que a atividade pesqueira é realizada? 4 Km

f) Tipologia: Alvenaria Não Madeira Mista Outras: Lona

e) Luz elétrica Sim Não

f) Abastecimento de Agua Rede Pública Poço artesiano Poço Tubular Poço cacimba Fonte natural (riacho) Fonte natural (vertente) Outra forma: Rio Teles Pires

g) Esgoto A céu aberto Fossa séptica Fossa negra Rede comunitária Direto no rio

h) Lixo doméstico Enterrado Coleta pública Queimado Jogado no mato/roça

g) Tempo que exerce a atividade pesqueira:
 < 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos

h) Pratica pesca: Todos os dias Segunda a Sexta Somente nos finais de semanas

i) De que Forma: Individualmente Em grupo Com familiares

j) Quais os meses considerados bons para pesca na região?
 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho
 Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

k) Quais os meses que você costuma pescar?
 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho
 Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

5. DADOS DA EMBARCAÇÃO

a) Caso utilize barco, o mesmo é: Próprio Alugado Emprestado



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



b) Propulsão utilizada: () Motor popa: ____ hp (X) Motor rabeta: 7 hp () Remo

c) Tamanho: 5 m Capacidade da Embarcação: 300 kg

Caso pilote a embarcação, possui documentação (ARAIAS): () Sim (X) Não

6. MODO DE PRODUÇÃO (ATIVIDADE PESQUEIRA) Somente se atividade for comercial

a) Os peixes são tratados antes de serem comercializados? () Sim (X) Não

b) Onde o peixe é tratado:
 () Durante a pesca () Local de comercialização () Em casa () Desembarque () Outro: _____

c) Locais de Comercialização:
 () Mercado ou feira () Residência () Indústria () Atravessador () Outros: _____

d) Como é feito o registro da venda, a quanto tempo:
 () Nota Fiscal: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 () Caderneta: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 (X) Não Registra

e) Existe dificuldade na comercialização do pescado? (X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, justifique: () Falta de financiamento (X) Dificuldade na venda
 () Falta de mão de obra (X) Dificuldade de armazenamento (X) Baixo preço dos produtos
 () Outros _____

f) Na sua opinião, qual a quantidade em quilos de pescado capturado por dia é considerada:
 I) Boa: () < 10 kg (X) 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 II) Regular: (X) < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 III) Ruim: () < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

7. SAÚDE

a) Doenças que já ocorreram na família?
 () Dengue (X) Doença respiratória () Doença mental () Derrame cardiovascular
 () Câncer () Tuberculose () Hanseníase () Febre Amarela
 () Malária () Hepatite () Não ocorreram doenças

Outras: _____

b) Atendimento Médico mais utilizado pela família: (utilizar código de distância referente à questão "e")

Tipo	Município	Distância da residência
Particular ()		
Posto de Saúde ()		
Hospital (X)	AP	4
Farmácia ()		
Outros: ()		

1. Muito próximo (Até 5 km) / 2. Próximo (6 a 15 km) / 3. Longe (16 a 30 km) / 4. Muito longe (acima 30 km)



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



8. EDUCAÇÃO

a) Possui estudantes na família? Sim Não

Em caso afirmativo, identificar os membros da família que estudam e o local:

Nome do estudante	Série	Nome da Escola	Rede	Município

b) Utiliza transporte escolar? Sim Não

Se a resposta for afirmativa, a qualidade do transporte é considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Qual o tempo de deslocamento até a escola?

< 10 min. 10 a 40 min. 40 a 60 min. 90 min. > 90 min.

c) Considera importante que seus filhos conclua os estudos? Sim. Por quê?

Capacitação para administrar atividades; Aquisição de novos conhecimentos;
 Ter um emprego formal; Melhor capacitação para participar da vida comunitária;
 Outros: _____

Não. Por quê?

Estudar vai prejudicar o trabalho familiar; Não adianta estudar para aqueles que pescam;
 Os filhos não gostam de estudar; Outros: _____

d) Alguém da família já realizou algum curso relacionado à atividade pesqueira: Sim Não

Pesca esportiva; Conservação do pescado;
 Curso de pilotagem de embarcação; Artesanato/Turismo;
 Outros: _____

e) Teria interesse em participar de algum curso de capacitação? Sim Não

Qual? Reprodução de Peixe e manejo.

f) Há possibilidade de seus filhos continuarem trabalhando na atividade pesqueira?

Sim Não Por quê? Dificil conservação do pescado
 Baixa renda
 Baixa produtividade
 Falta de alternativa
 Outro: _____

9. LAZER E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

a) Lazer que a família participa:

Festas Bailes Bocha Futebol



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



() Banho de rio () Bares () Cachoeiras () Dominó
 () Pesca () Reuniões comunitárias () Culto/Missa Outros: _____
 b) Alguém da família participa de grupos comunitários? () Sim (X) Não
 Caso a resposta seja positiva, quem da família?
 () Chefe da família () Cônjuge () Filhos () Família () Outros _____
 c) Qual o grupo comunitário?
 () Associação comunitária () Clube de mães () Grupo de idosos
 () Grupo de jovens () Grupo de igreja () Outros: _____
 d) Qual a rádio mais ouvida pela família? Progresso

10. RELIGIÃO

(X) Católica () Protestante () Ateu () Evangélica
 () Espírita () Budista () Assembleia de Deus/Crente () Outra: _____

11. ACESSIBILIDADE AO LOCAL DE PESCA AO NUCLEO URBANO

a) O acesso ao local é servido por:

1.a) Ônibus?

- () 1 - Sim, transporte escolar diariamente.
 2 - Sim, transporte público coletivo diariamente.
 3 - Sim, transporte público coletivo semanalmente.
 4 - Não.

1.b) Barco?

- (2) 1 - Sim, balsa de travessia.
 2 - Sim, barco próprio
 3 - Sim, barco da associação ou cooperativa
 4 - Não.

2.c) Carro?

- (2) 1 - Sim, carro próprio
 2 - Sim, carona
 3 - Não

b) Qualidade do acesso:

() Ótimo (asfalto), considerando () período de seca () período chuvoso
 (X) Bom (estrada de terra, com manutenção) (X) período de seca () período chuvoso
 (X) Regular (estrada de terra, sem manutenção) () período de seca (X) período chuvoso
 () Péssimo (estrada sem cascalho), considerando () período de seca () período chuvoso



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



c) Possui veículo? Sim Não

Carro Caminhonete Motocicleta

Barco a motor ou sem motor Caminhão Jirico

d) Distância do Núcleo Urbano:
 Núcleo Urbano: _____

1. Próximo (até 30 km) 2. Longe (31 a 50 km) 3. Muito longe (acima de 51 km)

12. ASSOCIATIVISMO/INTEGRAÇÃO

a) Filia-se a algum sindicato? Sim Não Qual? _____

b) Filia-se a alguma cooperativa? Sim Não Qual? _____

c) Recebe assistência técnica? Sim Não Qual? _____

13. FINANCIAMENTO

a) Obteve algum financiamento no último ano? Sim Não

b) Se sim, qual? Cooperativa Inbra Pronaf

Banco da Amazônia Banco do Brasil Outro: _____

c) Crédito utilizado para: _____

d) Saldo devedor atual: R\$ _____

14. RENDA FAMILIAR

1) A pesca se constitui como única fonte de renda da família? Sim Não

1.a) Se não, quais as outras fontes de renda?

Aposentadoria: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Venda de Produtos artesanais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho assalariado urbano: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em comércio da região: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Bolsa Família: Valor Médio Mensal = R\$ 240,00

Outros: _____ Valor Médio Mensal = R\$ _____

2) Qual a Renda Mensal da família?

< de SM de 1-2 SM de 2-5 SM de 5-10 SM > de 10 SM Não quis informar

2.a) Despesa mensais da residência:

Aluguel: R\$ _____ Alimentação: R\$ _____ Água: R\$ _____

Energia: R\$ _____ Medicação: R\$ _____ Gás: R\$ _____

15. ASPECTOS PSICOLOGICOS E EXPECTATIVAS

a) Você está satisfeito com a atividade exercida? Sim Não



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



Por quê? (Deverá ser justificado tanto para a resposta positiva quanto negativa)

Dificuldade em comercializar, pescar e armazenar

b) Quais os planos futuros da família?

Pescar e melhorar de vida, tirar da pesca o sustento

c) Acha que o empreendimento causou alguma mudança nas condições de vida de sua família? Quais?

Afetou na quantidade de Peixe.

4) Principais problemas enfrentados pelos pescadores.

Falta de usinô

d) Teria alguma sugestão para a melhoria do desenvolvimento da atividade pesqueira na região?

Organizar a comercialização

*Tentar fazer essas questões de modo indireto, casual ao longo da entrevista.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:



QUESTIONÁRIO CADASTRO SOCIOECONÔMICO DE PESCADORES UHE TELES PIRES

1. IDENTIFICAÇÃO

Cadastro n°: _____ Município do cadastramento: Paranaíta/MT
 Cadastrador(a): Luciana R Gyworth S. Data: 24/11/2016
 Digitador(a): Kaio Jorge Lopes de Oliveira Data: 28/11/2016
 Responsáveis Técnicos: _____

2. DADOS CADASTRAIS

Nome Completo (Apelido): Roberto Lopes da Silva
 RG: 2610073-2 CPF: 931749438-68
 Data de Nascimento: 24/08/1945 Naturalidade: Socorro - SP
 (DDD) Celular: 66-996062157 (DDD) Residencial: _____ Outro: _____
 Endereço Residencial: Rua - 601 N°: 519
 Bairro: Setor da Riserna Município/Estado: Paranaíta/MT

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE DE RESIDÊNCIA

Possui residência na área urbana: Sim Não
 a) Área total da Propriedade de residência: 32x30 m²
 b) Condições de moradia: Casa Própria Casa Alugada
 c) Tamanho da casa: 105x115m² N° de cômodos da casa: 6
 d) Tipologia: e) Luz elétrica f) Abastecimento de Água g) Esgoto h) Lixo doméstico
 Alvenaria Sim Rede Pública A céu aberto Enterrado
 Madeira Não Poço artesiano Fossa séptica Coleta pública
 Mista Poço Tubular Fossa negra Queimado
 Outras: _____ Poço cacimba Rede comunitária Jogado no mato/roça
 Fonte natural (riacho) Direto no rio
 Fonte natural (vertente)
 Outra forma: _____

Tempo de residência neste endereço:

< 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos

Observações: _____



P.43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira



4. PERFIL DA FAMÍLIA MORADORA PESQUEIRA (Cadastrar todos os membros da família)

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Mora na residência? (S/N)	d) Sexo (F/M)	e) Idade	f) Estado civil	g) Escolaridade	h) Principal atividade produtiva?	i) Forma empregatícia	j) Contribui com a renda familiar (S/N)	l) Rendimento mensal (R\$)
1	Roberto Lima	S	M	41	C	FL	Pesca.	Autôn	S	30000
2	Cláudia Brito Sousa Silva	S	F	34	C	FC	Do lar.	-	N	-
3	4 Filhos									
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



5. ATIVIDADE PESQUEIRA

- a) É ribeirão do rio Teles Pires? Sim () Não
- b) Possui instalações pesqueiras? Sim () Não
- Quantidade: 1
- Área total da 1ª instalação: 3x6 m² Propriedade () própria () de terceiro
- Área total da 2ª instalação: _____ m² Propriedade () própria () de terceiro
- Área total da 3ª instalação: _____ m² Propriedade () própria () de terceiro
- Coordenas (GPS) 21L 0547241 / UTM 8961088
- c) Esta atividade é: Atividade comercial principal () Atividade comercial complementar
 () Lazer () Consumo Familiar: _____ kg/dia
- d) Possui registro oficial de pescador? () Sim Nº _____ Não
- e) Qual dimensão da área do rio em que a atividade pesqueira é realizada? 1000 Km²
- f) Tipologia: e) Luz elétrica f) Abastecimento de Água g) Esgoto h) Lixo doméstico
- () Alvenaria () Sim () Rede Pública A céu aberto () Enterrado
- () Madeira Não () Poço artesiano () Fossa séptica () Coleta pública
- () Mista () Poço Tubular () Fossa negra Queimado
- Outras: 2000 () Poço cacimba () Rede () Jogado no mato/roça
- () Fonte natural (riacho) () Direto no rio Não
- () Fonte natural (vertente)
- Outra forma: boa água
- g) Tempo que exerce a atividade pesqueira:
- () < 1 ano () 1 ano () 2 anos () 3 anos () 4 anos () 5 anos () > 5 anos () > 10 anos > 20 anos
- h) Pratica pesca: () Todos os dias Segunda a Sexta ^{quinta} () Somente nos finais de semanas
- i) De que Forma: Individualmente () Em grupo () Com familiares
- j) Quais os meses considerados bons para pesca na região?
- () Janeiro Fevereiro Março Abril Maio () Junho
- () Julho () Agosto () Setembro () Outubro () Novembro () Dezembro
- k) Quais os meses que você costuma pescar?
- () Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho
- Julho Agosto Setembro () Outubro () Novembro () Dezembro

6. DADOS DA EMBARCAÇÃO

- a) Caso utilize barco, o mesmo é: Próprio () Alugado () Emprestado



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



b) Propulsão utilizada: () Motor popa: ____ hp (X) Motor rabeta: 5,5 hp () Remo

c) Tamanho: 6 m Capacidade da Embarcação: 300 kg

Caso pilote a embarcação, possui documentação (ARAIAS): (X) Sim () Não

7. MODO DE PRODUÇÃO (ATIVIDADE PESQUEIRA) Somente se atividade for comercial

a) Os peixes são tratados antes de serem comercializados? () Sim (X) Não

b) Onde o peixe é tratado:
 () Durante a pesca () Local de comercialização () Em casa () Desembarque () Outro: _____

c) Locais de Comercialização:
 (X) Mercado ou feira (X) Residência () Indústria () Atravessador () Outros: _____

d) Como é feito o registro da venda, a quanto tempo:
 () Nota Fiscal: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 (X) Caderneta: (X) 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 (X) Não Registra

e) Existe dificuldade na comercialização do pescado? (X) Sim () Não
 Se a resposta for afirmativa, justifique: () Falta de financiamento (X) Dificuldade na venda
 () Falta de mão de obra () Dificuldade de armazenamento (X) Baixo preço dos produtos
 () Outros _____

f) Na sua opinião, qual a quantidade em quilos de pescado capturado por dia é considerada:
 I) Boa: () < 10 kg () 10 a 30 kg (X) 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 II) Regular: () < 10 kg (X) 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 III) Ruim: (X) < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

8. SAÚDE

a) Doenças que já ocorreram na família?
 () Dengue () Doença respiratória () Doença mental () Derrame cardiovascular
 () Câncer () Tuberculose () Hanseníase () Febre Amarela
 () Malária () Hepatite (X) Não ocorreram doenças

Outras: _____

b) Atendimento Médico mais utilizado pela família: (utilizar código de distância referente à questão "e")

Tipo	Município	Distância da residência
Particular ()		
Posto de Saúde (X)	Plta	4.
Hospital (X)	Plta	27.
Farmácia ()		
Outros: ()		

1. Muito próximo (Até 5 km) / 2. Próximo (6 a 15 km) / 3. Longe (16 a 30 km) / 4. Muito longe (acima 30 km)



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



9. EDUCAÇÃO

a) Possui estudantes na família? Sim Não

Em caso afirmativo, identificar os membros da família que estudam e o local:

Nome do estudante	Série	Nome da Escola	Rede	Município

b) Utiliza transporte escolar? Sim Não

Se a resposta for afirmativa, a qualidade do transporte é considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Qual o tempo de deslocamento até a escola?

< 10 min. 10 a 40 min. 40 a 60 min. 90 min. > 90 min.

c) Considera importante que seus filhos concluam os estudos? Sim. Por quê?

Capacitação para administrar atividades; Aquisição de novos conhecimentos;

Ter um emprego formal; Melhor capacitação para participar da vida comunitária;

Outros: _____

Não. Por quê?

Estudar vai prejudicar o trabalho familiar; Não adianta estudar para aqueles que pescam;

Os filhos não gostam de estudar; Outros: _____

d) Alguém da família já realizou algum curso relacionado à atividade pesqueira: Sim Não

Pesca esportiva; Conservação do pescado;

Curso de pilotagem de embarcação; Artesanato/Turismo;

Outros: _____

e) Teria interesse em participar de algum curso de capacitação? Sim Não

Qual? É um curso / Beneficiários.

f) Há possibilidade de seus filhos continuarem trabalhando na atividade pesqueira?

Sim Não Por quê? Dificil conservação do pescado

Baixa renda

Baixa produtividade

Falta de alternativa

Outro: _____

10. LAZER E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

a) Lazer que a família participa:

Festas Bailes Bocha Futebol



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



<input type="checkbox"/> Banho de rio	<input type="checkbox"/> Bares	<input type="checkbox"/> Cachoeiras	<input type="checkbox"/> Dominó
<input type="checkbox"/> Pesca	<input type="checkbox"/> Reuniões comunitárias	<input type="checkbox"/> Culto/Missa	Outros: <u>Não</u>
b) Alguém da família participa de grupos comunitários?		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Caso a resposta seja positiva, quem da família?			
<input type="checkbox"/> Chefe da família	<input type="checkbox"/> Cônjuge	<input type="checkbox"/> Filhos	<input checked="" type="checkbox"/> Família
c) Qual o grupo comunitário?			
<input type="checkbox"/> Associação comunitária	<input type="checkbox"/> Clube de mães	<input type="checkbox"/> Grupo de idosos	
<input type="checkbox"/> Grupo de jovens	<input checked="" type="checkbox"/> Grupo de igreja		<input type="checkbox"/> Outros: _____
d) Qual a rádio mais ouvida pela família? <u>Progresso Pta FM.</u>			
11. RELIGIÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> Católica	<input type="checkbox"/> Protestante	<input type="checkbox"/> Ateu	<input type="checkbox"/> Evangélica
<input type="checkbox"/> Espírita	<input type="checkbox"/> Budista	<input type="checkbox"/> Assembleia de Deus/Crente	<input type="checkbox"/> Outra: _____
12. ACESSIBILIDADE AO LOCAL DE PESCA AO NUCLEO URBANO			
a) O acesso ao local é servido por:			
1.a) Ônibus?			
<input type="checkbox"/>	1 - Sim, transporte escolar diariamente.		
	2 - Sim, transporte público coletivo diariamente.		
	3 - Sim, transporte público coletivo semanalmente.		
	4 - Não.		
1.b) Barco?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Sim, balsa de travessia.		
	2 - Sim, barco próprio		
	3 - Sim, barco da associação ou cooperativa		
	4 - Não.		
2.c) Carro?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Sim, carro próprio		
	2 - Sim, carona		
	3 - Não		
b) Qualidade do acesso:			
<input type="checkbox"/>	Ótimo (asfalto), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/>	Bom (estrada de terra, com manutenção)	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input checked="" type="checkbox"/>	Regular (estrada de terra, sem manutenção)	<input checked="" type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo (estrada sem cascalho), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input checked="" type="checkbox"/> período chuvoso



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



c) Possui veículo? Sim Não

Carro Caminhonete Motocicleta

Barco a motor ou sem motor Caminhão Jirico

d) Distância do Núcleo Urbano:

Núcleo Urbano: 1

1. Próximo (até 30 km) 2. Longe (31 a 50 km) 3. Muito longe (acima de 51 km)

13. ASSOCIATIVISMO/INTEGRAÇÃO

a) Filia-se a algum sindicato? Sim Não Qual? _____

b) Filia-se a alguma cooperativa? Sim Não Qual? _____

c) Recebe assistência técnica? Sim Não Qual? _____

14. FINANCIAMENTO

a) Obteve algum financiamento no último ano? Sim Não

b) Se sim, qual? Cooperativa Incri Pronaf

Banco da Amazônia Banco do Brasil Outro: _____

c) Crédito utilizado para: _____

d) Saldo devedor atual: R\$ _____

15. RENDA FAMILIAR

1) A pesca se constitui como única fonte de renda da família? Sim Não

1.a) Se não, quais as outras fontes de renda?

Aposentadoria: Valor Médio Mensal = R\$ 880,00

Venda de Produtos artesanais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho assalariado urbano: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Trabalho em comércio da região: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Bolsa Família: Valor Médio Mensal = R\$ _____

Outros: _____ Valor Médio Mensal = R\$ _____

2) Qual a Renda Mensal da família?

< de SM de 1-2 SM de 2-5 SM de 5-10 SM > de 10 SM Não quis informar

2.a) Despesa mensais da residência:

Aluguel: R\$ — Alimentação: R\$ 1000,00 Água: R\$ 35,00

Energia: R\$ 160,00 Medicação: R\$ 200,00 Gás: R\$ 85,00

16. ASPECTOS PSICOLOGICOS E EXPECTATIVAS

a) Você está satisfeito com a atividade exercida? Sim Não



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



Por quê? (Deverá ser justificado tanto para a resposta positiva quanto negativa)

b) Quais os planos futuros da família?

Pescar

c) Acha que o empreendimento causou alguma mudança nas condições de vida de sua família? Quais?

~~Não~~ Teve impacto positivo.

4) Principais problemas enfrentados pelos pescadores.

Importação da mudança do rio, dificuldade de comercializar

d) Teria alguma sugestão para a melhoria do desenvolvimento da atividade pesqueira na região?

Organizar e estruturar venda de peixe na região.
~~revisar~~ revisar lei medida de peixe!

*Tentar fazer essas questões de modo indireto, casual ao longo da entrevista.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:



QUESTIONÁRIO CADASTRO SOCIOECONÔMICO DE PESCADORES UHE TELES PIRES

1. IDENTIFICAÇÃO

Cadastro n°: _____ Município do cadastramento: Paranaíta/MT
 Cadastrador(a): Luciana R. Gogwath S. Data: 24/11/2016
 Digitador(a): Kaiz Jorge Lima de Oliveira Data: 28/11/2016
 Responsáveis Técnicos: _____

2. DADOS CADASTRAIS

Nome Completo (Apelido): Amauri Justino Gonçalves
 RG: 3180.186.9 CPF: 292.732.001-25
 Data de Nascimento: 05/05/1959 Naturalidade: Coquevel/PR
 (DDD) Celular: -99961-1149 (DDD) Residencial: _____ Outro: _____
 Endereço Residencial: Rua 125 casa 25 N°: _____
 Bairro: Setor do Club. Município/Estado: Paranaíta. MT

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE DE RESIDÊNCIA

Possui residência na área urbana: Sim Não

a) Área total da Propriedade de residência: 18x40 m²

b) Condições de moradia: Casa Própria Casa Alugada

c) Tamanho da casa: 9x11 m² N° de cômodos da casa: 6

d) Tipologia:	e) Luz elétrica	f) Abastecimento de Água	g) Esgoto	h) Lixo doméstico
<input type="checkbox"/> Alvenaria	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Rede Pública	<input type="checkbox"/> A céu aberto	<input type="checkbox"/> Enterrado
<input type="checkbox"/> Madeira	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Poço artesiano	<input type="checkbox"/> Fossa séptica	<input checked="" type="checkbox"/> Coleta pública
<input checked="" type="checkbox"/> Mista		<input type="checkbox"/> Poço Tubular	<input checked="" type="checkbox"/> Fossa negra	<input type="checkbox"/> Queimado
<input type="checkbox"/> Outras: _____		<input type="checkbox"/> Poço cacimba	<input type="checkbox"/> Rede comunitária	<input type="checkbox"/> Jogado no mato/roça
		<input type="checkbox"/> Fonte natural (riacho)	<input type="checkbox"/> Direto no rio	
		<input type="checkbox"/> Fonte natural (vertente)		
		<input type="checkbox"/> Outra forma: _____		

Tempo de residência neste endereço:

< 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos

Observações: _____



p.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



4. PERFIL DA FAMÍLIA MORADORA PESQUEIRA (Cadastrar todos os membros da família)

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Mora na residência? (S/N)	d) Sexo (F/M)	e) Idade	f) Estado civil	g) Escolaridade	h) Principal atividade produtiva?	i) Forma empregatícia	j) Contribui com a renda familiar (S/N)	l) Rendimento mensal (R\$)
1	Danussi Jushino Gorgulies	S	M	57	C	FI	Pescaar	Autônomo	S.	4100,00
2	Davison Junior "	N								
3	Flavia Kahalu "	N								
4	Maui Greici "	N								
5	Thomaz Gorgulies	N								
6	Monika Raissa dos Santos	N								
7										
8										
9										
10										
11										



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



5. ATIVIDADE PESQUEIRA

a) É ribeirão do rio Teles Pires? Sim Não

b) Possui Instalações pesqueiras? Sim Não

Quantidade: 1

Área total da 1ª instalação: 7x4 m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 2ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 3ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Coordenas (GPS) 21L 0558477 / UTM 8953870

c) Esta atividade é: Atividade comercial principal Atividade comercial complementar
 Lazer Consumo Familiar: _____ kg/dia

d) Possui registro oficial de pescador? Sim Nº Pescador Amador Não

e) Qual dimensão da área do rio em que a atividade pesqueira é realizada? _____ Km

f) Tipologia: Alvenaria Madeira Mista Outras: _____

e) Luz elétrica Sim Não

f) Abastecimento de Água Rede Pública Poço artesiano Poço Tubular Poço cacimba Fonte natural (riacho) Fonte natural (vertente) Outra forma: Rio Teles Pires

g) Esgoto A céu aberto Fossa séptica Fossa negra Rede comunitária Direto no rio

h) Lixo doméstico Enterrado Coleta pública Queimado Jogado no mato/roça

g) Tempo que exerce a atividade pesqueira:
 < 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos

h) Pratica pesca: Todos os dias Segunda a Sexta Somente nos finais de semanas

i) De que Forma: Individualmente Em grupo Com familiares

j) Quais os meses considerados bons para pesca na região?
 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho
 Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

k) Quais os meses que você costuma pescar?
 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho
 Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

6. DADOS DA EMBARCAÇÃO

a) Caso utilize barco, o mesmo é: Próprio Alugado Empréstado



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



b) Propulsão utilizada: () Motor popa: ____ hp Motor rabeta: 5,5 hp () Remo

c) Tamanho: 4,5 m Capacidade da Embarcação: 150 kg

Caso pilote a embarcação, possui documentação (ARAIAS): () Sim Não

7. MODO DE PRODUÇÃO (ATIVIDADE PESQUEIRA) Somente se atividade for comercial

a) Os peixes são tratados antes de serem comercializados? () Sim Não

b) Onde o peixe é tratado: _____

() Durante a pesca () Local de comercialização () Em casa () Desembarque () Outro: _____

c) Locais de Comercialização:

() Mercado ou feira Residência () Indústria () Atravessador () Outros: _____

d) Como é feito o registro da venda, a quanto tempo:

() Nota Fiscal: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses

() Caderneta: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses

Não Registra

e) Existe dificuldade na comercialização do pescado? Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, justifique: () Falta de financiamento Dificuldade na venda

() Falta de mão de obra () Dificuldade de armazenamento () Baixo preço dos produtos

() Outros _____

f) Na sua opinião, qual a quantidade em quilos de pescado capturado por dia é considerada:

I) Boa: () < 10 kg 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

II) Regular: () < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

III) Ruim: < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

8. SAÚDE

a) Doenças que já ocorreram na família?

() Dengue () Doença respiratória () Doença mental () Derrame cardiovascular

() Câncer () Tuberculose () Hanseníase () Febre Amarela

() Malária () Hepatite Não ocorreram doenças

Outras: _____

b) Atendimento Médico mais utilizado pela família: (utilizar código de distância referente à questão "e")

Tipo	Município	Distância da residência
Particular ()		
Posto de Saúde <input checked="" type="checkbox"/>	<u>Pla.</u>	<u>4.</u>
Hospital ()		
Farmácia ()		
Outros: ()		

1. Muito próximo (Até 5 km) / 2. Próximo (6 a 15 km) / 3. Longe (16 a 30 km) / 4. Muito longe (acima 30 km)



9. EDUCAÇÃO

a) Possui estudantes na família? Sim Não

Em caso afirmativo, identificar os membros da família que estudam e o local:

Nome do estudante	Série	Nome da Escola	Rede	Município

b) Utiliza transporte escolar? Sim Não

Se a resposta for afirmativa, a qualidade do transporte é considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Qual o tempo de deslocamento até a escola?

< 10 min. 10 a 40 min. 40 a 60 min. 90 min. > 90 min.

c) Considera importante que seus filhos concluam os estudos? Sim. Por quê?

Capacitação para administrar atividades; Aquisição de novos conhecimentos;

Ter um emprego formal; Melhor capacitação para participar da vida comunitária;

Outros: _____

Não. Por quê?

Estudar vai prejudicar o trabalho familiar; Não adianta estudar para aqueles que pescam;

Os filhos não gostam de estudar; Outros: _____

d) Alguém da família já realizou algum curso relacionado à atividade pesqueira: Sim Não

Pesca esportiva; Conservação do pescado;

Curso de pilotagem de embarcação; Artesanato/Turismo;

Outros: Beneficiamento do Pescado.

e) Teria interesse em participar de algum curso de capacitação? Sim Não

Qual? _____

f) Há possibilidade de seus filhos continuarem trabalhando na atividade pesqueira?

Sim Não Por quê? Dificil conservação do pescado

Baixa renda

Baixa produtividade

Falta de alternativa

Outro: _____

10. LAZER E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

a) Lazer que a família participa:

Festas Bailes Bocha Futebol



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



<input type="checkbox"/> Banho de rio	<input checked="" type="checkbox"/> Bares	<input type="checkbox"/> Cachoeiras	<input type="checkbox"/> Dominó
<input type="checkbox"/> Pesca	<input checked="" type="checkbox"/> Reuniões comunitárias	<input type="checkbox"/> Culto/Missa	Outros: _____
b) Alguém da família participa de grupos comunitários?		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Caso a resposta seja positiva, quem da família?			
<input type="checkbox"/> Chefe da família	<input type="checkbox"/> Cônjuge	<input type="checkbox"/> Filhos	<input type="checkbox"/> Família
c) Qual o grupo comunitário?			
<input type="checkbox"/> Associação comunitária	<input type="checkbox"/> Clube de mães	<input type="checkbox"/> Grupo de idosos	
<input type="checkbox"/> Grupo de jovens	<input type="checkbox"/> Grupo de igreja	<input type="checkbox"/> Outros: _____	
d) Qual a rádio mais ouvida pela família? <u>Rádios Pororóuto / Progressão</u>			
11. RELIGIÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> Católica	<input type="checkbox"/> Protestante	<input type="checkbox"/> Ateu	<input type="checkbox"/> Evangélica
<input type="checkbox"/> Espírita	<input type="checkbox"/> Budista	<input type="checkbox"/> Assembleia de Deus/Crente	<input type="checkbox"/> Outra: _____
12. ACESSIBILIDADE AO LOCAL DE PESCA AO NUCLEO URBANO			
a) O acesso ao local é servido por:			
1.a) Ônibus?			
<input type="checkbox"/>	1 - Sim, transporte escolar diariamente.		
	2 - Sim, transporte público coletivo diariamente.		
	3 - Sim, transporte público coletivo semanalmente.		
	4 - Não.		
1.b) Barco?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Sim, balsa de travessia.		
	2 - Sim, barco próprio		
	3 - Sim, barco da associação ou cooperativa		
	4 - Não.		
2.c) Carro?			
<input type="checkbox"/>	1- Sim, carro próprio		
	2- Sim, carona		
	3- Não <u>Moto.</u>		
b) Qualidade do acesso:			
<input type="checkbox"/>	Ótimo (asfalto), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input checked="" type="checkbox"/>	Bom (estrada de terra, com manutenção)	<input checked="" type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input checked="" type="checkbox"/>	Regular (estrada de terra, sem manutenção)	<input type="checkbox"/> período de seca	<input checked="" type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/>	Péssimo (estrada sem cascalho), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



c) Possui veículo? Sim Não

() Carro Caminhonete Motocicleta

() Barco a () motor ou () sem motor Caminhão Jirico

d) Distância do Núcleo Urbano:
 Núcleo Urbano: 1 Pta.

(2) 1. Próximo (até 30 km) 2. Longe (31 a 50 km) 3. Muito longe (acima de 51 km)

13. ASSOCIATIVISMO/INTEGRAÇÃO

a) Filia-se a algum sindicato? () Sim Não Qual? _____

b) Filia-se a alguma cooperativa? () Sim Não Qual? _____

c) Recebe assistência técnica? () Sim Não Qual? _____

14. FINANCIAMENTO

a) Obteve algum financiamento no último ano? () Sim Não

b) Se sim, qual? () Cooperativa () Incra () Pronaf

() Banco da Amazônia () Banco do Brasil () Outro: _____

c) Crédito utilizado para: _____

d) Saldo devedor atual: R\$ _____

15. RENDA FAMILIAR

1) A pesca se constitui como única fonte de renda da família? Sim Não

1.a) Se não, quais as outras fontes de renda?

() Aposentadoria: Valor Médio Mensal = R\$ 830,00

() Venda de Produtos artesanais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho em outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho assalariado urbano: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho em comércio da região: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Bolsa Família: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Outros: _____ Valor Médio Mensal = R\$ _____

2) Qual a Renda Mensal da família?

() < de SM de 1-2 SM () de 2-5 SM () de 5-10 SM () > de 10 SM () Não quis informar

2.a) Despesa mensais da residência:

Aluguel: R\$ _____ Alimentação: R\$ 400,00 Água: R\$ 30,00

Energia: R\$ 230,00 Medicação: R\$ _____ Gás: R\$ 85,00

16. ASPECTOS PSICOLOGICOS E EXPECTATIVAS

a) Você está satisfeito com a atividade exercida? Sim Não

3 x Ano



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



Por quê? (Deverá ser justificado tanto para a resposta positiva quanto negativa)

Gosta.

b) Quais os planos futuros da família?

Pescar.

c) Acha que o empreendimento causou alguma mudança nas condições de vida de sua família? Quais?

Diminuição dos Peixes,

4) Principais problemas enfrentados pelos pescadores.

Diminuição de algumas espécies e aumento de outras, Dificuldade em comercializar

d) Teria alguma sugestão para a melhoria do desenvolvimento da atividade pesqueira na região?

Organizar p/ vender

*Tentar fazer essas questões de modo indireto, casual ao longo da entrevista.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:



QUESTIONÁRIO CADASTRO SOCIOECONÔMICO DE PESCADORES UHE TELES PIRES

1. IDENTIFICAÇÃO

Cadastro nº: _____ Município do cadastramento: Paranaíta/MT
 Cadastrador(a): Luciana R. Aquino S Data: 18/11/2016
 Digitador(a): Kaio Jorge Mendes de Oliveira Data: 28/11/2016
 Responsáveis Técnicos: _____

2. DADOS CADASTRAIS

Nome Completo (Apelido): Rosimeire Aparecida Augusto
 RG: 2697959-4 CPF: 052.943.221-00
 Data de Nascimento: 13/11/1972 Naturalidade: São Miguel do Iguaçu PR
 (DDD) Celular: ____ - ____ - ____ (DDD) Residencial: ____ - ____ - ____ Outro: ____ - ____
 Endereço Residencial: Ilha Teles Pires N°: -
 Bairro: _____ Município/Estado: Paranaíta/MT

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE DE RESIDÊNCIA

Possui residência na área urbana: () Sim (X) Não

a) Área total da Propriedade de residência: _____ () m²

b) Condições de moradia: () Casa Própria () Casa Alugada

c) Tamanho da casa: _____ m² N° de cômodos da casa: _____

d) Tipologia:	e) Luz elétrica	f) Abastecimento de Água	g) Esgoto	h) Lixo doméstico
() Alvenaria	() Sim	() Rede Pública	() A céu aberto	() Enterrado
() Madeira	() Não	() Poço artesiano	() Fossa séptica	() Coleta pública
() Mista		() Poço Tubular	() Fossa negra	() Queimado
() Outras: _____		() Poço cacimba	() Rede comunitária	() Jogado no mato/roça
		() Fonte natural (riacho)	() Direto no rio	
		() Fonte natural (vertente)		
		() Outra forma: _____		

Tempo de residência neste endereço:
 () < 1 ano () 1 ano () 2 anos () 3 anos () 4 anos () 5 anos () > 5 anos () > 10 anos () > 20 anos

Observações: _____



P.43 – Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira



3. PERFIL DA FAMÍLIA MORADORA PESQUEIRA (Cadastrar todos os membros da família)

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Mora na residência? (S/N)	d) Sexo (F/M)	e) Idade	f) Estado civil	g) Escolaridade	h) Principal atividade produtiva?	i) Forma empregatícia	j) Contribui com a renda familiar (S/N)	l) Rendimento mensal (R\$)
1	Rosimeice Apo Augusto	S	F	44	S	FI	Pesca	Autônoma	S	-
2	Wilson Alves Ferreira	S	M	41	C	FI	"	"	S	-
3	Adriana Daniela Augusto	N	F	14	S	FI	-	-	N	-
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



4. ATIVIDADE PESQUEIRA

a) É ribeirão do rio Teles Pires? Sim () Não

b) Possui Instalações pesqueiras? Sim () Não

Quantidade: 1

Área total da 1ª instalação: 36 m² Propriedade () própria () de terceiro

Área total da 2ª instalação: _____ m² Propriedade () própria () de terceiro

Área total da 3ª instalação: _____ m² Propriedade () própria () de terceiro

Coordenas (GPS) 21L 0570682 / UTM 8949358

c) Esta atividade é: Atividade comercial principal () Atividade comercial complementar
 Lazer () Consumo Familiar: _____ kg/dia

d) Possui registro oficial de pescador? () Sim Nº _____ Não

e) Qual dimensão da área do rio em que a atividade pesqueira é realizada? _____ Km

f) Tipologia: e) Luz elétrica f) Abastecimento de Água g) Esgoto h) Lixo doméstico

() Alvenaria () Sim () Rede Pública A céu aberto () Enterrado
 Não () Poço artesiano () Fossa séptica () Coleta pública
 Madeira () Poço Tubular () Fossa negra Queimado
 Mista () Poço cacimba () Rede comunitária () Jogado no mato/roça
 Fonte natural (riacho) () Direto no rio
 Outras: lona () Fonte natural (vertente)
 Outra forma: No Teles Pires.

g) Tempo que exerce a atividade pesqueira:
 < 1 ano () 1 ano () 2 anos () 3 anos () 4 anos () 5 anos () > 5 anos () > 10 anos () > 20 anos

h) Prática pesca: Todos os dias () Segunda a Sexta () Somente nos finais de semanas

i) De que Forma: () Individualmente () Em grupo () Com familiares

j) Quais os meses considerados bons para pesca na região?

() Janeiro Fevereiro Março Abril () Maio () Junho
() Julho () Agosto () Setembro () Outubro () Novembro () Dezembro

k) Quais os meses que você costuma pescar?

() Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho
 Julho Agosto Setembro () Outubro () Novembro () Dezembro

5. DADOS DA EMBARCAÇÃO

a) Caso utilize barco, o mesmo é: Próprio () Alugado () Emprestado



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



b) Propulsão utilizada: () Motor popa: ____ hp Motor rabeta: 65 hp () Remo

c) Tamanho: 5,5 m Capacidade da Embarcação: 300 kg

Caso pilote a embarcação, possui documentação (ARAIS): () Sim Não

6. MODO DE PRODUÇÃO (ATIVIDADE PESQUEIRA) Somente se atividade for comercial

a) Os peixes são tratados antes de serem comercializados? () Sim Não

b) Onde o peixe é tratado:
 () Durante a pesca () Local de comercialização () Em casa () Desembarque () Outro: _____

c) Locais de Comercialização:
 () Mercado ou feira () Residência () Indústria Atravessador () Outros: _____

d) Como é feito o registro da venda, a quanto tempo:
 () Nota Fiscal: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 () Caderneta: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 Não Registra

e) Existe dificuldade na comercialização do pescado? Sim () Não
 Se a resposta for afirmativa, justifique: () Falta de financiamento Dificuldade na venda
 () Falta de mão de obra Dificuldade de armazenamento () Baixo preço dos produtos
 () Outros _____

f) Na sua opinião, qual a quantidade em quilos de pescado capturado por dia é considerada:
 I) Boa: () < 10 kg 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 II) Regular: () < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 III) Ruim: < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

7. SAÚDE

a) Doenças que já ocorreram na família?
 Dengue Doença respiratória () Doença mental () Derrame cardiovascular
 () Câncer () Tuberculose () Hanseníase () Febre Amarela
 () Malária () Hepatite () Não ocorreram doenças
 Outras: _____

b) Atendimento Médico mais utilizado pela família: (utilizar código de distância referente à questão "e")

Tipo		Município	Distância da residência
Particular	()		
Posto de Saúde	<input checked="" type="checkbox"/>	DF	4
Hospital	<input checked="" type="checkbox"/>	DF	4
Farmácia	()		
Outros:	()		

1. Muito próximo (Até 5 km) / 2. Próximo (6 a 15 km) / 3. Longe (16 a 30 km) / 4. Muito longe (acima 30 km)



8. EDUCAÇÃO

a) Possui estudantes na família? Sim Não

Em caso afirmativo, identificar os membros da família que estudam e o local:

Nome do estudante	Série	Nome da Escola	Rede	Município
Adelaide	8 ^o	JUC	EE	DF
DB6: Não está frequentando				

b) Utiliza transporte escolar? Sim Não

Se a resposta for afirmativa, a qualidade do transporte é considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Qual o tempo de deslocamento até a escola?

< 10 min. 10 a 40 min. 40 a 60 min. 90 min. > 90 min.

c) Considera importante que seus filhos concluam os estudos? Sim. Por quê?

Capacitação para administrar atividades; Aquisição de novos conhecimentos;

Ter um emprego formal; Melhor capacitação para participar da vida comunitária;

Outros: _____

Não. Por quê?

Estudar vai prejudicar o trabalho familiar; Não adianta estudar para aqueles que pescam;

Os filhos não gostam de estudar; Outros: _____

d) Alguém da família já realizou algum curso relacionado à atividade pesqueira: Sim Não

Pesca esportiva; Conservação do pescado;

Curso de pilotagem de embarcação; Artesanato/Turismo;

Outros: _____

e) Teria interesse em participar de algum curso de capacitação? Sim Não

Qual? Não soube informar.

f) Há possibilidade de seus filhos continuarem trabalhando na atividade pesqueira?

Sim Não Por quê? Dificil conservação do pescado

Baixa renda

Baixa produtividade

Falta de alternativa

Outro: _____

9. LAZER E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

a) Lazer que a família participa:

Festas Bailes Bocha Futebol



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



<input type="checkbox"/> Banho de rio	<input type="checkbox"/> Bares	<input type="checkbox"/> Cachoeiras	<input type="checkbox"/> Dominó
<input checked="" type="checkbox"/> Pesca	<input type="checkbox"/> Reuniões comunitárias	<input type="checkbox"/> Culto/Missa	Outros: _____
b) Alguém da família participa de grupos comunitários?		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Caso a resposta seja positiva, quem da família?			
<input type="checkbox"/> Chefe da família	<input type="checkbox"/> Cônjuge	<input type="checkbox"/> Filhos	<input type="checkbox"/> Família
<input type="checkbox"/> Outros _____			
c) Qual o grupo comunitário?			
<input type="checkbox"/> Associação comunitária	<input type="checkbox"/> Clube de mães	<input type="checkbox"/> Grupo de idosos	
<input type="checkbox"/> Grupo de jovens	<input type="checkbox"/> Grupo de igreja	<input type="checkbox"/> Outros: _____	
d) Qual a rádio mais ouvida pela família? <u>Rádios Progresso AM</u>			
10. RELIGIÃO			
<input type="checkbox"/> Católica	<input type="checkbox"/> Protestante	<input type="checkbox"/> Ateu	<input checked="" type="checkbox"/> Evangélica
<input type="checkbox"/> Espírita	<input type="checkbox"/> Budista	<input type="checkbox"/> Assembleia de Deus/Crente	<input type="checkbox"/> Outra: _____
11. ACESSIBILIDADE AO LOCAL DE PESCA AO NUCLEO URBANO			
a) O acesso ao local é servido por:			
1.a) Ônibus?			
<input type="checkbox"/>	1 - Sim, transporte escolar diariamente.		
	2 - Sim, transporte público coletivo diariamente.		
	3 - Sim, transporte público coletivo semanalmente.		
	4 - Não.		
1.b) Barco?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Sim, balsa de travessia.		
	2 - Sim, barco próprio		
	3 - Sim, barco da associação ou cooperativa		
	4 - Não.		
2.c) Carro?			
<input checked="" type="checkbox"/>	1- Sim, carro próprio		
	2- Sim, carona		
	3- Não		
b) Qualidade do acesso:			
<input type="checkbox"/>	Ótimo (asfalto), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/>	Bom (estrada de terra, com manutenção)	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/>	Regular (estrada de terra, sem manutenção)	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo (estrada sem cascalho), considerando	<input checked="" type="checkbox"/> período de seca	<input checked="" type="checkbox"/> período chuvoso



c) Possui veículo? Sim Não

() Carro Caminhonete Motocicleta

Barco a () motor ou () sem motor Caminhão Jirico

d) Distância do Núcleo Urbano:

Núcleo Urbano: _____

(1) 1. Próximo (até 30 km) 2. Longe (31 a 50 km) 3. Muito longe (acima de 51 km)

12. ASSOCIATIVISMO/INTEGRAÇÃO

a) Filia-se a algum sindicato? () Sim Não Qual? _____

b) Filia-se a alguma cooperativa? () Sim Não Qual? _____

c) Recebe assistência técnica? () Sim Não Qual? _____

13. FINANCIAMENTO

a) Obteve algum financiamento no último ano? Sim Não

b) Se sim, qual? () Cooperativa () Incri () Pronaf

() Banco da Amazônia () Banco do Brasil () Outro: Bradesco

c) Crédito utilizado para: Montar comercio (7.000,00)

d) Saldo devedor atual: R\$ 7.000,00

14. RENDA FAMILIAR

1) A pesca se constitui como única fonte de renda da família? Sim Não

1.a) Se não, quais as outras fontes de renda?

() Aposentadoria: Valor Médio Mensal = R\$ Pensionista 880,00

() Venda de Produtos artesanais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho em outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho assalariado urbano: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho em comércio da região: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Bolsa Família: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Outros: _____ Valor Médio Mensal = R\$ _____

2) Qual a Renda Mensal da família?

() < de SM de 1-2 SM () de 2-5 SM () de 5-10 SM () > de 10 SM () Não quis informar

2.a) Despesa mensais da residência:

Aluguel: R\$ _____ Alimentação: R\$ _____ Água: R\$ _____

Energia: R\$ _____ Medicação: R\$ _____ Gás: R\$ 85,00

15. ASPECTOS PSICOLOGICOS E EXPECTATIVAS

a) Você está satisfeito com a atividade exercida? () Sim Não



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



Por quê? (Deverá ser justificado tanto para a resposta positiva quanto negativa)

pois o peixe.

b) Quais os planos futuros da família?

Pescaar, Arrumar emprego para família

c) Acha que o empreendimento causou alguma mudança nas condições de vida de sua família? Quais?

Disponibilidade de Peixe

4) Principais problemas enfrentados pelos pescadores.

~~Organizar a comercialização~~

União dos pescadores

d) Teria alguma sugestão para a melhoria do desenvolvimento da atividade pesqueira na região?

Organizar a comercialização.

*Tentar fazer essas questões de modo indireto, casual ao longo da entrevista.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:



QUESTIONÁRIO CADASTRO SOCIOECONÔMICO DE PESCADORES UHE TELES PIRES

1. IDENTIFICAÇÃO

Cadastro n°: _____ Município do cadastramento: Alta Floresta
 Cadastrador(a): Kaio Jorge Lemos da Oliveira Data: 17/11/2016
 Digitador(a): Kaio Jorge Lemos da Oliveira Data: 30/11/2016
 Responsáveis Técnicos: _____

2. DADOS CADASTRAIS

Nome Completo (Apelido): Joaquim Candido Rocha (Rocha)
 RG: 2.213.711 CPF: 392.769.109-72
 Data de Nascimento: 17/11/1954 Naturalidade: Pogoês/BA
 (DDD) Celular: 66-984818529 (DDD) Residencial: _____ Outro: _____
 Endereço Residencial: Av. Alta Floresta N°: 963
 Bairro: Primavera Município/Estado: Alta Floresta/MT

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE DE RESIDÊNCIA

Possui residência na área urbana: Sim () Não

a) Área total da Propriedade de residência: 30x15 () m²

b) Condições de moradia: Casa Própria () Casa Alugada

c) Tamanho da casa: 6x4 m² N° de cômodos da casa: 3

d) Tipologia:	e) Luz elétrica	f) Abastecimento de Água	g) Esgoto	h) Lixo doméstico
() Alvenaria	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Rede Pública	() A céu aberto	() Enterrado
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira	() Não	() Poço artesiano	() Fossa séptica	<input checked="" type="checkbox"/> Coleta pública
() Mista		() Poço Tubular	<input checked="" type="checkbox"/> Fossa negra	() Queimado
() Outras: _____		() Poço cacimba	() Rede comunitária	() Jogado no mato/roça
		() Fonte natural (riacho)	() Direto no rio	
		() Fonte natural (vertente)		
		() Outra forma: _____		

Tempo de residência neste endereço:

() < 1 ano () 1 ano () 2 anos 3 anos () 4 anos () 5 anos () > 5 anos () > 10 anos () > 20 anos

Observações: _____



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



4. PERFIL DA FAMÍLIA MORADORA PESQUEIRA (Cadastrar todos os membros da família)

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Mora na residência? (S/N)	d) Sexo (F/M)	e) Idade	f) Estado civil	g) Escolaridade	h) Principal atividade produtiva?	i) Forma empregatícia	j) Contribui com a renda familiar (S/N)	l) Rendimento mensal (R\$)
1	Joaquim Candido Rocha	S	M	63	C	ET	Pesca	Automo	S	1.600,00
2	Luana Francisca Reis Rocha	S	F	39	C	FT	Do lar	Automo	N	-
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



5. ATIVIDADE PESQUEIRA

a) É ribeirão do rio Teles Pires? Sim Não

b) Possui Instalações pesqueiras? Sim Não

Quantidade: 1

Área total da 1ª instalação: 30 m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 2ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Área total da 3ª instalação: _____ m² Propriedade própria de terceiro

Coordenas (GPS) 21L 0575666 / UTM 8944 312

c) Esta atividade é: Atividade comercial principal Atividade comercial complementar
 Lazer Consumo Familiar: _____ kg/dia

d) Possui registro oficial de pescador? Sim Nº _____ Não

e) Qual dimensão da área do rio em que a atividade pesqueira é realizada? _____ Km

f) Tipologia: e) Luz elétrica f) Abastecimento de Agua g) Esgoto h) Lixo doméstico

<input type="checkbox"/> Alvenaria	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Rede Pública	<input type="checkbox"/> A céu aberto	<input type="checkbox"/> Enterrado
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Poço artesiano	<input type="checkbox"/> Fossa séptica	<input type="checkbox"/> Coleta pública
<input type="checkbox"/> Mista		<input type="checkbox"/> Poço Tubular	<input type="checkbox"/> Fossa negra	<input checked="" type="checkbox"/> Queimado
<input type="checkbox"/> Outras: _____		<input type="checkbox"/> Poço cacimba	<input type="checkbox"/> Rede comunitária	<input type="checkbox"/> Jogado no mato/roça
		<input type="checkbox"/> Fonte natural (riacho)	<input checked="" type="checkbox"/> Direto no rio	
		<input type="checkbox"/> Fonte natural (vertente)		
		<input type="checkbox"/> Outra forma: <u>rio Teles Pires</u>		

g) Tempo que exerce a atividade pesqueira:
 < 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 anos > 5 anos > 10 anos > 20 anos

h) Pratica pesca: Todos os dias Segunda a Sexta Somente nos finais de semanas

i) De que Forma: Individualmente Em grupo Com familiares

j) Quais os meses considerados bons para pesca na região?

<input type="checkbox"/> Janeiro	<input checked="" type="checkbox"/> Fevereiro	<input checked="" type="checkbox"/> Março	<input checked="" type="checkbox"/> Abril	<input checked="" type="checkbox"/> Maio	<input type="checkbox"/> Junho
<input type="checkbox"/> Julho	<input type="checkbox"/> Agosto	<input type="checkbox"/> Setembro	<input type="checkbox"/> Outubro	<input type="checkbox"/> Novembro	<input type="checkbox"/> Dezembro

k) Quais os meses que você costuma pescar?

<input type="checkbox"/> Janeiro	<input checked="" type="checkbox"/> Fevereiro	<input checked="" type="checkbox"/> Março	<input checked="" type="checkbox"/> Abril	<input checked="" type="checkbox"/> Maio	<input checked="" type="checkbox"/> Junho
<input checked="" type="checkbox"/> Julho	<input checked="" type="checkbox"/> Agosto	<input checked="" type="checkbox"/> Setembro	<input checked="" type="checkbox"/> Outubro	<input type="checkbox"/> Novembro	<input type="checkbox"/> Dezembro

6. DADOS DA EMBARCAÇÃO

a) Caso utilize barco, o mesmo é: Próprio Alugado Emprestado



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



b) Propulsão utilizada: () Motor popa: ___ hp (X) Motor rabeta: 45 hp () Remo

c) Tamanho: 6 m Capacidade da Embarcação: 300 kg

Caso pilote a embarcação, possui documentação (ARAIS): () Sim (X) Não

7. MODO DE PRODUÇÃO (ATIVIDADE PESQUEIRA) Somente se atividade for comercial

a) Os peixes são tratados antes de serem comercializados? () Sim (X) Não

b) Onde o peixe é tratado:
 () Durante a pesca () Local de comercialização () Em casa () Desembarque () Outro: _____

c) Locais de Comercialização:
 () Mercado ou feira (X) Residência () Indústria (X) Atravessador () Outros: _____

d) Como é feito o registro da venda, a quanto tempo:
 () Nota Fiscal: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 () Caderneta: () 1 a 6 meses () 6 a 12 meses () 12 a 24 meses () mais de 24 meses
 (X) Não Registra

e) Existe dificuldade na comercialização do pescado? (X) Sim () Não
 Se a resposta for afirmativa, justifique: () Falta de financiamento (X) Dificuldade na venda
 () Falta de mão de obra (X) Dificuldade de armazenamento (X) Baixo preço dos produtos
 () Outros _____

f) Na sua opinião, qual a quantidade em quilos de pescado capturado por dia é considerada:
 I) Boa: () < 10 kg (X) 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 II) Regular: (X) < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg
 III) Ruim: (X) < 10 kg () 10 a 30 kg () 30 a 60 kg () 60 a 90 kg () 90 a 120 kg () > de 120 kg

8. SAÚDE

a) Doenças que já ocorreram na família?
 (X) Dengue () Doença respiratória () Doença mental () Derrame cardiovascular
 () Câncer () Tuberculose () Hanseníase () Febre Amarela
 (X) Malária () Hepatite () Não ocorreram doenças

Outras: _____

b) Atendimento Médico mais utilizado pela família: (utilizar código de distância referente à questão "e")

Tipo		Município	Distância da residência
Particular	()		
Posto de Saúde	(X)	AF	4
Hospital	()		
Farmácia	()		
Outros:	()		

1. Muito próximo (Até 5 km) / 2. Próximo (6 a 15 km) / 3. Longe (16 a 30 km) / 4. Muito longe (acima 30 km)



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



9. EDUCAÇÃO

a) Possui estudantes na família? Sim Não

Em caso afirmativo, identificar os membros da família que estudam e o local:

Nome do estudante	Série	Nome da Escola	Rede	Município

b) Utiliza transporte escolar? Sim Não

Se a resposta for afirmativa, a qualidade do transporte é considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Qual o tempo de deslocamento até a escola?

< 10 min. 10 a 40 min. 40 a 60 min. 90 min. > 90 min.

c) Considera importante que seus filhos conclua(m) os estudos? Sim. Por quê?

Capacitação para administrar atividades; Aquisição de novos conhecimentos;

Ter um emprego formal; Melhor capacitação para participar da vida comunitária;

Outros: _____

Não. Por quê?

Estudar vai prejudicar o trabalho familiar; Não adianta estudar para aqueles que pescam;

Os filhos não gostam de estudar; Outros: _____

d) Alguém da família já realizou algum curso relacionado à atividade pesqueira: Sim Não

Pesca esportiva; Conservação do pescado;

Curso de pilotagem de embarcação; Artesanato/Turismo;

Outros: _____

e) Teria interesse em participar de algum curso de capacitação? Sim Não

Qual? Alternativas para melhorar atividade Pesqueira.

f) Há possibilidade de seus filhos continuarem trabalhando na atividade pesqueira?

Sim Não Por quê? Difícil conservação do pescado

Baixa renda

Baixa produtividade

Falta de alternativa

Outro: _____

10. LAZER E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

a) Lazer que a família participa:

Festas Bailes Bocha Futebol



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesca



<input checked="" type="checkbox"/> Banho de rio	<input checked="" type="checkbox"/> Bares	<input type="checkbox"/> Cachoeiras	<input type="checkbox"/> Dominó
<input checked="" type="checkbox"/> Pesca	<input type="checkbox"/> Reuniões comunitárias	<input type="checkbox"/> Culto/Missa	Outros: _____
b) Alguém da família participa de grupos comunitários?		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Caso a resposta seja positiva, quem da família?			
<input type="checkbox"/> Chefe da família	<input type="checkbox"/> Cônjuge	<input type="checkbox"/> Filhos	<input type="checkbox"/> Família
<input type="checkbox"/> Outros _____			
c) Qual o grupo comunitário?			
<input type="checkbox"/> Associação comunitária	<input type="checkbox"/> Clube de mães	<input type="checkbox"/> Grupo de idosos	
<input type="checkbox"/> Grupo de jovens	<input type="checkbox"/> Grupo de igreja	<input type="checkbox"/> Outros: _____	
d) Qual a rádio mais ouvida pela família? <u>Rádios Progresso</u>			
11. RELIGIÃO			
<input type="checkbox"/> Católica	<input type="checkbox"/> Protestante	<input type="checkbox"/> Ateu	<input type="checkbox"/> Evangélica
<input type="checkbox"/> Espírita	<input type="checkbox"/> Budista	<input checked="" type="checkbox"/> Assembleia de Deus/Crente	<input type="checkbox"/> Outra: _____
12. ACESSIBILIDADE AO LOCAL DE PESCA AO NUCLEO URBANO			
a) O acesso ao local é servido por:			
1.a) Ônibus?			
<input checked="" type="checkbox"/> 1	1 - Sim, transporte escolar diariamente.		
	2 - Sim, transporte público coletivo diariamente.		
	3 - Sim, transporte público coletivo semanalmente.		
	4 - Não.		
1.b) Barco?			
<input checked="" type="checkbox"/> 1	1 - Sim, balsa de travessia.		
	2 - Sim, barco próprio		
	3 - Sim, barco da associação ou cooperativa		
	4 - Não.		
2.c) Carro?			
<input type="checkbox"/>	1- Sim, carro próprio		
	2- Sim, carona		
	3- Não		
b) Qualidade do acesso:			
<input type="checkbox"/>	Ótimo (asfalto), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input checked="" type="checkbox"/>	Bom (estrada de terra, com manutenção)	<input checked="" type="checkbox"/> período de seca	<input checked="" type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/>	Regular (estrada de terra, sem manutenção)	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso
<input type="checkbox"/>	Péssimo (estrada sem cascalho), considerando	<input type="checkbox"/> período de seca	<input type="checkbox"/> período chuvoso



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



c) Possui veículo? Sim Não

() Carro Caminhonete Motocicleta

Barco a () motor ou () sem motor Caminhão Jirico

d) Distância do Núcleo Urbano:
 Núcleo Urbano: Alta Floresta

1. Próximo (até 30 km) 2. Longe (31 a 50 km) 3. Muito longe (acima de 51 km)

13. ASSOCIATIVISMO/INTEGRAÇÃO

a) Filia-se a algum sindicato? Sim Não Qual? _____

b) Filia-se a alguma cooperativa? Sim Não Qual? _____

c) Recebe assistência técnica? Sim Não Qual? _____

14. FINANCIAMENTO

a) Obteve algum financiamento no último ano? Sim Não

b) Se sim, qual? Cooperativa Incra Pronaf

() Banco da Amazônia Banco do Brasil Outro: _____

c) Crédito utilizado para: _____

d) Saldo devedor atual: R\$ _____

15. RENDA FAMILIAR

1) A pesca se constitui como única fonte de renda da família? Sim Não

1.a) Se não, quais as outras fontes de renda?

() Aposentadoria: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Venda de Produtos artesanais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho em outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho assalariado urbano: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Trabalho em comércio da região: Valor Médio Mensal = R\$ _____

() Bolsa Família: Valor Médio Mensal = R\$ 170,00

() Outros: _____ Valor Médio Mensal = R\$ _____

2) Qual a Renda Mensal da família?

< de SM de 1-2 SM de 2-5 SM de 5-10 SM > de 10 SM Não quis informar

2.a) Despesa mensais da residência:

Aluguel: R\$ _____ Alimentação: R\$ 500,00 Água: R\$ 70,00

Energia: R\$ 100,00 Medicação: R\$ _____ Gás: R\$ 42,50

16. ASPECTOS PSICOLOGICOS E EXPECTATIVAS

a) Você está satisfeito com a atividade exercida? Sim Não



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



Por quê? (Deverá ser justificado tanto para a resposta positiva quanto negativa)

Isso, ~~mas~~ alternativa de renda

b) Quais os planos futuros da família?

Futuramente morar sozinho

c) Acha que o empreendimento causou alguma mudança nas condições de vida de sua família? Quais?

Sim, pois diminuiu os peixes

4) Principais problemas enfrentados pelos pescadores.

Falta de ~~de~~ peixes

d) Teria alguma sugestão para a melhoria do desenvolvimento da atividade pesqueira na região?

Repopulamento de peixes, subsídio na venda do peixe


*Tentar fazer essas questões de modo indireto, casual ao longo da entrevista.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:


Blank lines for important observations.

11.4. Anexo IV: Lista de Presença

11.4.1. Lista de presença da Oficina Vitrine da Carne “Vitrine do Peixe”, parceria com SENAR/MT.


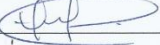



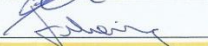


P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



LISTA DE PRESENÇA

EVENTO: Oficina Vitrine do Peixe
DATA: 01 de Julho de 2016
HORÁRIO: 19h00 - 23h00
LOCAL: Expopar- Exposição Agropecuária de Paranaíta/MT

SEQ.	NOME	TELEFONE / CONTATO	OCUPAÇÃO	ASSINATURA
1.	Cristian Claudio Rodrigues	66 799 74 6489	PESCADOR	
2.	Andréia Ines Vasquez	66 84463405	Gerente	
3.	Sidnei MACEDO Augusto		PESCADOR	-
4.	Marlia Leitão		Pescador	-
5.	Adenir M Augusto		Pescador	-
6.	Amauri Justino Gonçalves			
7.	Luiz Luiz de	66 99039895	Senar	
8.	Marcilene Miranda	66 - 99974-1871	CHTP	
9.	Alyson Cassio Miranda	66 9688 0187	EESM	
10.	Edson Adriano Hartwig	66 99685 0338	CHTP	



P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira




LISTA DE PRESENÇA


EVENTO: Oficina Vitrine do Peixe
DATA: 01 de Julho de 2016
HORÁRIO: 19h00 - 23h00
LOCAL: Expopar- Exposição Agropecuária de Paranaíta/MT

SEQ.	NOME	TELEFONE / CONTATO	OCUPAÇÃO	ASSINATURA
11.	<i>Raissa Jorge da Silva de Oliveira</i>	<i>66-99916-8600</i>	<i>Coordenadora de Projetos</i>	<i>Raissa</i>
12.				
13.				
14.				
15.				
16.				
17.				
18.				
19.				
20.				

11.4.2. Lista de Presença da Oficina Sobre Associativismo, parceria com SEBRAE/MT.



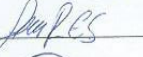


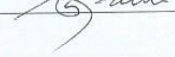


P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira



LISTA DE PRESENÇA

EVENTO: Oficina Sobre Associativismo
DATA: 16 de Agosto de 2016
HORÁRIO: 8h:30min às 12:00 h
LOCAL: Flutuante do Sr. Dorvalino Munhoz ("Sr. Neno") – Balsa do Cajueiro – Paranaíta – MT

SEQ.	NOME	TELEFONE / CONTATO	OCUPAÇÃO	ASSINATURA
1.	Roberto Lou da Silva	996062451	PISCADOR	
2.	Ademir M Augusto	3521 9348 (com)	Pescador	—
3.	Agenor Pereira dos Santos	—	Pescador	—
4.	Raul Jorgensen da Oliveira	(66) 9 9916 7600	Coordenador de Projetos	
5.	Luciana & Roguath Susiniski	66 99907 9652	Maxgeo/Bideng	
6.	Marcelyny Miranda	99974.1871	CHT?	
7.	Dilaine Adriano Brito	99685.0110	CHTP	
8.	Vêtes Ricardo Alberti	9. 9215 - 0321	SEBRAE/Instituto	
9.				
10.				

11.4.3. Notícia Vinculada na Mídia sobre P.43, Segundo Semestre de 2016.

CHTP incentiva participação de pescadores em evento de capacitação



Assessoria CHTP

Com objetivo de incentivar a prática de beneficiamento do pescado, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) viabilizou a participação de pescadores da área de influência do empreendimento na oficina Vitrine da Carne, realizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/MT) no dia 1º de julho, durante a programação da 23ª Exposição Agropecuária de Paranaitá (Expopar).

Em quatro horas de ofi-

cina o consultor do Senar, Tiago Costa explicou e demonstrou na prática técnicas de cortes e desossa do peixe, temperos e alguns pratos elaborados a base do pescado. A coordenadora de Socioeconomia da CHTP, Marcileny Miranda, explica que as técnicas de beneficiamento do pescado podem ajudar a incrementar a renda dos pescadores. "A partir do momento que o peixe in natura se transforma em filé, linguça e outros produtos, o pescador consegue comercializar essa carne manufaturada por um

valor melhor".

Pescador desde 1990, Cedenir Machado, conta que gostou da experiência e que vai por em prática as novas técnicas para incrementar a renda. "Eu vou chegar em casa e treinar o corte e a retirada dos espinhos", disse.

A mobilização dos pescadores foi feita pela empresa Maxgeo, que desenvolve o programa da CHTP de Monitoramento da Atividade Pesqueira na região. A ação também contou com o apoio do Senar e Sindicato Rural de Paranaitá.

11.4.4. Folder Informativo sobre a Antecipação do Período de Piracema.

Piracema

De 01/10/2016
À 31/01/2017

INFORMATIVO CHTP - UHE TELES PIRES


Para a pescaria continuar é preciso RESPEITAR!

- Respeite o período de Defeso;
- No Mato Grosso a Piracema inicia em 01/10/2016 e vai até 31/01/2017;
- Pescar na Piracema é crime e a multa pode ir de R\$ 1.000,00 a R\$ 100 mil.
- Quem pesca nesse período compromete a vida de milhares de novos peixes;
- Proteja o rio, proteja os peixes e garanta o futuro da sua pescaria;

Quem pode pescar na Piracema?

- ✓ As únicas exceções para a pesca no período da Piracema são a pesca de subsistência e a pesca de caráter científico (sendo obrigatório a autorização prévia do órgão ambiental competente).
- ✓ A pesca de subsistência deve ser realizada desembarcada, ou seja, no barranco ou em terra.
- ✓ Esta modalidade é praticada artesanalmente por populações ribeirinhas em locais onde a pesca garante a alimentação familiar.
- ✓ Somente é permitido pescar até 03 (três) quilos de peixe e 01 (um) exemplar de qualquer peso por pescador;
- ✓ Deve ser respeitada a legislação que estabelece os tamanhos mínimos para captura de cada espécie (ver tabela);
- ✓ Não é permitido o transporte e a comercialização do pescado proveniente da pesca de subsistência.

As principais leis Estaduais e Federais que definem as formas e períodos de pesca são: no Mato Grosso a Lei da Política de Pesca nº. 9096/2009 (atualizada em 2013) e no Pará, a Lei nº. 6.167/1998, ambas de acordo com a Lei Federal nº. 11.959, de 29 de Junho de 2009, que define a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca e da Lei Federal n. 9.605/1998 que é a Lei de Crimes Ambientais.




Define-se o tamanho do peixe como sendo a distância tomada entre a ponta do focinho e a extremidade da nadadeira caudal mais alongada.

Cachara	80 cm
Matrinã	35 cm
Pacu	45 cm
Pacu Caranha	45 cm
Pacu Prata	30 cm
Jaiú	95 cm
Trairão	60 cm
Piau	25 cm
Piau-cabeça-gorda	30 cm
Piau-Flamengo	25 cm
Corvina	50 cm
Tucunaré	35 cm
Dourado	80 cm
Pintado	80 cm
Surubim/Pintado	70 cm
Barbado	60 cm
Caranha/Pirapitinga	45 cm
Pirapitinga	45 cm
Bicuda	60 cm
Cachorra	60 cm

PARTICIPE DESSA CAMPANHA!
Seja você também um fiscal da pesca e ajude a combater a pesca predatória. Pescar na PIRACEMA NÃO PODE!

DISQUE DENÚNCIA SEMA MT: 0800 653838

Teles Pires



MAXGEO

Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira

P43

Programa de Monitoramento da Ictiofauna

P25